PSD quer Dutra e PTB quer Kruel

(Página 5)

Diario Carioca

FUNDADO POR J. E. DE MACEDO SOARES EM 1928

ANO XXXVI — Rio de Janeiro, domingo, 11, e segunda-feira, 12 de julho de 1965 — N.º 11.442

BIBLIOTECA NACIONAL Rio de Janeiro

O TEMPO

Tempo: Instável, com chuvas.

Temperatura: Em declínio.

Ventos: Sul a Leste, moderados.

Máxima: 24.4 (Jardim Botânico).

Mínima: 16.8 (Barão de Taquara).

O DÓLAR

O dólar-papel foi cotado, no fechamento a .... Cr$ 1.855 para compra e a Cr$ 1.860 para venda. O dólar-exportação regulou a Cr$ 1.825 e o importação a Cr$ 1.850.

DC2 traz Squeff de volta

No DC2 de hoje, os leitores encontrarão Madalena Tagliaferro, o pintor Jose Maria e muitos outros assuntos. E reencontrarão Egidio Squeff, o correspondente de guerra que testemunhou as façanhas da FEB na Itália e, a par disso o cronista ágil, exato e humano, que marcou época na imprensa carioca e agora volta (não da aposentadoria, porque um verdadeiro cobra não se aposenta, mas de justas férias) em "Gordos e Magros", título geral da coluna que manterá semanalmente no nôvo DC.

Valente foi prêso

O Coronel-Aviador Júlio Valente apresentou-se ontem à tarde no Parque Aeronáutico, em São Paulo, sendo imediatamente prêso. Há pouco mais de uma semana o Coronel divulgara um manifesto ofensivo ao Governador de São Paulo, ao Marechal Castelo Branco e ao Judiciário, anunciando que deixava o lar para iniciar outra revolução. (Pág. 3)

Ester vence na Irlanda

DUBLIN (AP-DC) — Maria Ester Bueno ganhou o campeonato irlandês de tênis derrotando a britânica Christine Truman, por 10 a 8 e 6 a 4. Maria Ester ganhou pela segunda vez o campeonato da Irlanda.

Eletrônica complica os ladrões

NOVA IORQUE (AP-DC) — A televisão e os computadores eletrônicos vão complicar a vida dos ladrões de automóveis. Em zonas próximas à cidade de Nova Iorque, as autoridades vão instalar câmaras disfarçadas em letreiros ou sinais. As câmaras automàticamente tomarão nota das placas dos automóveis e, em milésimos de segundos, transmitirão os números a um computador.

O computador tem uma lista dos automóveis roubados ou suspeitos de servirem a criminosos. Em frações de segundo, o computador confere a placa na lista e passa a informação a um pôsto central de contrôle.

Mariner-4: nosso ôlho em Marte

PASADENA, Califórnia (Reuters-DC) — O Mariner-4 aproxima-se velozmente do planêta Marte, que fotografará, na próxima quarta-feira, quando passará a apenas 11.200 quilômetros do mesmo. A espaçonave foi lançada de Cabo Kennedy no dia 28 de novembro passado e, quarta-feira, terá percorrido 520 milhões de quilômetros.

Delegado confirma:

GESTAPO DE LACERDA APÓIA MANNESMANN

O PODER E O BALÉ

PARIS — Charles De Gaulle recebeu o Presidente do Chile, Eduardo Frei, e lhe mostrou primeiro a França, depois Paris. A França foram as recepções solenissimas no Parlamento, na Suprema Côrte, no Quai D'Orsay. Mas, para mostrar Paris, o estadista levou Frei ao teatro e à ópera. E lá, não satisfeito de proporcionar-lhe o espetáculo, fêz mais: mostrou-lhe os artistas. E entre êsses escolhida a dedo par droit de conquête, mostrou-lhe — helas! — Claude Bessy, a bela bailarina. (Radiofoto AP-DC)

Acossado pela imprensa, o Delegado de Defraudações, Sr. Ilo Salgado, admitiu — com sorrisos amarelos e insinuações — que a Polícia da Guanabara dá cobertura à tentativa dos escroques internacionais da Mannesmann de envolver o Govêrno Federal no escândalo do mercado paralelo — pelo qual milhares de brasileiros estão ameaçados de perder suas economias, amealhadas a duras penas. Fazendo o jôgo dos "gangsters" alemães — que estão, aliás, todos livres, freqüentando coquetéis, quando deveriam estar fazendo companhia a seu cúmplice Jorge Serpa, do outro lado das grades — o Delegado Ilo Salgado acusa os Ministros do Planejamento e da Fazenda de conivência no funcionamento daquele mercado. "Ao invés de providenciarem o impedimento da irregularidade (aquelas autoridades) acabaram por dar um prazo legal para a extinção do merecado paralelo", disse o delegado.

O Sr. Ilo Salgado insinuou que o Delegado Stockler, seviciador de Serpa, agia sob ordens superiores — ou seja, em última instância, do Governador da Guanabara, via Gustavo Borges. (Página 6)

Como disse o DC, em matéria opinativa de ontem — ora confirmada pelo delegado — o que o Governador da Guanabara pretende, através de sua polícia, é tentar uma vinculação das autoridades governamentais com os escroques nacionais (Serpa) e internacionais (Weiss) que aparecem na falcatrua da Mannesmann — cuja diretoria é hoje confessadamente lacerdista. (Tópico, página 9)

PTB não pensa mais em sebastianismo

Ao longo de uma reunião movimentada, a Comissão Executiva Nacional do PTB definiu-se por uma "nova perspectiva" de ação partidária, cujas características principais são o abandono do sebastianismo e a busca de maior objetividade. A primeira conseqüência dêste nôvo comportamento foi a nota dada a público sexta-feira, contra as ameaças golpistas que rondam o Govêrno do Presidente Castelo Branco. (Leia na página 4)

Sarazate promete nova lei de vetos

Uma nova lei de enelegibilidades em 1966 foi prometida pelo Deputado Paulo Sarazate ao seu colega Último de Carvalho. O primeiro, tido como intérprete fiel das intenções do Presidente da República, conseguiu que seu colega desistisse de propor mais uma emenda ao atual projeto, prometendo que no ano vindouro novas restrições virão com outro projeto de lei, especialmente voltado para as eleições proporcionais. (Leia na página 5)

Castelo quer lei especial contra CL

O Govêrno Revolucionário anuncia, através de porta-vozes, que teremos nesta semana uma série de medidas visando a puxar o tapête do Governador Carlos Lacerda em seus propósitos de conturbar o curso da normalidade do País. Nesse sentido, o Deputado Pedro Aleixo já começou a tomar providências visando a sustar o recesso parlamentar — marcado para o dia 16 — de modo que o Congresso possa adotar as medidas a serem solicitadas pelo Executivo. O Govêrno pretende fazer aprovar, uma nova "Lei de Segurança do Estado". O projeto dessa nova lei já está pràticamente elaborado. Sabe-se que um dos principais itens dessa nova lei dotará o Presidente dos recursos hábeis para enquadrar qualquer autor de processo de conturbação da opinião pública, depois de alterar a sistemática da lei para enquadrar os crimes cometidos pelos Governadores de Estado. As sanções nesse caso ficariam a cargo de tribunais militares. O Governador Lacerda deverá divulgar manifesto "altamente expressivo" ao regressar ao Rio, segundo elementos da intimidade política do Governador.

E escreve, imaginem!

Maria Lúcia d'Avila é linda assim e é também jornalista e escritora. Seu livro "Nair de Teffé, dama da República" conta a vida da mulher que foi uma das precursoras da emancipação feminina no Brasil e, ao mesmo tempo, procura retratar a "belle époque" em nosso País. Na página 9, Maria Lúcia fala de seu livro e da personagem que o inspirou.

Sandra: BNH satisfaz plenamente

Em entrevista que concedeu ao nôvo DC, Dona Sandra Cavalcânti, Presidenta do Banco Nacional da Habitação revelou que a CPI do Congresso que a ouviu, dias atrás, se mostrou "surpreendida e plenamente satisfeita com a bagagem de trabalho por nós apresentada" ao contrário do que noticiaram os jornais.

A par de outras revelações da maior importância, disse Dona Sandra Cavalcânti que a reunião do Ministério do Planejamento sôbre construção civil não se destinou à reformulação do BNH, mas sim para que os seus participantes pudessem tomar conhecimento da lei de regulamentação do mercado de capitais. (Leia na 7ª página.)

Êles voltam ao nôvo DC

E com alegria que saudamos a volta de tradicionais casas do Rio de Janeiro com suas mensagens publicitárias ao nôvo DC. Num exemplo eloqüente de que o DC, renovando-se, gradativamente, em todos os seus aspectos — da roupagem gráfica a concepção de sua cobertura — retoma cèleremente o seu lugar no campo publicitário, temos hoje a satisfação de indicar ao leitor a volta às nossas páginas de tradicionais casas da Cidade. Entre elas, A EXPOSIÇÃO, a CASSIO MUNIZ, a DRAGO, além da jovem — e da mesma linhagem — O REI DA VOZ. São casas que, no indispensável exame frio dos mapas de circulação, começam a ter a alegre surprêsa de verificar que o DC volta a ser moeda válida no mercado público, onde êsses estabelecimentos conseguiram, durante anos e anos de saudáveis atividades, firmar um conceito que cada vez mais os engrandece aos olhos da população. E aos olhos do nôvo DC, que ao recebê-los lhe diz satisfeito: "a casa é sua." (Páginas 12, 3, 6, 8 e 3 e 8 do DC-2.)

Indianos no Corpo da Paz

ANAPOLIS, E.U.A. (AP-DC) — Cinco indianos, indicados pelo govêrno de seu país, estão sendo treinados nesta cidade para participar de programas do Corpo da Paz. Os indianos passarão três meses no Colégio St. John, onde se prepararão para trabalhar em zonas pobres dos Estados Unidos e ajudarão a ensinar 93 voluntários do Corpo da Paz que serão destacados para a Índia.

Thant confia em paz no Vietnã

NAÇÕES UNIDAS (AP-DC) — O Secretário Geral da ONU, U Thant, disse ontem que pediu aos diplomatas norte-americanos, britânicos e franceses suas opiniões a favor de um cessar fogo e de uma nova Conferência de Genebra para estabelecer a paz no Vietnã.

"Não houve, é claro, resposta oficial", disse U Thant aos jornalistas, "mas todos demonstraram muito interêsse".

Thant afirmou que consultaria também, "no momento adequado", os russos, chineses comunistas e os norte-vietnamitas, que até agora não parecem muito interessados em negociações de paz para o conflito vietnamita.

Thant, que regressou de uma viagem de uma semana à Europa, disse que discutiu a situação vietnamita com o Chanceler Maurice Couve de Murville, em Paris, e com seu colega, britânico Michael Stewart, em Londres.

Apêlo em vão

A Conferência de Genebra de 1954 determinou a retirada das tropas estrangeiras do Vietnã, a divisão temporária do país e sua eventual unificação mediante eleições.

Thant fêz um apêlo em vão para reviver a Conferência em conversações privadas em fevereiro último.

Disse ter mencionado a idéia de conferência ao delegado norte-americano Adlai Stevenson, com quem conferenciou em Genebra na têrça e quarta-feira, mas não ao Presidente Johnson, com quem se entrevistou em São Francisco, a 25 de junho.

A primeira declaração pública em favor da Conferência verificou-se, sexta-feira, depois de ter conversado com Stewart.

O Secretário Geral da ONU disse que o primeiro passo no Vietnã deveria ser um cessar-fogo e o segundo uma nova conferência, "para discutir a maneira de por em prática o acôrdo alcançado em 1954".

Boumedienne anuncia nôvo Gabinete

ARGEL (Reuters-DC) — O Coronel Houari Boumedienne, que há dias assumiu o cargo de Primeiro-Ministro, anunciou ontem a formação do nôvo Govêrno da Argélia, no qual figura também como Ministro da Defesa e Presidente do Conselho Revolucionário Supremo.

Sete dos vinte Ministros serviram ao Govêrno de Ben Bella, inclusive o Chanceler Abdelaziz Boutlefika e o próprio Boumedienne. Entre os novos Ministros, o mais conhecido no exterior é Rabah Bittar, um dos Chefes Históricos da Frente de Libertação Nacional e Companheiro de Ben Bella na prisão na França. Bittar foi nomeado Ministro de Estado.

O Ministro do Trabalho é Abdelaziz Zerdani, um jovem esquerdista muito ligado ao movimento sindical. O Ministro das Obras Públicas é Abdenour Ali Yahia, ex-Secretario Geral do Grupo Sindical. O Ministro da Indústria é Belaid Abdessalam, que serviu ao Govêrno Provisório de Abderhamane Farês antes da Independência.

Para o Ministério do Interior, pôsto que Ben Bella ocupava cumulativamente com a Presidência da República e com o cargo de Primeiro-Ministro, foi confirmado Ahmed Medeghri, nomeado logo depois do golpe por Boumedienne.

No conjunto, a lista de Ministros inclui uma ampla seleção de homens da Frente de Libertação Nacional, Partido ao qual Boumedienne prometeu o papel preponderante no nôvo regime

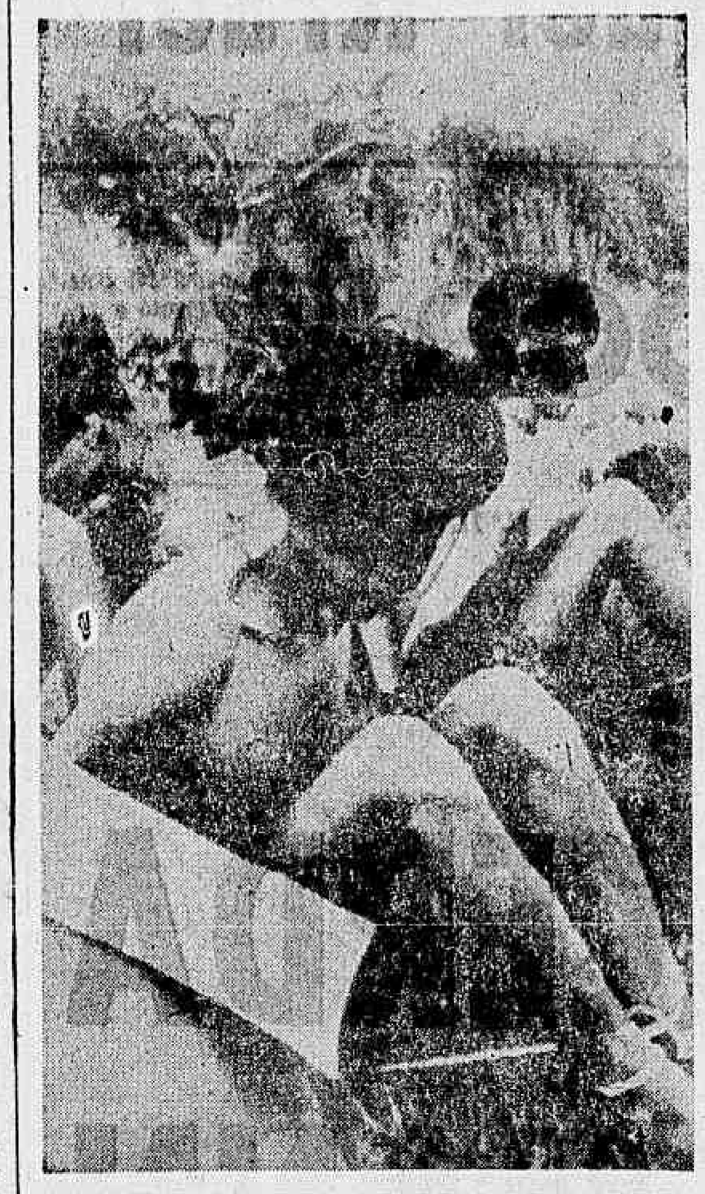
Em seu último discurso, na segunda-feira, Boumedienne prometeu também a realização de um Congresso da FLN para a recomposição de sua liderança, vaga com a deposição de Ben Bella que era Secretário-Geral do Partido.

Boumedienne tem procurado atrair o apoio da FLN, sem o qua, só poderia governar pela fôrça de seu Exército hoje bem equipado o que seria uma contradição com os propósitos que anunciou a 19 de junho, ao derrubar Ben Bella sob a acusação de despotismo.

Durante alguns dias, Boumedienne procurou um nome civil para a chefia do nôvo Govêrno, mas afinal assumiu êle mesmo o pôsto de Primeiro-Ministro, acumulando-o com o de Presidente do Conselho Revolucionário e com o de Ministro da Defesa, do qual não se afastou depois do golpe.

Milhares de pessoas se previnem contra a variola, vacinando-se Seja você mais um.

PRISIONEIROS



SAIGON — Guerrilheiros do Viet-Cong capturados pelas tropas governistas aguardam, amarrados e vendados, o momento de embarcar em helicópteros. (Radiofoto AP para o DC)

EUA abatem Migs: mulheres atacam de bebês ao colo

SAIGON (Reuters-AP-DC) — Caças a jato da Fôrça Aérea Americana, apoiando um ataque de bombardeiros ao Vietnã do Norte — o ataque de maior penetração até agora (60 quilômetros de Hanói) — derrubaram, ontem, dois "Migs" comunistas com projéteis de ar-a-ar.

Na guerra terrestre, no Vietnã do Sul, guerrilheiros do Viet-Cong, com crianças nos braços, lançaram granadas de fósforo branco sôbre tropas americanas que percorriam a chamada Zona-D, a 50 quilômetros ao Norte de Saigon.

"Migs" atiraram sem pontaria

Segundo os pilotos americanos, os "Migs", semelhantes aos que operaram na guerra da Coréia, interceptaram a esquadrilha americana com tiros de metralhadora, mas sem acertar. Os caças responderam com projéteis, que acertaram, e os "Migs" se precipitaram para o solo.

Nessas operações, os aviões americanos — que abateram os "Migs" a 60 quilômetros ao Sul de Hanói — foram a 130 quilômetros a nordeste da capital norte-vietnamita.

Atacaram o depósito de munições em Sen Yen, destruíram cinco pontes e um depósito de munições em área a 130 quilômetros de Hanói, e bombardearam quartéis a 135 quilômetros ao sul de Hanói.

Sôbre a cidade industrial de Nam Dinh, a apenas 64 quilômetros de Hanói, outros aparelhos lançaram 750 mil folhetos intitulados "Parem a Guerra". Um dos pilotos viu à distância um jato não identificado, que fugiu à sua aproximação.

Um despacho de Hanói recebido em Tóquio acusou ontem os americanos de terem, na quinta-feira, bombardeado e metralhado um sanatório para tuberculosos nos arredores de Thanh Khoa. O despacho acrescenta que 40 pessoas morreram, inclusive médicos e doentes, no interior do sanatório. Nas imediações, pessoas, cinqüenta casas teriam sido destruídas e 600 pessoas teriam ficado desabrigadas.

Vietnã do Norte só aceita paz do Pacto de Genebra

HONG KONG (Reuters-AP-DC) — O Ministério do Exterior norte-vietnamita censurou, ontem, os Estados Unidos, através de um Livro Branco, de "falsidade em suas propostas de conversações incondicionais", formuladas pelo Presidente Lyndon Johnson.

O Govêrno de Hanói voltou a declarar que o único meio correto de solucionar a questão será executar os Acôrdos de Genebra de 1954. O Livro Branco afirmou, ainda, que os Estados Unidos pretendiam ganhar na Mesa das discussões aquilo que não podem ganhar no campo de batalha.

Johnson impôs condições

«Quando o Presidente Johnson disse que os Estados Unidos estavam prontos a tomar parte em negociações sem condições prévias, estava na verdade impondo condições tais como a da ocupação por tempo indefinido do Vietnã do Sul pelas tropas dos Estados Unidos, à permanência do Vietnã do Sul como um Estado separado e o não reconhecimento da Frente de Libertação Nacional, órgão político dos guerrilheiros viet-congs» — acrescenta o Livro Branco.

Enquanto isso, em Washington, o Presidente Johnson está preparando o povo norte-americano e o mundo para mais uma ampliação da participação dos Estados Unidos no Vietnã.

Há, porém, indícios de que evitará dar qualquer impressão de que está pronto a despachar centenas de milhares de homens para uma guerra do tipo da coreana, pelo menos na fase atual.

Planos definidos para aumentar o número de soldados acima de 100 mil serão provàvelmente esboçados em seguida à visita a Saigon, na próxima semana do Secretário de Defesa Robert MacNamara, e Henry Cabot Lodge, nôvo Embaixador dos Estados Unidos no Vietnã do Sul.

Há indícios seguros de que o número total de soldados norte-americanos no Vietnã, atualmente acima de 60 mil, poderá ir além de 100 mil ou mesmo de 120 mil num futuro bem próximo.

Autoridades britânicas em Hanói recusaram-se ontem a comentar os progressos da missão de Harold Davies, no Vietnã do Norte. Até o momento não se registrou na capital norte-vietnamita nenhuma palavra sôbre «as atividades do enviado de Wilson desde a sua chegada ao aeroporto de Hanói na quinta-feira última». A missão do representante de Wilson é de tentar persuadir o Vietnã do Norte a receber a missão de paz da «Commonwealth».

O Departamento de Estado norte-americano revelou ontem que cinco bases para foguetes antiaéreos, estão sendo preparadas nas proximidades de Hanói, para rechaçar os ataques antiaéreos norte-americanos.

Mariner-4 começa a fotografar

PASADENA, Califórnia (Reuters-DC) — Funcionários norte-americanos da agência de pesquisas espaciais preparavam-se ontem para receber as primeiras fotografias do planêta Marte tiradas pela nave espacial Mariner-4, que na próxima quarta-feira passará a uma distância de 11.200 quilômetros daquele planêta.

A operação terá lugar pouco depois das 21 horas (hora do Rio de Janeiro), sendo que as câmaras instaladas no Mariner funcionarão durante 25 minutos, tomando 21 diferentes fotografias do planêta.

As fotografias colhidas serão gravadas em uma fita magnética e passarão a ser transmitidas para a Terra, por meio de telemetria.

As estações receptoras da Terra, durante dez dias após o feito, receberão pouco a pouco as imagens fotografadas.

Seis estações

Seis estações terrestres estarão sendo operadas pela Administração Nacional de Aeronáutica e Espaço (NASA) durante a passagem do Mariner-4 por Marte. Essas estações estão localizadas em Johannesburgo, na Áfric. do Sul; Canberra, na Austrália; Goldstone, na Califórnia; Woomera, na Austrália; Madri, na Espanha; e Echo Site, na Califórnia.

Após as primeiras tomadas, as câmaras focalizarão o sul do planêta, colhendo cenas do "deserto" Electris, que está sempre coberto por uma densa camada atmosférica.

O Mariner-4 estará voando a uma altitude de cêrca de 11 mil quilômetros da superfície de Marte quando estiver fotografando o planêta, e a uma distância de 508 milhões de quilômetros da Terra.

O Mariner-4 foi lançado no espaço no dia 28 de novembro passado, por meio de um foguete Atlas-Agena, disparado de Cabo Kennedy, na Flórida.

Durante tôda a sua viagem, foi permanentemente acompanhado pelos postos de observação do Instituto de Tecnologia da Califórnia, os quais garantem que seus instrumentos estão funcionando perfeitamente bem.

O Mariner foi lançado ao espaço e orientado no sentido de deslizar sem fôrça-motora, exceto manobras pequenas de correção de rota, dentro de uma trajetória que o levaria para dentro da fôrça de gravitação de Marte.

Pesando 260 quilos, a nave tem estado em órbita em tôrno do sol, porém movimentando-se ligeiramente para mais perto da órbita de Marte. Caso se concretize o complexo plano da NASA, o Mariner atravessará a órbita de Marte e aprofundará sua viagem no espaço.

Marte, planêta do sistema solar, há séculos fascina os astrônomos, e se as fotografias forem razoàvelmente nítidas, representarão importante conquista científica.

Missão mais difícil

A missão do Mariner, considerada pelos peritos da Administração de Aeronáutica e Espaço como "a mais difícil missão espacial levada a cabo até hoje pelos Estados Unidos", representa um importante passo para a exploração interplanetária.

Os cientistas acreditam que Marte seja o planêta onde haja maiores probalidades de vida. Entretanto, seu clima é muito rigoroso, e portanto, capaz de supotrar vida apenas num grau muito inferior.

O Mariner poderá esclarecer um quebra-cabeças que tem intrigado os astrônomos: os chamados canais.

Um astrônomo norteamericano, Percival Lowall, afirmou que tais canais eram geomètricamente ordenados e podiam ser obra de sêres inteligentes.

Outros astrônomos, entretanto, insistem em dizer que jamais viram canais em Marte.

Mais dois renunciam nos EUA

JOHNSON CITY (AP-DC) — O Gabinete do Presidente Johnson em sua residência do Texas anunciou que foram aceitas ontem as renúncias de Eugene M. Zuckert, como Secretário da Fôrça Aérea, e Carl Rowan, como diretor da United States Information Agency.

Nos últimos dias, o Presidente Johnson recebeu e aceitou as renúncias do Embaixador Maxwell Taylor, representante do Govêrno americano no Vietnã do Sul, e do Secretário de Imprensa da Casa Branca, George Reddy. Reedy, que se afastou por motivo de saúde, talvez volte.

Tropas matam trinta terroristas no Peru

LIMA (Reuters-AP-DC) — Trinta terroristas e três "comandos" do Exército morreram ontem durante um choque entre tropas governamentais e terroristas na encosta oriental da região central andina. Um porta-voz militar recusou-se a confirmar ou desmentir as informações.

Um comunicado divulgado pelo Ministério da Guerra declarava, em poucas palavras, que o Exército tomara o contrôle das operações "objetivando controlar as fôrças subversivas existentes na região central do País".

Um sargento, ferido numa escaramuça próxima a Cuzco, quinta-feira, chegou ontem a Lima. Os policiais capturaram terroristas e apreenderam armas e munições num arsenal em Quillabamba, no Departamento de Cuzco.

Manifestação fracassa no Equador

GUAIAQUIL (AP-DC) — A manifestação organizada por partidos políticos e grupos estudantis e pela federação de trabalhadores para sexta-feira à noite fracassou.

A maioria dos dirigentes da Junta Patriótica foram aprisionados quando se dirigiam para a Praça Bolivar, a fim de encabeçar a manifestação. Notícias depois desmentidas anunciaram também que o ex-presidente equatoriano José Maria Velasco Ibarra fôra detido. Os policiais controlaram as praça e ruas de Quito. Os pequenos grupos de jovens que surgiam em uma ou outra esquina eram alvos imediatamente das granadas de gás lacrimogênio da polícia.

Policiais a cavalo patrulhavam ontem as ruas de Quito, que se encontram desertas.

O Ministro do Govêrno, Rodrigo Vela, falando pelo rádio anteontem à noite, agradeceu ao povo "por não ter respondido às ambições dos políticos", acrescentando que "já haviam sido detidos os responsáveis pelo caos".

Em Guaiaquil, o exército controlava a situação e durante o dia foram desbaratadas as manifestações de rua.

"Complô comunista esmagado": Paraguai

ASSUNÇÃO (AP-DC) — "Esmagamos os planos dos comunistas de implantar a guerra de guerrilhas em nosso país, afirmou ontem um funcionário do govêrno paraguaio, acrescentando: "Provàvelmente êles se manterão quietos por algum tempo, mas quando Moscou e Cuba derem a ordem, êles se reagruparão e tratarão de começar tudo de nôvo.

"Estamos alertas, declarou o funcionário, e não titubearemos em recorrer a medidas de violenta repressão para que os comunistas não possam provocar dificuldades".

Aparentemente, a detenção de cêrca de 50 dirigentes comunistas frustrou completamente o complô comunista que se propunha estabelecer quatro comandos de guerrilhas para atacar postos militares e estações de rádio, dinamitar pontes e provocar focos de violência armada.

O porta-voz oficial paraguaio assinalou que o propósito dos comunistas era impedir a realização das eleições municipais em outubro.

Até agora o govêrno não revelou o número provável de guerrilheiros que estão agindo no país. Atualmente as tropas do govêrno estão perseguindo os remanescentes dos guerrilheiros que se encontram infiltrados nas selvas.

Frei despede-se de De Gaulle em Paris

PARIS (AP-Reuters-DC) — O Presidente Eduardo Frei, do Chile, despediu-se ontem do Presidente Charles De Gaulle, concluindo sua visita oficial de três dias em que conseguiu o apoio do dirigente francês para seu programa nacional, além de ofertas de ajuda em vários campos.

Os dois Chefes de Estado despediram-se em uma cerimônia muito concorrida, junto ao Palácio dos Campos Elísios, três horas antes da divulgação de um comunicado conjunto em que Frei e De Gaulle "se felicitam por terem podido notar até que ponto estão em amigável acôrdo sôbre todos os problemas de interêsse comum".

Não-intervenção e autodeterminação

O comunicado revela que "o General De Gaulle explicou ao Presidente Frei a particular importância dêste acôrdo no momento em que o Chile sob a direção de seu nôvo presidente, começa a materializar um audaz programa que tende a modernizar suas instituições, assegurar seu desenvolvimento econômico e social e estender sua ação no plano internacional.

"O presidente francês assinalou seus melhores desejos de êxito nesse empreendimento, e sublinhou sua importância não só para o Chile, mas para a evolução geral da América Latina e, em conseqüência, da Europa e do mundo inteiro".

"Os dois países estão igualmente comprometidos com um ideal de liberdade e de paz, de justiça social e de progresso", continua o texto do comunicado do franco-chileno.

"Os dois consideram que as relações entre os Estados devem estar fundamentadas nos princípios da não intervenção nos assuntos internos e no direito dos povos a se governarem a si mesmos.

"Os dois presidentes examinaram com grande atenção os problemas nas relações franco-chilenas. Resolveram seguir e estender a cooperação que já existe nos domínios econômicos, cultural e técnico.

No terreno comercial, "os dois presidentes examinaram o problema das exportações de matérias-primas latino-americanas para a Europa; reafirmaram a convergência das posições da França e do Chile a respeito da estabilização dos preços dos produtos básicos e o acesso aos mercados mundiais dos produtos manufaturados e semi-manufaturados dos países em desenvolvimento.

"O General De Gaulle notou com interêsse as propostas formuladas pelo Presidente do Chile sôbre a integração econômica dos países latino-americanos.

"O Presidente Frei assinalou a particular importância da Europa, e em conseqüência da França, para o desenvolvimento democrático do Chile e da América Latina.

"Esta cooperação está baseada em laços antigos e estreitos, de caráter histórico cultural e econômico, e hoje adquire novas dimensões que levam ao seu fortalecimento" — conclui o comunicado.

CONSELHO SUPERIOR DAS CAIXAS ECONÔMICAS FEDERAIS

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

PRÊMIO MAIOR LÍQUIDO:

276.ª EXTRAÇÃO — Cr$ 75.000.000 — PLANO XXX

Lista de SÁBADO, 10 de JULHO de 1965

11.476 prêmios compreendidos nas séries A e B

SERÃO PAGOS INTEGRALMENTE OS PRÊMIOS DESTA LISTA

PRÊMIOS CR$

0 — 0030 3.º prêmio; 0222 60.000; 0367 30.000; 0609 centena
1 — 1290 30.000; 1413 30.000; 1480 30.000; 1606 30.000; 1573 30.000; 1609 centena; 1719 30.000
2 — 2271 60.000; 2609 centena
3 — 3238 30.000; 3609 centena; 3913 2.º prêmio
4 — 4191 30.000; 4200 30.000; 4609 centena; 4936 30.000
5 — 5009 30.000; [illegible] 30.000; 5609 centena; 5935 30.000
6 — 6103 30.000; 6609 centena; 6649 60.000; 6692 30.000; 6826 30.000
7 — 7042 60.000; 7102 30.000; 7445 30.000; 7446 60.000; 7460 30.000; 7480 30.000; 7504 30.000; 7609 centena; 7726 30.000
8 — 8109 30.000; 8260 30.000; 8477 30.000; 8609 centena; 8930 30.000; 8949 60.000
9 — 9207 60.000; 9609 milhar
10 — 10003 60.000; 10075 300.000; 10609 centena; 10786 30.000
11 — 11576 [illegible]; 11609 centena; 11646 300.000
12 — 12685 60.000; 12609 centena; 12814 30.000
13 — 13156 30.000; 13285 30.000; 13609 centena
14 — 14206 60.000; 14609 centena; 14949 30.000
15 — 15609 centena; 15966 4.º prêmio
16 — 16609 centena; 16651 30.000
17 — 17123 30.000; [illegible] 60.000; 17609 centena; 17739 30.000; 17749 30.000; 17895 30.000
18 — 18253 30.000; 18424 30.000; 18499 30.000; 18609 centena; 18891 30.000
19 — 19397 60.000; 19407 30.000; 19637 30.000; 19609 milhar
20 — 20382 30.000; 20498 30.000; 20609 centena; 20637 30.000; 20927 30.000; 20965 30.000
21 — 21560 30.000; 21609 centena; 21815 30.000
22 — 22006 30.000; 22316 30.000; 22400 30.000; 22479 30.000; 22609 centena; 22788 30.000; 22865 30.000
23 — [illegible] 30.000; 23066 30.000; 23609 centena
24 — 24484 60.000; 24609 centena
25 — 25082 300.000; 25609 centena; 25976 30.000
26 — 26240 30.000; 26407 30.000; 26608 30.000; 26609 centena; 26621 60.000; 26894 30.000
27 — 27516 60.000; 27609 centena; 27748 30.000
28 — 28609 centena; 28966 60.000
29 — 29473 60.000; 29600 450.000; 29601 450.000; 29602 450.000; 29603 450.000; 29604 450.000; 29605 450.000; 29606 450.000; 29607 450.000; 29608 450.000; 29609 1.º prêmio; 29610 450.000; 29611 450.000; 29612 450.000; 29613 450.000; 29614 450.000; 29615 450.000; 29616 450.000; 29617 450.000; 29618 450.000; 29915 30.000; 29965 30.000
30 — 30046 30.000; 30196 30.000; 30270 300.000; 30567 60.000; 30609 centena; 30619 60.000; 30663 30.000
31 — 31052 60.000; 31097 30.000; 31330 300.000; 31609 centena; 31666 5.º prêmio; 31784 30.000; 31830 60.000
32 — 32609 centena; [illegible] 60.000
33 — 33200 30.000; 33214 60.000; 33501 30.000; 33609 centena; 33661 60.000
34 — 34431 30.000; 34609 centena
35 — 35408 30.000; 35609 centena
36 — 36234 30.000; 36513 30.000; 36609 centena; 36707 30.000; 36788 60.000; 36908 30.000
37 — 37609 centena; 37798 30.000
38 — 38236 30.000; 38453 30.000; 38465 60.000; 38609 centena; 38675 30.000; 38961 30.000
39 — 39060 30.000; 39111 30.000; 39378 30.000; 39609 milhar; 39729 60.000

1.º prêmio 29609 — 75.000.000 — Rio G. do Sul
2.º prêmio 3913 — 15.000.000 — R. G. do Sul
3.º prêmio 0030 — 8.000.000 — Minas Gerais
4.º prêmio 15966 — 3.000.000 — Paraná
5.º prêmio 31666 — 2.000.000 — R. G. do Sul

Todos os bilhetes terminados com o milhar 9609 têm Cr$ 450.000
Todos os bilhetes terminados com a centena 609 têm Cr$ 46.000
Todos os bilhetes terminados em 9 (final do 1.º prêmio) têm Cr$ 16.000
Todos os bilhetes terminados em 13, 30, 66 e 66 têm Cr$ 16.000

ATENÇÃO: — Os prêmios de milhar, centena, dezena e unidade, derivados de um mesmo número não serão acumulados, sendo o bilhete resgatado pelo prêmio mais elevado.
Cada um dos 5 prêmios maiores não terá direito a prêmio derivado de seu próprio número.

10 de Julho de 1965 — 276.ª Extração

Já estão à venda BILHETES SWEEPSTAKE Grande Prêmio Brasil!

EUA desistem da fôrça de paz da OEA

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — Em entrevista exclusiva ao jornal "El Dia", o Chanceler uruguaio Luís Vidal Zaglio revelou ter recebido do representante de seu país na OEA, embaixador Emílio Oribe, telegrama informando que "os Estados Unidos não insistirão mais na criação da Fôrça Interamericana".

Záglio afirmou que "a mudança da política dos Estados Unidos parece ter sido determinada pelos contatos estabelecidos entre a Argentina, Chile, Equador, Peru e Uruguai. Nessas entrevistas, em nível ministerial, tornou-se claro que vários países latino-americanos não estão dispostos a apoiar a sugestão".

Zavala no Brasil

O Chanceler argentino Miguel Angel Zavalla Ortiz anunciou ontem que pretende viajar para o Brasil dentro de dez dias, num esfôrço para solucionar a crescente divergência na política do hemisfério ocidental.

Fontes da chancelaria disseram que Zavala pretende viajar para o Rio no próximo dia 20, exatamente quinze dias antes da reunião dos Ministros do Exterior na antiga capital brasileira.

O principal tema a ser discutido nesse encontro deverá ser a proposta para a criação da Fôrça Interamericana, plano que vem sendo apoiado principalmente pelo Brasil e Estados Unidos.

De acôrdo com fontes bem informadas Zavala Ortiz solicitará a seu colega brasileiro Vasco Leitão da Cunha, que reconsidere a posição do Brasil e "salve a unidade do hemisfério ocidental".

Além do Brasil, os únicos países latino-americanos que apóiam a fôrça continental são a Costa Rica, Guatemala, Nicarágua, Panamá e El Salvador.

Na Argentina, o Ministério da Guerra pressionou em favor da intervenção em São Domingos, mas no final prevaleceu a atitude de expectativa do Presidente Arturo Illia e não foi enviada tropa.

A questão, entretanto, provocou uma pequena crise interna que resultou na renúncia do Subsecretário do Exterior, Ramon Vasquez.

Imbert não diz sim nem não a Godoy

S. DOMINGOS (AP-DC) — O General Antônio Imbert Barrera, chefe da Junta de «Reconstrução Nacional», levantou ontem objeções à última proposta para resolver a crise dominicana.

Imbert disse em uma entrevista que não aceita nem rejeita a Hector Garcia Godoy como Presidente de um govêrno provisório de transição.

Entretanto, apresentou um nôvo nome para a lista dos possíveis candidatos à presidência: o de Salvador Sturla, engenheiro e ex-prefeito de São Domingos.

O Comitê de Paz da OEA, composto de três membros, aceitou Godoy, o mesmo acontecendo com a Junta rebelde e alguns dos chefes militares da Junta de Imbert.

Fontes bem informadas disseram que a Junta de «Reconstrução Nacional» apresentou-se à noite ao tomar conhecimento de que os rebeldes aceitaram Garcia Godoy.

Os militares imbertistas, entretanto, rechaçaram o pedido de renúncia e manifestaram seu apoio às negociações políticas da Junta. Segundo a fórmula pacificadora apresentada pela OEA, o govêrno provisório encabeçado por Godoy permaneceria no poder até que pudessem ser realizadas eleições, dentro de seis a nove meses.

O ex-Presidente Joaquim Balaguer, que acaba de voltar do exílio, é considerado como principal candidato nessas eleições, Garcia Godoy é membro do Partido Reformista de Balaguer.

O Comitê de paz da OEA prosseguiu ontem suas entrevistas destinadas a obter um acôrdo para a efetivação do govêrno provisório.

Fontes rebeldes disseram que, uma vez que se chegue a um acôrdo esperam que a OEA anuncie a escolha de Godoy para a presidência e Emmanuel Read Barreras como vice-Presidente.

Read, que se encontra atualmente no exterior, fêz parte do Conselho de Estado em 1962 e tem o apoio de Imbert.

Isa Motta e Maurício Lacerda Filho apresentam:

Ponto-contraponto

Hélio

O PTB não contava com a derrota de Hélio, ficou desarvorado e atônito, quando tomou conhecimento do resultado da votação, na Câmara, da Lei de Inelegibilidades. Já estava tudo pronto para desfechar uma propaganda-relâmpago a favor de Hélio de Almeida.

Agora, passados os primeiros instantes de pasmo e frustração, o PTB retorna à árdua tarefa de escolher nôvo candidato, tanto mais árdua quanto aquêle partido tem contra si o tempo, faltam dois meses sòmente para as eleições. As flutuações e mudanças de candidatos que ocorrem no PTB, forçosamente, devem cansar os eleitores, se não desanimá-los.

O primeiro problema que o PTB vai enfrentar será a escolha de uma data para nova convenção, até ontem mais ou menos decidida: dias 28, 29 e 30 dêste mês.

O Sr. Augusto do Amaral Peixoto, do PSD, tentava convencer a direção do PTB de só marcar a sua convenção depois de promulgada a Lei de Inelegibilidades, que ainda não foi votada pelo Senado.

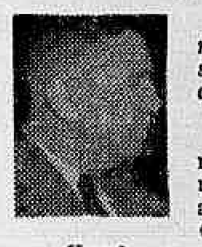
Danton

Os nomes mais falados, por enquanto, para a sucessão na Guanabara, do PTB, são: Rubens Berardo como candidato partidário, Negrão de Lima e Gilberto Marinho, em acôrdo com o PSD, como extrapartidário, Danton Jobim e ainda o Sr. Osvaldo Aranha Filho. Fala-se, também, no General Amauri Kruel.

O nome do Sr. Gilberto Marinho surge novamente apesar do Senador ter declarado não ser candidato.

Os petebistas mais ligados ao Sr. Hélio de Almeida, após o veto à candidatura dêste, voltaram-se para o Sr. Osvaldo Aranha Filho, que chefiava a campanha de Hélio de Almeida, de quem é amigo fraternal.

O Deputado Gérson Bergher, chefiando um grupo de Deputados pertencentes a pequenos partidos, também trabalha no sentido da candidatura Osvaldo Aranha Filho, que dificilmente será aceita por Lutero.



Kruel

O General Amauri Kruel não aceitará, de maneira alguma, a indicação de seu nome como candidato ao Govêrno da Guanabara. Êle visa muito mais alto.

Existe uma emenda à lei de vetos, no que diz respeito à obrigatoriedade de residência mínima e seguida de quatro anos para registro de candidatos aos Governos dos Estados.

Esta emenda, que permite contar o tempo de quatro anos intercaladamente, já foi, ao que parece, aprovada pela Câmara. Se o fôr também pelo Senado, será vetada pelo Presidente Castelo Branco.

A emenda em questão permitiria mais um candidato do PTB ao Govêrno da Guanabara, Sr. Doutel de Andrade.

Convidado pelo Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e pela Sociedade de Reumatologia do Estado da Guanabara, deverá chegar ao Rio, no dia 17, procedente de Montevidéu, o Professor Herrera Razos, conhecida autoridade em moléstias reumáticas. O professor uruguaio vem ao Rio fazer uma série de palestras sôbre a sua especialidade. Estão programadas, também, diversas atividades sociais, no sentido de homenagear aquêle ilustre professor de Medicina sul-americano.

Padres confortam Serpa na prisão

Transferido para o Regimento Caetano Faria da Polícia Militar, o Sr. Jorge Serpa Filho, ainda muito abatido em conseqüência das torturas sofridas na Delegacia de Defraudações, recebeu a visita do Vigário de sua paróquia e do Cônego Bessa, Secretário do Cardeal D. Jaime de Barros Câmara, que lhe foram levar confôrto espiritual.

O Sr. Jorge Serpa Filho sofre de desníveis de pressão arterial e seu estado de saúde agravou-se em conseqüência das torturas.

Confiança na Justiça

O Vigário da Igreja de Santo Agostinho, Leblon, que é freqüentada pelo Sr. Jorge Serpa Filho, declarou ao DC que tem esperança de que a Justiça se faça brilhar no caso. — «A freqüência de Serpa ao culto da Igreja fêz com que eu pudesse apreciar sua bondade e retidão de sua consciência.»

O Cônego Bessa disse confiar que a Justiça restabeleça a honradez do nome do ex-diretor da Mannesmann.

ESSA É BOA!...

O aquário, além de ser a residência dos peixinhos de estimação, é, também o signo de uma bela sereia: Telma Elita. O fascínio que o mar exerce sôbre Telma só não é maior do que ela exerce sôbre o bicho homem. Sua exuberante beleza só encontra concorrente no espelho. Do reino animal, Telma gosta muito de cachorros. Tem, inclusive, um grande amigo que é cachorro. Debussy roda, tôdas as noites, no prato de sua eletrola, e "Clair de Lune" é sua canção de ninar. Telma "arranha" o violão, toca castanholas e, garante, se um dia visitar a Índia, aprenderá, com os faquires de lá, a tocar sua flautinha. Enquanto seu lôbo não vem, Telma, quando não está trabalhando na televisão, está dirigindo o seu Karman-Ghia, fazendo inveja às outras marcas. Tudo isso ao lado de um felizardo, cujo nome é... Essa é boa... — O.R.

ASPI deseja fechar BNH a incorporador

A Aliança de Solidariedade e Proteção aos Inquilinos dirigiu-se ao Ministro do Planejamento, pedindo-lhe que na reformulação do Banco Nacional da Habitação, exclua a possibilidade de financiamento direto a "incorporadores, construtores e demais especuladores de imóveis".

O presidente da ASPI, Sr. Mário Rodrigues de Carvalho, culpa pela paralisação das construções a nova Lei do Inquilinato, que majorando excessivamente as antigas locações e liberando as novas, tirou aos inquilinos a possibilidade de adquirir apartamentos, extinguindo, pràticamente, os condomínos.

Sugestões

A ASPI reclama do Ministro Roberto Campos, na reformulação da lei, o seguinte:

«Fixar um juro razoável nas locações reprimindo os abusos dos aluguéis astronômicos; retirar do locador a faculdade de cobrar do inquilino impôsto predial, seguro, condomínio e tudo mais que inventa para aumentar sua renda, tornar obrigatória a locação dos imóveis vazios; permitir a sublocação parcial independentemente do consentimento do locador, dar prioridade de financiamento no Banco Nacional da Habitação ao inquilino que pretenda comprar ou construir, seriam medidas justas e acertadas que poderiam atenuar desde já a crise de desemprêgo na construção civil, normalizando em pouco tempo a situação inquietante em que se encontram todos.»

Barnabés não desistem do aumento

A Confederação Carioca dos Servidores Públicos confirmou a realização de assembléia-geral, sexta-feira próxima, no auditório do IAPC, com o objetivo de intensificar a campanha pelo reajuste imediato de vencimentos do funcionalismo.

Planejam os líderes da classe reunir, no encontro, centenas de servidores, para que a repercussão do movimento sensibilize o Presidente Castelo Branco e o conduza a reformular seu pensamento, permitindo a majoração salarial ainda em 65.

Sussekind deixa pasta por TST

O Ministro Arnaldo Sussekind poderá solicitar demissão da Pasta do Trabalho na próxima semana e assumir uma vaga no Tribunal Superior do Trabalho, conforme admitiram ontem, sob a maior reserva, três líderes sindicais de uma entidade de cúpula.

Segundo êsses informantes, os Deputados Henrique de La Roque e Batista Ramos e o Sr. Damiano Gulé, delegado regional do Trabalho em São Paulo, são os elementos mais cotados para substituí-lo, e a decisão final caberá, exclusivamente, ao Presidente Castelo Branco.

Confiança vai tentar conciliação

O secretário do Sindicato dos Têxteis, Sr. Jaime de Araújo, confirmou a realização, no próximo dia vinte e três, de um encontro entre os patrões e operários demitidos da Fábrica Confiança, na Vigésima Junta de Conciliação e Julgamento, quando será articulada uma fórmula de assegurar o pagamento de salários, férias e indenizações a mil e cem tecelões.

Anunciou o dirigente sindical a perspectiva de fornecimento, a partir dos próximos dias, de gêneros alimentícios a êsse grupo de trabalhadores, devido a providências tomadas pela CNI, em combinação com o Delegado Regional do Trabalho.

O MELHOR INTÉRPRETE

O Teatro Municipal, cheio, aplaudiu ontem à tarde o pianista Artur Moreira Lima que pouco antes, em Varsóvia, conquistava o prêmio no 2º Concêrto de Chopin, como seu melhor intérprete. A carreira do "virtuose" iniciou-se aos seis anos, com a Professôra Lúcia Branco. Já em 1956 Artur Moreira Lima ganhava uma bôlsa de estudos em Paris, prêmio de concurso promovido pela Rádio Ministério da Educação. Daí em diante, sua escalada foi rápida: I Concurso Internacional de Piano, em 1957, Concêrto Internacional, em Paris, 1961 e agora Varsóvia. Na União Soviética, em temporada recente, mereceu rasgados elogios de consagrados mestres, como o Professor Rudolf Kehrer.

Pina será prêso por confirmar manifesto

Atendendo à determinação do Ministro da Guerra, o Coronel Gérson de Pina apresentou-se, ontem, às 11,30 horas, ao comandante do Colégio Militar, General Artur Candal, confirmando os têrmos da exposiçao de motivos de sua demissão da chefia do IPM do ISEB, distribuda durante solenidade de transmissão do cargo, no Ministério da Educação e Cultura e publicada por jornais.

O General Artur Candal dará conhecimento do fato ao gabinete do Ministro da Guerra, na próxima segunda-feira, esperando-se que nesse dia o General Costa e Silva determine punição disciplinar ao ex-encarregado do IPM do ISEB.

Prisão

Nos setores militares radicais, a prisão do Coronel Gérson de Pina é tida como um "fato líquido e certo", "embora continuem afirmando que o seu pronunciamento está vazado em têrmos moderados e os conceitos emitidos não são ofensivos ao Chefe da Nação ou às autoridades militares".

Êstes setores fazem questão de frisar que a exposição do Coronel Gérson de Pina representa a média de pensamento dos encarregados de IPMs. Nesses círculos, o tempo de prisão para o Coronel Gérson de Pina, se esta fôr a punição disciplinar imposta pelo Ministro Costa e Silva, é estimado em dez a quinze dias

Citam que "o Coronel Júlio Valente, por ter divulgado um manifesto violento, foi punido com trinta dias de prisão e em razão do princípio de eqüidade, o ex-encarregado do IPM do ISEB deverá pegar dez dias de prisão".

Tranqüilidade

Os parentes do Cel. Gérson de Pina informaram ao DC que o ex-encarregado do IPM do ISEB depois de se avistar com o comandante do Colégio Militar, General Artur Candal, dirigiu-se para a residência de seu filho, onde passou a tarde.

Martinéli: Valente deve se apresentar

O Tenente-Coronel Osnéli Martinéli distribuiu, ontem, nota à imprensa, exortando o Coronel Júlio Valente, encarregado do IPM da Caixa Econômica em São Paulo e desaparecido desde o lançamento de um violento manifesto, a apresentar-se às autoridades da Aeronáutica para cumprir a pena disciplinar de trinta dias de prisão.

No apêlo, o Tenente-Coronel Osnéli Martinéli diz que o protesto do Coronel Júlio Valente "está feito e ninguém quer maior sacrifício".

Apêlo

O documento, na íntegra, é o seguinte:

De Martinéli a Valente.

"Apresenta-te, companheiro Valente. A História não te esquecerá e teus filhos já têm de que se orgulhar de ti. Teu protesto está feito e ninguém quer maior sacrifício. Apresenta-te, valente companheiro

Punição

O Governador Ademar de Barros disse, ontem, aos jornalistas, em São Paulo, que basta lhe serem mostradas as conclusões do IPM da Caixa Econômica, presidido pelo Coronel Júlio Valente para que mande punir todos os funcionários da Secretaria da Fazenda envolvidos em processos de corrupção.

Escoteiros de todo o mundo acamparão na Ilha do Fundão

As instalações para o acampamento de escoteiros, que reunirá cêrca de 6 mil agremiações de diversos países, de 17 a 25 do corrente, na Ilha do Fundão, já se encontram em fase final, esperando-se para os próximos dias a chegada das primeiras delegações. Êsse acampamento recebeu o nome de «Jamboree Pan Americano» e é o primeiro a ser realizado nas Américas.

A Casa da Moeda, por sua vez com a finalidade de facilitar o intercâmbio entre os acampados, está cunhando milhões de moedas «Tamoios», que terão o mesmo valor do cruzeiro e será de uso exclusivo e obrigatório no acampamento.

Desistência

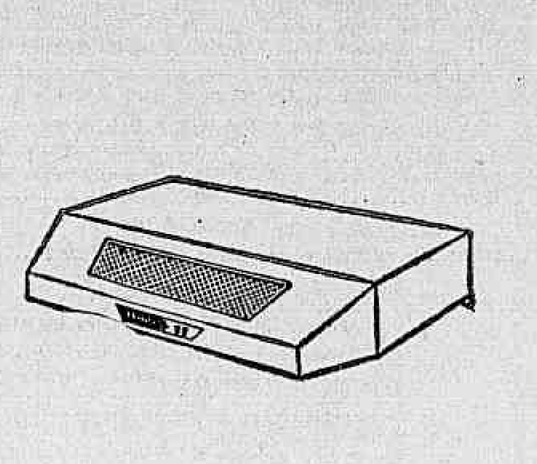
Para a realização do «Jamboree Pan Americano», cuja finalidade é de se fazer um intercâmbio cultural entre os escoteiros de diversos países, constando ainda de jogos, cultos religiosos e comércio, a Comissão de Escotismo do Brasil está recebendo a colaboração das Fôrças Armadas, Departamento de Estradas de Rodagem e diversas firmas comerciais.

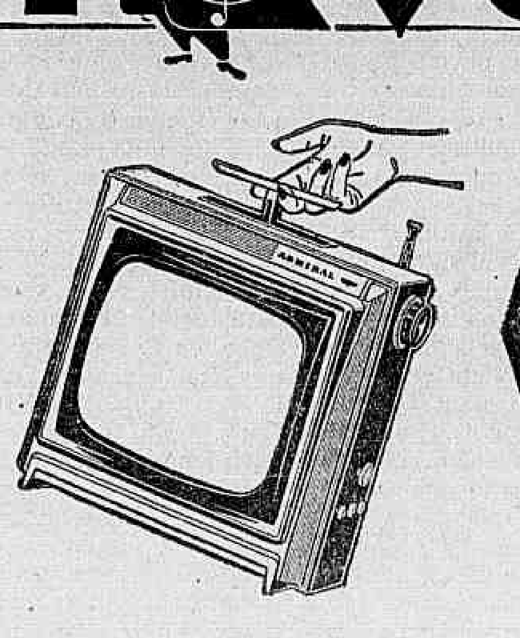
Dos países que se inscreveram para participar do encontro, a única desistência foi a da República Dominicana, que telegrafou à Comissão Organizadora, pedindo desculpas pela desistência, por sentir-se em dificuldades de ausentar-se do país, em vista da crise política que ora o tumultua.

Brasileiro ameaçado em Hong-Kong

O Cônsul-Geral do Brasil em Hong-Kong, ao chegar ao Rio ontem, revelou ter vivido em permanente tensão, sob ameaça, até o repatriamento dos chineses durante a revolução. A população da Ilha conta quatro milhões de chineses contra apenas 25 mil brancos, disse, e a proximidade da China de Mao provocou as manifestações de hostilidade que o deixaram intranqüilo quanto à segurança de sua família. Disse o Diplomata que dentro de 30 anos a Inglaterra terá de entregar à China Comunista três quartos do território da Ilha, que lhe foram arrendados, ficando apenas com um quarto de seu domínio, reconhecido pelos chineses. Previu, ainda, a possibilidade do intercâmbio comercial do Brasil com Hong-Kong alcançar 30 milhões de dólares.

48 meses para pagar! é...
muito, muito, muito mais barato
no REI DA VOZ
ADMIRAL
NAUTILUS (Purificador de ar)
DE 84.500 POR
54.900





ADMIRAL
Novíssimo AQUARELA - o primeiro televisor realmente portátil do Brasil. 28 centímetros. Compacto. Leve. Elegante. E que nitidez!
DE 471.400 POR
329.000,
MIDAS
RUA URUGUAIANA, 38/40 ● RUA SENADOR DANTAS, 48 ● AV. COPACABANA, 750 ● ESTRADA DO PORTELA, 54 ● RUA RIACHUELO, 339 ● R. CONDE DE BONFIM, 330 ● RUA DIAS DA CRUZ 69 ● RUA SETE DE SETEMBRO, 110

A volta do CGT

Falando com a responsabilidade do seu cargo, o Delegado Regional do Ministério do Trabalho na Guanabara, Sr. Jorge Mafra Filho, denunciou, sexta-feira, em entrevista coletiva, a articulação de uma greve geral e nacional, pelo Secretário de Serviços Públicos do Estado, General Salvador Mandim.

Segundo o Delegado do Trabalho, o General Mandim convocou a seu gabinete dirigentes e, até mesmo, interventores sindicais, sob o pretexto de que o Govêrno Federal não dialoga com os trabalhadores. Durante a reunião, foi apresentado aos presentes um esbôço de memorial ao Presidente da República, com ameaças de greve e a designação do General Mandim como porta-voz dos trabalhadores.

A denúncia do Sr. Mafra Filho foi confirmada pelo Sr. José Soares da Silva Filho, presidente da União dos Ferroviários do Brasil, que afirmou ter sido convidado pelo Secretário de Serviços Públicos para estudar um plano de "conseguir do Govêrno Federal o restabelecimento do diálogo com os trabalhadores". O presidente da União dos Ferroviários admitiu ter aceito o convite, "devido as portas do Ministério da Viação estarem fechadas aos trabalhadores".

Duas das maiores confederações sindicais, a dos Trabalhadores na Indústria e a dos Trabalhadores no Comércio, confirmaram, também, a denúncia, em nota oficial, na qual afirmam que só admitem entendimentos com as autoridades do Ministério do Trabalho.

E' difícil acreditar que um homem da estatura e do espírito democrático do General Salvador Mandim esteja envolvido nesse tipo de atividade — ilegal e subversiva. Como Secretário de Serviços Públicos, o General Mandim já teve de enfrentar muitas greves ilegais e subversivas. Talvez, por isso, foi conspirador e revolucionário da primeira hora e, a 31 de Março, teve o encargo de organizar o dispositivo de segurança para a defesa da Guanabara e do Guanabara contra ameaças, inclusive do falecido CGT e das armas que conseguia com o Almirante Aragão.

Pouco mais de um ano depois, o General Mandim chama dirigentes sindicais a seu gabinete, para a organização de um nôvo CGT, com as mesmas características do primeiro: um comando de greves políticas, destinado a funcionar como instrumento de pressão contra o Govêrno.

Raciocinando "in dubio pro reo", deve-se conceder ao Secretário dos Serviços Públicos a atenuante da boa intenção. E' claro que seu plano de greve não é um plano comunista. Mas, na prática, é como se fôsse, porque os métodos são os mesmos, parecendo até terem sido aprendidos por meio retardado.

O Delegado do Trabalho, entretanto, não pode omitir-se ao dever legal de impedir que, pela mão de uma autoridade estadual, o movimento sindical seja induzido a coagir o Govêrno Federal. Por isso, advertiu os presidentes e interventores de sindicatos de que afastará uns e outros, legalmente, se não se afastarem do nôvo CGT.

O Sr. Mafra Filho tem carradas de razão. Vigora, hoje, no País, uma lei de greve que assegura aos trabalhadores êsse direito previsto na Constituição e que os garante contra as intervenções externas nas deliberações de seus sindicatos. A poucos meses de uma eleição decisiva, o Ministério do Trabalho não pode permitir que a política invada os sindicatos novamente, reabrindo suas portas à subversão, não importa se comunista ou anticomunista.

Nova mentalidade

As pessoas desapaixonadas dêste País esperam do nôvo responsável pelo IPM do ISEB a reformulação de processualística que ali se desenvolveu, até uma semana atrás. O anterior encarregado do inquérito, subindo-lhe à cabeça o prestígio efêmero do cargo em comissão, desandou em lançar chispas de ira sagrada por todos os lados, atingindo subversivos e democratas, medalhões e medalhinhas, brancos e pretos. Se por mais tempo continuasse no IPM o coronel em questão, quem sabe se não denunciaria como comunistas alguns dos mais destacados membros do Govêrno Federal por terem deixado, durante as gestões de Juscelino e Jango, de protestar contra a "comunização" do ISEB?

De agora em diante, não podem ser levadas a sério nesse IPM providências como o pedido de prisão preventiva do ex-Presidente Kubitschek, sob a alegação ridícula de que êste grande brasileiro, quando no Govêrno, fêz o jôgo dos comunistas.

Aliás, o Sr Gérson de Pina, que com tanta facilidade acusa cidadãos de subversivos concedeu entrevista e divulgou manifesto em têrmos tão violentos contra as autoridades constituídas, que poderia ser indiciado em qualquer dos IPMs destinados a apurar a subversão no País

Teoria e prática

Agiu bem o Conselho Nacional de Trânsito, validando — provisòriamente, embora — as carteiras de motorista expedidas pelo Govêrno na Guanabara. O documento não será apreendido e instruções serão dadas aos Departamentos de Trânsito de outros Estados para que ajam da mesma maneira.

A legislação específica pode não prevêr o lançamento dessas carteiras estaduais, mas a verdade é que o interêsse público deve prevalecer sôbre meras tecnicalidades. Se é o DT de um Estado que as expede, através do seu órgão próprio, por que não teriam elas o mesmo valor das expedidas pelo órgão federal?

Sòmente no Rio já existem cêrca de 52 mil choferes de posse das carteiras estaduais Espera-se que o nôvo Código Nacional do Trânsito as consagre em definitivo, prestigiando a descentralização dos serviços de habilitação a motorista.

DIARIO CARIOCA

Sede: Avenida Rio Branco, 25 — Sobreloja — Diretor-Vice-Presidente: Zélio Valverde — Diretor-Responsável: Prudente de Moraes neto

Sucursais do DIARIO CARIOCA

ESTADO DO RIO — Avenida Amaral Peixoto, 60 — Sala 611 Telefones: 2-7893 e 2-2844 — NITERÓI

SAO PAULO — Rua Barão de Paranapiacaba 61 - 4º andar, grupo 24 — Telefones 32-6841 e 35-6286

BELO HORIZONTE — Rua São Paulo, 1071 — 1º andar, sala 1 — Telefones: 4-6401 2-9293 e 2-1236

ASSINATURAS

Trimestral	Cr$ 3 000	Semestral (outros países)	Cr$ 8.000
Semestral	Cr$ 5 000	Anual	Cr$ 15.000
Anual	Cr$ 10 000		

Venda Avulsa:

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 80

DC-BRASILIA

(Edição brasiliense do DIARIO CARIOCA)

Fundado em 13 de setembro de 1959

Diretor: MAURO DA CUNHA VALVERDE

REDAÇAO E ADMINISTRAÇAO:

Avenida W-3 — Quadra 8 — Sobreloja — Plano-Pilôto

TELEFONES — Diretoria 2-1833 — Publicidade: 2-1838 — Redação 2-6760 — 2-6077

Preço do exemplar, inclusive aos domingos .... Cr$ 100

Opção inevitável

PEDRO DANTAS

Mais depressa do que supúnhamos, os dois principais partidos que serviram de esteio parlamentar e político ao Govêrno deposto pela Revolução manifestaram ostensivamente apoio ao govêrno Castelo Branco. Os têrmos em que o fazem não são os mesmos, como não é a mesma a extensão do apoio prometido. No caso, porém, não é a declaração do apoio que tem importância, e sim o movimento convergente que se verifica, exatamente como o havíamos previsto e anunciado — não por informações, mas pela análise da situação.

A justificativa do apoio — quase total, no caso do PSD, parcial e ainda cerimonioso, da parte do PTB — é a defesa da "legalidade", contra um maior assanhamento revolucionário. Assim, confirma-se outro desenvolvimento da situação, igualmente antecipado nestes comentários: a separação, com tendência à hostilidade, entre a Revolução e o Govêrno, passando êste a aglutinar ao seu redor a fina flor da anti-revolução rediviva, muito embora se trate do próprio Govêrno que a Revolução instituiu.

Diante de tal fenômeno, os mais afoitos e desinsofridos entre os revolucionários autênticos, chegam a falar ou pensar em traição. Ora, não é êste o problema, não é esta a verdade, não é êste o fenômeno. O Govêrno continua a imaginar-se revolucionário, e, por certo, é ainda revolucionário, mas à sua maneira. E' um Govêrno revolucionário que escolheu, para realizar-se, entre tantos caminhos, o que o levaria ao impasse essencial, ao bêco sem saída, que é a inserção da ordem revolucionária na própria estrutura legal que ela rompeu e se propunha a substituir, não por mero capricho, mas por impossibilidade material de coexistir com a outra.

A legalidade pregressa e a ordem revolucionária excluem-se, reciprocamente. Só uma das duas é válida e prevalece. Mas, o prevalecimento de qualquer das duas elimina a possibilidade de subsistência e sobrevivência da outra. O caso assemelha-se ao de uma pessoa que se case duas vêzes: se o primeiro casamento é válido, o segundo é nulo. Pode acontecer que o segundo é que seja válido. Mas, para isso, é condição essencial que o primeiro seja nulo Falemos essa linguagem figurada, para maior clareza e inteligibilidade da explicação do óbvio. O País era casado com uma determinada ordem legal. Pela Revolução, anulou êsse casamento e contraiu outro, com a ordem (também legal) revolucionária. Êste segundo é válido, porque o primeiro foi anulado. A bigamia que o Govêrno quer é que é jurìdicamente impossível.

Nas condições figuradas, é natural que cada um dêsses casamentos tenha seus partidários. Ardorosos partidários, por interêsse de família. E é fatal que se o bígamo vacila, cada vez que tender para um dos lados, arrastará o estímulo e o apoio da coorte dos interessados e familiares favorecidos pela tendência, ao mesmo tempo que a grita, os protestos e a oposição dos adeptos da outra solução.

E' isso que está acontecendo, no momento e vem se acentuando cada vez mais. Os partidários da ordem revolucionária, que viam no seu prevalecimento, com a deposição do Govêrno apoiado sôbre a legalidade anterior, a única possibilidade de preservação do regime, em sua essência e em seus princípios, bem como o afastamento de uma ameaça que envolvia a própria soberania nacional, êsses não podem conformar-se, evidentemente, com uma atitude política e jurìdicamente indefensável, como a de limitar, conter, reprimir a ordem revolucionária, pela sua sujeição a uma suposta legalidade que, de fato, decaiu da sua condição.

Como as duas não podem conviver e coexistir, revalidar a ordem precedente é anular a subseqüente, na mesma extensão e com a mesma profundidade. Por isso, as atitudes e iniciativas, adotadas com êsse objetivo, definem uma posição relativa ao conjunto, ao esquema total da situação. E por isso, igualmente, o sentido de tais atitudes e iniciativas pode ser inferido através da identificação do lado e dos grupos de onde partem os aplausos, como do lado e dos grupos de onde partem as críticas e as manifestações de inconformidade e protesto.

Numa situação normal para a vida das instituições, quando oposição e situacionismo são atitudes coordenadas, determinantes do ponto de equilíbrio do regime, é lícito e pode ser conveniente o acôrdo, a transigência, a acomodação ou mesmo a mudança de posições. Os partidos podem romper acôrdos ou aderir a êles sem repercussões sôbre a essência da ordem e do regime.

Em face de uma revolução, porém, semelhante espécie de manobras não é possível, porque não há, entre as duas atitudes, uma relação de coordenação: há contradição invencível, de tal forma que viver ou reviver uma delas é matar a outra. A essa opção não é possível fugir.

Viet-Cong sem apoio

James Lehman — exclusivo para o DC

WASHINGTON — O recrudescimento dos bombardeios das bases aéreas dos Estados Unidos no Vietnã do Sul é um dos aspectos das dificuldades que ocorrerão naquela região neste verão, conforme estava previsto pelas autoridades norte-americanas.

Cada dia aumenta a evidência de que o Viet-Cong pretende aproveitar o máximo das vantagens oferecidas pela estação das chuvas, aumentando neste período as suas operações agressivas contra o Govêrno da República do Vietnã do Sul. O tempo chuvoso favorece o tipo de guerrilhas que vem sendo levado a cabo pelos comunistas. Os campos de arroz ficam inundados e as estradas cobertas de lama — condições que dificultam a movimentação das tropas governistas na perseguição aos guerrilheiros e permitem a êstes operarem com mais facilidade nos seus inesperados ataques. As nuvens baixas e pesadas, por outro lado, impedem as operações áreas, limitando não sòmente as ações de bombardeio contra as bases e as comunicações inimigas, como também o transporte de tropas para as zonas conflagradas.

Mas, apesar do fato de as condições físicas se tornarem mais difíceis nestes próximos meses, não se acredita em Saigon ou Washington que a situação venha a se deteriorar ao ponto de provocar um desastre para o Govêrno sul vietnamita e uma triunfal vitória para os comunistas. O Govêrno de Saigon está determinado a realizar todo o esfôrço necessário para impedir o alastramento da agressão comunista e Washington tem deixado claro, repetidas vêzes, que não tenciona abandonar seus compromissos de ajuda à República do Vietnã do Sul e de auxílio a êste país na manutenção de sua independência.

No início desta semana, as autoridades norte-americanas analisaram a situação no Vietnã, salientando os resultados inevitáveis que acarretaria qualquer enfraquecimento dos programas de ajuda dos Estados Unidos ao Vietnã do Sul. Frisaram tais autoridades que um afrouxamento de parte dos E.U.A. representaria uma clara mensagem a Moscou e Pequim de que suas pretensões de domínio ideológico não estavam encontrando uma resistência à altura. Ao mesmo tempo, isso também significaria claramente, para outros países, com os quais os E.U.A. mantêm acôrdos de defesa mútua, que seus governos não deveriam depender dos norte-americanos no momento de uma confrontação final com a subversão e a agressão comunista, conforme está ocorrendo no Vietnã.

Quanto à atitude com que o povo sul-vietnamita encara a atual situação, foi salientado em tais discussões estar comprovado que o Viet-Cong não possui um amplo apoio popular no País. O que os Viet-Congs estão recebendo, de certa forma, é uma cooperação forçada de parte de alguns segmentos da população, aterrorizada pelos atos de terrorismo e vandalismo dos guerrilheiros. Com efeito, fontes autorizadas de Washington asseguram que, dos 12 milhões de habitantes do Vietnã do Sul, apenas cêrca de 150 mil emprestam colaboração voluntária aos guerrilheiros do Viet-Cong.

Por outro lado, é interessante notar, nas áreas controladas pelo Govêrno do Vietnã do Sul, e mesmo em aldeias isoladas em áreas infiltradas pelos rebeldes, o povo coopera com as tropas legalistas e os norte-americanos, sendo que os atos de traição registrados são poucos.

Não há dúvida que o Viet-Cong continua perigoso e provàvelmente criará situações bastantes dramáticas neste verão. Mas se o Govêrno mantiver o seu firme propósito de luta, os Viet-Congs não lograrão conquistar o apoio da população. Sem êsse apoio, a sua causa estará perdida.

Enquanto os guerrilheiros tentam aproveitar as condições do tempo para fortalecer a sua posição, os Estados Unidos mantêm-se prontos para negociar sem condições, conforme já foi dito pelo Presidente Johnson. Mas, aparentemente, os comunistas não desejam, no momento, qualquer negociação, não antes de experimentarem um nôvo impulso agressivo durante o verão.

PTB supera o Sebastianismo

Foi ao longo de um controvertido debate, neste fim de semana, em Brasília, que a Comissão Executiva do PTB definiu sua "nova perspectiva", cuja primeira conseqüência foi a nota dada a público sexta-feira. A nota foi mais do que um episódio diante de um fato especial: resultou de choque interno de tendências e promoveu uma transformação do comportamento do Partido.

A essa "nova perspectiva" — cujo principal inspirador é o Sr. Lutero Vargas — opôs-se o Sr. Doute de Andrade, sendo voto vencido, interpretando o pensamento da corrente mais fiel ao Sr. João Goulart.

As características da nova linha são as seguintes:

1 — O tom não provocador da nota revela o primeiro princípio do nôvo comportamento trabalhista: oposição sem afronta. O PTB resolve aceitar a Revolução como fato consumado e raciocinar sem se fixar no passado. Não pode o Partido decidir diante de cada problema em função do fato de que o PTB foi derrubado do Govêrno por essa Revolução. Caso contrário, nenhuma decisão do Partido poderia ser adotada senão contra o grupo que comandou a Revolução — sem levar em conta se, eventualmente, os novos interêsses do Partido aconselhariam o contrário.

2 — O segundo elemento de raciocínio que entrou na área das decisões petebistas foi a autocrítica. Os trabalhistas decidiram extrair do episódio da queda de Jango as lições necessárias ao nôvo comportamento. Não atirando o ex-Presidente às feras, o PTB se liberta de seu comando, e busca traçar com novos dirigentes, um caminho próprio.

A "nova perspectiva" do PTB admite, diante de ameaças que constituem perigos maiores para o Partido, o apoio aos mesmos homens que derrubaram o Govêrno do Sr. João Goulart.

Convenção em agôsto

Com essa posição é que a direção trabalhista parte para uma nova convenção nacional, marcada para o dia 9 de agôsto e destinada à renovação de todos os mandatos da Comissão Executiva. A convenção foi determinada pela Justiça Eleitoral.

O veto à Lei dos Vetos

Os juristas do PSD procuram desde ontem fixar uma posição face à hipótese de vetando algumas palavras do projeto das inelegibilidades, vir o Presidente da República a tornar vulnerável a posição de candidato do Sr. Sebastião Pais de Almeida. A ameaça percebida se localiza no *art. 1º — letra l*, que especifica serem inelegíveis "os que tenham sido condenados por haver comprometido por si ou por outrem a lisura e a normalidade de eleição, através de abusos do poder econômico etc."

Segundo alguns porta-vozes oficiais, o Presidente da República pretenderia vetar as palavras "sido condenados por haver" o que deixa uma porta aberta para que a UDN de Minas impugne a candidatura Pais de Almeida, alegando que êle influiu no resultado das urnas através das obras que financiou em todo o Estado com seus próprios recursos.

E aceito por todos que o Presidente da República, ao aplicar um veto parcial, possa eliminar uma expressão e mesmo uma palavra apenas. O que se põe em dúvida é seu poder de, eliminando expressão ou palavra, alterar o verdadeiro sentido da lei.

Veto parcial implica em supressão e nunca em acréscimo ou alteração de sentido do projeto aprovado pelo Congresso. Argumentam os pessedistas que uma lei que contenha a expressão "não pode" (por exemplo) não pode ter vetada apenas a palavra "não", pois com isto o veto não estaria suprimindo nada, mas sim alterando radicalmente o sentido da lei. O Presidente que o fizesse não estaria vetando, mas sim legislando, o que é privativo do Congresso.

No caso da atual lei das inelegibilidades, vetando as expressões que acima citamos, estaria o Presidente ampliando as inelegibilidades (que o atual texto aplica apenas aos que tenham sido condenados, para todos os que tenham praticado etc.)

O prazo do recurso

Os pessedistas consideram que há uma hipótese de a lei não vir a ter validade neste pleito. O texto atual estabelece que a partir de cinco dias do pedido de registro serão aceitos os pedidos de impugnação, feitos por partidos políticos etc. Estando a Convenção do PSD convocada para o dia 17, é possível que até cinco dias depois não esteja concluído o processamento da lei das inelegibilidades. Tal processamento compreende o término de sua tramitação legislativa — Senado — e ida à sanção presidencial e o julgamento pelo Congresso dos vetos apostos à Lei.

GB: PTB só decide Depois da Lei

O Sr. Lutero Vargas só formalizará entendimentos em tôrno de um candidato trabalhista ao Govêrno da Guanabara que substitua o Sr Hélio de Almeida depois de conhecidos os vetos presidenciais à Lei das Inelegibilidades. "Agora será o definitivo" — diz Lutero, que anuncia não haver presentemente nenhuma sua restrição "a priori" a qualquer dos nomes em cogitação.

O que se diz...

... QUE o Sr. Flexa Ribeiro, que foi Secretário de Educação do Estado, precisa usar da dita em sua campanha: não pregar sua gorda cara nos muros das residências...

... QUE o Delegado Stockler, seviciador do Sr. Jorge Serpa, é o mesmo que há algum tempo atrás foi afastado (temporàriamente) das funções pelo Governador Lacerda...

... QUE o Palácio do Planalto pediu ao Deputado João Alves, PTB-bigorrilho, da Bahia, para vir urgentemente ao Rio desarticular — como irmão do Presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio, a greve que o General Salvador Mandin articulava para o esquema subversivo do Governador Carlos Lacerda. (Leia** Editorial, **nesta página)...

... QUE o engenheiro Mauro Vieira, do DNER, derrotado no Grupo de Trabalho da Ponte Rio-Niterói, esta muito alegre: assegura que o Ministro Roberto Campos "vai dar pulos" para fornecer o dinheiro, pois o traçado escolhido implica na construção mais onerosa...

... QUE muita gente tem telefonado ao Deputado Antônio Carlos Magalhães, pedindo-lhe que cumpra a promessa de fazer novas sensacionais revelações sôbre o Governador Carlos Lacerda...

GUANABARA

Fabiano Villanova

PTB tenta Kruel para a Guanabara

Enquanto o chamado «Grupo da Realidade» do PTB, que defende uma candidatura militar, começou a articular o nome do General Amauri Kruel, o Deputado Jamil Hadá, à frente de uma comissão de dirigentes regionais do Partido Socialista Brasileiro, seguirá, hoje, para Teresópolis, voltando a apelar no sentido de que o Marechal Teixeira Lott atenda aos reclamos do povo e aceite ser o único candidato das oposições ao Govêrno do Estado da Guanabara.

Durante a reunião de amanhã, com dirigentes dos Diretórios Paroquiais do PTB, o Sr. Lutero Vargas defenderá o seu ponto de vista de que os trabalhistas não devem discutir novas candidaturas até que a Lei das Inelegibilidades tenha o crivo do Presidente da República. Além de considerar que em política tudo pode acontecer, o presidente nacional do PTB acha que seria deselegante agir de outra forma com o Sr. Hélio de Almeida, cujo nome foi homologado pelas convenções regionais do PTB, do PSB e do PSD.

Convencionais que defendem o Sr. Rubens Berardo para, no fim dos entendimentos, poder caminhar com o Sr. Negrão de Lima, informam que a manobra articulada pelo Sr. Lutero Vargas, evitando que sejam feitos pronunciamentos em favor de quem quer que seja, tem por objetivo a candidatura do Senador Gilberto Marinho. No entanto, o presidente do PTB afirma que não é contrário a qualquer nome, bem como, «preferirá não indicá-los», já que é seu poder de decidir a convenção.

Apesar de sua amizade pessoal para com o Sr. Osvaldo Aranha Filho, o Sr. Hélio de Almeida vem, apenas, observando as «démarches» realizadas em tôrno de seu amigo, procurando não tomar parte ativa nelas. Por seu turno, o Sr. Aranha Filho ainda não disse a ninguém se está disposto a atender a uma convocação, de vez que de outra feita colocou inúmeros obstáculos.

Caminho de Negrão

Correligionários do Sr. Lutero Vargas anunciaram que sua irmã, Dona Alzira Vargas do Amaral Peixoto, já conseguiu remover as barreiras que o Sr. Negrão de Lima vinha encontrando na cúpula do PTB. Quando se defende o antigo Prefeito do Distrito Federal, são ressaltados êsses pontos: sua administração na Prefeitura; suas ligações com o ex-Presidente Juscelino Kubitschek; sua indicação feita pelo PSD; o apoio que tem recebido dos Partidos Social Progressista e Republicano e o seu trânsito livre em diversas áreas do PTB, onde, desde as primeiras discussões, o seu nome estêve em pauta.

Volta de Doutel

Até o momento, o texto da Lei das Inelegibilidades permite que o Sr. Doutel de Andrade seja elegível em seu Estado natal, a Guanabara. Isto faz com que o nome do líder do PTB na Câmara Federal volte a aparecer em tôdas as discussões. Além de contar com apoio integral na direção regional dos trabalhistas, o Sr. Doutel tem como certas as desistências dos Deputados Benjamim Fará e Breno da Silveira, que são os candidatos defendidos pela Bancada Federal. Nesse caso, o Sr. Rubens Berardo, que continua com disposição de luta para ser o preferido dos convencionais, desistiria de suas pretensões.

Lott, o irredutível

Usando a tese defendida pelo «Grupo da Realidade» do PTB — de que a apresentação de uma candidatura militar representa a «garantia para a posse do eleito», os socialistas voltarão, hoje, ao Marechal Lott, com êste argumento: «O seu sim virá ao encontro de uma imposição que representa tudo para a vida do País». Na oportunidade, vão reeditar uma posição que o Marechal teria assumido, ao prometer reexaminar sua decisão, caso o Sr. Hélio de Almeida fôsse atingido pela Lei das Inelegibilidades. Apesar de tudo isso, consta que a desistência do Marechal chegou a tal ponto, que êle já transferiu seu título eleitoral do Rio para Teresópolis, ficando impedido de concorrer no pleito carioca de outubro próximo.

Problema udenista

O Sr. Geraldo Ferraz, presidente em exercício no Diretório Regional da UDN, convocou para amanhã uma reunião, na qual deverá ser marcada a data da convenção que escolherá o candidato a Vice-Governador.

Embora os assessôres do Sr. Carlos Lacerda insistam em declarar que o Sr. Édson Guimarães já desistiu de ser candidato, êsse não confirma o fato, afirmando que pretende concorrer, se o candidato fôr escolhido dentro do Partido.

Convidado duas vêzes e não aceitando, o Sr. Danilo Nunes levará o Sr. Carlos Lacerda a lutar pelo seu amigo, Deputado Raul Brunini, que não nega suas possibilidades, afirmando: «Se não houver candidato apartidário, o Vice do Flexa serei eu».

Batalha do desprêso

Parlamentares entendem que as seguidas derrotas que a Bancada udenista vem tendo na Assembléia Legislativa são de exclusiva culpa do Sr. Carlos Lacerda, que vê, a cada dia, os seus vetos serem derrubados. Além de não procurar entender-se com o Poder Legislativo, o Governador carioca está desprezando a Bancada udenista. Apesar de suas qualidades evidentes, o Sr. Mac Dowell Leite de Castro não consegue contar com a boa vontade dos Deputados fluminenses porque o Govêrno não lhe dá argumentos políticos, ou, como quiseram chamar, eleitoreiros, para apresentar. Outro dia, quando caíram vetos no projeto de Reforma Tributária, baixando em bilhões de cruzeiros a receita do Estado, o Sr. Mac Dowell conseguiu apoio de alguns dos «independentes», mas foi derrotado pelos membros da Bancada (Everardo Magalhães, Nina Ribeiro, Gama Lima e Vitorino James), que resolveram revidar o desprêzo, usado pelo Sr. Carlos Lacerda, para o trato nos problemas de cada um dêles. Os quatro sumiram na hora da votação.

Impôsto predial baixa

Sofrerá uma diminuição da ordem de 50% o Impôsto Predial, que vinha sendo cobrado, na Guanabara, pelo Sr. Carlos Lacerda. Agora, também, só poderá ser revisado de dois em dois anos e nunca com aumento superior a 50%, conforme decidiu o Plenário da Assembléia Legislativo, ao derrubar vetos apostos pelo Governador carioca, que incidiam nos Artigos 99 e 103, de autoria do Sr. Silbert Sobrinho, no projeto de Reforma Tributária.

Como o atual Impôsto Predial vem sendo cobrado desde o princípio do ano, alguns Deputados-Juristas são de opinião que, com essa decisão do Legislativo, o Govêrno será obrigado a restituir ao contribuinte todo o excesso cobrado no atual exercício, o que foi calculado em cêrca de 7,5 bilhões de cruzeiros. A rejeição dos dois vetos provocará uma baixa anual de cêrca de 20 bilhões de cruzeiros na receita do Executivo.

Silbert ajuda

O Deputado Silbert Sobrinho apresenta, amanhã, um projeto de lei que estipula: os débitos fiscais, apurados até 31 de dezembro de 1964, que forem pagos no prazo de noventa dias, ficarão isentos da correção monetária, instituída pela Lei n.º 581, de 19 de agôsto de 1964. Em sua justificação, o parlamentar diz que o seu objetivo é fazer carrear para o Tesouro maior soma, imediata, de recursos, numa época de generalizada dificuldade financeira.

E explica: «Ora, tem o legislador, se não o faz o administrador, de imaginar fontes de recursos ou expediente que dinamizem a arrecadação, numa tentativa de livrar o pessoal do Estado, bem como os seus fornecedores, de angustiosa situação».

Flexa contra 'nôvo DIP'

A propósito do decreto que regula a fiscalização de rádio e televisão o Sr. Flexa Ribeiro declarou à Imprensa:

— "Estou certo de que o decreto não representa um nôvo DIP. A Revolução foi feita para assegurar liberdades e direitos do povo que estavam ameaçados. A expressão do pensamento é um dêles.

Espero que o decreto não sirva para estabelecer a censura prévia. Isso seria inadmissível nessa altura do nosso desenvolvimento democrático que a Revolução veio garantir, concluiu o Sr. Flexa Ribeiro."

CPI contra Nei

CURITIBA (TRP-DC) — O Deputado Estadual Marino Pereira vai apresentar à Mesa da Assembléia Legislativa do Estado um requerimento solicitando a formação de uma Comissão Parlamentar de Inquérito para apurar a aplicação das verbas das autarquias, registradas sob o rótulo de publicidade.

O parlamentar de Apucarana está profundamente revoltado com os escândalos administrativos no Govêrno Nei Braga, destacando, entre outros, o problema da Loteria do Estado, que até o momento não prestou contas ao Tribunal de Contas e à Assembléia Legislativa do Estado.

Para ludibriar a fiscalização dos seus atos resolveu criar um Fundo de Assistência Social, normalmente criado apenas nas sociedades que manejam com verbas, sem registro de contas nem explicação aos podêres competentes. E as verbas de "publicidade" com que a Loteria do Estado vem brindando os órgãos de divulgação do Sr. Paulo Pimentel, e ajudando no processo de corrupção de outros órgãos de informação, constituem mais uma fraude dessa administração que está em vias de terminar. Por isso, uma Comissão Parlamentar de Inquérito chega a tempo de pegar os gatunos com a bôca na botija.

Em 66 nôvo projeto de inelegibilidades

BRASILIA —

Para o pleito de 1966 — renovação do Congresso eleição de 11 Governadores e a eleição do Presidente e Vice Presidente da República — o Govêrno deverá promover a apresentação de nôvo projeto de inelegibilidades, segundo informa o Sr. Último de Carvalho, vice-presidente do Bloco Parlamentar da Revolução.

A informação do Sr. Último de Carvalho se baseia na revelação do Sr. Paulo Sarazate. Diz êle que o Deputado cearense procurou-o para convencê-lo de deixar passar o item que permitia ao Juiz do interior impugnar candidatos pela "simples notoriedade".

"Deixa isso, Último, que para o ano faremos uma nova lei", disse o Sr. Paulo Sarazate ao Deputado mineiro, numa visível alusão aos propósitos da Revolução para 1966.

Pacto Ademar-Jânio contra Carvalho Pinto

SÃO PAULO (Sucursal) — Os sucessivos encontros do Governador Ademar de Barros com o Prefeito Faria Lima, bem como o clima de grande cordialidade existente entre os governantes do Estado e da Capital, vêm suscitando observações nos círculos políticos, que aumentaram de número e de intensidade, com a informação de que ao último encontro Ademar de Barros-Faria Lima, seguiu-se uma conferência, igualmente sigilosa, entre o Deputado Federal Antoninho de Barros (irmão do Governador) e o Prefeito da Capital.

Começa-se a falar que está em adiantado estudo a possibilidade de fixação de um esquema que ligaria, pelo menos episòdicamente, os dois grandes adversários, Jânio Quadros e Ademar de Barros. Seriam fiadores do entendimento, até há pouco julgado impossível, o Brigadeiro-Prefeito e o Deputado-irmão do Governador. Tudo seria feito dentro daquilo que o Sr. Ademar de Barros vem chamando de esfôrço para unir São Paulo, "nestes tempos bicudos". Mas há quem veja mais nitidamente: o primeiro passo do esquema seria uma frente contra a candidatura do Sr. Carvalho Pinto, de todo indesejada pelo ex-Presidente.

Pontos de coincidência

Muitas coisas poderiam ligar, agora, os Srs Jânio Quadros e Ademar de Barros. Ambos querem o fim da "linha dura"; ambos defendem a reconstitucionalização do País e maior democratização de sua vida pública; ambos pedem a realização de eleições diretas nos prazos de lei. Por fim, tendo em vista as eleições estaduais de São Paulo, ambos estão sem candidatos.

O Governador não tem nome capaz de enfrentar o Sr. Carvalho Pinto. Quanto ao ex-Presidente começa a achar difícil recuperar de imediato os seus direitos políticos e, êle próprio, volta a postular o Govêrno do Estado. Como os dois não querem o Sr. Carvalho Pinto no Govêrno (por razões diferentes, é claro), não seria inadmissível uma combinação, em favor de um "tertius", que poderia ser o General Amauri Kruel, comandante do II Exército.

Lei 1.156 — Lei Farah

Militares do Exército, Marinha, Aeronáutica, Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, ao ensejo do 15º aniversário da Lei 1.156-50, de autoria do Deputado Benjamim Farah, mandam celebrar missa de ação de graças em homenagem ao parlamentar carioca, amanhã, segunda-feira, às 12 horas, na Igreja da Santa Cruz dos Militares (Rua 1º de Março).

BRASILIA-RIO

Mauritônio Meira

Dutra candidato do PSD para eleição indireta

Se a Constituição fôr mudada para permitir a eleição do nôvo Presidente da República pelo Congresso, o PSD já tem candidato à sucessão do Marechal Castelo Branco — o Marechal Eurico Dutra. O ex-Presidente da República já teria sido informado da decisão dos pessedistas, tomada como alternativa numa das conferências da cúpula do Partido, em Brasília.

A unanimidade em favor do nome do Marechal Dutra, não deixa dúvidas, dentro do PSD, de que o Partido não fará, dessa vez acôrdos ou o que seja, para eleger outro candidato.

A direção do PSD, depois de examinar a situação política nacional, concluindo pela divulgação de uma "nota" de respeito ao regime e apoio ao atual Presidente da República, na medida em que o Marechal Castelo Branco represente a ordem e a tranqüilidade, resolveu fazer planos para a hipótese, cada dia mais viável, de não haver eleições diretas para a escolha do nôvo Presidente da República certo de que a escolha do sucessor do marechal pelo Congresso será uma medida para pôr fim à crise política brasileira. E dentre as alternativas propostas, a que prevaleceu mesmo foi a decisão de que o maior Partido da Câmara deverá ter candidato próprio para disputar com o nome indicado pela Revolução.

O candidato dos pessedistas é o Marechal Dutra, cuja atividade política, nos últimos dias não só impressionou os pessedistas, como influiu na decisão da cúpula partidária. O Marechal Eurico Dutra não olha com indiferença a hipótese de vir a governar o País mais uma vez. Para um seu antigo admirador e fiel seguidor, o Marechal Dutra revelando nunca ter visitado Brasília, concluiu afirmando: "Lá só irei para ser Presidente". O PSD, ao decidir pelo marechal, estava com o pensamento voltado para a frase do ex-Presidente.

Crise continua

Salvo pela Câmara, o Sr. Sebastião Pais de Almeida poderá voltar à condição de semiinelegível se o Presidente da República usar o poder de veto, cortando palavras do projeto aprovado.

A inconformidade da "linha dura", pelo que a Câmara aprovou, dará seqüência à crise político-militar, amenizada com a certeza da exclusão do Sr. Hélio de Almeida, mas ainda latente.

O Govêrno, de resto, parece que está consciente das suas dificuldades, vislumbrando na realização do pleito o fim da "crise de 1965".

Reforma Judiciária

Mais uma novidade na Reforma Judiciária, anunciada pelo Ministro Mílton Campos, antes de embarcar para o fim da semana, em Belo Horizonte, onde vai olhar, de perto, a Convenção da UDN para escolha do candidato do Sr. Magalhães Pinto ao Govêrno de Minas Gerais: a criação de um Tribunal Superior de Justiça.

Os retoques finais do projeto serão dados pelo próprio Ministro, em Brasília, no seu regresso.

Castelo satisfeito

O Presidente Castelo Branco, em contato com líderes políticos, antes de embarcar para o Rio, ontem, manifestou-se satisfeito com o texto, aprovado pela Câmara, do Projeto sôbre Incompatibilidades achando, inclusive, que a matéria, com as modificações nela introduzidas, ficou até certo ponto melhorada.

Por isso, já foram iniciadas gestões para que o Senado, tanto quanto possível, vote a proposição nos têrmos estabelecidos pela Câmara, deixando-se com o Presidente Castelo Branco a faculdade de alterá-la, se fôr o caso, através do veto.

Quarta ou quinta

Segundo o Senador Daniel Krieger, o projeto sôbre Incompatibilidades será votado pelo Senado entre quarta e quinta-feira. O Presidente Castelo Branco gostaria que esta votação ainda se verificasse neste fim de semana mas a liderança do Govêrno no Senado demonstrou a impossibilidade de tal providência, uma vez que o projeto ainda teria de receber o parecer da Comissão de Justiça. Além disso, por ser fim de semana, fatalmente haveria o problema de "quorum".

Mas a aprovação do projeto no Senado, pelas sondagens feitas junto aos diversos partidos, é pacífica. O próprio PTB, que no Senado sempre se ajustou à política da Revolução, dará apoio ao Govêrno em mais esta votação.

Ludovico, inclusive

No PSD há quem afirme que o próprio Senador Pedro Ludovico já pode votar favoràvelmente ao projeto, isso porque a Câmara acolheu a reivindicação dos pessedistas goianos, tornando elegível o Sr. Peixoto da Silveira, candidato do "ludoviquismo" ao Govêrno.

Com efeito, no dispositivo referente à inelegbilidade dos ex-Secretários de Governadores depostos ou impedidos pela Revolução, restringiu-se esta inelegibilidade sòmente aos secretários dos últimos doze meses de Govêrno. No projeto oriundo do Executivo, o impedimento não cogitava de tempo.

Com isso, ficou a salvo da inelegibilidade o Sr. Peixoto da Silveira, que foi Secretário de Educação nos doze primeiros meses do Govêrno Mauro Borges, e agora deverá ser homologado candidato do PSD ao Govêrno, pois o Senador Pedro Ludovico, não obstante a dissidência dos Srs. Castro Costa e Benedito Vaz, continua dominando o Partido.

Governos na mira

Por outro lado, juristas do Congresso estão demonstrando que os Governadores que fizeram "testamentos" recentemente nos Estados onde haverá eleição em outubro próximo, podem ser considerados inelegíveis a qualquer momento conforme a letra "L" do art. 1.º da Lei das Inelegibilidades.

E o enquadradamento dêsses Governadores neste dispositivo, sòmente interpretado como destinado a impedir a candidatura do Sr. Sebastião Pais de Almeida ficará ainda mais fácil se se consumar, efetivamente, o veto do Presidente Castelo Branco à expressão "sido condenados por haver".

Adianta-se, também, que a inelegibilidade dos Governadores poderá ser argüida não só com base nos "testamentos". Basta que, no curso da campanha eleitoral, se prove a influência dos Governadores na escolha de seus substitutos, para que os primeiros sejam considerados inelegíveis. Dêsse modo, a imples utilização de carros oficiais no transporte de eleitores, ou de órgãos oficiais de publicidade para a catequese do eleitorado constituirá motivo suficiente para configurar o caso de inelegibilidade.

Primeiro caso

Segundo apuramos, o primero caso de inelegibilidade para Governador, por utilizar-se de órgãos oficiais para a campanha eleitoral, será argüida pelo Senador Vitorino Freire, e visa o Governador Newton Belo, do Maranhão.

Alegará o senador que o Governador vem promovendo a campanha do seu candidato ao Govêrno, Sr Costa Rodrigues através da emissora oficial do Maranhão, a Rádio Timbira. Como prova disso, o Sr. Vitorino Freire já tem em mãos uma gravação de programas da emissora.

Câmara feliz com 2 milhões

BRASILIA —

Do ponto de vista financeiro, a Câmara está muito satisfeita com o Marechal Castelo Branco. Graças aos seus projetos e mensagens, o Marechal-Presidente garante aos parlamentares uma média salarial de Cr$ 2 milhões.

Basta dizer que para votar o projeto de Inelegibilidades, só na última sessão, a de quinta-feira, cada Deputado «faturou» extraordinàriamente 198 mil cada um. De quinta para sexta-feira foram realizadas seis sessões contínuas, a 33 mil cada uma.

De abril de 1964 a julho de 1965, o Marechal Castelo Branco mandou ao Congresso 10 projetos de emenda constitucional (8 aprovados), 253 projetos de lei (233 aprovados), rejeitados 2, e (um perde o prazo).

UDN da Bahia contra CL

SALVADOR (TRP-DC) — A UDN baiana está decidida a romper com o Governador Carlos Lacerda, no que conta com a quase totalidade de seus membros.

Todos, com excessão do Sr. Wilson Lins, concordam com o rompimento porque consideram que o Governador da Guanabara está querendo dividir as fôrças revolucionárias e que isso concorrerá para o fortalecimento da anti-Revolução.

Estão pedindo uma nova convenção do Diretório Estadual, quando será retirado oficialmente o apoio ao Sr. Carlos Lacerda, como primeiro passo, para que possam pedir uma outra convenção nacional com o mesmo fim.

O único membro que continua ao lado do Sr. Carlos Lacerda é o Deputado Wilson Lins, que nos declarou: "Lacerda é um líder que se fêz ao longo de 20 anos de lutas dentro da UDN, crescer na UDN, levando a UDN a várias vitórias populares. Destruí-lo é destruir a UDN".

Lacerda perderia na Assembléia Legislativa

"A oposição não homologará o nome do Sr. Flexa Ribeiro, na Assembléia da Guanabara, se êle fôr eleito por maioria simples, junto com qualquer outro candidato" — declarou no programa de TV "Panorama" o Deputado do PTB, Alfredo Tranjan, acompanhado nesta afirmação pelo ex-Presidente do Legislativo Carioca e representante do PL, Sr. Silbert Sobrinho.

A afirmação ocorreu sôbre a hipótese de serem obrigados os Deputados Estaduais a manifestar-se a respeito, por fôrça da nova Lei Eleitoral, que exige eleição por maioria absoluta dos candidatos a Governador. Só assim, a Assembléia não precisará pronunciar-se. Caso contrário, poderá ser homologado, por dois têrços de votos dos Deputados, o candidato melhor colocado entre os sufrágios populares. Ou, então, voltará a haver eleições gerais no Estado, entre os dois mais votados, e só entre êsses dois.

As opiniões prévias, no debate da TV, indicaram que ninguém pode assegurar, até o presente, a eleição por maioria absoluta.

ROTEIRO DC

• **VIRGÍLIO CHEGA HOJE** Governador Virgílio Távora. marcada para hoje, chegou ontem, procedente de Fortaleza, o Sr. Etevaldo Guimarães, Superintendente da Companhia do Desenvolvimento Econômico do Ceará (CODEC), que vem ao Rio, para tratar de assuntos referentes a sua administração, como também para retomar seus contatos com os meios empresariais do Sul do País.

• **MAIS UM** — O compositor Júlio Nascimento — candidato à sucessão governamental da GB — inicia hoje, o seu diálogo com o público, através de um comício que será realizado às 18 horas, no Méier. Júlio, cuja base eleitoral se firma no voto feminino, falando sôbre a sua plataforma política disse que "embora ainda não tenha escolhido um Partido, vai realizar — se eleito — um govêrno digno e honrado, procurando, sobretudo, dar "ênfase às classes menos privilegiadas".

• **FALA A FALANGE** — A Falange Patriótica, lançou manisto dizendo que face a confusões de parte da opinião pública, quanto à sua posição diante da atualidade nacional, cumpre o dever de esclarecer que não possui ligação permanente com quaisquer organizações, grupos ou políticos, reservando-se, porém, o direito de, sempre e enquanto os interêsses nacionais o exigirem, lutar ao lado de outras fôrças, sem prejuízo de sua personalidade ideológica e de sua independência; em junho de 1964 rompeu todos os possíveis vínculos com o Almirante Sílvio Heck, não tendo, portanto, nenhuma ligação com suas atividades políticas; não apóia a política do Govêrno Castelo Branco de gradativa supressão das liberdades democráticas e de tôda verdadeira oposição, vertiginosa ascensão do custo de vida, compressão salarial, desemprêgo, estrangulamento da indústria e do comércio, estagnação e desnacionalização".

• **SIMPÓSIO DO NORDESTE** — (Recife — TRP-DC) — Incentivos para inversões particulares no Nordeste e o mecanismo de sua aplicação o papel da iniciativa privada no desenvolvimento econômico do Nordeste, mecanismo de apresentação de projetos, desembôlso de depósitos e condições de financiamento, são alguns dos temas a serem debatidos no primeiro simpósio sôbre iniciativa privada, para o desenvolvimento do Nordeste, a realizar-se nos dias 12, 13, 14 e 15 do corrente, em São Paulo, sob o patrocínio da SUDEN e FUNDINOR, e a colaboração da Confederação Nacional da Indústria, SESI, e Banco do Nordeste.

O certame tem por objetivo dar relêvo à participação que cabe à iniciativa privada no desenvolvimento do Nordeste, situar e sugerir meios de superar as dificuldades do mecanismo de incentivos para inversões nesta região.

Biasa Indústria Aeronáutica S/A.

COMUNICADO À PRAÇA

Informamos, a quem possa interessar, que a Diretoria da **BIASA INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A**, em reunião realizada no dia 7 de julho de 1965, resolveu afastar o Diretor **CÉSAR AUGUSTO SOTTO MAIOR**, que estava sem funções, devido a irregularidades praticadas e comunicadas à Assembléia Geral Extraordinária, realizada no dia 22-5-1965, do seu cargo de diretor, «Ad-Referendum» da Assembléia Geral de Acionistas, a qual, para tanto, já foi devidamente convocada, tendo em vista as fraudes apuradas nas perícias de ordem jurídica e econômico-financeira e pelas atitudes isoladas e ilegais tomadas em nome da Emprêsa.

Rio de Janeiro — GB, 7 de julho de 1965.

BIASA INDÚSTRIA AERONÁUTICA S/A

JOSEF FRISCH — Diretor-Presidente (Em exercício)

POLÍCIA CARIOCA NÃO DESMENTE SEVÍCIAS EM SERPA: MANNESMANN

O Delegado Ilo Salgado Bastos não desmentiu ontem as sevícias sofridas pelo Sr. Jorge Serpa Filho e por êle próprio denunciadas, na presença do Delegado Lafaiere Stockler, Diretor do Departamento de Polícia Distrital e, estranhamente encarregado de interrogar, madrugada adentro, o principal acusado do estouro da Mannesmann.

As duas horas de ontem o Delegado Ilo, acompanhado do Brigadeiro Paulo Cunha Melo, primo da espôsa do Sr. Serpa Filho, transferiu o ex-diretor da Mannesmann para o Quartel General da Polícia Militar, onde se encontra prêso.

Sales não quer

Depois de entender-se com o promotor Sales Guerra, superintendente da Polícia Judiciária, por telefone, o Delegado Ilo comunicou aos jornalistas que o foram procurar na manhã de ontem, para ler as declarações do Sr. Serpa Filho, que não poderia franquear os autos do inquérito, devido a ordem que recebera do Sr. Sales Guerra. Disse que o superintendente requisitara os autos para seu exame e que posteriormente êle mesmo daria um resumo dos depoimentos, provàvelmente amanhã. Face a mais essa decepção, os jornalistas passaram a fazer perguntas ao Delegado Ilo que as respondeu, porém, fugindo àquelas que se referiam aos depoimentos.

Palavra

O repórter do DC perguntou ao S. Ilo se o ex-diretor da Mannesmann seria mesmo recambiado para Belo Horizonte amanhã, para chegar na têrça-feira à capital mineira, prazo concedido pela Justiça de Belo Horizonte (seis dias) para que o Sr. Serpa prestasse depoimento no Rio. O Delegado Ilo disse que cumpriria a sua palavra empenhada com o Juiz de Belo Horizonte e que se deixasse de apresentar o acusado ao magistrado, sem qualquer decisão posterior dessa autoridade, deixaria de ser Delegado de Defraudações. Afirmou que não solicitou dilatação do prazo de seis dias, alegando que essa era uma das razões por que o Sr. Serpa foi submetido a interrogatórios ininterruptos.

Rotina

Sublinhou o Sr. Ilo que a fase do interrogatório está encerrada, restando pequenas providências como sejam acareações ou quaisquer outros esclarecimentos de fontes em divergência como dependente da pessoa do Sr. Serpa. Acentuou que tais providências deverão ser tomadas enquanto o ex-diretor da Mannesmann estiver no Rio. Respondendo a uma pergunta sôbre se era normal que o Delegado Stockler fôsse interrogar o prêso pela madrugada, o Sr. Ilo declarou que todos os delegados especializados têm um delegado adjunto que o completa, principalmente quando se trata de interrogatórios ininterruptos. Nessa altura o repórter do DC estranhou que, estando o Delegado Stockler em função que superintende todos os Delegados de Polícia, estivesse desempenhando a função de adjunto do delegado de Defraudações. O Sr. Ilo não soube explicar, limitando-se a sorrir.

Política

Em certo momento um repórter perguntou por que se procurava ligar a vida do Sr. Serpa Filho com autoridades monetárias do Govêrno Federal, tendo o Delegado Ilo respondido que as revelações do Sr. Serpa Filho, ao asseverar que havia procurado os Ministros do Planejamento e da Fazenda para dar ciência das atividades da Mannesmann no paralelo, imputou-lhes responsabilidade, já que essas autoridades ao invés de providenciarem o impedimento da irregularidade, acabaram por dar prazo em lei, para extinção do mercado marginal. Quanto a outras citações de políticos, disse que tudo foi mencionado pelo Sr. Serpa e se êle fêz referência a êsses políticos, automàticamente os envolveu.

Não teria valor

Foi perguntado ao Sr. Ilo se o depoimento prestado pela madrugada sem a presença do promotor que oficialmente foi designado para acompanhar a fase de inquérito tinha valor legal o Delegado Ilo respondeu que o interrogatório daquela madrugada está anexado ao inquérito porque dêle faz parte, e que, quanto a sua validade, é indiscutível.

Não estava

O Delegado Ilo não confirmou nem desmentiu as sevícias alegadas pelo Sr. Serpa Filho, porém, em defesa do seu colega disse que já havia até uma preparação da imprensa, quando um matutino disse que a Polícia carioca queria a vinda do Sr. Serpa ao Rio, para arrancar-lhe confissões à fôrça. Nessa altura lhe foi lembrado que o ex-diretor da Mannesmann havia falado com os jornalistas claramente e até na sua presença, quando deu ciência dos maus tratos e das humilhações que lhe haviam sido impostas com o beneplácito do Delegado Stockler. O Sr. Ilo disse que muita coisa deveria ter sido acrescentada ao que realmente ocorrera e, redarguiu que, não estando presente não poderia falar sôbre o assunto, mas que não acreditava fôsse o Delegado Stockler capaz de admitir tais violências, já que êle nunca as adotou.

Polícia política

Perguntado ao Delegado Ilo se o Sr. Serpa, sendo bacharel em direito não fazia jus a prisão especial e por isso não poderia ter ficado na sua delegacia, disse que fôra o Sr. Serpa Filho quem lhe pedira para ficar no quarto do lado do seu gabinete. E, acrescentou, que mesmo depois do seu Advogado, Tude Neiva de Lima Rocha, ter solicitado transferência para a Polícia Militar, o Sr. Serpa Filho voltou a pedir-lhe para ficar na Defraudações. E, concluiu: "Depois do que foi revelado à imprensa, é evidente que o prêso nada mais poderia sofrer".

DC previu crise da carne na Guanabara

Começa a concretizar-se, na Guanabara, a crise no abastecimento de carne, acompanhada de seu satélite inexorável: o aumento de preços, prevista com antecedência de dois meses pelo DC.

A tardia concessão dos financiamentos aos abatedores já determinara indiferença da indústria da carne pela estocagem de 1965, tanto que em maio, quando o DC abordou o problema, não havia estocado um só quilo do produto, destinado ao plano do abastecimento, para atender ao período da entressafra.

Até os princípios de março o boi em pé que custava aos abatedores 8 mil cruzeiros por arrôba sofreu ràpidamente a majoração de 8 para 9 mil e de 9 para 10 mil e ainda poderá atingir aos 12 mil cruzeiros, isto é, um aumento de dois mil cruzeiros em arrôba no curto período dos últimos quatro meses, apenas sem que os criadores e invernistas tivessem demonstrado motivo plausível para o encarecimento Com base em tais flutuações, deixaram os abatedores de interessar-se pelas aquisições de bois em massa para corte, com vistas a uma estocagem que, em última análise parecia-lhes comercialmente perigosa.

Crise

A crise prevista pelo DC já se instalou em seus primórdios com o aparecimento das primeiras filas às portas dos açougues, devendo atingir ao seu clímax com períodos sucessivos cada vez de maior falta do produto com preços gradativamente maiores, ate novembro, isto é, em quatro meses Como conseqüência da retração nas vendas de gado para corte dos legítimos criadores e invernistas, face aos preços insatisfatórios para êstes, a Guanabara já começou a receber carta de ínfima categoria de procedência de Goiás, onde a vacaria e a boiada vinham sendo aproveitadas em seus matadouros, servindo-se do ensejo proporcionado pela carência de carnes mais categorizadas. Dessa forma, o consumidor da Guanabara a par de já estar pagando mais caro a carne de que necessita, passa a consumir produto de baixo valor intrínseco para nutrição, mas que será apresentado no comércio a preço de substancia mais nobre.

Subvenção

Para ser contornada a crise, o Govêrno vai ter que subvencionar a carne êste ano ou empregar medidas coercitivas de grande profundidade. Os interventores que a SUNAB designou com 8 bilhõs de cruzeiros para fazerem funcionar as emprêsas falidas do Grupo Fialdine, com vistas à continuidade do abastecimento e manutenção dos preços da carne, nada puderam fazer de positivo até agora, do que deve estar inteirado o Superintendente Guilherme Borghoff.

Imoralidade

Os fatos e a cínica confissão dos meios oficiais da Guanabara confirmaram, lamentàvelmente, as denúncias que o DC vem fazendo, a propósito dos interêsses escusos do Sr. Carlos Lacerda e seus asseclas, ao abrir o ilegal inquérito carioca sôbre o escândalo Mannesmann.

O que Lacerda pretende, através de sua polícia, é tentar uma vinculação das autoridades governamentais com os escroques nacionais e internacionais que aparecem na falcatrua, catalogada entre as mais imorais que já se tentaram contra brasileiros.

Depois de tentar sua recuperação psíquica nas matas do Brasil Central, o que o Governador carioca pretende é chegar ao Rio com uma declaração bombástica, dessas bem conhecidas e que advêm do seu descontrôle emocional, a serviço da causa inglória de destruir a revolução democrática brasileira, que está no poder.

Dentro dêsses propósitos, a máquina policial não conhece limites, descendo à barbárie dos espancamentos e das humilhações contra um indiciado que jamais poderia estar sòzinho na cadeia, mas em companhia de todos os diretores da Mannesmann tão responsáveis quanto êle próprio pelo crime que se tenta consumar contra brasileiros que, com suas poupanças, resultantes de sacrifícios, financiaram o crescimento e o desenvolvimento da Companhia Siderúrgica Mannesmann.

O que se faz contra os investidores nacionais é apenas imoralidade repelida pela consciência jurídica brasileira. E o que se fêz, fisicamente, contra a pessoa do Sr. Jorge Serpa Filho repugna ao mais elementar senso de Justiça. Só deformados morais, que agem sob a licenciosa proteção do Secretário de Segurança, serviçal dos mais fiéis do Sr. Carlos Lacerda, seriam capazes de práticas de tal natureza.

Inculpar autoridades governamentais porque cumpriram o seu dever, tentando dar solução razoável ao problema do mercado é também uma espécie, e das mais sérias, de deformação moral, esta a débito do Sr. Carlos Lacerda.

Um govêrno honrado, como o presidido pelo Marechal Castelo Branco, por pretender demonstrar que é democrático, não está obrigado a presenciar, em silêncio e passivamente as invectivas e diatribes de um político que só sabe viver em clima de crise e de escândalos. A era dos escândalos na área de Govêrno já passou. E não serão os destemperos do Governador carioca que irão modificar o clima de austeridade e honestidade que presidem os atos do govêrno revolucionário brasileiro.

"Repórter Continental". noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19.30, agora com a colaboração do nôvo DC.

Maior túnel do mundo terá dois estadistas

ROMA (Reuters — DC) — No próximo dia dezesseis,? de julho, o Presidente Charles De Gaulle, da França, e o Presidente Giuseppe Saragat, da Itália, deverão cumprimentar-se no que se alega ser o mais longo túnel rodoviário do mundo, com 7,2 milhas de comprimento sob o Mont Blanc, a ser inaugurado nesse dia.

Cavado sob a massa granítica da mais alta montanha da Europa, a nova via deverá colocar Paris a um dia de distância de Milão ou Turim, em qualquer época do ano.

Tráfego pesado

Na Europa, a rêde ferroviária teve desenvolvimento muito mais rápido do que a rêde rodoviária, sendo esta apenas a segunda rota rodoviária para tráfego constante, sob os alpes. Será valiosa para o tráfego pesado, além de para o tráfego de férias.

A inauguração do nôvo túnel propiciará oportunidade para entendimentos políticos entre os presidentes francês e italiano. A atmosfera entre Paris e Roma parece ter melhorado ùltimamente. Mas dos entendimentos sob o Mont Blanc não se espera resultados concretos.

Pela primeira vez, desde que tomou posse em dezembro, o Presidente Saragat encontrar-se-á com o líder francês. Todavia, Saragat conhece bem Paris, onde estêve como anti-facista exilado, antes da Segunda Grande Guerra, e como Embaixador italiano na França, após a guerra.

A perfuração do túnel iniciou-se há seis anos em janeiro de 1965, os trabalhadores franceses e italianos encontraram-se nas entranhas da terra, durante o verão de 1962, o que foi comemorado com uma cerimônia, que contou com a presença dos primeiros-ministros francês e italiano, naquela época, Georges Pompidou e Amintore Fanfani.

Todo o trabalho, que teve que superar problemas de zonas encharcadas, foi muito mais demorado do que originalmente se esperava.

A inauguração vem, entretanto, a tempo para dar vazão a muito do tráfego das férias dêste ano. O túnel poderá ser usado por quinhentos mil veículos, que pagarão pedágio.

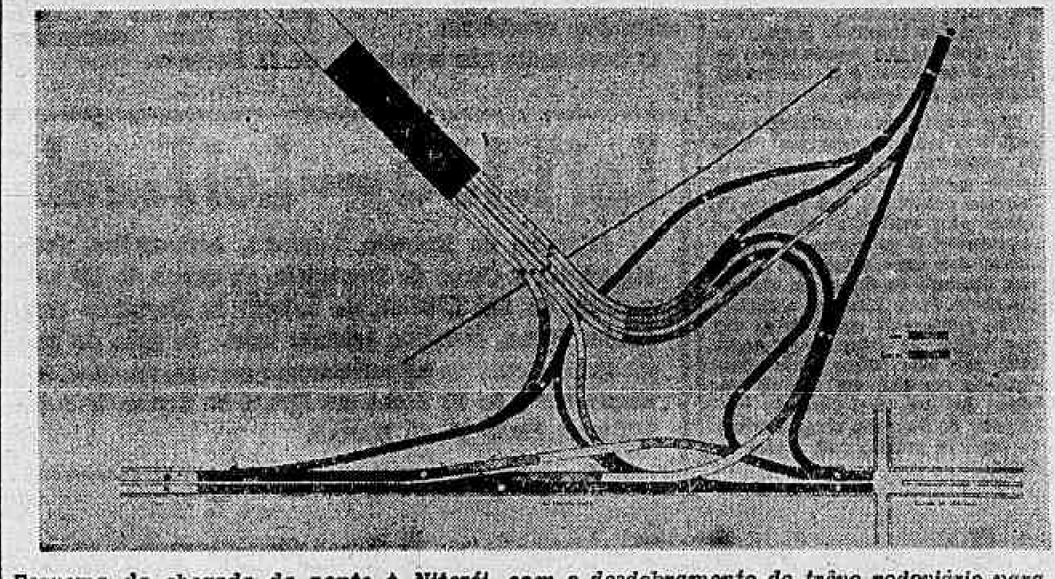
Os maiores problemas na sua construção tiveram solução encontrada num sistema de absorção dos perigosos gases de escape por exaustores ligados a um condutor, ao nível do chão, grandes bombas de sucção impelem então os gases até as bôcas do túnel. Outras bombas insuflam ar na seção central do túnel, para produzir uma estável corrente de ar na direção das saídas.

A velocidade dos veículos será limitada num ritmo uniforme de sessenta quilômetros (trinta e oito milhas) por hora. Há locais para paradas de emergência a distâncias de aproximadamente trezentas jardas.

Não será permitido o uso de faróis. A iluminação do proprio túnel é considerada suficiente.

Do lado francês, a entrada do túnel fica perto de Chamonix, enquanto, do lado italiano, a entrada fica perto de Courmayeur, no vale Aosta, ambos locais muito conhecidos de passeio. A rodovia desce gradualmente da altitude de 1.381 metros no lado italiano, para 1.274 metros, no lado francês.

Capital nacional financiará ponte



Esquema da chegada da ponte à Niterói, com o desdobramento do trêvo rodoviário para atendimentos às seis pistas da ponte, três no sentido Rio e três no de Niterói. O trêvo distribui o trânsito para os diferentes pontos: à esquerda para o centro de Niterói e barcas; a direita para a Alaméda São Boaventura; o de cima, à direita, para Neves, São Gonçalo, Norte e Leste do Estado do Rio. À esquerda, em cima, é a posição da ponte em direção ao Rio

O suporte financeiro necessário e que possibilitará a efetiva construção da futura ponte que ligará o Rio a Niterói sòmente poderá ser atendido por verba especial do orçamento da República, não apenas por ser uma obra de engenharia de grande vulto e por interessar à solução de problemas de transporte de passageiros urbanos entre as duas cidades. A obra tem importância verdadeiramente nacional, transcendendo à resolução de problemas geo-econômicos dos Estados da Guanabara e do Rio de Janeiro, mas interessando ao próprio complexo econômico nacional, tanto por suas implicações diretas e imediatas, como pelas indiretas e mediatas e seus reflexos no panorama do desenvolvimento nacional.

As verbas consignadas para o atendimento ao plano rodoviário federal, quer para o presente exercício, quer para o próximo, oriundas da participação do DNER na arrecadação do Impôsto Único sôbre lubrificantes e combustíveis, não permitem atender à cobertura financeira necessária às despesas de uma obra que técnicos calculam em mais de 130 bilhões de cruzeiros.

Suporte financeiro

O programa de construção rodoviária federal absorve quase 50% do total dos investimentos previstos no atual "Programa de Ação Imediata" do Govêrno Federal, no setor de transporte, sabendo-se que atualmente são despendidos mais de 1 trilhão de cruzeiros anualmente em planejamento e projeto, construção e pavimentação, conservação e administração.

O Grupo de Trabalho nomeado pelo Ministro da Viação para estudar e decidir qual o projeto e traçado que melhor atendesse às exigências comuns de transporte de passageiros urbanos entre as duas cidades o transporte de cargas de pequena e longa distância, opisou pelo traçado "Caju-Ilha de Mocanguê Grande-Ilha da Conceição-Avenida Feliciano Sodré", por oferecer a melhor solução para àquelas necessidades. Entretanto, no momento em que êsse grupo de trabalho encerrará suas atividades e será substituído por um grupo executivo no próximo dia 17, a preocupação de todos os interessados na resolução prática do problema volta-se para os meios de financiamento da grande obra.

Totalmente nacional a 1a. usina de zinco

Há exatamente 225 anos, o mundo tomava conhecimento da primeira fundição de zinco, posta a funcionar pelos inglêses. De lá para cá, poucos foram os países que conseguiram a fabricação dêsse material não-ferroso, pois até à metade do Século XX só se fabricava zinco zinco com um minério denominado «blenda». No Brasil não há reservas conhecidas de «blenda», portanto, éramos eternos importadores do produto.

Um dia, porém, essa situação se modificou por completo: um engenheiro brasileiro, Hugo Radino, diretor-técnico da Cia. Mercantil e Industrial INGÁ, encontrou a solução brasileira para a industrialização nacional do zinco. Partindo de minérios silicatos de zinco, conhecidos simplesmente como «calamina», com o auxílio técnico e financeiro da INGÁ, descobriu e aperfeiçoou um nôvo processo tecnológico Hoje, o processo brasileiro conhecido como INGÁ-Radino, está reconhecido e patenteado em todos os grandes países do mundo.

Importância do zinco

A industrialização do zinco, é de enorme importância econômica. Material não-ferroso extremamente versátil, amplia e diversifica, quase ilimitadamente, a utilização do ferro e do aço, além de ser indispensável à própria existência de numerosas outras indústrias. É aplicado sem sucedâneo, nas indústrias de tintas e vernizes, de couro e sapatos, de borracha e pneumáticos, de tecidos impermeáveis; na indústria farmacêutica e de cosméticos, na indústria química, na do vidro, na de armas e munições na fabricação de automóveis e na construção naval e em utensílios domésticos. Fora isso, seu mais comum emprêgo é na galvanização geral, especialmente nas manufaturas de ferro e aço.

Ainda mais, o zinco fica sob o contrôle dos países líderes por ocasião de movimentos armados internacionais. Durante a guerra da Coréia, por exemplo, o preço internacional do zinco foi triplicado e no seu fornecimento sujeito ao regime de cotas.

Tudo brasileiro

Daqui a mais um mês estará funcionando a usina de zinco do Brasil, pertencente à Cia. Mercantil e Industrial INGÁ. Nela tudo é cem por cento nacional: capital, patente técnica, operários, matéria-prima e, conseqüentemente todos os lucros ficarão aqui. Não haverá, portanto, remessas de divisas para o exterior e os famosos "royalties" não serão pagos a qualquer país. O mercado consumidor nacional apresenta as melhores perspectivas. Mais de 50 milhões de quilos de zinco são consumidos por ano e a tendência é de sempre aumentar o consumo.

Linha de fôrça

Com jazidas riquíssimas de "calamina" em Vazante e Januária, em Minas Gerais; com a fábrica já montada em Itaguaí, no Estado do Rio, com uma área própria de 1.000.000 de metros quadrados, ocupando uma área construída de 7.800m2: e mais a completa assistência financeira do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico, a INGÁ teve que alterar seus planos para início da produção, e com a construção da linha de energia elétrica à usina. Agora, resolvido êste último óbice pela Rio Light, o Brasil irá consumir zinco nacional.

Banco Aliança do Rio Grande do Sul S.A.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas do Banco Aliança do Rio Grande do Sul S/A., a se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, na sede social na Rua da Quitanda, n.º 47, nesta cidade, no dia 22 de julho de 1965, às 10 horas a fim de deliberarem sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) re-ratificação das deliberações aprovadas nas Assembléias Gerais Extraordinárias realizadas em 9-1-64, 31-8-64, 20-11-64 e 29-4-65, conforme proposta apresentada pela Diretoria;

b) outros assuntos de interêsse geral.

Rio de Janeiro, 09 de julho de 1965.

Henrique dos Santos — Diretor-Presidente

Paulo Osório Duarte de Albuquerque — Diretor-Superintendente

Jorge Pinto Coelho — Diretor.

no REI DA VOZ é muito, muito, muito mais barato!

Walita

BATEDEIRA WALITA

DE 94.850 POR

59.900

ASPIRADOR DE PÓ WALITA

DE 108.000 POR

63.000

RUA URUGUAIANA, 38/40 ● RUA SENADOR DANTAS, 48 ● AV. COPACABANA, 750 ● ESTRADA DO PORTELA, 54 ● RUA RIACHUELO, 339 ● R. CONDE DE BONFIM, 330 ● RUA DIAS DA CRUZ 69 ● RUA SETE DE SETEMBRO, 110

Sandra: Câmara reconhece os grandes esforços do BNH

"A reunião no Ministério do Planejamento, dias atrás, não foi para a organização de um Grupo de Trabalho que se encarregaria de reformular o Plano Nacional de Habitação e o próprio Banco Nacional da Habitação, mas, sim, "para que as partes interessadas pudessem tomar conhecimento da redação final da lei que regula o mercado de capitais", revelou a êste jornal a Professôra Sandra Cavalcânti, presidenta do BNH, ao regressar de Brasília.

Acrescentou D. Sandra que um jornal da Guanabara divulgou há alguns dias outra notícia sem qualquer fundamento, dizendo que a presidenta da BNH teria dito à Comissão Parlamentar de Inquérito que investiga a situação bancária nacional, "ainda estar arrumando a casa", razão da ineficiência daquele órgão até o momento.

— Ao contrário — revelou — a Comissão se mostrou surpreendida e plenamente satisfeita com a bagagem de trabalho por nós apresentada. Meu depoimento à CPI foi uma excelente oportunidade que o Banco Nacional da Habitação teve para ver reconhecido o seu esfôrço e o seu acêrto.

Elogios da CPI

— Cumprimento a Professôra Sandra Cavalcânti pela proficiência que representa no desempenho do seu alto cargo, frente ao BNH — disse na ocasião do término do depoimento da presidenta do BNH, o Deputado Ovídio de Abreu, presidente da CPI. "Se ela estivesse na presidência do Banco do Brasil, que é uma instituição centenária, oito meses, realmente já era tempo suficiente para se reconhecer os resultados de seu trabalho. Mas ela se encontra à frente do Banco Nacional da Habitação, instituição criada há oito meses, o que é muito pouco tempo. Manifesto a minha admiração pelo trabalho de Dona Sandra no BNH, que é desenvolvido com entusiasmo, dedicação e competência. A Professôra Sandra Cavalcânti conseguiu com o seu excelente depoimento perante esta Comissão uma das coisas mais difíceis desta República: satisfazer a curiosidade de todos os deputados que compunham a CPI".

Contra o impôsto

No seu encontro com os jornalistas, a Professôra Sandra Cavalcânti revelou, ainda, que considera "corretas" as reclamações da Associação dos Incorporadores de Imóveis contra os prejuízos que a indústria da construção civil vem sofrendo em virtude de certos dispositivos do Regulamento do Impôsto de Renda.

— Muito antes de ser criada aquela Associação — acrescentou — nós nos dirigimos ao Ministro Otávio Gouveia de Bulhões e o informamos do fato. Fizemos um estudo completo sôbre o assunto e, mais tarde, a Diretoria do BNH aprovou um parecer de seu Departamento Jurídico que esgotava a matéria, que era relativa ao discutido conceito de "habitualidade". O BNH considera absolutamente necessária a revisão dêsse Regulamento, principalmente o § 3 do artigo 14.

Com relação à Lei das Incorporações, disse Dona Sandra o mesmo que havia revelado à CPI em Brasília: a Lei, realmente, desce a minúcias de regulamento e há nela certos dispositivos que retardam muito o andamento dos trabalhos preparatórios de uma incorporação. "No entanto, o meu mêdo é de que, na derrubada das imperfeições, vá o trigo junto com o joio", salientou a presidenta do BNH.

— O comprador de casa ou apartamento, no Brasil, ficava à mercê de aventureiros e exploradores, por causa do sistema de incorporações vigente. Os edifícios eram lançados e ficavam pela metade, estragando-se com o tempo. Enquanto isso, o trabalhador continuava a pagar suas mensalidades, na esperança de um dia vir a ter a sua casa, o que quase sempre não ocorria.

PANORAMA ECONÔMICO

Subscrição de letras do BNH por locadores

Pelo edital n.º 12 do Banco Nacional da Habitação, foi prorrogado, até o dia 30 do corrente, o prazo para recolhimento pelos locadores de imóveis, das contribuições destinadas à subscrição compulsória de letras a serem emitidas pelo mesmo banco. Tal providência, entretanto, não dirime as dificuldades de exegese dos textos, obscuros e defeituosos, dos artigos 31 e 32 da Lei do Inquilinato em vigor (Lei 4.494, de 25 de dezembro de 1964), que teriam de ser precisos e unívocos por serem de disposições que os juristas consideram de direito excepcional.

O que, afinal, se prorrogou pelo prazo de 30 dias, com têrmo final em 30 do mês corrente, foi a situação de incerteza, de controvérsia e de hesitação em que se encontram os locadores de imóveis em todo País.

O imperioso, curial e urgente, entretanto, é a regulamentação daqueles textos equívocos. E exatamente para esclarecer os textos legais e facilitar-lhes a sua execução que o artigo 87, item 1, da Constituição Federal atribui competência ao Presidente da República, para baixar regulamentos.

Na verdade, é inintelegível a redação do citado artigo 31, quando se refere "a habitações cuja construção houver sido concluída na data da lei". Que habitações serão essas? Dadas às palavras a sua exata significação, tais habitações teriam de ser aquelas cuja construção se ultimara no dia 25 de novembro de 1964, isto é, na data mesmo da lei.

Os aluguéis de nenhum outro imóvel habitacional, cuja construção tenha sido concluída antes ou depois daquela data, estariam sujeitos ao recolhimento previsto para subscrição de letras imobiliárias do Banco Nacional da Habitação. O encargo recairia, apenas, sôbre os aluguéis daqueles que tivessem recebido o retoque final naquela data. Compreende-se, é bem certo, que essa não foi a intenção do legislador, mas, advirta-se, que, na moderna Hermenêutica Jurídica, não mais se recorre dogmàticamente a "mens legis", pois que a lei se desprende do pensamento e da vontade dos seus elaboradores para ganhar autonomia e prevalecer como está redigida. É louvável o propósito do Govêrno, bem acolhido pelos nossos legisladores, de prover o Banco Nacional da Habitação de recursos para o bom cumprimento de suas nobres tarefas. Embora muito pesada, a nova carga tributária é aceitável, tendo-se em vista os nobres fins colimados, que se faça o recolhimento previsto. Porém, indispensável nos parece que o contribuinte encontre a sua frente uma disposição de lei compreensível ou devidamente esclarecida por texto regulamentar que corrija impropriedades de linguagem conducentes a conclusões disparatadas.

A disposição do artigo em causa está correta, quando estabelece o recolhimento de 4% sôbre o valor dos aluguéis auferidos no ano anterior, mas a Diretoria do Banco Nacional da Habitação está errada, quando entende que êsse ano anterior é o de 1964, porque isso importaria em fazer a lei retroativa com violação frontal do § 3.º do artigo 141 da Constituição Federal, uma vez que a mesma lei entrou em vigor no dia 30 de novembro de 1964, data de sua publicação. Note-se bem que êsse texto não é retroativo, apesar dos defeitos de sua redação. Os editais daquele banco é que lhe dão êsse efeito descabido. Os aluguéis que estarão sujeitos ao recolhimento serão indiscutivelmente os que forem auferidos no ano que transcorrer a partir da data da lei, isto é, desde 1.º de dezembro de 1964.

A lei não poderia gravar, e realmente não gravou, os aluguéis auferidos antes da sua entrada em vigor. O texto está mal redigido é no outro ponto, quando se refere a "habitações concluídas na data da lei". Diante de tal redação, três ilustres juristas concluem, em obra que acabam de ser publicadas (Osvaldo Opitz — "Novas Diretrizes da Lei do Inquilinato", Albino Pereira da Rosa — "A Lei do Inquilinato", Armando Pereira — "A Nova Lei do Inquilinato") que o encargo sòmente recairá sôbre os aluguéis de prédios cuja construção houver sido terminada na vigência da Lei 4.494. As palavras "concluída da data da lei", que se lêem no discutido artigo 31, são interpretadas como indicativas de prédios construídos na "vigência da lei". O eminente Professor Luís Antônio de Andrade ("Os novos aluguéis na Locação de Imóveis") opina diferentemente. Ao seu ver, aquelas palavras referem-se aos prédios já concluídos na data da lei. Parece-nos, e neste ponto, estamos a favor do Banco da Habitação, que a última interpretação, embora isolada, do eminente jurista, é a exata, porque se conforma com o evidente objetivo da lei, de prover de recursos aquêle banco, sem desestimular as construções novas. Mas, como deverão proceder os contribuintes? Como se pronunciarão os tribunais? O artigo 32, considerando-se os prédios residenciais de área superior a 180 metros quadrados, não cogita da data em que a construção dos mesmo tenha sido concluída, donde a conclusão, talvez certa, talvez errada, de que os aluguéis de tais prédios responderão pelo encargo, sejam novos ou sejam antigos. Aliás, o último edital do Banco Nacional da Habitação, com um lapso imperdoável: declara sujeitos ao recolhimento de 4% os prédios residenciais de menos de 180 metros quadrados e de 6% os de mais de 180 m2. Daí a conclusão, algo extravagante, de que os prédios que não tenham mais nem menos de 180 m2, isto é, com área exatamente de 180 m2, estarão isentos do tributo. De tudo que expomos resulta a imperiosa necessidade de serem regulamentados êsses dispositivos legais, para evitarem-se indecisões dos contribuintes e contendas judiciais.

O Regulamento deverá esclarecer, principalmente, êstes dois pontos:

1.º — O primeiro ano em que os aluguéis estarão sujeitos ao recolhimento terá o seu têrmo inicial em 1.º de dezembro de 1964, e terminará em 1.º de dezembro de 1965, devendo os locadores efetuar o recolhimento até 31 de março de 1966.

2.º — Os prédios cujos aluguéis estão sujeitos ao encargo são aquêles cuja construção tenha sido concluída até a data da lei.

Convenção dos 4-S amanhã

Será amanhã, às 15 horas, no auditório do Ministério da Educação e Cultura, a I Convenção Nacional de Clubes 4-S, da qual participarão cêrca de 120 jovens rurais (rapazes e môças), procedentes de 11 Estados e da Argentina, Chile, Paraguai, Uruguai e Estados Unidos.

A sessão solene deverá contar com a presença dos Ministros Hugo de Almeida Leme, da Agricultura, e Flávio Suplici de Lacerda, da Educação e Cultura, entre outras autoridades. Os trabalhos se prolongarão até o dia 15, no Colégio Batista (Tijuca), onde já se encontram hospedadas algumas delegações.

O principal objetivo da Convenção é discutir a maior participação da juventude rural no desenvolvimento das atividades de agricultura, pecuária e economia doméstica, através da aplicação de métodos modernos difundidos pelos Serviços de Extensão. Êsse trabalho já é realizado no Brasil por intermédio de 580 Clubes 4-S (Saber, Sentir, Saúde, Servir), reunindo mais de 12.500 sócios de ambos os sexos, de 10 a 20 anos.

Além da confraternização entre sócios e líderes voluntários dos clubes juvenis do meio rural, o encontro visa também a proporcionar aos participante oportunidades educacionais nos aspectos técnico-social e cívico, bem como prestar reconhecimento àqueles, que mais se destacaram em seus trabalhos junto aos clubes e às comunidades rurais.

Concorrência petrolífera na Argentina

BUENOS AIRES (Reuters-DC) — O monopólio petrolífero estatal "Yacimientos Petrolíferos Fiscales" abriu concorrência para a compra de 700 mil metros cúbicos de óleo bruto, com uma opção para mais 300 mil, para entrega entre setembro e dezembro. Embora não tenha sido divulgada nenhuma informação oficial, funcionários da YPF confirmaram que várias emprêsas estrangeiras já anunciaram sua intenção de entrar na concorrência. Entre elas, emprêsas panamenhas, soviéticas, colombianas, romenas e peruanas, entre as emprêsas estatais além da Texaco, Gulf Oil, Royal Dutch, Sinclair, Atlas, Continental, Lobitos, Esso e Shell.

Conferência rural na Embaixada Americana

Um dos objetivos imediatos da Aliança para o Progresso — garantir alimentos para todos eliminando a fome e a desnutrição — inspirou o Escritório de Agricultura e Desenvolvimento Rural da Agência para o Desenvolvimento Internacional, do Govêrno dos Estados Unidos (USAID) em sua iniciativa de promover uma importante conferência no auditório da Embaixada Americana, no Rio, a partir de segunda-feira.

O tema da conferência será: "Os entraves ao desenvolvimento agrícola no Brasil e quando poderão ser eliminados".

Especialistas

Participarão da conferência uns 100 especialistas, o pessoal da USAID, representantes do Instituto de Pesquisas IRI e convidados especiais, sob a presidência do Dr. Richard R. Newberg, diretor do Escritório de Agricultura e Desenvolvimento Rural da USAID.

Estarão representadas as seguintes universidades, além do Departamento de Agricultura dos Estados Unidos: Universidade de Purdue, Universidade do Estado de Ohio, Universidade do Estado de Mississippi, Universidade de Wisconsin, Universidade de Arizona e Universidade do Estado de Carolina do Norte.

O Ministro da Agricultura, Sr. Hugo Leme, pronunciará discurso na manhã de têrça-feira sôbre "Novas metas da agricultura brasileira".

O primeiro dia da conferência (amanhã, dia 12) será principalmente dedicado a preliminares tais como registro e coordenação do programa. O principal orador será o Sr. Frederick L. Lovde, presidente da Universidade de Purdue; sob contrato da USAID, está prestando assistência técnica à Universidade Rural de Viçosa, de Minas Gerais.

FINAME: 80 bilhões para as indústrias

Segundo declarações do Sr. Murilo Gouveia, secretário-executivo do FINAME, êsse organismo, em apenas quatro meses, concedeu financiamentos no montante de quase 8 bilhões de cruzeiros, equivalente a 50% do global já destinado ao reequipamento das indústrias, cabendo 20% aos agentes financeiros e 30% às emprêsas mutuárias.

Disse que as operações são deferidas dentro de 24 horas, no máximo, sem a menor burocracia, pois o FINAME aceitou o desafio para trabalhar em bases realmente eficientes.

Colaboração

E afirmou: "Sem a colaboração das Cias. de Crédito, Investimentos e Financiamento não era possível o FINAME, que se valeu do dinamismo, dos cadastros e da experiência dessas emprêsas. As operações com as "financeiras" são as mais tranqüilas e bem apresentadas". Mas, ponderou: "Numerosas dessas companhias pediram e obtiveram a credencial de agentes financeiros do FINAME, porém várias ainda não começaram a operar. Posso, entretanto, informar que, no FINAME, há disponibilidades para atender às necessidades da indústria. Esperamos poder aplicar 70 a 80 bilhões de cruzeiros até o fim dêste ano".

O Sr. Murilo Gouveia, mais uma vez, colocou-se à inteira disposição das emprêsas financeiras para maiores esclarecimentos, adiantando, inclusive, que o FINAME poderá estudar a possibilidade de elevar o teto estabelecido para as emprêsas operarem com êste Fundo, sobretudo no caso das que já tenham atingido o limite pré-fixado.

PROPAGANDA

Berbara ganhou eleições

O Sr. Vitor Berbara venceu por 15 votos, num total de 303 eleitores — o que demonstra o interêsse despertado pelo pleito de quarta-feira última, em que se registrou recorde de comparecimento às urnas —, as eleições feitas visando a escolha da diretoria da ABP para o biênio 1965/67. Dia 16 próximo terá lugar a cerimônia de posse, sendo então substituída a atual administração, sôbre a presidência do Sr. Herculano Siqueira.

A chapa encabeçada pelo nôvo Presidente da ABP, Sr. Vitor Berbara, está assim constituída: Sílvio Bhering, de "O Globo", 1º vice-presidente; Roberto Nunes Pires, corretor, 2º vice-presidente; Judite Cardoso de Melo Schmidt, da Century Publicidade, 1º secretário; Juci Fernandes Dalloz, da J. Walter Thompson, 1º tesoureiro; Eduardo Alves, da Ail Brazil Publicidade, 2º tesoureiro; Aldo Xavier da Silva, professor da PUC, diretor-cultural; Newton Fernandes, da Rádio Globo, procurador.

No Conselho Fiscal, como efetivos, estão os Srs. Sergio Felicio dos Santos, da Itapetininga, Ronaldo Vale, da Rio-Gráfica Editôra e Hélio Barreto Correia, da Denison, sendo suplentes os Srs. Sebastião Martins, da Editôra Abril, Alvaro Siciliano, da Copacabana, e William Santos, de "O Globo".

O Sr. Vitor Berbara foi eleito com base em um grande programa que apresentou aos publicitários da Guanabara, contendo seus compromissos de candidato. Êsse programa especifica em detalhes a atuação da nova diretoria da ABP, dizendo expressamente que esta tem por objetivo atingir todos os setores que poderão ser beneficiados pela ação da entidade. E enumera-os: a classe publicitária, a publicidade como profissão, os órgãos governamentais, e, por fim, a ABP. Promete o Sr. Vitor Berbara, entre outras coisas, o seguinte: estimular convênio com o SPC a fim de proteger as finanças das Agências, veículos e corretores, prestigiar o IVC, promover maior vida social na ABP, consorciar a ABP às organizações de gêneros alimentícios, a fim de que seus sócios possam obter descontos nas compras; instituir campanhas de divulgação da propaganda, reiniciar a promoção das "Melhores Campanhas do Ano", conseguir perfeito entrosamento entre ABP, ABA, ABAP e Sindicato dos Publicitários, para que se alcance o máximo de acêrto na regulamentação da Lei de Regulamentação; assessorar órgãos governamentais, recomendando às autoridades o uso da propaganda, a fim de que estabeleça uma forma de contato com o povo; realizações de campanhas de interêsse público; nomeação de publicitários para o SEPRO e ensino de propaganda aos alunos do Instituto Rio Branco, de maneira a que êstes possam melhor defender os interêsses comerciais do país no exterior; campanha para o aumento de sócios, realização de um seminário e conferências; edição de uma revista de classe; plano para o aumento das rendas da ABP.

Além do programa do candidato o Sr. Vitor Berbara teve a oferecer aos eleitores a sua imagem de homem eclético e realizador. Conforme ficou registrado em sua propaganda eleitoral o Sr. Berbara trabalhou com sucesso na Rádio, na TV, no Teatro e como compositor.

Foi o nôvo Presidente da ABP o lançador de um ritmo diferente, o "beguine" nas paradas de sucesso do País. Além disso iniciou o humorismo em tv, no Rio, mais tarde revolucionando o teatro com a apresentação de "Society em Baby Doll" e de "My Fair Lady". No rádio, seu nome está inscrito entre os grandes novelistas tendo escrito e dirigido séries de notória repercussão, fase a que se seguiu seu aparecimento como redator, diretor e produtor de Tv, mais uma vez aprovando plenamente. Em propaganda, Berbara foi da Mc Cann, Standard e Grant. Fundou depois a Century Publicidade, agência de que é o dono.

ABP: balanço

Às vésperas de passar ao Sr. Vitor Berbara a presidência da ABP, o Sr. Herculano Siqueira, conclui, no momento, um minucioso relatório sôbre as atividades de sua administração. Figuram como pontos de destaque de seu período à frente da entidade, entre outras realizações, segundo consta no relatório os seguintes: publicação do "Jornal ABP", na revista "Propaganda", dinamização do Bureau de Empregos da Associação, fundação do Clube de Médias; reconhecimento, pelas autoridades de ensino da Guanabara, dos Grupos de Propaganda da ABP, e ao Sindicato dos Publicitários pela Lei de Regulamentação da Profissão, autonomia do IVC.

A propósito do último item, autonomia do IVC, o Sr. Herculano Siqueira recebeu daquele Instituto uma carta de congratulações e agradecimento, agora que chega ao final do seu mandato, pelo trabalho realizado em prol da dinamização e independência total do citado órgão.

Itapetininga

Tem nova conta a Itapetininga-Rio. Trata-se de Müller S/A, uma das indústrias nacionais de máquinas rodoviárias.

Volta ao mercado

Os Pneus Brasil, que já foram um grande anunciante, deverão retornar ao mercado. A notícia foi divulgada durante a última reunião de governadores do Norte do País, promovido pelo Banco de Crédito da Amazônia, para o exame das perspectivas da economia regional. O Sr. Jarbas Passarinho, Governador do Pará, declarou naquela oportunidade que tem a opção de compra da fábrica dos Pneus Brasil, paralisada há algum tempo, acrescentando em seguida que ela poderá contribuir para melhorar os níveis de consumo da borracha natural amazônica, ora sofrendo forte concorrência do produto sintético e dos seringais de outras áreas do País.

Caledônia

Uma nova agência está sendo fundada no Rio, A Caledônia Publicidade. Seu primeiro cliente é o Autódromo Internacional do Rio, conta local com uma verba inicial de mais de 100 milhões.

JMM

A JMM informa que, a exemplo do que acontece nos escritórios da emprêsa no Rio, a Agência passou a ser regida em São Paulo, por um Conselho de Direção.

Dêle fazem parte os Srs. Moacir Medeiros, Presidente da JMM, Glaudiston Eiselohr e Mário Rodrigues Rocha, respectivamente gerente-técnico de conta e expansão, e gerente-administrativo. Na ausência do Sr. Moacir Medeiros, o Conselho de Direção da JMM — SP, será presidido pelo Sr. Genival Rabelo, gerente nacional de expansão da Emprêsa.

Copacabana Publicidade

Alvaro Siciliano Filho, Diretor de Produção, e seus assistentes Geysha Luzia Monteiro e Wilson Rianéli, completaram, dia 1º, um ano de atividade nessa Agência. Parabéns!

Charles Of The Ritz (Produtos de Beleza), Cupello Engenharia Construções Comércio e Indústria e Cecinco Decoração, são os mais novos clientes da Copacabana.

Cramer Publicidade

Manuel Mendonça muito felicitado pela cobertura às inaugurações do DAA.

Rendimento inalterável, km por km!

MOTONIVELADORA Nº 12 CATERPILLAR

Incansável, ela realiza tôda a obra, do primeiro ao último km. Proporciona um ritmo permanente de trabalho e lucro! Nivelar, pavimentar, abrir estradas, escarificar, cortar taludes, remover pavimentos antigos, conservar, espalhar misturas - eis o que faz a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar. Um verdadeiro padrão em máquinas de terraplenagem, propiciando sempre lucros crescentes. Faça-nos uma visita e constate as múltiplas vantagens que a Motoniveladora n.º 12 Caterpillar lhe pode oferecer. Motor de 115 H.P. - Potência máxima em quaisquer condições de trabalho. Embreagem a óleo. Transmissão de "Engreno Constante" com 6 velocidades à frente e 4 à ré. Total precisão nos movimentos da lâmina.

SOTREQ S. A. DE TRATORES E EQUIPAMENTOS
Av. Brasil, 9.200 - Fone: 30-9966 - RIO DE JANEIRO - GB
Filial de CAMPOS: R. Tte.-Cel. Cardoso, 1.031 - Fone: 2891 - CAMPOS - RJ
Filial de VITÓRIA: Av. Vitória, 2.518 - Fones: 2068 e 2069 - VITÓRIA - ES

Caterpillar e Cat são marcas registradas da Caterpillar Tractor Co.

A LUVARIA E GALERIA GOMES

Fabricam luvas desde 1896, que vendem pelos menores preços. Pelica, Suede, Suedine, Rio, Gersey, Helanca, Renda, modelos para tôdas as ocasiões. Preços especiais para revendedores

Remetemos por reembôlso postal

Rua Ramalho Ortigão, 38

Tels.: 43-0311 - 23-1116

GANHE UM MILHÃO DE CRUZEIROS!

Ouvindo, às 20 horas dos domingos, a

FESTA DE LUÍS GONZAGA

na

RÁDIO MAYRINK VEIGA

e, naturalmente, fazendo-se mais um dos felizes clientes de

"A IMPECÁVEL"

Marechal Floriano, 58

EM VITÓRIA no Espírito Santo

End. Tel. ESTORIL
Telefone: 2217

O SEU REPÓRTER RODOVIÁRIO

Ubiratan Silva

• Dentro de 90 dias, estarão concluídos os estudos preliminares para a construção do Anel Rodoviário da Cidade de São Paulo. Para êsse fim, uma comissão de representantes do Ministério da Viação e Obras Públicas, do Govêrno Estadual e da Prefeitura Municipal, está trabalhando em regime de urgência.

• **Será realizado no Clube de Engenharia, na Guanabara, de 16 a 21 de agôsto próximo, o I Simpósio sôbre Pesquisas Rodoviárias, com prêmios no valor de cinco milhões de cruzeiros, para os dez melhores trabalhos apresentados. O certame será promovido pelo Instituto de Pesquisas Rodoviárias.**

• Prosseguem, em Brasília, os trabalhos do Conselho Nacional de Trânsito, com o objetivo de analisar os substitutivos do nôvo Código Nacional de Trânsito, ora em fase final no Congresso Nacional. As reuniões têm contado com a presença de parlamentares e autoridades estaduais ligadas ao assunto, entre elas os diretores do Departamento de Trânsito da Guanabara e Minas Gerais.

RETRAÇAO DE VENDAS, REDUÇAO DE PRODUÇAO E DESEMPRÊGO — (CONCLUSAO)

Sem exageros, pode-se afirmar que a atual situação do setor automobilístico nacional é muito séria, precisando ser solucionada com urgência, para evitar a paralisação das fábricas de autoveículos, o que provocaria um retrocesso no desenvlvimento econômico e industrial do País, e uma crise social sem precedentes, resultante do desemprêgo em massa.

Para uma simples idéia do que será a suspensão das atividades do parque automobilístico nacional e, conseqüentemente, das agências revendedoras de veículos, basta saber que o colapso afetará nada menos que 113.000 trabalhadores (48.000 das fábricas de automóveis e 65.000 dos revendedores), com reflexos imediatos na vida de 565.000 pessoas, considerando-se como base uma família-tipo de cinco pessoas. Isso no setor social.

No setor econômico-financeiro, a paralisação das atividades nos dois ramos do automobilísmo atingirá a capitais que se elevam a 908 bilhões, 959 milhões, 32 mil e 100 cruzeiros, dos quais 431 bilhões, 409 milhões, 63 mil, pertencem à indústria automobilística e 477 bilhões, 549 milhões, 969 mil e 100 cruzeiros às Agências de Revendedores Autorizados.

Em conseqüência dessa situação, cabe ao Govêrno Federal pôr em execução, imediatamente, medidas capazes de criar condições de sobrevivência para a indústria automobilística brasileira, de modo a evitar sua paralisação, que, em última análise, afetará a tôdas as demais atividades industriais e o comerciais que dela são dependentes.

O momento é grave e, por isso mesmo, está exigindo uma solução séria e definitiva, que erradique de uma vez por tôdas qualquer possibilidade de sua repetição.

• As instalações da General Motors do Brasil, em São Bernardo do Campo, no Estado de São Paulo, foram visitadas por um grupo de 60 alunos da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais da Fôrça Aérea Brasileira. Durante a visita, constante do programa do ano letivo, os oficiais percorreram as linhas de montagem "Frigidaire", "Chevrolet" e "Delco", acompanhados dos responsáveis pelos setores de pessoal, contrôle de qualidade e relações públicas. Entre os visitantes encontravam-se oficiais-alunos da Fôrça Aérea da Bolívia, que estão estagiando na do Brasil. No clichê, alguns oficiais durante a visita à fábrica da General Motors.

• MAPAS E ROTEIROS RODOVIARIOS — Esta coluna está publicando, semanalmente, de têrça-feira a domingo, cupons numerados de um a seis que, colecionados, darão direito ao recebimento, inteiramente grátis, de mapas e roteiros rodoviários. Os leitores interessados no recebimento de mapas e roteiros, deverão escrever para esta seção, informando nome e residência e enviando a coleção de cupons publicados durante a semana anterior, podendo habilitar-se com quantas coleções quiserem, desde que cada uma delas seja enviada em cartas separadas. A remessa dos mapas e roteiros será feita através do Correio, pelo DC, sem qualquer despesa para os interessados.

6
Domingo

Suicídio de cabeleireiro na Cinelândia

O cabeleireiro Reginaldo Mota Fernandes, depois de discutir com seu amigo, o bancário João Queirós, no apartamento n. 4 da Rua Senador Dantas, 21, na Cinelândia, se jogou ao espaço, morrendo na área interna do edifício, na madrugada de ontem.

O Comissário Mendonça, da 5a. DD, abriu inquérito, pois o bancário e a manicura Genessi Cardoso tentaram dominar o cabeleireiro que, embriagado, momentos antes, depredava os móveis da residência. Os dois trancaram o apartamento com Reginaldo lá dentro e, saíram para buscar a polícia. Ao retornarem, não mais encontraram Reginaldo ali. Estava lá embaixo, estatelado no chão.

Coquetel abre semana do coração

Com um coquetel às 13,30 horas e sessão solene às 20 horas, no Centro de Convenções do Hotel Glória, instala-se hoje, nesta cidade, o XXI Congresso Brasileiro de Cardiologia. O certame, patrocinado pela Sociedade Brasileira de Cardiologia, terá uma semana de duração, reunindo delegações de todos os Estados, com 500 cardiologistas já inscritos.

A comissão organizadora do certame científico e integrada pelos Médicos João Regala, presidente, Professor Carvalho Azevedo, da comissão científica, Weber Pimenta Bueno, comissão social, Clodomir Souto de Almeida, da tesouraria. O presidente da comissão, disse ao DC, que a programação científica mereceu a melhor atenção dos organizadores, incluindo-se conferências de alto nível, como a do Dr. Oliveira Lima sôbre "Auto-agressão em cardiologia" e a do vencedor do prêmio "Pravaz-Recordati", no valor de um milhão de cruzeiros, cujo nome será conhecido na sessão inaugural.

Entre as personalidades estrangeiras, convidadas pela entidade médica, temos confirmada a presença do representante do México, o Professor Cárdenas, autoridade de renome no setor de sua especialidade. Outros eminentes professôres do estrangeiro deverão estar chegando hoje ao Rio.

A conferência inaugural será proferida pelo Professor Rubens Maciel, sôbre o tema "A perspectiva da Cardiologia em nosso tempo". As sessões plenárias terão lugar, a partir de amanhã, no período de 8,30 às 18 horas com intervalo para o almôço, dedicando-se as noites ao cumprimento do intenso programa social.

Simpósio de Engenharia

Promovido pela "Pontifícia Universidade Católica", inicia-se amanhã o Simpósio Nacional de Engenharia, com a presença de delegações de todo o Brasil. Apenas o Estado do Paraná não confirmou a vinda de seus representantes.

Tôdas as Escolas de Engenharia do País enviarão seus diretores e um professor escolhido pelas respectivas congregações. Os participantes do simpósio começarão a chegar ao Rio, hoje, a fim de tomar parte na sessão de instalação que está prevista para amanhã, às 8 horas, na PUC.

A duração do simpósio será de 8 dias, com encerramento previsto para o próximo sábado.

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

Rio, cidade aberta para o contrabando

Texto de Fernando Sampaio

Com uma única lancha para todo o serviço, a Alfândega está impossibilitada de combater as poderosas quadrilhas de contrabandistas que operam na Guanabara. O guarda-mor Emoy Borges Teixeira declarou ao DC que, apesar de tôdas as dificuld... , os agentes aduaneiros conseguem apreender "muambas" diàriamente, mas não será possível extinguir o contrabando sem o necessário aparelhamento.

Sempre que a única lancha vai para consêrto, os agentes ficam impossibilitados de combater a forma mais usual de contrabando, que é a "desova": ainda fora da barra, a "muamba" é retirada dos navios e passada para pesqueiros ou pequenas lanchas velozes, numa operação que dura apenas minutos.

Duas turmas

A Alfândega conta com cêrca de 300 agentes. Há sempre duas turmas de serviço, cada uma com dez homens. Uma revista os navios e outra faz a repressão na faixa do cais

O guarda-mór Borges Teixeira está tentando obter o auxílio da Marinha que poderia ceder suas lanchas modernas para a perseguição aos barcos dos contrabandistas. Explicou que muitas vêzes, ao receber denúncias de grandes contrabandos, a Alfândega é obrigada a pedir lanchas particulares por empréstimo.

A falta de recursos da Alfândega é de tal ordem que a "muamba" muitas vêzes é desembarcada no próprio cais e durante o dia. Os "bagulheiros" — que compram mercadorias ilegalmente dos tripulantes — encostam suas catraias nos navios tranqüilamente, sabendo que os agentes não têm meios para fazer rondas freqüentes.

Revelou o guarda-mor Borges Teixeira, finalmente, que os grandes contrabandos procedem geralmente de Hong-Kong, Curaçau e Aruba, razão porque os navios que vêm dêsses portos exigem uma fiscalização mais rigorosa.

Entusiasmo crescente pelo concurso do DC

Cresce a cada dia o entusiasmo pelo concurso "O Brasil foi à guerra pela Paz", que o DC realiza por iniciativa do Conselho Nacional da Associação dos Ex-Combatentes, com o apoio oficial do Departamento de Educação Primária e sob o alto patrocínio comercial da S. A. Costa Pinto de Comércio e Indústria, distribuidores no Estado da Guanabara dos magníficos produtos Peixe e Duchen.

O certame conta também com a participação das emissôras de rádio e televisão da Organização Rubens Berardo (Continental), que a êle vem dando ênfase, através da transmissão de textos sôbre o palpitante tema. O Major Lima Barreto, profundo conhecedor do tema e Chefe da Seção Especial da FEB no Ministério da Guerra, está à disposição de professôras e alunos que desejem fazer consultas ou dirimir dúvidas.

Em seguida, outro resumo sôbre o histórico episódio.

Mais revezes

A 29 de outubro de 1944 realizou-se, sob a presidência do General Mark Clark, a célebre conferência do Passo de Futa, para a qual foram convocadas as mais altas patentes do V Exército, entre as quais figurava o General Mascarenhas de Morais. Nessa reunião ficou ajustado que parte das fôrças brasileiras seriam imediatamente empregadas no Vale do Reno, onde se travava uma luta severa e difícil e, por fim, tão breve, quanto possível, seria utilizado o restante das fôrças brasileiras quando estas estivessem plenamente adestradas.

Em cumprimento à ordem do IV Corpo do Exército o General Mascarenhas de Morais assumiu o comando-geral das operações militares em que se achavam empenhadas as tropas do Brasil. Isto aconteceu em princípios de novembro de 1944. Nos últimos dias do mesmo mês, a Divisão Brasileira ocupava uma frente de 15 km, junto aos montes onde se achava instalado o inimigo.

Houve quatro ataques infrutíferos contra Monte Castelo, feitos por americanos e brasileiros. Tais ataques, apesar de mal sucedidos, foram bem pródigos em ensinamentos preciosos para nossa tropa, levada prematuramente à frente de combate por imposição dos acontecimentos da guerra.

Têrça-feira, mais um capítulo.

"O PODER CURATIVO DO SANGUE"

Livreto cuja leitura é de real utilidade aos nervosos debilitados, envelhecidos, diabéticos, alérgicos aos doentes da pele dos pulmões etc. Peça-o na Clínica Dr O Martins Av. 13 de Maio 13 Ed Municipal 19º andar grupo 1 904 das 14 às 18 horas Remessa pelo Correio mediante o envio de Cr$ 300 Para consulta marque hora pelo telefone: 22-5365.

ADVOGADO EM BRASILIA
Tribunais Superiores
Dr Marcos Heusi Netto
End. Teleg. «Marbras» — Cx Postal 1366 fone 2-4493

Lúcia D'Avila contará vida de Nair de Tefé

Um nôvo livro — "Nair de Tefé, a dama da República" — conta a história da mulher, que, como Primeira Dama do País, foi a precursora da emancipação feminina no Brasil. Sua autora, a jovem e bela jornalista Maria Lúcia d'Avila, disse ao DC que procura mostrar a viúva do Marechal Hermes da Fonseca em tôdas as suas múltiplas facêtas, ilustrando o livro com fotografias, caricaturas e recortes de jornais e revistas, o que constituirá um quadro geral da "belle époque" em nosso País.

"Mas o mais importante documentário — acrescentou Maria Lúcia — foi retirado diretamente da fonte através do contato intelectual e humano, mantido com a heroína do livro, ouvindo-lhe as narrativas, totalmente desconhecidas do público e guardando-lhe, as confissões que extravasam de sua alma nobre e pura, num desabafo de saudade".

Resumo

Maria Lúcia apresenta um breve resumo da sua personagem.

Filha de um grande do Império, herói ilustre da Batalha do Riachuelo, Almirante Barão de Tefé, nasceu a 10 de junho de 1886, na antiga Rua Mata-Cavalos, hoje Riachuelo, num casarão estilo colonial. Educada na Europa, desde os primeiros anos frequenta os melhores colégios: Fidèles Compagnes de Jesus Saint Ursule e até o célebre curso Vivandi.

Poliglota, domina sete idiomas, pianista consagrada, aluna de Julio Nicati no Conservatório de Lausane e de Artur Napoleão e Oscar Guanabarino no Rio, interpreta com perfeição Chopin, Beethoven, Bac e outros. Declama e canta em festas de caridade,, arrebatando as platéias; ainda se recorda com emoção dos aplausos que recebeu, quando, no "Winter Palace", em Londres, cantou trechos do Guarani, bem como quando representou a "Miss Love", no Teatro Municipal, peça que lhe foi especialmente dedicada por Coelho Neto. Pinta e decora ambientes de luxo, como as dependências do "Vilino Nair" etc... Torna-se a primeira caricaturista do Brasil e quiçá do mundo, a maravilhosa e terrível Rian, com centenas de portraits-charges, cujas exposições marcam o sucesso do momento e contam a história do Grand-monde, em que viveu. Seu lápis irônico, irreverente, indiscreto e sutil, às vêzes vingativo, não perdoa; reis, príncipes artistas internacionais, ministros, diplomatas, altas patentes militares, vultos eminentes da Monarquia e da República e até as inacessíveis damas de mais "fechada" elite social.

Ri e faz rir. Revista da Semana Fon-Fon, Careta e jornais de época publicam a imensa galaria de seus heróis. .

Casamento

Nair de Tefé vence concursos de Beleza, dita às cariocas os últimos modelos parisienses que veste com elegância, apresenta-lhes um código de boas-maneiras e, em meio a tantas glórias, realiza seu velho sonho: casa-se com milionário ou com Pres. da República. Vence o Presidente da República e a 8 de dezembro de 1913 casa-se com o Marechal Hermes da Fonseca, viúvo e bem mais velho.

Madama é o assunto do dia em revolução permanente. Agita tôda as classes e até o mundo político, sem fazer política. Cria assim, um mundo seu. É a precursora de um mundo moderno onde reinará a mulher inteligente, culta e emancipada.

Está em tôda a parte, ao lado do marido. Dedica-se, mais que nunca a serviços sociais e obras pias, promove festas filantrópicas e abre os salões do Catete. Isto é da aristocracia para artistas de valor. Introduz a música popular e reabilita o violão na alta sociedade. Ela própria toca e canta o Corta Jaca da Maestrina Chiquinha Gonzaga, o que lhe valeu severa crítica de Rui Barbosa.

Na Primeira Dama do País, de quando em quando, desperta a "Dian", livre de preconceitos, dando expansão ao gênio artístico: Certa vez, numa reunião ministerial, ela surge com um rico vestido de gala, em cuja roda traz caricaturados todos os ministros da época. Foi o "máximo", naqueles tempos.

Ingratidão

Mais tarde vieram as ingratidões, principalmente de Epitácio Pessoa. A magoa transbordou de seu coração versátil e irriquieto. O marido tão generoso, seu eterno namorado, sofre prisão injusta e humilhações que lhe acarretam a morte. E depois, também perde o pai; e em seguida, a mãe.

Não quer casar outra vez, apesar de surgirem milionários. Já teve da vida tudo o que sonhou: beleza, elegância, fama, cultura, amor homenagens de um mundo a seus pés.

Já não lhe importam descidas, após ascenções tão brilhantes; fracassos após glórias imorredouras; túgurio modesto após palácios suntuosos; túmulo humiude após ascensões tão brilhantes; cios suntuosos; túmulo humilde embalado por mãos de fada, amorosas e inconfundíveis mãos maternas.

Tudo isso é grandioso mas a história de Nair de Tefé ainda não teve epílogo; continua emocionante e humana, mais bela que nunca, aureolada por extrema Bondade e serena compreensão da Vida.

CUPIM
Baratas — Ratos : "RUGANI"
Garantia oito anos
22-0873 e 22-3289

RIO ITA LTDA.
Viagens diárias para ITAPERUNA, MIRACEMA e SAO FIDELIS

ITINERARIO:

RIO ITAPERUNA — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga, Pádua, Miracema e Itaperuna.
Horário: 6h e 14h diàriamente

Rio-SAO FIDELIS — Pôrto Nôvo do Cunha, Volta Grande Pirapetinga, Itaocara e São Fidélis.
Horário: 6h e 10h diàriamente

RIO-MIRACEMA — Pôrto Nôvo do Cunha Volta Grande Pirapetinga, Pádua e Miracema
Horário: de domingo a sexta-feira às 16h15m. Sábados as 12h45m.

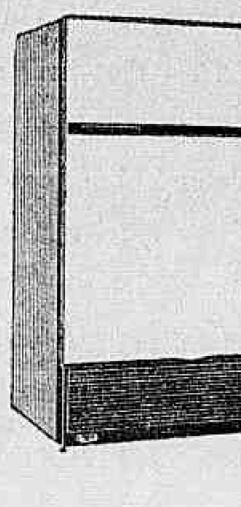
HORARIOS DE VOLTA:
ITAPERUNA-RIO 5h30m
SAO FIDÉLIS-RIO 5h30m
MIRACEMA-RIO 14h30m

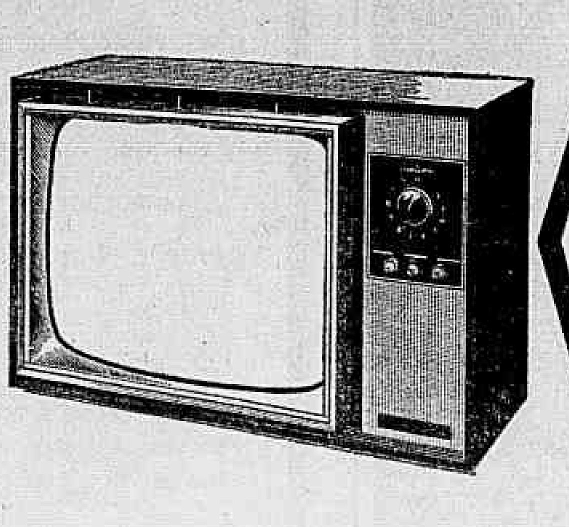
VENDE-SE

5 (cinco) Pic-Up Ford-F-100, modêlo 1959 e mais 1 (uma) Pic-Up Willys, modêlo 1961. Ver hoje, dia 11, a partir das 10 horas, no Pôsto São Pedro, na Rua Hadock Lôbo, 82. Propostas para 43-8776 Percilio.

48 meses para pagar! e...
muito, muito, muito mais barato
no REI DA VOZ

GELADEIRA LD 103
DE 715.000 POR
449.000





TELEVISOR 23" Custom
DE 755.000 POR
485.000

RUA URUGUAIANA, 38/40 ● RUA SENADOR DANTAS, 48 ● AV. COPACABANA, 750 ● ESTRADA DO PORTELA, 54 ● RUA RIACHUELO, 339 ● R. CONDE DE BONFIM, 330 ● RUA DIAS DA CRUZ 69 ● RUA SETE DE SETEMBRO, 110

Três grandes prêmios na semana do Brasil

COCHEIRA DE VIDRO

Bolonha

Rei David e Rebelde gostam da raia pesada e podem ganhar. Figurão prefere grama mas não deve ser esquecido. Honey Fool voltou ao bridão e há fé em Moine Noir. Vamos acreditar na vitória de Rebelde.

•

El Asteróide pode apagar a má impressão anterior e ganhar a carreira. A parelha cinco aparece como rival mais poderosa. Corsican já vitorioso na areia e Marítimo cada dia melhor, são outros nomes a se cogitar. Dupla 13.

•

Fusão tem trabalhos bons e deve ganhar de Fairy Flower que é sua grande rival. Della Morena Tímida e Lancinante são adversárias poderosas ainda.

•

Difícil esta prova entre Fair City, Empenada, Fine Champagne, Fille de Soleil e Kermor. Sendo na grama, Miss Guanabara é adversária perigosa. Em tôdas as pistas não devemos esquecer Urtezia que não confirmou na última um trabalho de 76. Vamos ficar com a ordem citada.

•

Confúcio na raia pesada pode desencabular. Curaçau, Cobre e Pandanus, são perigosos adversários. Cine e Lord Sabiá vão lutar com Cobre em caso de grama.

•

Loanza corre muito na grama pesada razão pela qual pode ganhar das adversárias. Edição está tinindo. Helena Vampa também e foi ótimo o trabalho da parelha Enid, Epinette. Égide e outra que pode ser citada. Loanza, Edição e Helena Vampa.

•

Decani e Desasa nos parecem superiores aos adversários e devem decidir o páreo. Marabú e Boina Real são adversários perigosos ainda. Isto em qualquer pista.

•

Gostamos de Tecali que está tinindo e a turma ficou fraca. Desforra prejudicada na última, é grande rival. Viñeda vai gostar do Ricardo e podem surpreender a Mita Cunhã e a tordilha Honey Dew.

•

Equilíbrio entre Ingá, Terracoa, Quebrada e Irma, todos em boa forma. A primeira vinda de ótima corrida, vai merecer nosso voto. Dupla 13, com Terracoa que foi prejudicada na última.

•

O TIRO DO DIA — Fusão
O MELHOR PLACÊ — Tecali
A MELHOR DUPLA — (7°) 13
A DOBRADINHA SALGADA — (1°) 11
A BARBADA — Confúcio
A ACUMULADA — El Asteróide — Confúcio — Tecali — Ingá.
O BANHO DO DIA — Figurão.

Edição fêz apronto de 44" sem obrigar

Nos aprontos para o clássico «Onze de Julho», às principais figuras não foram exigidas para boas marcas citando-se mais flagrante o caso da favorita Edição, que não obstante a marca expressiva de 44" para 700 metros, descontou o curto percurso tranqüilamente, o que lhe valoriza sobremaneira o exercício, pois a tordilha deixou a impressão de que poderia ter baixado o tempo registrado.

Dos prováveis azares na grande carreira de hoje, Deganha e Honey Love, igualaram-se com 50" cravados para 800 metros, ambas algo exigidas para a melhoria das respectivas marcas. Enid, chegou suave em 39" para a reta, e a faixa Epinette, que fizera 103 e quatro quintos na milha, segunda-feira, agora marcou 44" justos para um final de 700, com boa disposição em todo o percurso.

"Handicap"

O "handicap" especial em 2.000 metros, é a segunda prova em importância nas corridas de hoje. Seus participantes fizeram aprontos sem preocupação de tempo, com El Asteróide muito poupado nos 700, distância que percorreu em 48" certinhos, muito vigiado pelo "Tony". Marítimo, Queline e Clericato, realizaram seus exercícios na reta, igualmente sem visar boas marcas, e Corsican, partindo da seta do quilômetro, terminou em 67" justos.

Os outros

Além das marcas acima comentadas, anotamos mais as seguintes para hoje:

1.° Páreo — Figurão, J. Portilho — 600 em 38"2/5. Retrospect, A. Machado 600 em 38". Moine Noir, J. Sousa — 700 em 45". Rei David, J. Machado — 600 em 36"2/5. Feitiço de Vila, A. Ramos — 600 em 37". Honey Fool, J. Silva — 800 em 52"2/5. Vapuã, F. Pereira Filho — 360 em 22"2/5.

2.° Páreo — El Asteróide, M. Silva — 700 em 48" Marítimo, J. Portilho — 600 em 41". Queline, J. Machado — 600 em 38" 2/5. Corsican, J. Reis — 1.000 em 67". Clericato, J. Fagundes — 600 em 38"2/5.

3.° Páreo — Fairy Flower — 600 em 39". Armada, A. Ricardo — 360 em 23". Fusão, M. Silva — 600 em 36"2/5. Kiriaki, J. Negrelo — 600 em 40". Della, O. Cardoso — 700 em 46". Town Curriña, J. Fagundes — 600 em 39. Morena Tímida, J. Portilho — 600 em 40". Lancinante, J. B. Paulielo — 600 em 36"3/5.

4.° Páreo — Fair City, A. Dorneles — 800 em 52"1/5. Santilina, C. R. Carvalho — 600 em 38" Kermor P. Alves — 800 em 51" 2/5. Fine Champagne A. Ramos — 360 em 23"2/5. Urtézia J. Portilho — 600 em 425. Miss Guanabara, J. Bafica — 700 em 47"2/5. Empeñada, M. Silva — 700 em 48".

5.° Páreo — Cobre, A. Santos — 600 em 37"2/5. Confúcio, P. Maia — 600 em 41". Pandanus, L. Carlos — 600 em 38". Cucui, J. Sousa — 700 em 46"1/5. Lord Sabiá, J. Portilho — 700 em 46"2/5.

6.° Páreo — Edição, J. Correia — 700 em 44". Entuna, A. Santos — 800 em 51"2/5. Elora, J. Fagundes — 800 em 53". Legalité, O. Cardoso — 700 em 44" 1/5. Egide, L. Acuña — 700 em 47". Luena, J. Reis — 800 em 51". Deganha, J. Tinoco — 800 em 50". Entica, F. Pereira Filho — 700 em 47". Enid, J. Sousa — 600 em 39". Epinette, J. Machado — 700 em 44". Querajana, A. Ramos — 600 em 38" Happy Widow, J. Negrelo — 700 em 45". Clair de Lune, H. Vasconcelos — 700 em 44". Helena Vampa, A. Ricardo — 600 em 38". Honey Love, P. Alves — 800 em 50".

7.° Páreo — Elana, L. Roberto — 600 em 38". Marabu, J. Portilho — 600 em 39". Sana-Mine, H. Vasconcelos — 700 em 45" Catuá, D. Moreira — 800 em 52". Desasa, M. Silva — 600 em 37" 3/5. Boina Real, L. Carlos — 800 em 52". Decretal, A. Santos — 360 em 23". Miss Turf, A. Machado — 700 em 44".

8.° Páreo — Viñeda, A. Ricardo — 360 em 22"2/5. Tecali, J. Machado — 600 em 37"2/5 Honey Dew, E. Furquim — 600 em 37". Desforra, H. Vasconcelos — 700 em 47"2/5.

9.° Páreo — Irma, M. Silva — 360 em 23". Rapsódia do Sul J. Quintanilha — 360 em 24". Terracoa L. Carlos — 600 em 39". Lady Venesa, C. A. Sousa — 600 em 38"2/5.

PROGRAMA DE QUINTA-FEIRA

1.° Páreo — Às 20,20 horas — 1.200 metros — Cr$ 400 000

	Kg
1—1 Volânia	* 60
2 Angolêsa	5 52
2—3 Húngara	6 58
4 Felícia	4 58
3—5 Hella	1 58
6 Rosa de Oiro	3 58
4—7 Mon Amour	7 58
8 Que Guapa!	60
" Rivadeira	2 53

2.° Páreo — Às 20,50 horas — 1.200 metros — Cr$ 400 000

1—1 Copihué	5 60
2 Inho	4 58
2—3 Taj El Amir	6 58
4 Tebano	* 56
3—5 Canero	3 56
6 Ging's Choice	1 60
7 Bronze	2 52
4—8 G. C. 8	* 58
9 Mount Blanche	* 60
10 Scotland Yard	* 58

3.° Páreo — Às 21,20 horas — 1.300 metros — Cr$ 600 000

1—1 Exuberante	* 57
2—2 Unique	1 57
3 Parry	3 57
3—4 Olu Gdla	2 57
5 Streika	4 57
4—6 Djerba	* 57
" Dana	* 57

4.° Páreo — Às 21,55 horas — 1.300 metros — Cr$ 1 000 000 — (XXI CONGRESSO BRASILEIRO DE CARDIOLOGIA) — (Prova Especial)

1—1 Sweetness	* 57
" Lune	1 52
2—2 Chuvo	2 55
" Enaso	* 52
3—3 Peon a Rúbia	* 55
4 Cena Quica	* 53
4—5 Efira	3 52
6 Araúna	4 53

5.° Páreo — Às 22,30 horas — 1.200 metros — Cr$ 400 000 — ("Betting")

1— Orel	* 58
2 Balmain	2 60
2—3 Insolente	* 58
4 Compadre Cabrero	7 58
5 Dondoco	1 60
3—6 Misty	* 60
7 Caricato	6 58
8 Ficão	5 52
4—9 Itaroguam	4 58
10 Andrômaco	3 58
11 Cadete Orion	* 58

6.° Páreo — Às 23,00 horas — 1.300 metros — Cr$ 800.000 — ("Betting")

1— Obvio	3 57
2 Emeon	2 57
2—3 Cambe	* 57
4 Bird Blue	* 57
5 Touch-me-Not	5 57
3—6 Rajan	4 57
7 Fornito	* 57
8 Bandit	6 57
4—9 Espantalho	* 57
10 Jimoa-Loo	* 57
11 Lobélio	1 57

7.° Páreo — Às 23,30 horas — 1.000 metros — Cr$ 400.000 — ("Betting")

1—1 Paçoca	* 56
" Caiman	* 60
2 Gurango	* 60
2—3 El Condor	* 60
4 Acaso	* 56
5 Navarone	2 54
3—6 Iago	* 56
" Inoa	* 52
7 Joby	1 56
8 Illoy	* 56
4—9 Fatman	* 54
10 Esquion	56
11 Fair Landlord	* 56
" Xamele	* 54

"Starter" — Nilo Tomé de Macedo

Na bôca do guichê

Não há barbada no páreo inicial. Até o grande azar Rebelde, aparece levado com esperanças de vitória.

•

El Asteróide vai correr com trabalho de 136 e três, o melhor para êsse "handicap".

•

Marítimo anda retornando em forma e não pode ficar esquecido.

•

Royal Prince teria mais "chance" na areia. Mas anda na conta.

•

Muita fé em Corsican, que volta bonitão e tem tudo a favor na carreira.

•

Fairy Flower e uma das melhores inscrições de Ernâni de Freitas. Deve ganhar.

•

Bela Prenda fôrça turma para pegar uma raia de grama. Azarão.

•

Fille de Soleil é a grande esperança de Audálio Machado, hoje.

•

É sempre bom ter cuidado com Santilina. Está em franca evolução.

•

Fair Miss é ligeira e o páreo agrada. Vale umas pules.

•

Lord Sabiá queria mais distância, porém, tem boa "chance" na grama.

•

Curaçau é aquêle que voltou pagando apenas 32, com todo o J. Gil.

•

Muita inscrição e poucas éguas com "chance" no "Onze de Julho".

•

Edição, Loança e Helana Vampa, foram o trio melhor no clássico, segundo Enid, que tem 102 e linhas de trabalho.

•

Boina Real é o melhor azar no sétimo páreo. Muita "chance".

•

Na areia de qualquer maneira os dois páreos finais de hoje.

•

Miñeda promete ganhar no freio de Antônio Ricardo.

O incrível Gravatinha

Como já havia acontecido ontem Gravatinha ligou para a redação para nos dar a "salvação da Lavoura" desta tarde. E sem mais rodeios foi-nos dizendo: — Eu só quero agora é jogar dupla, pois dá mais certo que ponta. Tenho uma dupla 24 que é um "doce" e parece que vamos ter uma pule de 50 que não fará mal a ninguém. Só faltava dizer o páreo e o Gravatinha foi dando o serviço: dupla 24 no oitavo páreo, pois as inimigas de Tecali estão na chave quinta. Não deixe de jogar o meu "chapa".

Conhecido projeto de inscrições da semana gorda do turfe carioca

PROJETO DE INSCRIÇÕES PARA AS 91a., 92a. e 93a. CORRIDAS, A REALIZAREM-SE EM 31 DE JULHO, 1.° DE AGOSTO e 2 DE AGOSTO (NOTURNA) DE 1965.

1) — GRANDE PRÊMIO BRASIL — (Clássico) — 3.000 metros — Cr$ ...... 20.000.000 e um objeto de arte para o proprietário do vencedor, Cr$ 15 000.000, Cr$ 10.000.000, Cr$ 5.000.000 e 2.500.000, salvando a inscrição do 6.° colocação — Animais de qualquer país, de 4 a 8 anos — Pesos da tabela (11) — (ANOTAÇÕES ATÉ O DIA 16 DE JULHO).

2) — GRANDE PRÊMIO PRESIDENTE DA REPÚBLICA — (Clássico) — 1.600 metros — Cr$ 10.000.000 e um objeto de arte para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer país, de 3 a 8 anos — Pesos da tabela (11).

3) — GRANDE PRÊMIO MAJOR SUCKOW — (Clássico) — 1.000 metros — Cr$ 5.000.000 e um objeto de arte para o proprietário do vencedor — Animais de qualquer País, de 3 a 8 anos — Pesos da tabela (11).

4) — (AREIA) — 2.500 — (PROVA ESPECIAL) — Cr$ 1.500.000 — Cavalos nacionais de 4 a 8 anos — Pesos da tabela (11), menos 4 quilos — sobrecarga de 4 quilos aos ganhadores de Grandes Prêmios e Clássicos nos hipódromos da Gávea e Cidade Jardim e descarga de 4 aos que não tenham ganho provas clássicas em outros hipódromos e prêmios, provas de animação e handicap e provas especiais de prêmio de 1.° lugar de Cr$ 1.000.000 ou mais no País.

5) — (PROVA ESPECIAL) — 1.600 — Cr$ 1.500.000 — Éguas nacionais de 4 a 7 anos — Pesos da tabela (11), menos 4 quilos. Sobrecarga de 4 quilos as ganhadoras de Grandes Prêmios e Clássicos nos Hipódromos da Gávea e de Cidade Jardim e descarga de 4 às que não tenham ganho provas clássicas em outros hipódromos e prêmios, provas de animação e handicaps e provas especiais de prêmio de 1.° lugar de Cr$ 1.000.000 ou mais no País.

6) — 1.200 — Cr$ 1.500.000 — Potrancas argentinas de 3 anos, importadas pelo Jockey Club Brasileiro, sem vitória no País e no exterior.

7) — 1.500 — Cr$ 1.400.000 — Potros nacionais de 3 anos, sem vitória no País.

8) — 1.200 — Cr$ 1.400.000 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem vitória no País.

9) — 1.500 — Cr$ 1.400.000 — Animais nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no País.

10) — 1.300 — 1.400.000 — Potrancas nacionais de 3 anos, sem mais de uma vitória no País.

11) — 1.500 — Cr$ 1.000.000 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no País.

12) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Éguas nacionais de 4 anos, sem vitória no País.

13) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem vitória no País.

13) — 1.400 — Cr$ 1.000.000 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no País.

14.) — (AREIA) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de uma vitória no País.

15) — (AREIA) — 1.500 — Cr$ 1.000.000 — Animais nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no País.

16) — 1.500 — Cr$ 1.000.000 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de duas vitórias no País.

17) — (AREIA) — 1.500 — Cr$ 1.000.000 — Cavalos nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no País.

18) — (AREIA) — 1.200 — Cr$ 1.000.000 — Éguas nacionais de 4 anos, sem mais de quatro vitórias no País.

19) — (AREIA) — 1.500 — Cr$ 700.000 — Animais nacionais de 5 anos, ganhadores até 1.300.000 em 1.° lugar no País.

20) — (AREIA) — (VARIANTE) — Cr$ 700.000 — Éguas nacionais de 5 anos ganhadoras até Cr$ 1.300.000 em 1.° lugar no País — 1.300 metros.

21) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.300 — Cr$ 700.000 — Animais nacionais de 5 anos, ganhadores até 2.200.000 em 1.° lugar no País.

22) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.200 — Cr$ 700.000 — Éguas nacionais de 5 anos, ganhadoras até Cr$ 2.200.000 em 1.° lugar no País.

24) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.300 — Cr$ 500.000 — Animais nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr$ 900.000 em 1.° lugar no País.

25) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.200 — Cr$ 500.000 — Animais nacionais de 6 a 8 anos, ganhadoras até Cr$ 1.400.000 em 1.° lugar no País.

26) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.600 — Cr$ 500.000 — Cavalos nacionais de 6 a 8 anos, ganhadores até Cr$ 2.200.000 em 1.° lugar no País.

27) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.200 — Cr$ 500.000 — Éguas nacionais de 6 a 7 anos, ganhadoras até Cr$ 2.200.000 em 1.° lugar no País.

28) — (AREIA) — (VARIANTE) — 1.300 — Cr$ 1.000.000 — (PROVA ESPECIAL) — Animais nacionais de 4 a 8 anos, sem vitória em Grandes Prêmios, Clássicos, Prêmios e Provas de Animação de prêmios de 1. lugar superior a Cr$ 1.000.000 — Pesos da tabela (11) — Descarga de 4 quilos aos que não tenham provas da programação clássica, animação, especiais e handicaps, no País, de prêmios de 1.° lugar de Cr$ 1.000.000 ou menos.

AVISOS:

No "Grande Prêmio Brasil", só poderão ser inscritos animais portadores de vitória em provas clássicas, ou de prêmios provas de animação e handicaps e provas especiais no País ou no Exterior.

Sòmente será aceita a inscrição de cavalo procedente de outro hipódromo, quando acompanhado do certificado de performance e de comunicação por escrito, da Secretaria de Corridas da entidade em cujo hipódromo atua, do nome do proprietário e sua blusa e do treinador.

Nos páreos abertos por vitória, o triunfo, em prova da programação clássica (grandes prêmios, clássicos prêmios e animação) ou handicaps e provas especiais de dotação superior a Cr$ 1.000.000, acarretará ao animal a sobrecarga de 2 quilos.

A critério da Comissão de Corridas, poderão ser juntados os páreos similares de cavalo e égua, bem como desdobrado qualquer um.

Por conveniência da programação, solicita-se ao inscritor o obséquio de evitar a inscrição de um mesmo cavalo em dois páreos e, sempre quando o fizer, declarar a preferência.

Encerram-se amanhã, segunda-feira, 26 de julho de 1965, às inscrições. As urnas estarão à disposição dos interessados até às 8,30h, no Hipódromo e até às 10h na portaria da Vila Hípica.

OS SEGREDOS DO "NECO"

Manoel de Sousa responsável pela craque Edição mostra ao colega Nélson Gomes as melhores corridas desta tarde

Acumuladas do Espião

VENCEDOR: Figurão — Kermor — Desasa
DUPLAS: 3.°, 12 — 8.°, 12 — 9.°, 13
PLACÊ: Figurão — Pairy Flower — Edição — Desasa — Quebrada
Cabaré dos Bandidos: Desasa
Defendendo o da passagem: Quebrada

Cuidado com êles

Rebelde gosta de lama

Até agora Rebelde só fêz decepcionar seus responsáveis, que sempre o tiveram em elevada conta. Já chegou colocado na pista de areia, mas quando o páreo é realizado no gramado, Rebelde desaparece completamente. Tudo indica que haja areia na tarde de hoje, daí respeitarmos muito o pilotado de Haroldo Vasconcelos. Não ficando muito longe é bem provável a vitória do filho de Huxley. Reparem so.

Fusão trabalhou para ganhar

Foi decepcionante a última corrida de Fusão, que vinha de excelente atuação. Tudo indica que a raia de grama tenha tido influência na péssima corrida da éguinha. Agora estamos de volta à pesada e Fusão trabalhou muito bem, razão pela qual não acreditamos em sua derrota. Não pensem que vai pagar pule, pois os "malandros" cronometraram o exercício da éguinha. Mas que vai ganhar, não tenham a menor dúvida.

Confúcio está na vez

Confúcio anda em plena forma e tem chegado embolado com os adversarios. Outro dia lutou em tôda a reta com Miraqueta e chegou embolado com o ganhador e o segundo colocado. Temos para nós que, numa pista pesada, aumente a "chance" do tordilho, daí acreditamos em sua vitória, embora no páreo estejam novamente Pandanus, que chegou perto, e Cobre, sempre um rival perigoso.

Nossos informes para hoje na Gávea

1.° PÁREO — Às 13,45 horas — 1 400 metros — Récorde: 82"2/5 — Tzarina — Cr$ 1 200 000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Figurão, J. Portilho	* 56	B. P. Carvalho	grande rival	2.° Vadico	1.2	GL	72"2/5
2 Rebelde, H. Vasconcellos	3 56	E. Coutinho	bem na areia	15.° Mengo	1.5	GL	91"4/5
2—3 Retrospect A. Machado	5 56	T. Garcia	melhorando	3.° Flatery	1.2	GL	73"2/5
4 Moine Noir, J. Souza	1 56	G. L. Ferreira	há fumaças	6.° Fenton	1.2	GL	73"3/5
3—5 Rei David, J. Machado	2 56	W. Aliano	levam barbada	5.° Mengo	1.4	GL	83"4/5
6 Feitiço da Vila, A. Ramos	6 56	R. Carrapito	algo melhor	11.° Sorano	1.4	GL	83"4/5
4—7 H. Fool, J. Silva	4 56	F. Abreu	bem na grama	9.° Mengo	1.5	GL	91"4/5
8 Vapuã, F. Pereira F.°	* 56	M. Souza	na fila	4.° Flatery	1.2	GL	73"2/5

Indicamos: Rebelde — **Adversário: Rei David** — **Bom azar: Figurão**

2.° PÁREO — Às 14,15 horas — 2 000 metros — Récorde: 120"4/5 — Nando — Cr$ 1 000 000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 El Asteroide, M. Silva	* 60	A. P. Silva	grande nome	5.° Bar	3.0	GL	188"3/5
2 Garrulo, A. M. Caminha	1 55	C. I. P. Nunes	sem chance	14.° Predomínio	2.4	GP	157"
2—3 Marítimo, J. Portilho	* 58	G. Morgado	corre muito	1.° Song	2.2	AL	142"4/5
4 Queline, J. Machado	* 52	R. Silva	páreo forte	1.° Evreux	1.4	AL	88"3/5
3—5 R. Prince F. Esteves	* 59	J. L. Pedrosa	grande rival	1.° Eleven	2.1	NL	136"3/5
" Cami, J. Souza	* 54	Idem	boa ajuda	1.° Bandar	1.6	GL	97"3/5
4—6 Corsican, J. Reis	* 58	P. Morgado	levam fé	11.° Predomínio	2.4	GP	157"
7 Clericato, J. Fagundes	* 57	F. Abreu	há esperanças	9.° El Piconero	2.0	GP	132"
" Eleven, J. Tinoco	* 56	Idem	pode se colocar	3.° Marítimo	2.2	AL	128"

Indicamos: El Asteróide — **Adversário: Royal Prince** — **Bom azar: Corsican**

3.° PÁREO — Às 14,45 horas — 1.400 metros — Récorde: 82"2/5 — Tzarina — Cr$ 1.200.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 F. Flower, J. Machado	2 56	E. Freitas	grande nome	3.° Leipzig	1.2	AM	76"3/5
2 Armada, A. Ricardo	1 56	R. Morgado	melhorando	7.° Frase	1.0	AU	63"2/5
2—3 Fusão, M. Silva	3 56	J. S. Silva	bom trabalho	8.° S. Play	1.2	GL	73"2/5
4 Sandeja, P. Alves	5 56	G. Feijó	sem chance	5.° Dilca	1.3	GL	78"
5 Kiriaki, J. Negrello	7 56	E. Coutinho	aprendendo	Estreante	Estreante		
3—6 Della, O. Cardoso	4 56	A. Morales	grande nome	4.° Eryma	1.2	GL	73"3/5
7 T. Curriña J. Fagundes	6 56	A. Correia	sem chance	6.° Dabula	1.0	AU	64"2/5
8 Blenda, J. Tinoco	9 56	G. L. Ferreira	filiação régia	Estreante	Estreante		
4—9 M. Tímida, J. Portilho	* 56	J. E. Souza	levam barbada	7.° S. Play	1.2	GL	73"2/5
10 Lancinante, J. B. Paulielo	* 56	W. Aliano	bem na areia	9.° S. Play	1.2	GL	73"2/5
11 Happy Sunrise, F. Per. F.°	8 56	R. A. Barbosa	não dá	11.° S. Play	1.2	GL	73"2/5

Indicamos: Fusão — **Adversário: Fairy Flower** — **Bom azar: Lancinante**

4.° PÁREO — Às 15,15 horas — 1.500 metros — Récorde: 89" — Dominó — Cr$ 800.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Fair City, A. Dorneles	* 57	A. P. Silva	perigosa	1.° Xá do Ceylão	1.6	AL	103"3/5
2 Santilina, C. R. Carvalho	6 57	F. Abreu	inimiga	1.° Umata	1.3	GL	79"2/5
3 Quary, A. M. Caminha	3 57	A. V. Neves	tem falhado	4.° Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5
2—4 Kermor, P. Alves	* 57	G. Feijó	na areia sim	3.° Fair City	1.6	AL	103"3/5
5 La Dica, J. B. Paulielo	2 57	W. Aliano	bom de estado	3.° Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5
6 Bela Prenda, L. Carlos	1 53	J. Lourenço	pode no placê	5.° Santilina	1.3	GL	79"2/5
3—7 Fille de Soleil, A. Mach.	* 57	R. Carrapito	levam fé	5.° Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5
8 F. Champagne, A. Ramos	4 57	B. Ribeiro	perigosa	6.° Tanitza	1.4	AP	91"
9 Urtezia J. Portilho	5 57	A. Cardoso	não valeu	6.° Alate	1.2	AM	77"3/5
4-10 M. Guanabara, J. Baffica	* 57	J. Carrapito	é de grama	5.° Entuna	1.6	GL	98"2/5
11 Empeñada M. Silva	* 57	J. Attianesi	nome grande	11.° Fabuleuse	1.4	GL	86"1/5
12 Fair Miss, A. Santos	* 57	R. Morgado	melhorou algo	8.° Alata	1.2	AM	17"3/5

Indicamos: Fair City — **Adversário: Empenada** — **Bom azar: Uetesia**

5.° PÁREO — Às 15,50 horas — 1.300 metros — Récorde: 77" — Okayama — Cr$ 400.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Cobre, A. Santos	1 54	C. Tourinho	na grama sim	4.° Carducci	1.3	AL	82"1/5
2 Huly Gully, C. Sancho	5 54	T. E. Souza	sem chance	10.° Carducci	1.3	NL	82"1/5
2—3 Confúcio, P. Maia	* 54	E. Freitas	sério rival	3.° Miraqueta	1.2	AL	76"2/5
4 Cariri, M. Silva	2 54	R. Gomes	melhorou algo	8.° Miraqueta	1.2	AL	76"2/5
5 Cine, A. Ramos	4 54	R. Carrapito	perigoso na verde	1.° Pandanus	1.2	AP	76"
3—6 Pandanus, L. Carlos	* 61	L. Tripodi	prejudicado	4.° Miraqueta	1.2	AL	76"2/5
7 Cucui, J. Souza	* 54	L. Ferreira	é de grama	13.° El Cacique	1.4	AM	102"4/5
8 N. Dourado, O. F. Silva	3 54	H. Cunha	sem chance	11.° Gurango	1.6	AL	104"2/5
4—9 Curaçau J. Gil	6 56	J. Pioto	levam barbada	9.° Carducci	1.3	NL	82"1/5
10 Lord Sabiá, J. Portilho	7 54	A. V. Neves	há fé	3.° Cami	1.6	GL	97"3/5
* Macleans não correrá	* 52	Idem	não correrá	não correrá	não correrá		

Indicamos: Confúcio — **Adversário: Curaçau** — **Bom azar: Cobre**

6.° PÁREO — Às 16,25 horas — 1.600 metros — Récorde: 94"3/5 — Garça — Cr$ 4.000.000

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Edição, J. Correia	8 58	M. Souza	grande nome	1.° H. Vampa	2.0	AP	130"
" Entuna, A. Santos	1 58	L. Ferreira	turma forte	3.° H. Vampa	1.6	GL	98"1/5
" Elora, J. Fagundes	7 58	M. Souza	sem chance	4.° H. Vampa	1.6	GL	98"1/5
2 Garôta de Tróia, M. Silva	9 58	A. P. Silva	estreante. Há fé	Estreante	Estreante		
3 Legalité, O. Cardoso	12 58	J. C. Silva	nada	1.° H. Vampa	1.4	AU	89"3/5
2—4 Loanza, L. Rigoni	5 60	B. Feijó	grande rival	Estreante	Estreante		
5 Egide, L. Acuña	2 58	C. Morgado	bom trabalho	7.° Edição	1.6	GM	96"1/5
6 Luena, J. Reis	* 58	P. Morgado	sem chance	5.° Eleven	1.6	AU	102"3/5
7 Deganha, J. Tinoco	3 60	G. L. Ferreira	não dá	5.° Edição	1.6	GM	96"1/5
" Entica F. Pereira F.°	4 58	Idem	páreo forte	8.° Deganha	1.0	GL	59"2/5
3—8 Enid, J. Souza	10 58	B. Freitas	bom trabalho	9.° Edição	2.0	GP	130"3/5
" Epinette J. Machado	11 58	Idem	ótima ajuda	1.° Kitty Bell	1.2	AP	76"1/5
9 Querajana, A. Ramos	* 60	J. L. Pedrosa	surprêsa	6.° R. of France	1.6	AP	103"4/5
10 H. Widow, J. Negrello	6 58	R. A. Barbosa	só na leve	6.° H. Vampa	1.6	GL	98" 1/5
11 C. de Lune, H. Vasconc.	15 58	M. Araújo	não dá	4.° Inara	1.5	GL	90"4/5
4-12 H. Vampa, A. Ricardo	14 58	C. Gomes	grande nome	1.° Estojo	1.6	GL	98"1/5
13 Rose Of France, J. Port.	* 58	A. Araújo	páreo forte	2.° Inara	1.5	GL	90"4/5
14 Honey Love, P. Alves	* 60	F. Abreu	levam fé	8.° Predomínio	2.4	GP	157"
15 Farroupilha do Sul, n/c	* 60	A. Morales	não correrá	não correrá	não correrá		
" Desasa, não correrá	13 60	O. B. Lopes	não correrá	não correrá	não correrá		

Indicamos: Loanza — **Adversário: Edição** — **Bom azar: Helena Vampa**

7.° PÁREO — Às 17,00 horas — 1.400 metros — Récorde: 82"2/5 — Tzarina — Cr$ 600.000 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Decani A. Ricardo	5 58	J. L. Pedrosa	bem trabalhada	6.° Talisca	1.4	AP	89"3/5
2 Elana L. Roberto	10 56	M. Araújo	sem chance	4.° D. Negro	2.1	NL	137"4/5
3 Ajada, F. Menezes	9 54	G. Feijó	na fila	5.° Clarkia	1.3	GL	79"3/5
2—4 Marabu J. Portilho	1 58	J. E. Souza	nome perigoso	3.° Clarkia	1.3	GL	79"3/5
5 Sana-Mine, H. Vasconc.	* 56	A. Morales	está falada	4.° Clarkia	1.3	GL	79"3/5
6 Catuá, D. Moreira	3 58	J. C. Silva	difícil ganhar	10.° Deo.ca	1.2	AU	75"2/5
3—7 Fair Biruta, J. Tinoco	* 58	J. Araújo	gostamos	4.° Pretend	1.2	AL	76"1/5
8 Desasa, M. Silva	4 58	O. B. Lopes	só na grama	4.° Canchero	1.6	GL	98"2/5
9 Boina Real, L. Carlos	* 58	G. Morgado	vale placê	12.° Demora	1.4	GL	85"
4-10 Clarence, J. B. Paulielo	2 58	W. Aliano	bom trabalho	2.° Clarkia	1.3	GL	79"3/5
11 Decretal, A. Santos	8 58	M. Almeida	páreo forte	6.° Tuisa	1.4	AL	89"3/5
12 Miss Turf, A. Machado	* 58	R. Carrapito	surprêsa	9.° Tuisa	1.4	AL	89"3/5
.13 Professôra, não correrá	6 52	J. Coutinho	não correrá	não correrá	não correrá		

Indicamos: Decani — **Adversário: Desasa** — **Bom azar: Marabu**

8.° PÁREO — Às 17,35 horas — 1.000 mtros — Récorde: 60"3/5 — Blameless — Cr$ 600.00 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Viñeda, A. Ricardo	* 54	J. Coutinho	nome perigoso	10.° Halestina	1.2	AL	78"1/5
2 Onda Franca A. Santos	3 54	R. Costa	não confirma	8.° Tersina	1.3	AP	85"2/5
2—3 Tecali J. Machado	* 56	J. Morgado	gostamos	8.° Stael	1.2	AP	79"1/5
4 Helna, J. B. Paulielo	2 52	F. Cunha	páreo forte	9.° Havoline	1.3	GM	80"2/5
3—5 Mita-Cunhã, M. Silva	* 52	O. Serra	há fé	9.° Halestina	1.2	AL	78"1/5
6 Kleines Bier, J. Gil	* 52	E. Pereira F.°	corre pouco	6.° Jarosa	1.0	AP	65"2/5
4—7 Honey Dew, E. Furquim	4 52	F. Abreu	melhorou algo	14.° Fonte Bela	1.0	AL	64"2/5
8 Desforra, H. Vasconcellos	1 56	W. Alves	não valeu	10.° Havoline	1.3	GM	80"2/5

Indicamos: Iecali — **Adversário: Desforra** — **Bom azar: Viñeda**

9.° PÁREO — Às 18,10 horas — 1.000 metros — Récorde: 60"3/5 — Blameless — Sr$ 600.00 (Betting)

ANIMAIS JÓQUEIS	Kg	Tratador	Possibilidades	Performances	Dist	P	T.
1—1 Ingá, C. R. Carvalho	8 56	P. Abreu	bem perigosa	3.° Halestina	1.2	AL	78"1/5
2 Bel-Thais, O. F. Silva	7 52	A. Nahid	corre pouco	8.° Havoline	1.3	GM	80"2/5
2—3 Irma, M. Silva	3 56	E. Coutinho	alguma chance	5.° Havoline	1.3	GM	80"3/5
4 Tia Beta, F. Menezes	5 54	G. Feijó	na fila	10.° Giraluz	1.0	AP	65"4/5
3—5 Rap. do Sul J. Quint.	2 54	O. Pinto	pode chegar	10.° Clarence	1.3	GL	80"
6 Quebrada, A. M. Cam.	6 56	Z. D. Guedes	há esperanças	10.° Iara	1.2	AL	76"4/5
4—7 Terracoa L. Carlos	4 56	G. Morgado	vai correr muito	5.° Halestina	1.2	AL	78"1/5
8 L. Veneza, C. A. Souza	1 52	R. Tripodi	na fila	8.° Fonte Bela	1.0	AL	64"2/5

Indicamos: Ingá — **Adversário: Terracoa** — **Bom azar: Quebrada**

'Five' do basquete

1 — O quadro norte-americano do Brigham Young University após três exibições em SP jogará amanhã no Rio, atuando no ginásio do Tijuca frente a um combinado constituído dos melhores elementos do Flamengo, Tijuca e Fluminense. A partida terá início às 21h e será patrocinada pelo Flamengo que, inclusive, cedeu as suas instalações de São Conrado para acolher a turma visitante.

•

2 — No contrôle do jôgo atuarão João Macedo e Célio Pádua com ingressos a mil cruzeiros a cadeira e 800 cruzeiros a arquibancada. Para a formação do combinado foram convidados Nilto, Sérgio, Agenor, Romildo e Zèzinho, do Tijuca, Válter, Chocolate, Valdir, Piraí e Montenegro, do Flamengo e Marcelo, Coqueiro, Sergio Bocão, Arnaldo e Catiê, do Fluminense. Caberá ao técnico Brito Cunha dirigir a equipe.

•

3 — Concluído o certame carioca de basquete, volta a FMB a sua atenção para o Campeonato Brasileiro Feminino e Juvenil Masculino, cujo início está previsto para a próxima sexta-feira. No certame de garotos intervirão 16 representações estaduais, enquanto que na competição das "estrêlas" jogarão seis seleções, entre elas a de São Paulo, considerada a fôrça do campeonato.

•

4 — Adianta-se a derrubada de técnicos no basquete carioca surgindo como o próximo mais provável o olímpico Renato Brito Cunha que sairá do Fluminense. Outro na pauta é Tude Sobrinho, ameaçado de perder o seu lugar no Botafogo por fôrça de descontentamento de um grupo forte ligado ao basquete alvinegro. Há, ainda, Kanela, que não vai ser derrubado, mas pretende deixar a direção do Flamengo com uma justa aposentadoria. Estão firmes: José Pereira, no Vasco, e Ari Vidal, no Tijuca.

•

5 — A propósito de técnicos temos uma informação segura de que o selecionado brasileiro masculino será entregue ao paulista Moacir Daiuto.

Biasa Indústria Aeronáutica S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Convocação

De acôrdo com as atribuições estatutárias da BIASA INDUSTRIA AERONAUTICA S/A., a sua Diretoria deliberou convidar os Srs. Acionistas para se reunirem em Assembléia Geral Extraordinária, no próximo dia 21 de julho de 1965, instalando-se de acôrdo com o Decreto-Lei n.º 2.627 e os Estatutos Sociais da Emprêsa, em 1a. convocação, às 10,00 horas e em 2a. convocação, às 10,30 horas na sede social na Avenida Franklin Roosevelt n.º 39, 6.º andar, grupo 610, Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, a fim de tomar conhecimento e deliberar sôbre a seguinte Ordem do Dia:

a) pedido de renúncia de diretores;
b) pedido de renúncia do conselheiro fiscal;
c) laudos periciais de ordem jurídica e econômico-financeira;
d) resolução da Diretoria afastando o Sr. César Augusto Sotto Maior de seu quadro de diretores, ad-referendum da Assembléia Geral de Acionistas, tendo em vista as fraudes apuradas nas perícias efetivadas e pelas atitudes isoladas e ilegais tomadas em nome da Emprêsa;
e) nomear diretores e conselheiros fiscais, fixando-lhes inclusive, período de gestão; e
f) assuntos diversos.

Rio de Janeiro-GB, 7 de julho de 1965.

BIASA INDUSTRIA AERONAUTICA S/A.

José Frisch — Diretor-Presidente (em exercício).

PRODUTOS DE VALOR

JURUPITAN

Combate as cólicas e as congestões do fígado os cálculos hepáticos e icterícia

CHA MINEIRO

Indicado contra reumatismo gotoso e artritismo, moléstias da pele, e por ser muito diurético nas doenças dos rins

FLORA MEDICINAL J. Monteiro da Silva Ltda.

193 — Sete Setembro — 193
Tel 23-2726 — Rio

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9 às 19.30 agora com a colaboração do nôvo DC.

Fla e Botafogo mantiveram liderança entre os juvenis

Na partida principal, pela sétima rodada do returno do Campeonato Carioca de Juvenis, o Flamengo derrotou ao América pela contagem de 2 x 0, gols de Juarez aos 18 minutos e aos 27 do segundo tempo. Com esta vitória, o Flamengo permanece na co-liderança juntamente com o Botafogo, com 5 ponto perdidos.

As maiores presenças em campo, pelo lado do Flamengo, foram César, o artilheiro do campeonato, e Juarez, autor dos dois gols. O América, que até à metade do segundo tempo jogou na retranca, teve Valteci, que ajudou bastante a defesa, com grande atuação.

Detalhes técnicos

Jôgo: Flamengo x América. Local: Teixeira de Castro. — Juiz — Arnaldo César Coelho (regular). Renda: Cr$ 340.500. 1º tempo: 0 x 0. Final: Flamengo 2 x América 0. FLAMENGO — Ivã, Merrinho, Gilson, Itamar e Rui; Juarez e Derci; Clair; César, Carlinhos e Rodrigues. AMÉRICA: Gilson, Ronaldo, Valteci, Mareco e Beto; Tião e Suquinha; Marcelo, Maril, Miguel e Eduzinho.

Outros resultados

Eis os resultados que completam a rodada: Botafogo 1 x Bangu 0, em General Severiano; Vasco da Gama 4 x 0 Portuguêsa, na Rua Bariri; Campo Grande 1 x 1 Fluminense, em Ítalo Del Cima; Madureira 3 x 1 Bonsucesso, em Conselheiro Galvão, e São Cristóvão 1 x 1 Olaria, em Figueira de Melo. A partir da rodade de ontem, o campeonato será interrompido até o dia 7 de agôsto para os preparativos da seleção carioca que vai disputar o Campeonato Brasileiro.

Com os resultados de ontem, os clubes ficam assim classificados: 1º Flamengo e Botafogo, 5 pp.; 3º Vasco, 9 pp.; 4º América, 11 pp.; 5º Fluminense, 13pp.; 6º Bangu, 21 pp.; 7º Olaria, 23 pp.; 8º Bonsucesso, 24 pp.; 9º Campo Grande, 25 pp.; 10º Portuguêsa, 26 pp.; 11º Madureira e São Cristóvão, 27 pp.

Lucro certo! ações da ANTARCTICA

Distribuidores autorizados de SEGES S. A.

SEGES - RIO S. A.
Avenida Rio Branco 131/XXI
Telefone 42 3570 Rio

Zequinha começa contra Paraguai

Zèquinha, entra de saida

O treinador Tim não gostou do quadro tricolor na partida de apresentação no Torneio Internacional, tendo reclamado bastante do meio-campo, que não cumpriu as ordens dadas, já que os dois atletas tinham que avançar e preferiram ficar em sua intermediária com mêdo de levar uma bola em profundidade.

O técnico fêz, no entanto, o elogio do quarto-zagueiro Altair e do ponta de lança Antunes, afirmando que êste último seguiu as instruções, criou situações de gol e acabou sendo premiado com a feitura de ótimo tento. Quanto a Edson, o treinador acha que o goleiro está enfeitando muito, querendo se mostrar a um público que sabe que êle é excelente e não precisa mais de provas.

Jogamos pssimamente

Ainda ontem de manhã, o presidente Nélson Vaz Moreira era o espêlho do desalento, afirmando do baixinho várias vêzes: "Assim não é possível. O quadro tricolor jogou uma partida horrível. E logo quando precisávamos ganhar, pois tínhamos grande interêsse neste título. Alguma coisa precisa ser feita". E quando perguntamos ao presidente do clube se o técnico tinha alguma culpa, o mentor tricolor foi logo dizendo: "De maneira alguma. Êle faz o que pode e apenas parece que o quadro virou o "fio".

Faz falta

Embora tardiamente, vários diretores do Fluminense chegaram a conclusão que o médio Oldair, vendido ao Vasco da Gama no princípio do ano, vem fazendo muita falta na meia-cancha. Independente disto, crêem que a impossibilidade de Evaldo atuar (o jogador está contundido) tirou a personalidade do ataque, que trama e não conclui. Os dirigentes, no entanto, se irritam quando a reportagem pergunta se alguma contratação será efetuada.

Aprovou

O técnico Tim, ontem de manhã, pouco depois de conversar com o presidente Nélson Vaz Moreira, declarou que gostou de Zèquinha, que nos últimos 10 minutos de partida, quando se entrosou no quadro, desenvolveu excelente atuação. Quanto ao fato de afirmar que o Fluminense vai contratá-lo ou não, disse o técnico que aguardará mais alguns testes para dar a opinião final. Tudo, no entanto, leva a crer que o Fluminense vai contratar o jogador.

Dificuldades

Para a partida de hoje contra a seleção paraguaia, Tim tem dois problemas na equipe. Gilson Nunes sofreu distensão no músculo da coxa esquerda e dificilmente estará em ação. Será substituído por Lula, que na partida de sexta-feira, ocupou seu lugar nos minutos finais da primeira etapa.

O outro problema reside no médio de apoio, já que Iris sentiu uma pancada no tornozelo esquerdo e sua presença é bastante problemática. Pensa o treinador do Fluminense lançar Zèquinha logo de início e seria um teste definitivo para a contratação ou não do jogador.

Três vitórias de Júlio Reis

Conquistando três vitórias nas carreiras levadas a efeito, ontem, na Gávea, o jóquei Júlio Reis, ficou com as honras da reunião. Venceu êle com os animais Camafeu, Zoroca e El Hornero, respectivamente, nos 4.º, 5.º e 7.º páreos, aliás, os únicos de que participou na sabatina. Assim, mais se valorizou o feito de Júlio Reis, que não perdeu uma oportunidade sequer de quantas teve para levar ao disco de sentença, vitoriosamente, os animais sob seu govêrno.

Damos abaixo os resultados gerais da corrida de ontem:

1.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 800.000

1.º Estôjo, M. Silva	57	42.119	20	12	9.674	4l
2.º Espalha Brasa, A. Ricardo	57	33.222	25	13	18.991	34
3.º Eddie, J. MaMchado	57	10.548	81	14	12.163	34
4.º UnionlStreet, J. Fagundes	57	14.938	57	23	6.319	74
5.º Honfleur, A. Santos	57	21.718	39	24	4.872	54
6.º Enlace, O. Cardoso	57	33.222	25	33	1.837	204

Diferenças: mínima e vários corpos — Tempo: 82"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 20 — Dupla (13) Cr$ 24 — Placês: (1) Cr$ 12 e (3) Cr$ 12 — Movimento do páreo, Cr$ 22.040.660. ESTÔJO — M. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Swallow Tail e Marajó — Proprietário: José Mariano Camargo Raggio — Treinador; José S. da Silva — Criador: Haras Mondesir.

2.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.300.000
(PROVA ESPECIAL DE POTROS) — (BRICIO FILHO)

1.º Soldi, M. Silva	54	45.947	20	12	19.807	36
2.º Fólio, J. Portilho	54	44.114	21	13	4.743	104
3.º Forrobodó, F. Esteves	54	45.947	20	14	13.759	46
4.º Fixo, A. Hodecker	54	10.561	90	22	5.668	94
5.º Don Ernâni, A. Ricardo	58	27.815	34	23	6.469	36
6.º Damocles, C. R. Carvalho	54	10.561	90	24	18.457	38
7.º Drive in, P. Alves	54	1.393	128	33	762	404
8.º Mengo, J. Negrelo	56	7.393	128	34	3.433	150

Diferenças: vários corpos e 1 1/2 corpo — Tempo: 80"2|5 — Vencedor: (3) Cr$ 20 — Dupla (12) Cr$ 26 — Placês: (3) Cr$ 11 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 25.589.400. SOLDI — M. A. 3 anos — São Paulo — Filiação: Johnny Reed e Soldanella — Proprietário: Stud 20 de Janeiro — Treinador: José L. Pedrosa — Criador: Haras Bela Vista.

3.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 1.200.000

1.º Monteolimpo, J. Portilho	56	66.372	16	11	1.350	401
2.º Carinho, A. Machado	56	5.687	192	12	8.682	71
3.º Masteréu, J. Silva	56	30.547	35	13	5.196	660
4.º Assuan, J. Machado	56	21.255	51	14	28.365	26
5.º Maladroit, P. Alves	56	19.089	57	23	4.368	142
6.º Guignard, A. Ramos	56	9.899	110	24	18.729	29
7.º Happy Sun, F. Pereira F.º	56	1.140	959	33	382	1.720
8.º Red Eyes, A. M. Caminha	56	2.393	457	34	16.272	36

Não correu Mastro

Diferenças: 1 1/2 corpo e vários corpos — Tempo: 91" — Vencedor: (7) Cr$ 16 — Dupla (44) Cr$ 53 — Placês: (7) Cr$ 11 — (9) Cr$ 16 e (1) Cr$ 12 — Movimento do páreo: Cr$ 30.325.700. MONTEOLIMPO — M. T. 3 anos — Paraná — Filiação: Monterreal e Serpentina — Proprietário: Coudelaria dos Diamantes — Treinador; José S. da Silva — Criador: Haras São Joaquim.

4.º Páreo — 1.500 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 800.000

1.º Camafeu, J. Reis	57	86.963	13	11	4.264	130
2.º Saint Germain, J. Portilho	57	10.120	112	12	37.497	17
3.º Ellicott, P. Alves	57	9.645	118	13	23.640	28
4.º Enoch, A. Ricardo	57	37.307	30	14	8.585	77
5.º Biguzzilho, L. Acuña	57	2.630	433	22	6.454	103
6.º El Goléa, J. Machado	57	37.307	30	23	7.970	83
7.º Lord Ipê, C. R. Carvalho	57	2.789	403	24	2.608	256
8.º Belo Príncipe, F. Pereira F.º	57	2.789	403	33	2.043	326
9.º Bojudo, O. Cardoso	57	3.599	316	34	1.943	343
10.º Estape, M. Silva	53	7.593	150	44	342	1.951
11.º Oian, A. M. Caminha	53	2.288	498			

Não correu Royal Caparty

Diferenças: Vários corpos e vários corpos — Tempo: 96"2|5 — Vencedor: (1) Cr$ 13 — Dupla (13) Cr$ 28 — Placês: (1) Cr$ 11 — (6) Cr$ 18 e (5) Cr$ 19 — Movimento do páreo: Cr$ 32.515.600. CAMAFEU — M. C. 4 anos — Paraná — Filiação: — Silfo e Sal o'Mine — Proprietário: Stud Damasco — Treinador; Paulo Morgado — Criador: Luiz G. A. Valente.

5.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 400.000

1.º Zoroca, J. Reis	58	52.431	20	11	987	664
2.º Hedrinha, M. Silva	52	17.947	59	12	9.910	65
3.º Bela Boa, M. Maia (ap)	54	16.299	65	13	3.401	192
4.º Datcha, P. Alves	58	20.709	51	14	5.097	128
5.º América, J. Portilho	54	52.431	20	22	12.412	52
6.º Arabatashe, J. Machado	52	15.128	70	23	17.913	34
7.º Zimase, J. Graça	56	8.081	131	24	23.102	28
8.º Grel-rarina, J. Santos	54	2.029	523	33	2.752	238
9.º Clumsy, O. F. Silva (ap)	48	2.266	469	34	12.268	53
10.º Kumi, A. Hodecker	56	9.062	117	14	5.899	111
11.º Sky, L. Carvalho (ap)	52	7.931	134			

Não correram: Pelmar e Conta.

Diferenças: Paleta e 2 corpos — Tempo: 84"3|5 — Vencedor: (4) Cr$ 36 — Dupla (23) Cr$ 36 — Placês: (4) Cr$ 11 — (8) Cr$ 17 e (10) Cr$ 16 — Movimento do páreo: Cr$ 29.962.200. ZOROCA — F. T. 7 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Mister e Zagma — Proprietário; Stud Sherchez de La Femme — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras Chapéu e Sol.

6.º Páreo — 1.400 metros — Pista: A. P. — Prêmio; Cr$ 600.000

1.º Itajaiense, D. Moreira	58	11.522	108	11	477	1.449
2.º Jeune-Prince, A. Ricardo	58	98.450	14	12	6.196	111
3.º Quantilo, J. Portilho	58	33.685	37	13	31.190	22
4.º Fiel, O. Cardoso	54	6.844	182	14	7.186	96
5.º Hemiciclo, J. Negrelo	56	7.644	163	22	1.497	461
6.º Cantilever, M. Silva	56	6.136	203	23	16.328	42
7.º Pelichek, J. Fagundes	58	6.756	185	24	4.730	146
8.º Maestro de Madrid, M. Niclevisck	58	3.634	344	33	6.250	118
9.º Platter, L. Roberto (ap)	54	1.485	842	34	22.517	30
10.º Tarantus, O. F. Silva (ap)	52	862	1.450	44	2.389	280
11.º Nanolu, J. B. Paulielo	56	1.607	778			
12.º Champs Elysées, J. Gil (ap)	52	3.634	344			

Não correram: Psiu, El Alpes e Carabranca.

Diferenças: 1 corpo e pescoço — Tempo: 90"2|5 — Vencedor: (12) Cr$ 108 — Dupla (34) Cr$ 30 — Placês: (12) Cr$ 10 — (8) Cr$ 10 e (1) Cr$ 10 — Movimento do páreo: Cr$ 33.936.600. ITAJAIENSE — M. T. 5 anos — São Paulo — Filiação: Blackamoor e Quintilla — Proprietário: Paulo Knoder Bornhausen — Treinador: Alexandre Corrêa — Criador: Haras Itajahy S. A.

7.º Páreo — 2.200 metros — Pista: A. P. Prêmio: Cr$ 480.000

			Cr$			Cr$
1.º El Hornero, J. Reis	58	41.683	30	11	4.308	150
2.º Sério, J. Marinho	58	42.500	30	12	11.565	56
3.º Indio Jari, F. Pereira F.º	52	7.607	168	13	9.260	70
4.º Hawick, J. Portilho	54	12.278	104	14	21.404	30
5.º Miracle, J. Baffica	56	5.488	233	22	2.515	258

Não correu Confetti.

Diferenças: 1|5 corpo e vários corpos — Tempo: 148"1|5 — Vencedor: (1) Cr$ 30 — Dpla (14) Cr$ 30 — Placês: (1) Cr$ 14 — (10) Cr$ 14 e (2) Cr$ 28 — Movimento dopáreo; Cr$ 32.721.500. EL HORNERO — M. C. 6 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Elpenor e Comparsa — Proprietário: Stud Violon — Treinador: Paulo Morgado — Criador: Haras do Arado.

8.º Páreo — 1.300 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 800.000

			Cr$			Cr$
1.º Kity Bell, M. Silva	57	57.464	18	11	3.697	180
2.º Janitza, J. Portilho	57	10.061	108	12	32.435	29
3.º Eidoteia, F. Pereira Filho	57	10.517	103	13	12.977	51
5.º Janique, J. Silva	57	57.463	18	22	3.801	176

Não correram: Queen Star e Ondaguassu.

Diferenças: Vários corpos e 1 corpo — Tempo: 83"4|5 — Vencedor: (1) Cr$ 18 — Dupla (12) Cr$ 20 — Placês: (1) Cr$ 11 e (3) Cr$ 28 — Movimento do páreo; Cr$ 29.950.100. KITY BELL — F. C. 4 anos — São Paulo — Filiação: Kameran Khan e Algebra — Proprietário: Haras Cuiabá — Treinador: Antônio Pinto da Silva — Criador: Haras Ipiranga.

9.º Páreo — 1.000 metros — Pista: A. P. — Prêmio: Cr$ 600.000

			Cr$			Cr$
1.º Mister Gringo, J. Machado	56	52.767	20	11	11.789	50
2.º Nagib, J. Baffica	54	12.725	83	12	20.254	29
3.º Jaburi, C. R. Carvalho	56	12.590	84	13	16.159	36
4.º Blue Sea, L. Acuña	56	12.159	87	14	12.460	47
5.º Lanção, P. Alves	56	17.215	61	22	2.813	309

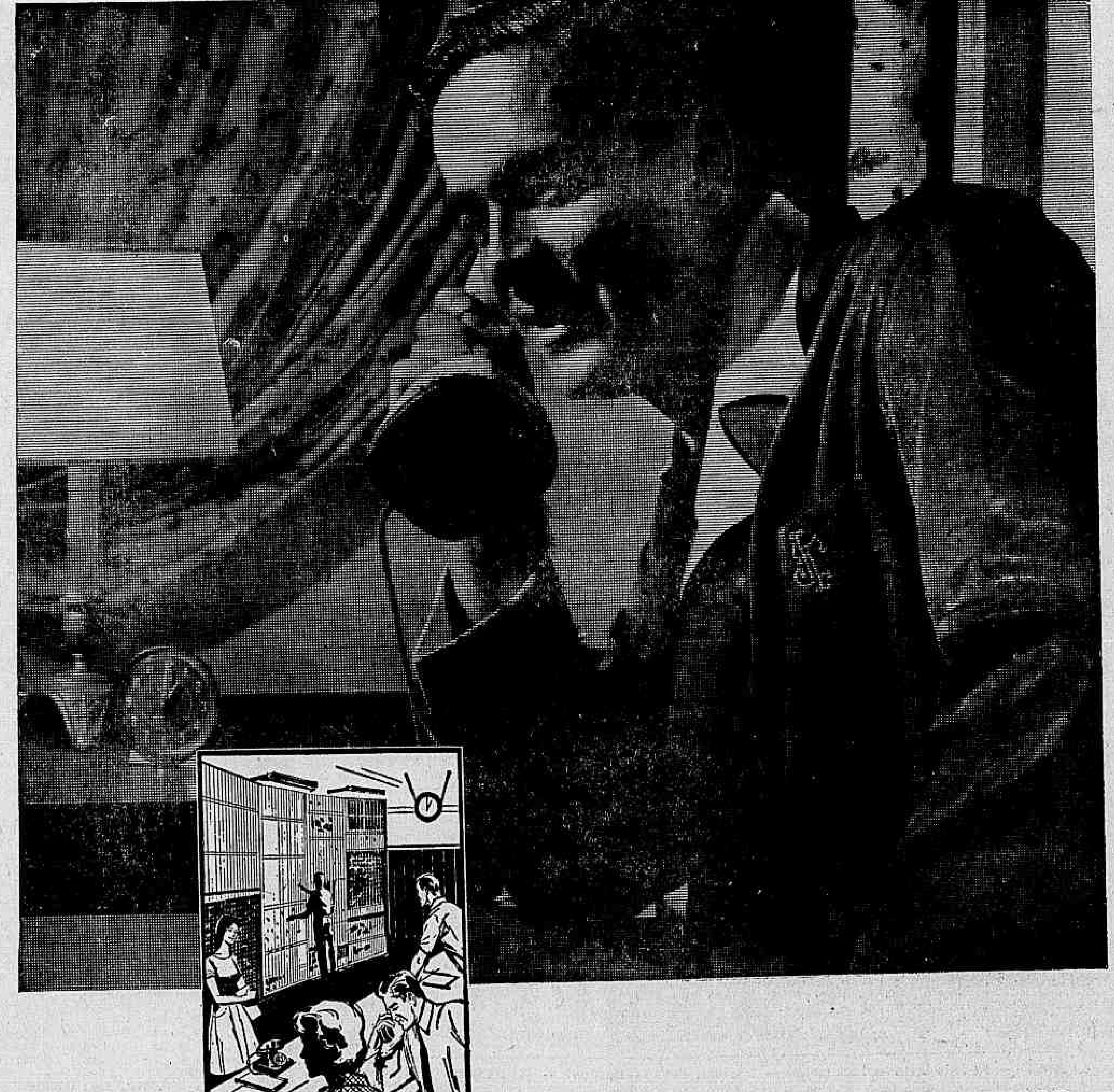
Não correu Pardon.

Diferenças: 2 corpos e vários corpos — Tempo: 64" — Vencedor: (1) Cr$ 20 — Dupla (12) Cr$ 29 — Placês: (1) Cr$ 11 — (3) Cr$ 21 e (7) Cr$ 16 — Movimento do páreo. Cr$ 28.025.900. MISTER GRINGO — M. A. 3 anos — Rio Grande do Sul — Filiação: Choir Boy e Fortunita — Proprietário: Indemburgo de Lima e Silva — Treinador: Francisco Costas — Criador: Haras Santa Ana.

Movimento das apostas: Cr$ 265.066.700 — Concursos: Cr$ 24.026.960 — Total: Cr$ 289.093.660.

Corretores

Precisa-se de corretores. Paga-se bem. Tratar com o Sr. Arquimedes, Av. Rio Branco, 25, sobreloja, de 9 às 11 horas, diàriamente.



primeiro, seu confôrto nos JATOS CARAVELLE da CRUZEIRO DO SUL

RESERVAS...A UMA HORA DA MADRUGADA?

...e se fossem duas:.. três horas, seria a mesma coisa. A qualquer momento, de qualquer ponto do país, V. pode reservar, pelo telefone, passagens nos Caravelles da Cruzeiro. Para isso funciona ininterruptamente durante 24 horas, de cada dia, todo o complexo mecanismo de comunicações da Divisão de Reservas da Cruzeiro do Sul. Nos seus postos cobrindo tôdas as rôtas da Companhia, equipes de operadores, trabalhando pelo sistema de venda livre, solucionam qualquer problema de reserva diante do painel colorido que lhes indica, instantâneamente, os lugares vagos em cada avião em tráfego. E a bordo, além das saborosas refeições, dos drinques variados e da música agradável V. desfruta ainda da comodidade única de duas poltronas de cada lado na cabine de passageiros, exclusiva dos Caravelles da Cruzeiro.

Reservas: 22-5010

• A Companhia que melhor conhece o Brasil •

BRASIL (PALMEIRAS) X URUGUAI (PENAROL) ESPETÁCULO GIGANTE NO 'MAIOR DO MUNDO'

Um grupo de jogadores do Peñarol, ontem, no Hotel. Estão confiantes

O público carioca vai assistir, na tarde de hoje, no Maracanã, a um espetáculo que poderá reeditar em proporções menores, o grande jôgo de 16 de julho de 1950, pela Copa do Mundo, entre Brasil x Uruguai, já que Palmeiras campeão paulista, campeão do Rio-São Paulo, o maior quadro de futebol do nosso País, enfrentará ao Peñarol, o grande conjunto de Roque Máspoli, indubitàvelmente a fôrça máxima do futebol uruguaio.

O expressivo triunfo de 3x1, conseguido pelo Peñarol ante o Fluminense, na noite de sexta-feira e a retumbante vitória do Palmeiras contra o selecionado paraguaio por 5x2, são credenciais para as duas equipes que farão um grande espetáculo, podendo-se aguardar um grande público.

Quem é quem

O Palmeiras foi a base do selecionado brasileiro quando dos jogos do Brasil na sua excursão realizada pela Africa e Europa. É um conjunto dos melhores, apesar de não estar ainda contando com o eficiente avante Ademar que se contundiu. Mesmo assim tem grandes jogadores e o que se sobressai é a harmonia de suas linhas onde as peças funcionam com a máxima perfeição.

Os uruguaios têm um time dos melhores. Futebol rápido, viril às vêzes, mas com grande senso de conjunto o que significa que a peleja da tarde de hoje deverá corresponder, pois a categoria de ambos os litigantes é uma garantia.

Segundo lugar

O Fluminense e o escrete do Paraguai nada mais podem aspirar senão ao segundo lugar, já que não tiveram sequer a "chance" de empatarem com os seus adversários, na primeira rodada, quando se mostraram adversários do mesmo nível técnico.

A seleção do Paraguai, entretanto, por congregar os melhores jogadores de futebol do vizinho país, procurará, evidentemente, apagar a péssima impressão que deixou no público presente no Maracanã, sexta-feira passada, ao sofrer uma goleada de 5 a 2, no jôgo contra o Palmeiras.

Equipes

Para o jôgo principal, os times estarão assim representados: Palmeiras: Valdir, Djalma Santos, Djalma Dias, Valdemar e Geraldo Scotto; Dudu e Ademir da Guia; Gildo, Servílio, Tupã e Rinaldo. Penarol: Mazurkiewicz; Forlan, Lezcano, Varela e Caetano; Dávida e Rocha; Abbadie, Silva ou Resigui, Spencer e Joya.

Segundo Fleitas Solich, o atacante Ayala está contundido num dos tornozelos e não poderá ser escalado para o compromisso de hoje. Assim, o escrete paraguaio apresentará, de saída, o seguinte quadro: Orrego; Bordon, Cabarelle, Monges e Perez; Reyes e Pablo Rojas; Juan Rojas, Riquelme, Cáceres e Rodriguez. Fluminense: Edson; Ismael, Procópio, Altair e Bauer; Zequinha e Denílson; Amoroso, Antunes, Joaquim e Gilso Nunes.

A reportagem do DC, ouviu, ontem, os técnicos Filpo Nunes, do Palmeiras, e Máspoli, do Penarol, respectivamente no Hotel Olinda e Hotel Nôvo Mundo.

Palmeiras

Filpo Nunes estava calmo, sentado numa das poltronas do hotel, olhando para o mar. Suas primeiras palavras foram: "Vai ser difícil, mas não estou nervoso, mesmo sendo véspera de uma partida decisiva". "O time está bom, e creio, não poderá decepcionar".

Para êle, é uma grande coisa conseguir, depois do título do Rio-São Paulo, o Torneio Internacional do IV Centenário. "São dois títulos bons", disse, acrescentando que "estou pensando apenas no jôgo, e não na vitória antecipada. Depois da partida, pensarei".

Penarol

Máspoli havia acabado de almoçar. Mostrava-se um pouco nervoso, mas negou. Disse que era impressão do repórter. "que não havia motivo para ficar nervoso, pois o time está bem, havendo apenas dúvida com Silva, que poderá ser substituído por Resigni". E retirou-se para seu apartamento.

Por outro lado, os jogadores mostravam-se alegres. Saíram do almôço e foram assistir alguém tocar piano, sentados nos braços das cadeiras. Alguns dêles diziam que iam tentar a vitória, e outros preferiram ouvir piano. E continuaram se divertindo. As 16 horas treinaram individualmente no campo do Fluminense.

Craques do Palmeiras esperam tranqüilos, na concentração, o momento de enfrentar e ganhar mais um título

O magnífico Djalma um senhor jogador

Texto de Carlos Lima

Djalma Santos é um sujeito tranqüilo.
Djalma Santos é um cavalheiro.
Djalma Santos é um grande amigo.
Djalma Santos é um "senhor jogador de futebol".
Êle sabe que o é.

— E bondade sua. Faço minha obrigação apenas, porque vivo "disto".

Djalma Santos vai à Copa do Mundo de 1966.

Êle sabe que vai:

— Vou fazer fôrça. Os anos conspiram contra minhas pernas, mas quando o juiz apita, a velhice fica no túnel e eu me sinto o mesmo como quanto atuava na Portuguêsa de Desportos.

Djalma Santos gosta de ouvir Hinos Nacionais.

Djalma Santos adora "ouvir" um minuto de silêncio.

— Fico olhando a cara do pessoal, na platéia, e ninguém parece que está num campo de futebol.

Djalma Santos nega que «já tenha 1 000 horas se somarmos todos os 60 segundos de «silêncio» que já viveu.

— Umas trezentas horas, mais ou menos.

Djalma Santos chama a sua chuteira de «ferramenta»:

— E não é? Não é com «ela» que eu ganho a minha vida?

Djalma Santos já foi campeão de tudo:

— Até em tamanho de nariz o meu ganhou fácil.

Passado & presente

Djalma Santos, o Magnífico.

Djalma Santos conta história:

— Sou um sujeito feliz. Tenho uma riqueza: o meu bom humor. Não sou dos que se aborrecem por qualquer coisa. Críticas? Adoro. Elogios? Bem, elogios são elogios afinal...

— Velho?

— Usado. Não tão velho, mas já bastante usado. Talvez não seja como o vinho, porque seria uma comparação muito pernóstica...

— Como «galinha velha»?

— Exato. Bom caldo ainda...

— Londres?

— Foi meu sonho quando comecei a chutar bola na Portuguêsa de Desportos... Foi meu sonho quando atuei pelo selecionado paulista... Foi meu sonho, quando os «gringos» de Rassunda se levantaram e o «caneco de ouro», ao lado do Dr. Paulo... Foi meu sonho quando Mauro fêz o mesmo, no Chile... E o meu sonho para que a Rainha Elizabete olhe para êste crioulo e diga em inglês: «que nêgo bêsta, tricampeão do mundo...»

Futuro & velhice

Djalma Santos não largou a palavra:

— Velhice? Como me preocupar? Já estou na própria, pelo menos dizem que sim. Vi tanto «coroa» nessa excursão, mas ninguém chama os «ditos» de velhos. Que vou fazer? Tirar uma outra certidão de idade? O mesmo aconteceria com Pelé, ou será que o «Negão» vai dar um «dribling» no próprio tempo? Acho que não.

— E o futuro, Djalma Santos?

— A Deus pertence e não vivo pensando nêle.

Afinal de contas, o Palmeiras quer ser campeão dêste Internacional, almeja o bi-paulista e o futuro «da gente» é treinar, jogar, jogar, treinar e assim por diante.

Final e demagogia

Djalma Santos queria ir almoçar:

— Vou pegar o «grude». Depois a gente conversa.

— Mensagem final?

— De que maneira?

— Memorial?

— Não, isto é perigoso. Diga aos seus amigos — que vou bem, obrigado e que o Palmeiras quer ser bicampeão paulista...

— E sôbre você, Djalma Santos?

— Vou «mandar minha brasa» e que os uruguaios se cuidem... Aliás, eu tenho uma raiva dessa turma... 1950...

Djalma Santos continua em forma impecável

Almir estréia hoje no Fla em Três Rios

Chefiada pelo próprio presidente Fadel Fadel, a delegação do Flamengo segue logo mais, às 7 horas, para Três Rios, onde a equipe rubro-negra fará um jôgo amistoso contra o Entrerriense, a partir das 16 horas de hoje.

O lateral direito Murilo foi excluído da delegação, em conseqüência de uma torção no tornozelo esquerdo que obrigou o Dr. Pinkwas a imobilizar a região machucada. Seu substituto será o zagueiro Mário Braga, da equipe de aspirantes.

Almir vai

Embora sem estar em boa forma física e técnica, o atacante Almir foi incluído entre os jogadores que viajarão esta manhã, por expressa determinação de Flávio Costa, cujo objetivo é testá-lo no amistoso em Três Rios. Almir revelou ao DC que está parado faz seguramente dois meses e o interêsse em voltar ao ideal da sua forma física e técnica ràpidamente o quanto possível, daí olhar com bons olhos a sua provável inclusão na equipe que jogará contra o Entrerriense.

A delegação rubro-negra viajará assim constituída: Fadel Fadel, chefe; Flávio Soares de Moura, convidado especial; Flávio Costa, técnico; Dr. Pinkwas Fizsman, médico; Aristóbulo de Mesquita, secretário e os jogadores: Marcial, Marco Aurélio, Paulo Lumumba, Mário Braga, Ditão, Jaime Luís Carlos, Paulo Henrique, Carlinhos, Fefeu, Válter, Almir, Amaurí, Paulo Chôco, Silva, Neves e Denis.

Equipe

Para o amistoso de hoje, Flávio Costa disse, pretender lançar a equipe que aprontou sexta-feira e que é: Marcial, Mário Braga, Ditão, Luís Carlos e Paulo Henrique; Carlinhos e Fefeu; Amaurí, Almir, Silva e Neves. Ontem, pela manhã, os craques do Flamengo encerraram os preparativos da semana com um leve treino individual. O único ausente dos trabalhos foi o atacante Almir, que pediu permissão para tratar de assuntos particulares. Tendo acertado as bases do seu contrato, nos entendimentos de ontem com o Sr. Flávio Soares de Moura, o ex-atacante do Santos firmará um compromisso com o Flamengo, „por dois anos, amanhã à tarde, na Gávea.

RONDA dos FATOS

1 — Os mineiros querem tomar parte no Torneio Roberto Gomes Pedrosa, em 1966. Forneceriam dois clubes, ficando quatro para São Paulo e quatro para a Guanabara. Cariocas e paulistas vão estudar.

2 — Santos receberá 25 milhões de cruzeiros para enfrentar ao selecionado do Paraguai, quando da "Osvaldo Cruz" que será no Estádio da Pampulha, no dia da inauguração, a 28 de agôsto.

3 — Inicia-se hoje, o campeonato mundial de iate, classe "pinguim" Brasil, Estados Unidos, Argentina e Uruguai estão presentes.

4 — Piada no Hotel Nôvo Mundo com o Benfica. Eusébio pediu a um motorista para ir ver "O Trem". O táxi levou-o para a estação D. Pedro II, na Central do Brasil...

5 — Os cearenses organizaram uma Comissão Técnica para o selecionado que vai enfrentar o Peñarol. Dizem lá: "E' a canarinha do Nordeste representando o Brasil"...

6 — O relatório que está sendo esperado com muito interêsse é o do Dr. Hilton Lopes Gosling, que ainda está em Londres. Dizem as "corujas", que vai ter muita gente tremendo...

7 — O Olaria emprestou ao Botafogo o ponteiro Marcos. Se o rapaz provar que é bom de bola vai ficar no alvinegro, que pagará 15 milhões ao Olaria.

8 — Gérson Coutinho, presidente, Alceu Castro, supervisor e Válter Miraglia, técnico, tem reunião, segunda-feira, na sede da FCF, para tratar do selecionado carioca de amadores.

9 — Lorico está na alça de mira do Belenenses. Aírton, do Botafogo, também. O informante foi o Rildo, que disse maravilhas dos dois jogadores.

10 — Incógnito, como êle êle mesmo disse, José Minela, treinador da seleção argentina, assistiu ao "banho" do Palmeiras sôbre a seleção do Paraguai, futuro adversário dos argentinos.

11 — Marcelo Arruda, da S. Turismo, disse ao Fluminense que as emissoras de TV não vão transmitir os jogos de hoje. Não haverá, pois, a segunda preliminar entre Flu e Bonsuça.

12 — A propósito, o Fluminense queria mandar a campo um quadro misto para enfrentar o Bonsucesso e êste jôgo seria transmitido... Muita inocência, não?...

13 — Solich acusou o juiz Cláudio Magalhães de ter empanado o jôgo, na noite de sexta-feira. Com 5x2 no resultado, creio que o chôro de D. Manuel foi meio vazio...

14 — Presidente Castelo receberá, amanhã, às 15 horas, nas Laranjeiras, João Havelange e jogadores do Brasil. O Marechal vai cumprimentar a todos pela excursão.

15 — Não é onda, mas que o Hotel Olinda, para acomodar delegações, fica muito a desejar, isto é verdade e a reportagem constatou. Não foi onda do Palmeiras, não...

Santos estréia e Pelé também

SÃO PAULO — O campeonato paulista da Divisão Especial começa hoje, com a estréia do Santos, com Pelé e sua nova «troupe» em que aparecem, entre outros, os cariocas Orlando — titular absoluto da seleção brasileira — Carlos Alberto e Abel, enfrentando no «alçapão» da Vila Belmiro, o América, de Rio Prêto, e a Portuguêsa de Desportos, dando combate, na Rua Javari, à Ferroviária, completando-se a rodada de amanhã, com Noroeste x Botafogo, em Bauru e Comercial x XV de Piracicaba, em Ribeirão Prêto.

Santos x América

O Santos não contará com Gilmar, que ainda não está plenamente recuperado e Coutinho, já bem menos pesado, jogará ao lado de Pelé. A arbitragem do encontro estará à cargo de Airton Vieira de Morais e os dois quadros serão êstes: SANTOS — Cláudio, Carlos Alberto, Mauro, Orlando e Lima; Zito e Salomão; Toninho, Coutinho, Pelé e Abel. AMÉRICA — Reis; Nélson, Tarciso, Tubá e Ambrósio; Toninho e Mota; J. Alves, Ladeira; Cardoso e Caravéti.

Portuguêsa x Ferroviária

Sem Jair Marinho que desentendeu-se com os dirigentes da lusa do Canindé, a Portuguêsa enfrentará a Ferroviária, de Araraquara, em seu primeiro grande compromisso. Almoré Moreira e Armando Renganeschi mandarão a campo, os seguintes quadros:

PORTUGUÊSA — Félix; Abelardo, Ditão, Vilela e Edson; Wilson Pereira e Nair Almir, Dida, Aluízio e Márcio. FERROVIÁRIA: — Toninho; Geraldo, Rossi, Rodrigues e Beto; Capitão e Bazani; Carlinhos, Tales, Osmar e Fio. José Teixeira de Carvalho fará sua estréia, como árbitro da Federação Paulista, dirigindo essa partida, cujo local será o Estádio do Juventus, na Rua Javari.

Complementos

Como complementos, nessa rodada, teremos em Bauru, Noroeste x Botafogo, com arbitragem de Romualdo Arpi Filho e, em Ribeirão Prêto, Comercial x XV de Novembro, de Piracicaba, com Olten Aires de Abreu, na arbitragem (SP-DC).

Se o seu caso é beber, o problema é seu. Se o seu caso é parar de beber, chame «A. A.» para se erguer. Alcoólicos Anônimos — Caixa Postal 3.773 — Rio.

No Pôsto da Secretaria de Saúde mais próximo você poderá proteger-se contra a febre tifóide.

Bangu em Juiz de Fora

JUIZ DE FORA, 10 (Sport Press) — Em peleja que está sendo aguardada com muito interêsse pela torcida da "Manchester", o Bangu, do Rio de Janeiro, estará preliando, amanhã, no Estádio "Procópio Teixeira", contra a representação do E. C. Tupi, que é líder — juntamente com o Esporte — do campeonato da Liga de Desportos de Juiz de Fora.

O amistoso interestadual de amanhã, cresce de importância, em virtude do vice-campeão carioca, orientado por Gentil Cardoso, se fazer presente com sua fôrça máxima. Isso é indício de que poderá haver um bom espetáculo e uma arrecadação satisfatória.

As equipes

Tanto o quadro guanabarino, como o "bugre" juizforano já estão escalados, devendo começar o jôgo da seguinte maneira:

BANGU A. C.: — Ubirajara; Fidélis, Tupinambás, Luís Alberto e Ari Clemente; Ocimar e Roberto Pinto; Paulo Borges, Araras, Parada e Aítil. O único desfalque, como se verifica, é Mário Tito, que não tem condição física.

TUPI: — Valdir; Manoel, Murilo, Marco Aurélio e Válter; Francinha e Mauro; João Pires, Flávio, Vicente e Toledinho.

Guanabara vai vencendo Certame Nacional de Vôli

SÃO JOSÉ DOS CAMPOS (De Sebastião Pereira, especial para o DC) — Pelo VIII feminino e VIII masculino Campeonato Brasileiro de Volibol, foram apresentados, sexta-feira, no Estádio Lineu Moura, os seguintes resultados:

Pernambuco x Brasília — feminino — resultados parciais: Pernambuco 15x1, 15x6 e 15x2. Resultado final: Pernambuco 3x0 Brasília.

Minas Gerais x Bahia — feminino — resultados parciais: Minas Gerais 15x2, 15x2 e 15x6. Resultado final: Minas Gerais 3x0 Bahia.

Guanabara x Paraná — masculino — resultados parciais: Guanabara 15x0, 15x3 e 15x2. Resultado final: Guanabara 3x0 Paraná.

Guanabara x Estado do Rio — feminino — resultados parciais: Guanabara 15x11, 15x0 e 15x14. Resultado final: Guanabara 3x0.

Pernambuco x Amazonas — masculino — resultados parciais: Pernambuco 15x4, 15x9 e 15x4. Resultado final: Pernambuco, 3x0.

Minas Gerais x Alagoas — — masculino — resultados parciais: M. Gerais 15x6, 15x10 e 15x12. Resultado final: Minas, 3x0. A renda desta rodada somou Cr$ 400 mil. A partir de amanhã, a arrecadação do campeonato deverá aumentar, quando estreará a equipe de São Paulo.

Ontem

Ontem, foram realizados os seguintes jogos, à tarde, com início às 14 horas, e à noite, com início às 19,30 horas: à tarde — Estado do Rio x Alagoas — feminino; Bahia x Ceará — feminino, e Alagoas x Brasília; à noite — Brasília x Rio Grande do Sul, Amazonas x Estado do Rio e Paraná x Rio Grande do Sul.

Hoje

Para hoje, estão programados os seguintes jogos: à tarde — Guanabara x Alagoas — feminino; Pernambuco x Rio Grande do Sul — feminino, e Pernambuco x Estado do Rio — masculino; à noite — Minas Gerais x Ceará — feminino; Minas Gerais x Brasília — masculino, e Guanabara x Rio Grande do Sul — masculino. Amanhã, pela manhã, será sorteada a tabela final do turno, que começará no mesmo dia, com jogos à tarde.

Domingo esportivo no Brasil

CLUBES CARIOCAS

Em Três Rios — Flamengo x Entrerriense.

Em Juiz de Fora — Bangu x Tupi.

Em Mendes — América x Cipec.

E' Alfenas — Olaria x Alfenense.

CERTAME PAULISTA ESPECIAL

Portuguêsa de Desportos x Ferroviária.
Santos x América.
Noroeste x Botafogo.
Comercial x XV de Piracicaba.

CAMPEONATO GAÚCHO

Floriano x Internacional.
Farroupilha x Brasil.
Flamengo x Guarani.
Rio Grande x Aimoré.

CAMPEONATO MINEIRO

América x Renascença.
Uberlândia x Cruzeiro.
Vila Nova x Nacional.
Siderúrgica x Valedoriodoce.

CAMPEONATO PERNAMBUCANO

América x Santa Cruz.

CAMPEONATO PARAENSE

Tuna Luso x Liberato de Castro.

CAMPEONATO CATARINENSE

Guarú x Metropol.
Hercílio Luz x Urussanga.
Atlético x Comerciário.

CAMPEONATO CEARENSE

Fortaleza x Calouros do Ar.

CAMPEONATO PIAUIENSE

Piauí x Ferroviário.

CAMPEONATO PARANAENSE

Britânia x Olímpico.
Agua Verde x Primavera.

CAMPEONATO DE FRIBURGO

Esperança x Filo.
Friburgo x Fluminense.

CAMPEONATO V. DO PARAÍBA

Valenciano x Royal.
Resende x Barbará.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE AMADORES

São Luís: Maranhão x Piauí
Aracaju: Bahia x Sergipe.

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19.30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Mais um homem sério no DC

Nosso coleguinha Arnaldo Martins de Azevedo aderiu, desde ontem, ao time dos homens sérios. No templo da Primeira Igréja Batista do Rio, Arnaldo casou com a Srta. Daleth Dias, filha do casal Aristides Gonçalves Dias. O nôvo chefe de família é um dos repórteres mais argutos e eficientes do nôvo DC. À noiva, os votos de todos nós são para que Arnaldo se revele tão bom marido quanto é bom profissional. E para que tenham tôda a felicidade que o mundo possa dar a um jovem casal.

Frio mata no Chile

SANTIAGO — (Reuters-DC) — Uma onda de frio atingiu as províncias meridionais chilenas, com os termômetros marcando vinte graus abaixo de zero na região de "Chile Chico", a 1.600 quilômetros ao Sul de Santiago.

Tudo OK para "Dia da Vovó"

Continua com crescente entusiasmo o movimento que visa às comemorações do Dia da Vovó, no próximo dia 26. Graciete Santana continua divulgando intensamente a simpática promoção que conta com a cooperação do nôvo DC. Já publicamos o programa completo de festejos, naquela data, no auditório da Rádio Mundial. Na foto, Graciete ao lado da Sra. Isabel, que já foi eleita Vovó do Ano, em 1960. Dona Isabel, octogenária, continua firme em seu trabalho, como atendente da "Toilette" das senhoras, na Associação de Cronistas Carnavalescos.

COPACABANA, GUERRA & PAZ — Sylvan Paezzo

O ratinho de 'smoking' na Rua Barata Ribeiro

O meu querido Lúcio Rangel é, realmente, uma das melhores coisas que Deus colocou nesta terra.

Lúcio saiu ontem. Foi ao cinema e depois começou alguma coisa. Restaurante sem café.

— Não tem café ?

— Não.

Lúcio Rangel foi de encontro à noite. Poderia deixar de fazer tudo sob aquêle céu escuro, triste, sem estrêlas. Mas não ficaria sem o café. Não. isso nunca.

Na Barata Ribeiro, Lúcio entra. É um boteco de filme. Um bêbedo, uma mulher da vida tomando café com leite (como Lúcio acha bonito mulher da vida tomando café com leite) e um sujeito dormindo.

— Me dá um café, por favor.

— Pois não.

E o café é servido. Quando Lúcio pensa que está tudo tranqüilo e que pode ir embora, o bêbedo se aproxima.

— Môço, paga uma cachaça pra mim ?

Lúcio examina o rapaz.

— Não, meu filho. Você já bebeu muito. Vai para casa descansar.

— Paga uma só.

— Não, meu filho. Vai pra casa dormir, vai.

— Só uma cachacinhazinhazinha.

— Não.

— Paga, que eu mostro uma coisa ótima, um grande espetáculo para o senhor.

Lúcio achou melhor pagar a dose. Pagaria uma e sairia. Tudo resolvido. Uma cachacinha a mais ou a menos, não faria grande diferença.

— Bota uma cachaça pro meu amigo.

O bêbedo bebeu como se estivesse bebendo a própria vida.

— Bem, agora vou mostrar o espetáculo.

— Não precisa.

E Lúcio foi saindo.

— Espera.

E o bêbedo segurou Lúcio Rangel pelo braço.

— Agora vou dar o "show".

— Está bem.

O bêbedo tirou um pianinho bem pequeno do bôlso, colocando-o sôbre o balcão. Tirou um banquinho (para o pianinho) e, depois, deixando Lúcio Rangel de bôca aberta, tirou um ratinho de "smoking".

— Senta !

O ratinho de "smoking" se sentou no piano.

— Toca !

E o ratinho tocou.

Lúcio Rangel ficou bôbo. Nunca poderia imaginar que aquilo existia. Mas estava diante de seus olhos. O ratinho tocava, o pianinho dava o som. Era espetacular.

Lúcio ia dizer que nunca tinha visto nada mais espetacular, quando o bêbedo falou:

— Bem, se me pagar uma garrafa de cachaça, mostro um troço muito mais bacana.

— Não brinca.

— Não é brincadeira. Paga ?

— Vai me dizer que existe algo mais excepcional do que isso que acabei de ver ?

— Existe.

— Não é possível.

— É verdade. Paga a garrafa, que mostro.

— Meu Deus, devo estar maluco.

— Não está maluco, não. Tem coisas que a gente não imagina que existe, mas existe. Vai pagar a garrafa de cachaça, aqui pra mim ?

— Vou.

E Lúcio Rangel pagou.

O bêbedo tirou novamente o pianozinho, o banquinho, o ratinho de "smoking" e, por incrível que pareça, uma canária tôda descabelada.

Uma canária com vestido decotado, negro, bonito, de noite.

A canária sentou-se com tranqüilidade sôbre o piano e acendeu o cigarro colocado lá do outro lado da piteira de ouro, esnobe com ela própria.

O bêbedo anunciou:

— Ela vai cantar "Ouça", da Maisa.

E não deu outra coisa. A canarinha meteu uma voz linda, o ratinho de "smoking" foi acompanhando.

Quando o número acabou, meu querido amigo Lúcio Rangel estava quase maluco de alegria. Homem de muita sensibilidade, gritou, sorriu, abraçou o bêbedo, bateu palmas e falou, com tôda sinceridade, que o rapaz poderia se tornar milionário da noite para o dia. Era só levar seus bichinhos para o cinema, para a televisão. Aquêle seria, realmente, o maior espetáculo da terra.

— O quê ?

— O maior espetáculo da terra.

O bêbedo não acreditava.

— Que nada.

— É sim. É o maior espetáculo da terra. Um ratinho que toca piano e uma canariazinha que canta "Ouça" com voz de gente ? É o maior espetáculo da terra.

E o bêbedo falou, triste:

— Que nada. Isso não vale nada. Faço isso para enganar os trouxas e poder beber de graça.

— Isso é mentira ?

— É, é. O espetáculo é uma mentira, não vale nada. Essa canária não canta porcaria nenhuma. O ratinho é que é ventríloquo.

Lúcio Rangel morreu de rir.

Diario Carioca

Rio de Janeiro, domingo, 11, e segunda-feira, 12 de julho de 1965

Povo madruga na fila de carros financiados

Desde às primeiras horas de ontem, já se formavam filas em frente às agências da Caixa Econômica, nas Avenidas Almirante Barroso e 13 de Maio, para a aquisição de carros financiados, cuja inscrição para os previdenciários e público em geral, iniciou-se ontem, devendo terminar hoje, às 17 horas. As inscrições para carros do tipo "Pracinha" estão sendo realizadas na agência da Almirante Barroso, enquanto para o "Teimoso" processa-se na Avenida Treze de Maio.

Como ocorreu durante as inscrições para motoristas profissionais, a agência da Almirante Barroso é a que está registrando maior movimento, em vista de ali estarem sendo realizada as inscrições para o "Pracinha", que conquistou a preferência do público.

Para a aquisição de carros para motoristas profissionais, a agência da Avenida Treze de Maio inscreveu 255 motorista, enquanto na Almirante Barroso foram inscritos 280. Esses carros serão entregues aos candidatos pela ordem de inscrição, sendo que, para o público em geral, os carros serão entregues por sorteio, que será realizado pela Loteria Federal, em data prèviamente marcada.

Funcionários da Caixa Economica informaram ao DC, que a autarquia receberá, na próxima quinzena, os primeiros carros da fábrica, que deverão ser entregues imediatamente aos inscritos, obedecendo às ordens acima estabelecidas. Por outro lado, a Caixa Econômica espera conseguir na Justiça a liberação da lei sôbre a isenção do Impôsto de Vendas e Consignações, que está estabelecido em Cr$ 450 mil, referentes ao Seguro, transporte do carro Rio-São Paulo, registro do contrato em Cartório, tributos fiscais exigíveis e tranca de direção.

CONHEÇA ANTES OS PREÇOS D'A EXPOSIÇÃO

NO FESTIVAL DO CREDIÁRIO EM 15 MESES SEM ENTRADA

COBERTOR TOGNATO
- pura lã - bege com barra colorida.
Solteiro - 26.500
Casal - 33.500
ou em 15 meses sem entrada

COBERTOR MONT BLANC
- pura lã - double-face - diversas côres.
Solteiro - 34.700
Casal - 37.500
ou em 15 meses sem entrada.

JÔGO DE CAMA KARISSIA
- em cambraia listrada.
Solteiro - 2 peças - 10.200
Casal - 3 peças - 14.500
ou em 15 meses sem entrada.

PARA VOCÊ
PARA A FAMÍLIA
PARA O LAR

a Exposição

CARIOCA - Largo da Carioca esq. G. Dias — AVENIDA - Avenida esq. São José — FLORIANO - Marechal Floriano 174/6

VISITE O BAZAR D'A EXPOSIÇÃO

Gordos & Magros

Vamos deixar as rosas em paz

Egydio Squeff

Está na moda amar as rosas nos jornais e nas capas de livro. Um cidadão de Vassouras, onde nasceu o Governador, promete para breve uma manchete mundana: vai oferecer ao Sr. Carlos Lacerda a experiência de um cruzamento de deslumbrar as melhores pompas cortesãs. Êle que ama tanto as rosas! — disse o fã do Governador. Será pelo menos das pétalas de um Príncipe Negro. Já o Sr. Elói Dutra, ex-vice, vai comprar um sítio em Brasília para vender flôres, quem sabe também ao Governador, pois é livre o mercado das rosas, tão livre que o armador grego Niarchos (sempre os gregos) dono do iáte "Shemara" e dos maiores escândalos dos festins de Côte d'Azur, para deslumbrar os seus convidados adquiriu um milhão de rosas e com elas fêz tapetar tôda a embarcação. O Sr. Niarchos também adora as rosas.

Não estou pretendendo apenas jogar com símbolos, em uma época de símbolos tão cruéis, desde os crisântemos Hiroxima. Mas deixemos as rosas em paz, e vamos respeitá-las. As flôres têm o seu tempo, mas é sempre tempo dos homens, os mesmos que morrem afogados pelas mãos dos cultivadores de flôres dos nossos dias. Nos campos do Vietnã elas fenecem antes do espaço de uma manhã, arrancadas da terra pelas bombas dêsses estranhos cultivadores. Pois que não é tempo de flôres, mas de horas escuras em que é preciso preservar o homem que possa verdadeiramente amá-las amanhã em tôda a beleza de sua eternidade frágil e transitória. Veremos então florir o Príncipe Negro em plena invernada das olarias do mundo.

Escritores, intelectuais e artistas norte-americanos, lembrando a luta de artistas e intelectuais da França, há dez anos — de Sarte a Mauriac, de Picasso a Camus — para pôr têrmo à "guerra suja", conclamam hoje "todos os cidadãos do nosso país, os Estados Unidos, a se juntarem a nós: PONHA FIM AO SEU SILÊNCIO".

Seria injustiça dizer que os intelectuais brasileiros se encobrem no silêncio. Porque êles aprenderam com a História, amando as rosas no tempo das rosas, que os crisântemos de Hiroxima voltam sempre a florir.

E agora?

A "família moderna", de onde nascem as jovens e rapazes do Castelinho, os moços do Interlagos, todos mais ou menos responsáveis pelos males do nosso tempo, segundo alguns ermitões da nossa imprensa, mereceu esta opinião do Papa Paulo VI, ao falar da "família tradicionalista": "A família moderna, com tôdas as suas possíveis fraquezas, é em muitos aspectos mais livre, mais responsável e menos sujeita a preconceitos".

Queremos ver como sai dessa o Sr. Gustavo Corção.

Os mendigos

Nem só de afogamento morriam os mendigos e indigentes na Guanabara. A média mensal de sepultamentos, em 1963, atingia a oitenta. Eram sepultados, pelo menos. Mas as estatísticas são edificantes: 570 vítimas de assassinatos, em 1964 e 298 suicidas. A polícia do Coronel Borges se justificará, desta vez com razão: — bem, o suicídio não é conosco...

Coisas da vida

Morreu o Sr. Moshe Sharet, que foi Primeiro-Ministro de Israel. Nasceu na Rússia, naturalizou-se cidadão turco, conheceu também os idiomas árabe, francês e ainda o alemão, estudou economia na Inglaterra e formou-se em Istambul. Dizem os jornais que "dominava completamente a língua hebraica"...

Como vemos, a natureza foi caprichosa com o Sr. Moshe Sharet.

As várias da semana

A sobrinha de Marceu Proust foi sobejamente homenageada em memória do falecido tio, inclusive com discursos na Academia Brasileira de Letras, enquanto os russos descobrem o crânio de um mastodonte de um milhão e meio de anos. E Minas Gerais acaba de perder para o Senegal, onde uma ovelha deu à luz um carneirinho de sete patas, duas cabeças e dois rabos. Mas os mineiros dizem que não se rendem. Vamos aguardar. E o Palácio da Liberdade se movimenta, o Ministro da Guerra afirma que não há crise. Não há crise nenhuma, repete o Ministro da Marinha. Então, leitor, até o próximo domingo

Madalena Tagliaferro

Uma virtuose didática

Texto de CARLOS DANTAS

Para, mais uma vez, realizar seu curso público de alta interpretação pianística, encontra-se entre nós a grande virtuose patrícia Madalena Tagliaferro, cujo nome, mercê a mundial celebridade como executante e pedagoga, surge envôlto numa aura de lenda. Vivendo na Europa, tem, anualmente, um ponto de encontro com os brasileiros do Rio e de São Paulo, a fim de orientar os talentos jovens nos segredos da arte interpretativa. Sua vinda, agora, se reveste de um significado especial. E' que neste ano do IV Centenário da Cidade se celebra também o jubileu de prata dessas aulas de interpretação, pelas quais passaram tantos nomes hoje famosos na vida musical do País.

Um quarto de século, pois, transcorreu desde que Madalena Tagliaferro inaugurou em nosso meio sua prática pedagógica de trazer coletivamente a experiência adquirida no trato com o instrumento, beneficiando, dêsse modo, participantes e ouvintes. Ao longo dêsses anos, a capacidade extraordinária de mestra e artista guardou a mesma fôrça incisiva na transmissão da mensagem dos textos, no poder de sublinhar os detalhes, no brilho, com que ilustra, ela mesma, as obras em estudo.

Foi assim que, no auditório do Grêmio Mesbla, quinta-feira passada, numerosa platéia viu aparecer essa figura inconfundível, de uma inalterável silhuêta parisiense, graciosamente esbelta e flexível, contagiando logo o ambiente com sua personalidade de "charme". Ao piano, como virtuose, ou no labor didático de que é conhecedora profunda, Madalena Tagliaferro impõe-se pelo movimento magnético de sua presença. Ouve atentamente o aluno, pondo anotações no texto, que tem em mão para, em seguida, comentá-lo fazendo aflorar seu núcleo expressivo. No afã de mostrar como se vivencia a obra de arte acerca-se do teclado e toca, toca mais para os outros que para si mesma, pois êste é, permanentemente, seu mandamento de comunicabilidade e emoção. Pormenores no prolongamento de uma frase, adensamento na massa sonora, marcas estilísticas ressaltadas por tal e qual maneira de realizar os ornamentos, utilização adequada do jôgo dos pedais, enfim, todo um mundo de possibilidades emotivas a grande artista vai descerrando à compreensão dos que a ouvem, subjugados pelo fascínio de uma vitalidade inestancável. Por vêzes, no transcurso de uma dessas demonstrações didáticas, ocorre sua personalidade de concertista tomar inteiramente a de mestra, e ei-la prolongando, prolongando a execução de determinada obra, antes escolhida para sublinhar certa passagem no início, mas que agora flui ininterrupta, até, quase, o compasso conclusivo. Se é de Mozart, ouve-se, sente-se, a graça angelical ascender em sua pulcritude; se é de Chopin, vibra torturado o cantabile melancólico; se é de Beethoven, repercutem, dramáticos, os acordes centaurescos. O público, antes seguindo atentamente a palavra da mestra ao discorrer sôbre a maneira experimental de valorizar uma passagem, agora se abandona ao ímpeto, recriador da intérprete magistral.

Ao final de uma dessas reuniões, somos dominados por uma satisfação estética que sòmente a arte de Madalena Tagliaferro pode proporcionar. Chega-se à conclusão de que se assistiu não apenas a uma prova de competência, externada por quem possui imenso domínio de saber técnico. Mas, principalmente, tem-se a certeza de presenciar-se a atuação de um fino instrumento de sensibilidades, que é, em última análise, a personalidade integral de um verdadeiro intérprete.

A PINTURA O DESENHO O JOSÉ MARIA

Reportagem de Claudir Chaves

FICHA POLICIAL

Seu nome é José Maria. De quê? Nunca soubemos. Tem 30 anos de idade, mas aparenta vinte e dois. Tem cara de menino. Nasceu em Valença, no Estado da Bahia. De estatura mediana, fuma, ri com a mão na bôca, fala pouco, vê tudo, é indisciplinado no vestir, anda esporte, pisa macio e se equilibra bem: fica todo tempo de pé. É gravador de profissão. Agora, é pintor, e dos bons.

CABEÇA DE CÔCO & PITEIRA

José Maria pinta para si. Gosta de pintar. Isto é a sua arte. Não tem a preocupação de agradar a ninguém, muito embora faça da pintura sua profissão. Mesmo sem a preocupação de agradar, êle agrada a todo mundo. Até mesmo àquela senhora de piteira, que disse, na vernissage, que seus bonecos tinham a cabeça em forma de côco, por influência telúrica. Mesmo assim, a tal senhora foi a primeira a adquirir. A piteira caiu.

CATÁLOGO, GOYA, CUEVAS & ENSOR

José Maria expôs na Galeria Bonino. Vendeu bem. Vendeu tudo. De seu catálogo, consta que não se trata de uma posição de vanguarda. José Maria não está preocupado com a moda. Êle produz o que aprendeu junto de um descendente do expressionismo germânico. Outros já anotaram vínculos ao desenho Goya, Cuevas e à pintura de Ensor. Tais similitudes não diminuem a validade de um estilo individual, porque são vocábulos de uma linguagem estética de gênero. A linguagem do expressionismo.

CABELUDO & CRÍTICA

José Maria anda cabeludo. Não é que queira ficar na moda. É o seu comportamento. Comportamento êle tem, até para receber a crítica. O crítico de arte Clarival do Prado Valadares disse que tem analisado a gravura e o desenho de José Maria, êsse mesmo artista que hoje é uma das mais surpreendentes revelações da pintura em nosso País. Conheci-o, continua Clarival, ao tempo em que, aprendendo arte, pôs-se ao lado de Hansen, tal e qual um aprendiz de sapateiro, a fim de conhecer cada instrumento e cada gesto do mestre.

DESENHO, PINTURA & JOSÉ MARIA

Mais adiante, diz o Professor Valadares, tecendo considerações sôbre o desenho e a pintura de Zé-Maria: «A luz, no desenho, era emergente dos corpos. Agora, na pintura, é envolvente. A composição com freqüência, descreve ambiente interior e exterior, não por indicação de objetos, mas através das luminosidade. O teor de drama do desenho de José Maria situa-se no claro-escuro, na densidade da treva dentro da qual os corpos se configuram, mediante a iluminação que o artista arbitra.

TÍTULOS & LEITOR

Tem muita coisa que o repórter não percebe, ou pelo menos, não sabe informar. Vimos José Maria, até aqui, por muitos lados. Não sabemos descrever o seu aspecto triste (?). Por isso, quem o poderia julgar, através dos títulos-temas dos seus quadros?: «Palhaço Vermelho». «Procissão». «Menina de Sombrinha Amarela». «Arlequim». «Figuras do Carnaval» (De 1 a 6). «Natureza Morta», «Palhaço Verde», «Atropelado», «Casa Verde», «Espera», «Namorados», «Paisagem» etc.

EXPOSIÇÕES & DADOS

José Maria estudou gravura, na Escola de Belas-Artes da Bahia, com Mário Cravo e desenho com Juarez Marialva Paraíso. Em 1959, expôs no VIII Salão Nacional de Arte Moderna, Rio; V Bienal de Sã Paulo; IV Colóquio Internacional de Estudos Luso-Brasileiros, Bahia. Em 1960, Museu de Arte Moderna da Bahia. Em 1961, Panorama Cultural del Brasil-Panamá, Costa Rica, Guatemala, México e Cuba. Em 1963, Exposition de Jeunes Graveurs Brasiliens, Paris. Em 1964, Galeria Goeldi. Em 1965, Galeria Bonino.

DESLIGADO & DESLIGADO

Parecido com José Maria, só conheço um desligado: João Gilberto, o cantor, que, por sinal, é conterrâneo do artista. Fomos apresentados ao artista, em nossa casa, pelo escultor Manoel Bonfim. — Muito prazer, dissemos. José Maria não disse nada. Olhou, apenas. — Faça o favor de sentar.

Ficou de pé, cruzou as pernas e fêz sinal, como quem diz: estou bem assim. Para falar a verdade só vimos José Maria uma vez. Quem o conhece, acha, como nós, que vive um outro mundo.

PUBLICIDADE & PINTURA

A figura humana tornou-se sua temática preferida. Nos óleos, José Maria joga com claros-escuros, figuras não contornadas, preferindo côres vivas e de contrastes. A luminosidade é uma constante. Tudo, com muito drama e mistério. É o seu mundo. Como o seu mundo também é o de não gostar de publicidade. José Maria, segundo soubemos, nunca solicitou de nenhum crítico ou repórter uma notícia em jornal. esta, êle não tomou conhecimento. As fotografias são do arquivo da Sra. Giovana Bonino.

AS NUMERADAS

1 — A «Oca» continua expondo os cartazes recebidos do estrangeiro, para o «Concurso de Cartazes Sôbre o Rio», organizado em homenagem à Cidade Maravilhosa, no seu ano do Quarto Centenário.

2 — A «Galeria Querino», da Bahia, está apresentando óleos do pintor Florival Santos, entre 30 de junho e 15 de julho.

3 — A «Galeria Bonino» vai expor, na próxima têrça-feira, o pintor Golyscheff, que vem de fazer sucesso no Museu de Arte Contemporânea da Universidade de São Paulo, quando da comemoração do seu segundo aniversário.

4 — As «Galerias Gemini» estão na fase final de construção. Seus diretores pretendem inaugurá-las, no mês entrante. Mais duas casas de arte virão juntar-se às já existentes na Guanabara.

5 — A «OCA» vai expor, no dia 5, o pintor Ado Malagoli. Segundo a revista «Cronos», trata-se de um pintor de características verticais, de cunho notadamente concentrado e de acentuada seriedade perante a arte e a vida.

6 — A «Petite Galerie» continua com o pintor e ceramista Francisco Brennand, de Pernambuco, até o dia 9.

ABECEDÁRIO

A — O pintor Manabu Mabe foi escolhido para fazer um grande mural, no auditório do IPEG. Em primeira mão, informamos que Mabe fará uma exposição na «OCA», no próximo outubro.

B — Fernando Coelho, o que está pintando procissões, está com uma exposição marcada na «Galeria Montmartre-Jorge», no dia 27. Fernando deverá chegar de Salvador, com data de 21, com os catálogos (por sinal bem feitos) debaixo do braço.

C — Gérson cedeu lugar a Biá, na «Galeria Goeldi», onde fêz um sucesso muito grande, considerando que a época não está boa para gastar dinheiro. Gérson vendeu tudo, pois os seus trabalhos, segundo a Sra. Tomás Solmo, foram muito bem apresentados.

D — Bandeira, de Paris, manda-nos dizer que está com uma saudade dos diabos e está faturando em dólar.

E — Roberto Bastos Cruz, o que pinta criança, está preparando uma exposição para Beirute. Roberto não dá vasão aos pedidos de quadros. Está pintando sob encomenda.

F — José Paulo Moureira da Fonseca, com suas portas e marinhas, viajará em outubro para a Bahia, a fim de expor na «Querino», com uma apresentação do imortal Jorge Amado

G — O pintor Paiva Brasil, que recebeu do Interventor do SAPS, René Amiel, uma encomenda de 4 painéis, medindo cada um três metros por quatro, acaba de entregar àquela instituição os referidos painéis, para serem colocados no restaurante dos trabalhadores, na Praça da Bandeira.

H — Heitor dos Prazeres, pintando quadros grandes para Adolpho Bloch. Os quadros de Heitor estão atingindo, atualmente, a casa de meio milhão.

'A Semana'

"Sou uma das poucas pessoas neste País que podem falar com algum conhecimento de causa da poesia social brasileira... posso deixar de modéstia, porque as minhas pesquisas me consumiram anos e anos". É assim que começa o segundo ensaio do livro "A Luta Literária", de Fausto Cunha, lançado pela Lidador. Será que o autor ficou maluco?

Já atuante em nossa literatura, desde o fim da década de quarenta, trata-se, pelo menos no campo das artes visuais, de um crítico que tem uma grande vantagem sôbre a quase totalidade dos outros: sabe escrever. Além disso teve — e demonstra — um contato íntimo e prolongado com tudo o que se vêm fazendo de lá para cá em matéria de literatura, não só no Rio, como em São Paulo e os Estados (sabe, por exemplo, de uma pesquisa de Dalton Trevisan com a poesia de cordel de que pouca gente aqui jamais havia ouvido falar). "A Luta Literária" teria um interêsse garantido, que fôsse só pela parte que trata do Brasil.

Ao mesmo tempo, é um livro irritante e decepcionante. Fausto Cunha parece estar tentando fazer no campo da crítica o que Nélson Rodrigues faz no do teatro. Há aquela ânsia de sensacionalismo, aquêle desejo de quebrar mitos que em última análise pode vir a ser o maior empecilho para uma visão desobstruída dos fatos. A cultura de um país subdesenvolvido, atrasado, como o Brasil, é decepcionante. Deve ser bem chat ficar excursionando tantos anos nela. Compreende-se que o autor tenha vontade de dizer chega para tudo isso, dizer que é tudo uma farsa terrível, que nada adianta etc., etc. Compreende-se, mas isso não impede que o tom hipercrítico geral desvalorize o que o livro possa ter de contribuição a um exame da vida literária pós-45. O autor parece dizer: "Olha, eu conheço todo êsse negócio e posso te garantir que vale muito menos do que parece".

O que Fausto Cunha parece não perceber é que êle também faz parte do negócio, que está prêso a esta subcultura brasileira, tanto quanto o seu leitor (e quanto frustrado literário, quando sofredor de úlcera não vai ronronar de satisfação ao ler da ineficácia social de Ferreira Gullar ou da ineficácia "tout-court" dos concretistas!) ou quanto os próprios autores que critica, que, êles, têm a vantagem de estar contribuindo de forma positiva para êste nosso pobre acervo verbal. A função do crítico é uma das mais frustrantes que existem. É a função antipática por excelência, a mais atacável, e justamente a que se revela na sua plenitude através de comentários que, como êstes da "Luta Literária", mais têm potencial de desânimo ante os duros fatos da literatura.

A única coisa que o salva, que tem uma oportunidade de salvação, é uma certa medida de entusiasmo. Mesmo que seja um entusiasmo apenas parcialmente justificável. A falha principal de Fausto Cunha é não conseguir salvar de si mesmo nem esta pequena parcela, embora contraria a tôdas as observações, embora errada mesmo, de entusiasmo.

Mas não deixa de ser um livro interessante de se ler.

Por falar em loucura, queremos retificar um êrro de impressão que saiu nesta coluna da semana passada, antes que dê em processo. Gláucio Gil, autor de "Tôda Donzela Tem um Pai Que é uma Fera", não é um "chantagista" mas sim, um "chanchadista".

Entre os diversos e possíveis defeitos de Gil não está, ao que saibamos, a prática da chantagem.

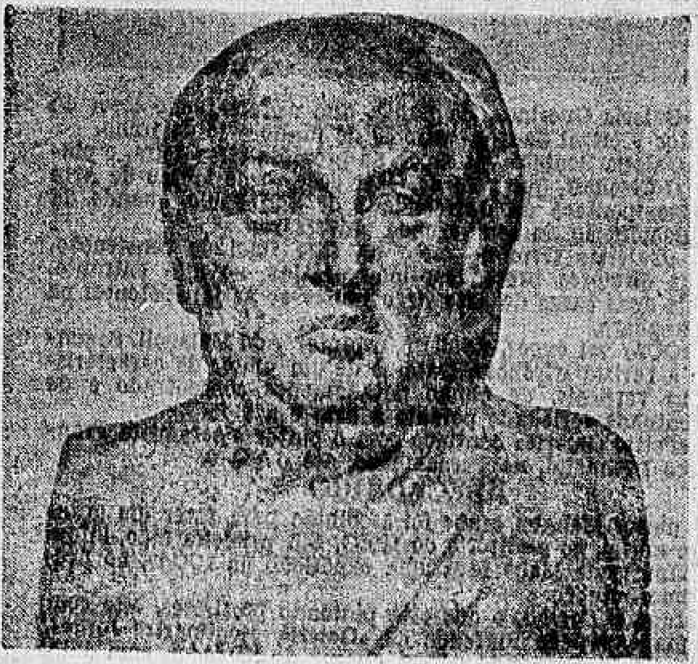
•

Gastão Neves publicou pela José Álvaro "Portugal para Brasileiros", que é no mínimo um livro irresponsável. Em certos capítulos, como "Portugal de Hoje e o Homem", o autor desce ao nível de uma verdadeira propaganda em prol do regime salazarista, inclusive sacando de cifras numéricas erradas (fornecidas, ao que parece, pelo próprio Govêrno Português) e omitindo totalmente as misérias do verdadeiro homem de Portugal, oprimido por uma das ditaduras mais intransigentes, retrógradas e liberticidas de nossa época. Como autor engajado que é, Gastão Neves não poderia se exprimir livremente se fôsse cidadão português, e se o fizesse certamente seria prêso como o foram o Presidente e principais membros da Associação Portuguêsa de Escritôres há poucas semanas sem processo nem culpa formada, pelo simples fato de conferirem um prêmio a um escritor "ultramarino" que por acaso não está nas boas graças do ditador. Mesmo sem ser cidadão português, o autor deveria ter o brio de fazer ao menos algumas restrições a um regime que proíbe e apreende os livros de um romancista como Jorge Amado, conhecido e admirado em todos os Países civilizados do mundo. Não tem, portanto, o direito de vir no Brasil fazer a apologia de um Govêrno que não o deixaria sobreviver como escritor, nem mostra nenhum respeito por nossa literatura.

"Santa Rosinha do Mangue" é a novela mais recente de Sylvan Paezzo. A ação é narrada de três pontos de vista diferentes, que no final se entrelaçam. Rosinha, de um lado, vai abandonar a prostituição para se casar com João, homem velho que ignora seu passado por completo. Sua filha Teresa vem de Belo Horizonte, onde se educou às expensas da mãe, para morar com o casal. Cada um dos três ignora um aspecto vital do outro (Rosinha não sabe que sua filha é amante de um homem casado, João não sabe que Rosinha além de tudo não a ama. Teresa não sabe qual era o emprêgo da mãe, e esta não sabe que João é quase impotente). A intriga se desenvolve nessas três linhas paralelas, sempre à beira de cair num desastre, sempre deixando dúvidas quanto ao desenlace.

Como novela, "Rosinha" se enquadra bem no gênero e dá uma leitura satisfatória, com alguns momentos excelentes, e às vêzes caindo numa pornografia um pouco pesada, mas que nunca perde o cunho do real (ao contrário da pornografia-devaneio, tão comum na literatura ruim). João, querendo ser enterrado com a camisa volta-ao-mundo recém-comprada, é uma excelente invenção. Outras vêzes o nível cai, como no caso da salvação impossível, quase anedótica, de João, no capítulo 49. O livro termina quase bem, com o autor, entretanto, abusando das medidas do romanesco e "arranjando" tudo um pouco demais.

HOMENAGEM A SÊNECA



Um Congresso Internacional de Filosofia dedicado à memória de Sêneca, será realizado no período de 7 a 12 de setembro do corrente ano na cidade de Córdoba, Espanha, onde nasceu o grande pensador do Império Romano.

Outras celebrações serão também realizadas em Córdoba, destacando-se a edição monumental das obras completas de Sêneca, a emissão de selos postais, medalhas comemorativas, exposições bibliográficas e de arte, assim como conferências sôbre a vida e obra do ilustre filósofo. Lúcio Aneo Sêneca, nascido no ano três da era cristã, provinha de família nobre. Levado muito criança por seu pai a Roma, Sêneca destacou-se tanto como político e advogado. Por razões políticas Sêneca foi desterrado 8 anos na ilha de Córsega pelo Imperador Romano Cláudio. Ao voltar a Roma foi-lhe confiada a educação de Nero e ao ser este coroado imperador alcançou grande projeção. Ao terem início as tiranias de Nero Sêneca afastou-se do antigo discípulo. Furioso Nero perseguiu seu mestre estendendo seu ódio a toda a família de Sêneca. Por ordem de Nero, Sêneca foi morto na noite de 22 de abril do ano de 65, morrendo dias depois, o resto da sua família. Na foto, o busto bifronte de Sêneca e Sócrates no Museu de Berlim, é considerado pela moderna crítica como o retrato mais autêntico do filósofo cordobês.

C. Mota Filho biografou o 'mais rico' panfletário monarquista

ENTREVISTA CONCEDIDA A EZIO PIRES

CONVERSA SÔBRE EDUARDO PRADO:

— *O Monarquista Supersticioso*
— *O Jacinto de Eça...*
— *O Panfletário Sarcástico*
— *O Autor de "Ilusão Americana"*
— *O "Imortal" que tem pronto mais dois ensaios fala ainda de "Uma Poesia Agônica" e de "Rui revalorizado por Magalhães Jr."*

Cândido Mota Filho veio para Brasília com o seu tribunal que é o Supremo. Aqui encontrou vários escritores e poetas. Hoje é o presidente da associação que congrega os exilados... Ei-lo, há 4 anos, com o plano de escrever um livro sôbre Eduardo Prado: "Depois que cheguei a Brasília comecei a escrever o livro que já entreguei a José Olímpio. Seu lançamento está previsto para o fim dêste ano".

— E as pesquisas foram realizadas com dificuldades?

— "Foram muito dificultadas pelos documentos extraviados; alguns até perdidos pela família de Eduardo. Recentemente encontrei mais um livro dêle na Fazenda do Brejão sôbre a vida do Padre Manuel Soares. Trata-se de um volume onde são tratados vários aspectos da vida colonial do Brasil. Há outro livro de Eduardo, cujos originais foram rasgados. Seria um livro sôbre o Padre Antônio Vieira Sôbre o registro dêsse fato, tenho a palavra de seu sobrinho, Paulo Prado, seu companheiro inseparável. Outra prova é um bilhete dêle: "Capistrano, vamos juntos à Bahia estudar Vieira".

— Estamos — repórter e ensaísta no Planalto. Estou ouvindo o Ministro Cândido Mota Filho no seu gabinete. É fácil ouvi-lo sôbre os seus próximos livros. Encontrei um homem de espírito afável e bem disposto para uma conversa.

— Nenhum escritor brasileiro foi tão persistente como ensaísta. Seu livro de estréia foi um ensaio com o título de "Introdução ao Romantismo", publicado em 1924. Daí para cá outros livros também no gênero saíram, dentre êles lembro "Alberto Tôrres e a nossa geração", "Caminho de Três Agonias" (importante volume onde foram examinadas as obras de dois padres e de Machado de Assis). Durante muito tempo manteve uma coluna literária nos "Diários Associados": "Notas de um constante leitor". Mais tarde essa coluna serviu de título para outro livro. "História de uma grande vida" foi também um volume de estudo sôbre Bernardino Campos, antigo político e ex-governador de São Paulo.

— Além dêsse livro de ensaio sôbre Eduardo Prado, o senhor tem outro em preparo?

— "Tenho "Rui, Êsse Desconhecido" e "Novas Dimensões da Liberdade". Nesse último estudo o conceito de liberdade e as últimas transformações sociais e jurídicas, verificadas no País."

Pergunto-lhe sôbre a posição antiianque de Eduardo Prado:

— "O que sôbre êle há e o seguinte: era um homem muito rico e curioso. Descobri durante as minhas investigações uma figura admirável, era também um panfletário sarcástico. Há muitas anedotas sôbre as suas atividades, mas procurei fugir do anedotário..."

— Insisto: "Ilusão Americana" foi ou não um livro contra o americano?

— "Não. Sua posição foi vigorosa como antirepublicano. Atacou como panfletário monarquista as idéias e as teses de liderança do americano na implantação do sistema. Em seus artigos e seus livros, Prado procurou mostrar que o Brasil não podia torcer de uma hora para outra o vínculo histórico de sua formação."

— Consta que seus livros foram confiscados pelo Govêrno além da prisão decretada. Chegou a ser prêso ou fugiu? Como teria recebido a notícia da Proclamação da República?

— "Recebeu a notícia com lágrimas. Curioso é que era muito supersticioso. E algumas horas antes já supunha, apreensivo, um desastre ou qualquer coisa amarga ou extraordinária, pois vira passar em sua frente um gato prêto. Sua prisão foi determinada por Floriano Peixoto, tendo a notícia sido transmitida pelo Governador de São Paulo. Eduardo fugiu. Veio pelo Estado de Minas. Estêve em Diamantina. Foi depois para Goiás Velho de onde mais tarde chegou na Bahia e saiu para a Europa num vapor. De lá atacou a ditadura militar e a política interna do País, ao lado de amigos também exilados como Rui Barbosa. Rui, que era antes seu adversário, se tornou lá fora um companheiro na luta contra Floriano. Sôbre os amigos de Eduardo tenho um capítulo especial, onde lembro como os mais constantes Teodoro Sampaio, Nabuco, Rui, Afonso Celso e Eça. Eram amigos cultivados em razão do patriotismo, do amor, da curiosidade e viagens."

A nossa conversa está momentâneamente interrompida. E, para alegria minha, ampliada: entra para nos desejar boa tarde, o Ministro Luís Galóti. Trata-se de um colega do meu entrevistado, que já proferiu importante voto na discutida questão dos direitos autorais de Eça. Antes de sair, ouvi as indagações do Ministro Galóti sôbre o destino de Jacinto... Recorda-se que Eduardo Prado é um dos personagens do grande romancista lusitano. E é o Viana Moog em "Eça de Queirós e o Século XIX", quem dissipa a dúvida:

"Jacinto é Eduardo Prado... O Palácio de Jacinto em Paris, o 202 dos Campos Elísios, é apenas a idealização de 119 da Rua Rivoli, com a biblioteca, os confortos, o elevador... Zé Fernandes é êle, Eça. As reformas que Jacinto introduziu em Tormes são as mesmas que Eduardo Prado introduziu na Fazenda do Brejão, em São Paulo..."

Além de Mota Filho, quem diz também que o escritor monarquista era rico é José Veríssimo (veja História da Literatura Brasileira — pág. 509): "Eduardo Prado tem suas singularidades: ser um dos poucos, senão o único homem rico e certamente o de mais valor que se deu, se quer como diletante, às letras, e ser talvez em nossa literatura o único escritor reacionário..."

— Êsse escritor, que nasceu em 1860 e morreu com 41 anos vítima da febre amarela, é considerado pelo seu biógrafo Mota Filho como "o maior ensaísta dos problemas filosóficos e políticos". Como melhor prova de seu valor e sua riqueza é a existência naquela época de uma Biblioteca na Fazenda do Brejão, com mais de 14 000 volumes.

E terminando a nossa conversa pedi a opinião de Mota Filho sôbre o livro de Magalhães Jr. — "Rui. O Homem e o Mito" — Indago-lhe se o seu colega revelou um Rui desconhecido de outros biógrafos. E a resposta veio: "Não. Magalhães revalorizou os fatos conhecidos. Apenas reapareceu o Rui como figura humana, com o seu espírito de investigador."

BAIANADA

Hernani de Irajá

Havia — e há — em Itatiaia um alto, forte, corado e meio ingênuo finlandês dono de uma sorte de pensão-hotel-ginásio, que costumava contar a sua dúzia e meia de hóspedes, pois não mais acolhia, suas qualidades, suas virtudes e «façanhas», inclusive e considerar-se no rol dos mais puros e corretos exemplares do Homem Casado.

Nessa época, a sauna, banho quente com posterior mergulho nágua fria ou gelada, — a sauna, conto, tinha como principais habitués cinco claras, esbeltas e garrulas môças provindas de três famílias ali em gôzo de férias.

Acontece que ali foi ter um baiano nôvo, não muito, pois já passara por trinta e dois carnavais, — destoando daquêle conjunto, quer pela baixa estatura, quer pelo intenso amorenado da côr, quer pelas atitudes exageradamente discordantes das regras do bem-viver daquela transitória coletividade.

— Pois é isso, minhas senhoras, nunca, em minha vida, havia eu tido um só beijo de mulher... Foi só após o casamento, que pude saber o que era um beijo! E isso mesmo três dias depois da cerimônia nupcial.

— Ora essa! — aduziu o baiano. — Eu com quatorze anos já tinha calos nos lábios de tanto beijar as garôtas da terra.

Muitos acharam graça e riram com a estapafurda e atrevida declaração baianista. O dono da casa, porém, ergueu a voz e de mão alçada, falou indignado:

— Faça-o favor de não perturbar a boa ordem e a disciplina deste hotel, narrando casos pessoais comprometedores da moral.

— Eu não...

— E lembre-se o Sr. Ganafrídio que estão aqui muitas senhoritas, e que estas moças não demonstram absolutamente nenhum prazer em escutar piadas de mau gôsto!

Não pareciam as moçoilas, de olhar vivo e expressão curiosa, concordar com o que externara o hoteleiro. Para elas seria interessante ouvir alguma aventura do rapaz.

Começo de inverno. Já frio. Por ordem do finlandês, deixaram os criados de atender ao baiano e de servi-lo, como aos outros hóspedes; mais relachamento na limpêza de seu quarto, café com leite frio e não mais levado à casa, demora em atendê-lo quando premêsse os botões das campainhas. Indiretamente era como que uma ordem: — Ponha-se na rua!

Um tanto longe da pensão-hotel havia um aprazível sítio com lago profundo de águas cristalinas e cercado de tufos de vegetação florida por todos os lados. Ali costumavam algumas senhoritas completar a parte final da sauna. Era delicioso o mergulho naquele belo recanto paradisíaco. Para lá dirigiam-se ainda quentes da sudorese, abrigadas por grossos cobertores, e ali imergiam e nadavam desnudas. Lagoa linda e transparente.

Antes de afastar-se do hotel-hospedaria, nosso Ganafrídio, já ardendo de curiosidade, astuteou um plano. E era êsse capaz de levá-lo à contemplação dos corpos plásticos das praticantes do sistema sueco-norueguês. Para isso, de um momento para outro, brotou-lhe no cérebro a vocação para alpinista. Procurou corda, ferrou os sapatos com resistentes pregos, arranjou um pau igualmente ferrado, um saco com apetrechos, facão, gancho para firmar-se em pontas de penhascos, e algum mantimento. Estudou a topografia do lugar e acertou o itinerário que pudesse levá-lo a um ponto do qual conseguisse descortinar, sem ser percebido, a paisagem, o lago e as flôres, principalmente aquelas apetitosas flôres humanas, os certamente maravilhosos corpos das cinco donzelas.

Antegozando as formas esplêndidas, o colorido róseo das silfides ou naiades a contrastar com o verde sombrio, silvestre, e com o azul misterioso das águas, êle, o impávido baiano empreendeu de véspera a subida do monte, e escalada das matas íngremes pelo lado apôsto ao mais curto caminho, o fácil e habitual, que conduzia àquele remanso, para o curioso já assemelhando-se a um autêntico trecho de mitologia bucólica, por ninfas habituado.

Escorregões, quedas, esfoladuras de espinhos e de arestas hostis, tormentos de dinteros esfaimados, tudo isso para êle nada foi, nada constituiu empecilho para o entreaparentado de Ruy e Zé Trindade, nascido em Ilhéus, personagem possivelmente escapada de um enrêdo qualquer de Jorge Amado.

Auras, brisas matinais, chilreios de pássaros. Ei-lo chegando ao ponto de suas medidas e anseios. E toca a esperar enquanto se tritura um pedaço de pão com salame. Uma pedra, magnífico monolito, ali estava como que a propósito, para mirante das visualizações binoculares do infatigado e afoito amantético da beleza humana. Muito ainda obscurecia o crepúsculo matutino todo o cenário circunvizinho às águas paradas, mas... mas os ouvidos, de aperfeiçoadas antenas, já começavam a captar o estrídulo e sensual vozerio das mimosas «sereias» despojando-se das vestes, algumas a espadejar com os braços na lagoa encantada.

Pega o nosso Ganafrídio a tremer procurando suster a focalizar o binóculo. Tenta enchergar o grupo tentador com as lentes, mas desencontra o parafuso controlador e êle mesmo descontrola-se. Descontrola-se, desequilibra-se na pedra. E cai. Cai e, assim chama a atenção do càozinho de uma das beldades. O cachorro espeta as orelhas, fareja o ar e inicia a busca. Os latidos desconsertam Ganafrídio e fazem-no procurar um local mais seguro contra as investidas do canino. As môças alertam-se. Fogem, cobrem-se dando pequeninos gritos. Caído da pedra, o baiano, que deveria ter-se tornado pedra também pensa em afugentar o barulhento animal com gestos e ralhos improdutivos.

O alarido como que acordou tôda a cachorrada daquêles arredores. Falharam as artimanhas. Os gulosos olhos baianos não se puderam deliciar com o quadro proibido. Perderam-se alguns apetrechos, mas, felizmente, não o binóculo.

Machucado, esparadrapado, contundido, sarapintado, desenchabido, lá estava Ganafrídio negando aquilo que às escâncaras, mostravam o corpo-de-delito e que era êle próprio!

— Fui eu, não! Capáis! Minha Nossa Senhora!

E o finlandês, dono da pensão, ginásio-hotel de Itatiaia, fitado carrancudo o malogrado excurcionista que lhe ouvia a obrigatória:

— Só foi «tomar» o primeiro beijo, de minha senhora, e note o senhorrr, sòmente depois de oito dias de lua-de-mel!

Aumentara cinco dias no recontar aquela proêza de castidade para tornar ainda mais grave a frustrada tentativa do indesejável hóspede.

Baseado nas experiências quase sempre falhas nas primeiras tentativas dos foguetes espaciais Granafrídio procura nas guais turísticas, um hotel ou coisa parecida, que tenha aparelhamento para sauna com complementação ao ar livre: «O bom mesmo é uma lagoa, mas de melhor acesso e que por lá surjam belas adéptas do sistema hidroterápico suéco-norueguês.» (Sem cachorros).

20 HORAS NO AR!

Das 6 às 2 da madrugada a CONTINENTAL comenta e reporta os principais acontecimentos nacionais e internacionais.

A mais completa equipe de repórteres e técnicos, sob o comando de Carlos Pallut e Ary Vizeu, em combinação com o nôvo DIARIO CARIOCA.

SÍFILIS — CÂNCER — ALERGIA — ESPINHAS — VERRUGAS — FURUNCULOS — QUEDA DO CABELO — VARIZES — ÚLCERAS

Dr. AGOSTINHO DA CUNHA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 73 — 2.º ANDAR
TELEFONE: 42-1155 — DAS 16 AS 19 HORAS

Tiro na memória

Nataniel Dantas

TIRO NA MEMÓRIA, de Esdras do Nascimento, na seqüência daquilo que convencionamos chamar de literatura do quarto-e-sala, é o seu terceiro romance, editado pela Editôra Civilização Brasileira, com capa de Eugênio Hirsh. Como já escrevemos, o autor vem fazendo uma tentativa elogiável, quando vai buscar personagens na seara abandonada por um José Lins do Rêgo, isto é, focalizando heróis, cujos ancestrais viveram no mundo romântico da Casa-Grande e na atualidade, se perdem no asfalto ou são esmagados pelas transformações sociais, conseqüentes da chamada industrialização, a partir de 1930.

José Lins do Rêgo talvez não o pudesse, por uma questão de perspectiva, mas o MOLEQUE RICARDO parece pálida tentativa, estabelecendo um elo entre duas vertentes que se conjugam.

EM TIRO NA MEMÓRIA não se preocupa mais o escritor em dar uma visão panorâmica da tristeza, da mornitude de um prédio de apartamentos da zona sul, mas abre suas lentes a um ângulo nôvo — e dos integrantes dêste mundo no seu dia-a-dia de trabalho, confinado aos escritórios. Não é mais uma colméia de nordestinos de atividades várias — fotógrafos, quase-prostitutas, músicos, jornalistas, corretores, funcionários. Agora, é um mundo destacado, mais particular e detalhado — uma grande emprêsa.

Aqui, devemos salientar, que o problema individual de Sarita não é o eixo, o "leit motiv", mas um assunto correlato ou subsidiário, contrariando o que quer transparecer a orelha do livro, porque seu personagem não se destaca do meio, não o centraliza, como talvez pretendeu Esdras do Nascimento. Se o autor quis isto, infelizmente fracassou, conseguindo apenas um grande painel, em que vemos a luta e o drama de meia-dúzia de môças por causa de uma promoção, de uma chefia, de vencimentos mais largos. Sarita não chega a ser um elemento isolado, nem sua família, onde vemos Benjamim e a figura quase admirável do velho pai Adalardo, mas peças, apenas peças em contraposição a uma deteriorização de valôres, inclusive morais, impostos por uma sociedade tomada de súbito por circunstâncias econômicas, o que criou uma ética completamente diversa e antagônica a tudo que estava estabelecido, corrompendo-a, desagregando-a. E Sarita é um elemento que não se integra nesta moral nova e por conseguinte é esmagada pelo que está atrás de si e pelo que se planta à luz de seus olhos. Os demais personagens são elementos plásticos não têm consciência de coisa alguma, empolgam apenas as promoções, os pequenos "programas" sem nenhuma imaginação, em que há sempre uma violentação, uma espécie de prostituição bem encaminhada.

Esdras do Nascimento mais uma vez é fiel a seu mundo. Dêle não ultrapassa centímetro, os chamados "capitães" da indústria são figuras mais ou menos enigmáticas, ao longe, decorativas quase invisíveis sem o menor traço ou característica. O que deixa patente, que o escritor de SOLIDÃO EM FAMÍLIA só quer contas com seus minúsculos burgueses, e que o que está acima, é para uma outra estória, bastante diversa.

Quando muito, êstes deuses a quem se deve tudo, estão veladamente nas entrelinhas, numa acusação disfarçada pelas violentações e corrupções dêste painel onde vemos as chamadas "môças emancipadas" saídas das famílias modestas e pachorrentas, serem lançadas e corrompidas por êste universo dos negócios, sob a denominação de secretárias. E fazendo-se um parêntese, criou-se mesmo, na mentalidade moderna, o personagem Secretaria ou Secretário, que em certa gíria, tem significado completamente diverso do que possa parecer. A Secretária eficiente tão explorada pela "charge", pelo teatro malicioso substituiu a *soubrête*, as românticas Mimi Pinson. A Secretária, no mundo dos negócios, na sociedade moderna, merecia estudo melhor. São egressas da classe média, às vêzes cultas e eficientes, noutras bonitas e utilizadas de uma maneira cínica, mas que as Relações Públicas etc. disfarçam quanta vez o seu lado escuso.

•

Apesar de melhor escrito que os demais, TIRO NA MEMÓRIA não é o melhor de Esdras do Nascimento. O homem sabe o que quer e para onde vai mas lhe carece talvez maturidade para realizar *in totum* a obra que vem idealizando. Seus personagens pecam pela esquematização o que oferece tanta vez sensação aligeirada dos problemas que deseja equacionar. Poderíamos aventar também outro motivo — a pressa. E assim, neste raciocínio, a sofreguidão de comparecer com mais um livro na praça não fêz com que seu escritor se autocriticasse, num esfumar seus personagens, notadamente os que integram a ação subsidiária — Benjamim e a mulher.

O escritor não repara nas repetições, nas soluções que dá a certos entrechos, não só no presente romance como nos precedentes, oferecendo, talvez, um péssimo rendimento. Por exemplo — seus tipos primam pelas aventuras sexuais e quase sempre ou freqüentemente, as mulheres são desejadas por homens que são loucos por calcinhas negras ou pretas. Ora, isto distribuído à larga, em dosagens fartas, de forma alguma resulta em boa literatura, e por aí vai.

Claro está que Esdras do Nascimento consegue uma coisa importante em seus livros — atmosfera. Clima que reside nos personagens como na sua própria linguagem, a transmitir uma melancolia, que vem de uma espécie de vácuo, de uma classe média limitada, igual morna de hábitos. Mas, mesmo assim, haveria algo mais a explorar, a verificar, que só enriqueceria suas letras, dando-as maior autenticidade.

Gostaríamos de elogiar êste romance, TIRO NA MEMÓRIA mas acrescenta pouquíssimo ao que o escritor já escreveu. Chegamos mesmo a preferir, apesar dos defeitos, SOLIDÃO EM FAMÍLIA ou aquilo que se vislumbra na segunda parte de CONVITE AO DESESPERO. Seus personagens pelo menos sugerem mais aparecem não em traços tímidos, mas assoprados de vida, como é o caso de João Nativo e daquela professôra, cujo nome nos escapa.

Vingança de Castelo?

SEBASTIÃO E DOUTEL, OS SALVADOS DO INCÊNDIO

Reportagem de Augusto de Sousa, da equipe política do DC

SEBASTIÃO Pais de Almeida e Doutel de Andrade foram os dois vitoriosos, pessoalmente, na votação final da Lei de Inelegibilidades. Salvaram-se do incêndio que seus adversários poderiam querer provocar, na base de interpretação do texto ambíguo do projeto. E, com isso, novas perspectivas se abriram para a luta eleitoral em Minas e na Guanabara.

O dinheiro de Sebastião

A UDN de Minas estava com uma impugnação já preparada, de autoria de seu ex-presidente Paulo Campos Guimarães, sobrinho de Chico Campos, tentando provar que o Deputado Sebastião Pais de Almeida havia "comprometido a lisura e a normalidade" das eleições de Minas, no último pleito, porque gastou dinheiro mandando abrir estradas e construir colégios e igrejas no interior. De acôrdo com o projeto do Govêrno, o Tribunal Eleitoral é quem ia dar a palavra final prejudicando, de qualquer maneira, a campanha do candidato do PSD, pois a letra L do artigo 1º dizia textualmente:

— "São inelegíveis os que tenham, por si ou por outrem, comprometido a lisura e a normalidade de eleição, através do abuso do poder econômico" Entendia a UDN mineira que abrir estradas, construir escolas e igrejas etc., era abusar do poder econômico. Logo, Sebastião não podia.

Mas o PSD de Minas chegou na hora H e, com três palavras, resolveu o problema. A letra L do artigo primeiro passou a começar assim: "os que *tenham sido condenados* por haver comprometido..." Ora, antes não havia lei. Logo, ninguém podia ter sido condenado. O sobrinho de Francisco Campos deve estar alucinado com a sagacidade mineira de seu amigo Último de Carvalho.

O vidro plano

É — dirá a UDN mineira — mas o Sebastião pode ser apanhado pela letra O do mesmo artigo 1º, que enquadrou "os que detenham contrôle de emprêsa ou grupo de emprêsas que opere no País em condições monopolísticas".

Também não. Porque, mesmo que a Justiça viesse a aceitar que a participação do Sr. Sebastião Pais de Almeida na indústria do vidro plano tinha caráter monopolístico, o PSD de Minas providenciou um adendo oportuno: "e não apresentaram à Justiça Eleitoral a prova de que transferiram, por forma regular, o contrôle das referidas emprêsas ou grupo de emprêsas". Ora, a imprensa noticiou há mais de um ano que o Deputado Pais de Almeida havia transferido suas ações na indústria nacional do vidro plano.

Está, assim, o candidato do PSD de Minas com sinal verde. Teria sido tudo isso uma vingança de Castelo contra Magalhães?

Os 4 anos de Doutel

Também o Sr. Doutel de Andrade, surpreendentemente, conseguiu afastar a pedra dos quatro anos de domicílio eleitoral para sua pretendida candidatura ao Govêrno da Guanabara. O projeto tornava inelegíveis "aquêles que não tiverem domicílio eleitoral no Estado ou território nos **últimos** quatro anos". Deputado federal por Santa Catarina, o líder do PTB estava impedido.

Mas a lei não foi aprovada assim. Uma emenda consertou para "durante quatro anos, contínuos ou não, decorridos em qualquer período anterior à data da eleição". Ora, o Sr. Doutel de Andrade, durante **muitos** anos jornalista na Guanabara, foi aqui eleitor mais de dez anos. Logo, sinal verde. Teria sido uma vingança de Castelo.

É a seguinte a íntegra da Lei, aprovada na Câmara:

"Art. 1º — Além dos que estejam compreendidos nos casos previstos nos artigos 138, 139 e 140 da Constituição Federal, com as modificações das Emendas Constitucionais nºs 9 e 14, são inelegíveis:

I — PARA PRESIDENTE E VICE-PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

a) Os que participem da organização ou de funcionamento de qualquer partido político ou associação, cujo programa ou ação contrarie o regime democrático, baseado na pluralidade dos partidos e na garantia dos direitos fundamentais do homem (art. 141 § 13 da Constituição Federal);

b) Os que pública ou ostensivamente façam parte, ou sejam adeptos de partido político cujo registro tenha sido cassado com fundamento no artigo 141 § 13 da Constituição Federal (Lei .. 2.550 — Artigo 58);

c) Os que integram partidos políticos vinculados, por subordinação, a partido ou govêrno estrangeiro;

d) Os que hajam cometido em detrimento do regime representativo abusos no exercício dos direitos concernentes à livre manifestação do pensamento, ao uso da propriedade, liberdade de associação, de reunião e de crença;

e) Os que, por atos do Comando Supremo da Revolução, ou por aplicação do artigo 10 do Ato Institucional, perderam seus mandatos eletivos, ou foram impedidos de exercê-los;

f) Os Presidentes e Vice-Presidente da República, os Governadores e Vice-Governadores, os Prefeitos e Vice-Prefeitos, declarados impedidos para o exercício dos respectivos cargos, por deliberação do Congresso Nacional, das Assembléias Legislativas ou das Câmaras Municipais;

g) Os membros do Poder Legislativo que perderam os mandatos em virtude do disposto no artigo 48, parágrafos primeiro e segundo da Constituição Federal, desde que o motivo que deu causa à punição os incompatibilize para o exercício do mandato legislativo em face do disposto na Constituição Federal, ou na Emenda nº 14, ou nesta Lei;

h) Os que tenham sido, por atos de subversão ou de improbidade na administração pública ou particular, destituídos de cargo função ou emprêgo, por sentença judiciária ou inquérito administrativo, processado regularmente e no qual se lhes tenha assegurado ampla defesa e de cuja decisão não hajam recorrido ao Poder Judiciário;

i) Os que, nos casos previstos em lei, forem declarados indignos do oficialato, ou com êle incompatíveis (Constituição Federal, artigo 182, Parágrafo 2º), desde que que o motivo da condenação os incompatibilize também para o exercício de mandato eletivo, em face da Constituição Federal e da Emenda Constitucional número 14, ou desta lei;

j) Os que nos casos determinados em lei venham a ser privados, por sentença judiciária irrecorrível proferida no curso do processo eleitoral, do direito à elegibilidade, por haver atentado contra o regime democrático, e exação e probidade administrativas, ou a lisura e a normalidade das eleições;

l) Os que tenham sido condenados por haver comprometido, por si, ou por outrem, a lisura e a normalidade de eleição, através do abuso do Poder Econômico, de ato de corrupção ou de influência no exercício do cargo ou função pública, ou que venham a comprometê-las pela prática dos mesmos abusos, prática ou influência.

m) Os que tenham exercido, até 3 meses antes da eleição, cargo ou função de direção nas emprêsas públicas, nas entidades paraestatais, nas emprêsas concessionárias de serviço público, ou em organizações da União ou sujeitas ao seu contrôle;

n) Os que, dentro dos três meses anteriores ao pleito, hajam ocupado postos de direção nas emprêsas de que tratam os artigos 3º e 5º da Lei nº 4.137 de 10 de setembro de 1962, quando pelo âmbito e natureza de suas atividades possam tais emprêsas influir na economia nacional;

o) Os que detenham contrôle de emprêsa ou grupo de emprêsas que opera, no País, nas condições monopolísticas previstas no parágrafo único do artigo 5º da lei citada na letra anterior, até seis meses antes do pleito, não apresentarem à Justiça Eleitoral a prova de que fizeram cessar o abuso do poder econômico apurado, ou de que transferiram, por forma regular, o contrôle das referidas emprêsas ou grupos de emprêsas;

p) Os que tenham, dentro dos três meses anteriores ao pleito, ocupado lugares na direção ou na representação de sociedades de emprêsas estrangeiras;

q) Até três meses depois de afastados das funções, os presidentes, diretores, superintendentes, das sociedades, emprêsas ou estabelecimentos que gozem, sob qualquer forma, de vantagens asseguradas pela União, inclusive cooperativas de crédito, ou que tenham exclusivamente por obejto operações financeiras e façam pùblicamente apêlo à poupança e ao crédito;

r) Os que hajam dirigido, dentro dos três meses anteriores ao pleito, sociedades ou emprêsas cuja atividade consiste na execução de obras, na prestação de serviços ou no fornecimento de bens por conta ou sob o contrôle da União;

s) Até três meses depois de cessadas as funções, os magistrados federais, os membros do Ministério Público, os Chefes da Casa Civil e Militar da Presidência da República, e os Prefeitos das Capitais dos Estados;

t) Até três meses depois de afastados do exercício das funções os membros do Tribunal de Contas da Unnião;

II — PARA GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR:

a) Os membros das Assembléias Legislativas que, nos têrmos das constituições estaduais, tenham perdido os mandatos;

b) Até três meses depois de cessado o exercício das funções, os membros dos Tribunais de Contas estaduais;

c) Até três meses depois de cessadas as funções, os presidentes, diretores, os membros do Ministério Público, os superintendentes das sociedades, emprêsas ou estabelecimentos que gozem sob qualquer forma de vantagens asseguradas pelo Estado, ou que tenham exclusivamente por objeto operações financeiras e façam pùblicamente apêlo à poupança e ao crédito;

d) Os que tenham exercido, até três meses antes da eleição, cargo ou função de direção nas emprêsas públicas, nas entidades paraestatais, nas emprêsas concessionárias de serviço público, ou em organizações do Estado ou Fundações sob contrôle do Estado;

e) No que lhes fôr aplicável, por indentidade de situação, os inelegíveis a que se referem as letras "a" a "l" do número 1 dêste artigo;

III — PARA PREFEITO E VICE-PREFENTO:

a) os que tinham sido, dentro dos três meses anteriores à eleição, presidente, superintendente, ou diretor de emprêsas públicas, sociedades de economia mista e entidades administrativas autônomas, no âmbito municipal;

b) Os membros das Câmaras Municipais que, na conformidade da Constituição Estadual e das leis, hajam perdido os mandatos;

c) Os que não tenham tido nos dois últimos anos antes da eleição domicílio eleitoral no município, salvo os que exerceram o mandato do Deputado Estadual pelo menos em uma legislatura;

d) No que lhes fôr aplicado, com identidade de situação, os inelegíveis a que se refere o nº 2 dêste artigo;

IV — PARA A CAMARA DOS DEPUTADOS E SENADO FEDERAL;

As pessoas a que se referem os nºs 1 e 2, nas mesmas condições em ambas estabelecidas, fixados os prazos de desincompatibilização, quando fôr o caso, em até três meses depois de cessadas definitivamente as funções;

V — PARA AS ASSEMBLEIAS LEGLISLATIVAS:

As pessoas a que se referem os nºs 1 e 2, nas mesmas condições em ambas estabelecidas, fixados os prazos de desincompatibilização, quando fôr o caso, em até dois meses, nas formas nos mesmos previstos;

VI — São inelegíveis para Governador, Vice-Governador, Senador, Deputado Federal e Deputado Estadual, aquêles que não tiverem domicílio eleitoral no Estado ou Território, durante quatro anos contínuos, ou, não, decorridos em qualquer período anterior à data da eleição.

VII — PARA AS CAMARAS DE VEREADORES:

a) O Prefeito que houver exercido o cargo por qualquer tempo no período imediatamente anterior, e bem assim o que lhe tenha sucedido, e dentro dos três meses anteriores ao pleito, o haja substituído;

b) As autoridades policiais com jurisdição no Município, dentro de dois meses anteriores ao pleito, e as pessoas a que se refere a alínea "a" do nº III.

c) As pessoas mencionadas na letra "b" do nº III e, no que por identidade de situação lhe fôr aplicável, os inelegíveis a que se refere o nº II.

§ 1º — Os preceitos dêste artigo aplicam-se aos titulares, assim efetivos como interinos, dos cargos mencionados;

§ 2º — O candidato se desincompatibilizará na data do registro, se êste fôr feito antes do têrmo final do respectivo prazo, de acôrdo com a lei eleitoral.

Art. 2º — Prevalecerão pelo prazo de 4 anos, contados da data do ato, fato ou decisão que as determinar, as letras "d" a "a", e do número I, letra "a" do número II e letra "a" do número III, salvo o caso de suspensão de direitos políticos por prazo maior.

Artigo 3º — A reincidência nos casos mencionados nesta lei permitirá nova argüição de inelegibilidades.

Art. 4º — São inelegíveis até 31-12-65, os Ministros de Estado que serviram em qualquer período compreendido entre 23-1-63 e 31-3-64.

Parágrafo único: Excetuam-se os que estejam desempenhando mandato legislativo e os que hajam ocupado Ministérios Militares.

Art. 5º — São inelegíveis até 31-12-66 os que estavam ocupando cargo de Secretário de Estado ou de Diretor de Autarquia, nos últimos doze meses do exercício de Governadores suspensos ou impedidos em decorrência do Ato Institucional ou por decisão da respectiva Assembléia Legislativa.

Art. 6º — É da competência da Justiça Eleitoral o conhecimento e a decisão das argüições das inelegibilidades (art. 119, nº 6 da Constituição Federal).

Art. 7º — Feita a impugnação ao registro do candidato, terá êste, com a assistência de partido interessado, o prazo de três dias para contestá-la, podendo juntar documentos e requerer a produção de outras provas.

Art. 8º — Decorrido o prazo para a contestação, o Juiz ou Tribunal marcará, em seguida, prazo não superior a dez dias para que sejam ouvidas as testemunhas do impugnante e do impugnado e realizadas diligências que determinar "ex officio" ou a requerimento das partes.

Art. 9º — Dentro de 48 horas contadas da terminação do prazo a que se refere o artigo anterior, o impugnante e o impugnado poderão apresentar alegações.

Art. 10 — Conclusos os autos dentro de 24 horas, o Juiz ou Tribunal terá o prazo de cinco dias para proferir a decisão.

Parágrafo único — O Juiz formará sua convicção pela livre apreciação da prova, independendo desta o fato notório (Código Processo Civil, arts. 118 e 211).

Art. 11 — O Jui indicará na sentença ou despacho os fatos e circunstâncias que motivaram o seu convencimento.

Art. 12 — Da decisão que julgar o candidato elegível ou inelegível, poderá ser interposto recurso, por petição fundamentada, dentro de 5 dias, contados da data da sua publicação ou intimação.

Art. 13 — Será de 15 dias o prazo para julgamento de de recurso na instância superior.

Art. 14 — Declarada por decisão judiciária transitada em julgado a inelegibilidade do candidato, ser-lhe-á negado o registro ou cancelado se já tiver sido feito. Será nulo o diploma se já expedido.

Art. 15 — Declarada a inelegibilidade de candidato já registrado, é facultado ao partido, ou aliança de partidos, que requereu o registro dar-lhe substituto, mesmo que a decisão passada em julgado tenha sido proferida após o têrmo final do prazo de registro.

Art. 16 — As declarações de inelegibilidades de candidatos à Presidência da República, Governador e Prefeito não alcançarão o candidato a Vice-Presidente, Vice-Governador, e Vice-Prefeito, salvo se fôr também declarado inelegível.

Art. 17 — A argüição de inelegibilidade será feita:

I — Perante o TSE, se se tratar de candidato a Presidente e Vice-Presidente da República.

II — Perante o TRE quanto a candidato a Senador Deputado Federal, Governadores e Vice-Governadores e Deputado Estadual.

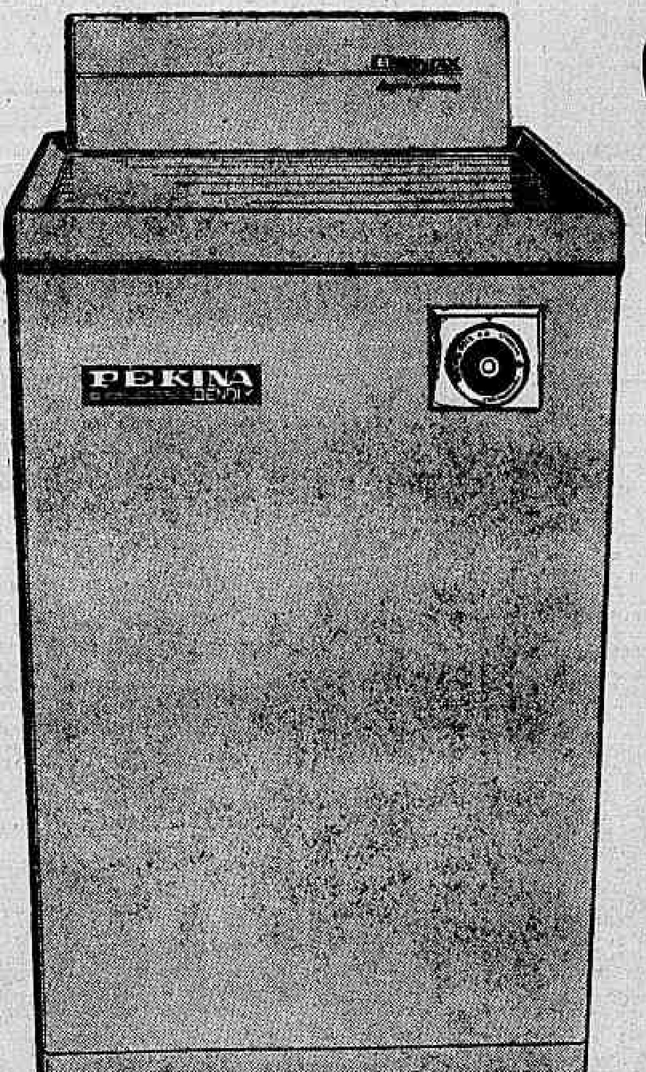
Art. 18 — Anteriormente a qualquer eleição majoritária, e no prazo de cinco dias depois de transitado em julgado, a decisão de inelegibilidades, poderá o partido ou aliança de partidos interessados requerer o registro de outro candidato.

Art. 19 — Ocorrendo após a eleição o cancelamento do registro ou a nulidade do diploma do candidato eleito por maioria absoluta, realizar-se-á nova eleição 60 dias após a decisão passada em julgado.

Agora em CASSIO MUNIZ

BENDIX

PEKINA



258.000 à vista

9.800 mensais, ou

15 meses sem juros

(pelo preço de tabela)

É *diferente* comprar em Cassio Muniz!

GARANTIA DA FÁBRICA

GARANTIA DE CASSIO MUNIZ

CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74 - esquina de rua Evaristo da Veiga
Avenida N. S. de Copacabana, 782-A - em frente ao Art Palacio
R. Visc. de Itaboraí, 489 - atual Maestro Felício Toledo - Niterói

Sociedade — José Rodolpho Câmara

Música para todos

Está sendo aguardado com muita expectativa, no Rio, o artista Paul Winter que, com o seu sexteto, fará três exibições (nos dias 31 de agôsto, 1.º e 2 de setembro). O local será a Sala de Concertos Cecília Meireles, cujas obras estão quase concluídas. No programa, está uma música composta especialmente para o IV Centenário. A sociedade carioca estará presente a êste acontecimento.

—•—

Muito concorrido o coquetel, na Maison de France, oferecido pelo Sr. Rubem Berta, durante o qual, falou sôbre o "poll" concretizado entre a Varig e a Air-France. Entre os presentes, o Sr. Jacques Martin.

—•—

Inaugurada, na Galeria Oca, uma exposição de quadros do pintor Aldo Malagoli, que vive atualmente em Pôrto Alegre. Malagoli nasceu em Araraquara, fêz os seus primeiros estudos em São Paulo e, depois, da Universidade de Colúmbia, em Nova Iorque. Recebeu prêmios de viagens ao estrangeiro e ao Brasil; medalhas de prata nos Salões Paulo, do Rio Grande do Sul e Nacional. Foi agraciado duas vêzes co mo Primeiro Prêmio de pintura do Salão de Pampulha.

Num jantar em "black-tie", a Sra. Helô Amado e o casal Renato Goulart

• Assumiu interinamente a presidência do Instituto de Arquitetos do Brasil o Vice-Presidente Jorge Machado Moreira. O Presidente Ícaro de Castro Melo viajou para participar do XI Congresso Pan-Americano de Arquitetos, em Washington e do VIII Congresso Mundial da União Internacional de Arquitetos, em Paris.

• No almôço em que o Príncipe Loewenstein foi à residência do Embaixador Gebhard Seelos, em Santa Teresa, estiveram presentes o Sr. Austregésilo de Ataíde, Sr. Van Dike da Nóbrega e Sr. Bertrand de Magerie.

• Está sendo aguardada com grande expectativa nos meios sociais a abertura da exposição da pintora Rosina Becker do Vale, na Galeria Bascinski, no próximo dia 14. A mostra ficará aberta sòmente até o dia 31.

• Hoje, em Correias, o casal João Saavedra recebe para almôço a simpática Sra. Suzy Proust, sobrinha do famoso escritor francês Marcel Proust. Desde que chegou ao Brasil, a Sra. Proust tem sido alvo de muitas homenagens por parte da nossa sociedade, realizando um verdadeiro e autêntico trabalho de divulgação da obra do seu tio.

• Foi muito simpático o jantar oferecido pelo Embaixador e Sra. da Nicarágua, para comemorar o aniversário de seu casamento. As principais personalidades do corpo diplomático estiveram presentes ao acontecimento.

• O Sr. Horácio Milliet pretende comemorar seu aniversário oferecendo um coquetel aos amigos no "On The Rocks" do Panorama Pálace Hotel. Para isto, já entrou em contato com o "maitre" Sanchez para tratar dos detalhes da festa.

• Marilena de Oliveira, a "Miss" Mato Grosso que conquistou a preferência do publico inteiro no Maracanãzinho, viajou para São Paulo, primeira etapa da viagem de retôrno ao seu Estado. Grandes homenagens lhe serão tributadas. Por sinal, ela já desmentiu formalmente os boatos de que seu pai iria tentar anular, judicialmente, o resultado do concurso.

• Está sendo muito elogiada a capa executada por Eugênio Hirsch para o nôvo romance de Macedo Miranda, "Roteiro da Agonia".

• O cantor-compositor Monsueto resolveu pintar. Deu-lhe o estao de repente. Já aprontou dezoito quadros à óleo, vendendo imediatamente dezesseis. Está pensando em fazer exposição.

• Seguiu para Bariloche a Srta. Cecília Abaeté Saldanha da Gama, onde ficará até o fim do mês. Está afiadíssima nos esportes de inverno.

• A Sra. Eliana Bocaiúva Cunha é a nova gerente do decorador Terry de La Stufa. A notícia foi transmitida por ela mesma durante um almôço simpático que ofereceu às suas amigas na sua residência.

Notas curtas

Embarca hoje para a Europa, em avião da Varig, o escritor e jornalista R. Magalhães Júnior, autor do "best seller" do ano, "Rui, o Homem e o Mito". Vai acompanhado de sua filha, a jovem pintora Rosa Lúcia Benedetti e de sua sobrinha Eleonora Benedeti. • Já em fase final o Regulamento da I Convenção Industrial do Rio de Janeiro, que funcionará de 18 a 22 de outubro vindouro sob os auspícios do Centro Industrial do Rio de Janeiro. • Álvaro Guimarães recebeu convite do Festival de Curta Metragem da Argentina para apresentar o seu filme "Moleques de Rua", que tem provocado polêmicas nos meios cinematográficos brasileiros. • Despedindo hoje do público carioca o Grupo Oficina depois de brilhante temporada com os "Pequenos Burgueses" no Teatro Maison de France.

O Ministro e Sra. João Paulo do Rio Branco e a Sra. América Vargas, num jantar em "black-tie"

Hoje na TV

Canal 2

11,00 Missa
11,30 Aí Vem o Circo (Filme)
12,00 Vale a Pena Ver de Nôvo
13,00 Teatrinho (Infantil)
13,30 Cine Infantil Excelsior
13,40 Fatos e Flagrantes do Velho Mundo (Filme)
14,00 Sessão das Duas — Filme
16,00 Dr. Kildare — Filme
17,00 A Outra Face da Glória (Reprise)
17,30 Sucessos da Atlântica (Filme)
19,00 Um, Dois, Feijão com Arroz
19,30 Vovô Devile
20,30 Hora da Buzina
21,30 Panorama Esportivo
23,30 Cinema de Arte

Canal 4

11,00 Gato Félix, Hércules e Cia. (Desenhos)
12,00 Super-Homem Filme
12,30 Teleglobo (Edição Única)
13,00 Os Maiores Espetáculos do Globo — Filme
14,00 Cine-Globo (1a. Sessão) — Os 5.000 Dedos do Dr. "T"
16,00 Cine-Globo (2a. Sessão — Filme de Longa Metragem) — Condenados ao Amor
16,00 Rin-Tin-Tin — Filme
18,30 Alakazan (Prog. de Mágicas)
19,00 Jonny Quest — Filme
19,30 Os Maiores Espetáculos do Globo (Circos Famosos)
20,30 Câmara Indiscreta
21,00 Noite de Estrêlas — Filme No Silêncio da Noite
23,00 Em Cima do Lance — (Filme sôbre jogos)
23,30 Telesemana (Informativo)

Canal 6

11,40 Clube do Guri
13,00 Gurilândia
13,30 Popeye — Desenhos
14,00 Grande Vesperal
15,00 Reprise
15,50 Pandegolândia
16,35 Desenhos
17,10 Tia Amélia
18,00 Disneilândia
19,05 A E I O Urca
21,00 Rota 66 — Filme
21,50 Grande Teatro Tupi
23,05 Teatro Romance
23,30 Informe Científico

Canal 9

12,30 Jornada Esportiva Esso
14,05 Cinema de Vanguarda
14,30 Fé Para Hoje
14,50 Cinema de Vanguarda
15,20 Garson Garante o Espetáculo
16,20 Neno na TV
16,50 Domingo em Grande Dimensão
17,50 O Brasil Canta a Sua Música
18,45 Quando os Clubes Se Divertem
19,30 Repórter Continental
20,00 Jornada Esportiva Esso
21,45 Nosso Repórter
21,50 Louco Mania
22,30 O Estado do Rio em Festa
23,30 Cinema em Casa

Canal 13

11,45 Canal 100
12,00 Casa do Casemiro
12,30 TV-Rio Notícias
13,05 Trampolim do Diabo
13,30 Aventura DNB
14,00 Cine Aventura
14,40 Programa Carlos Henrique
18,00 Programa César de Alencar
21,05 Jornada Esportiva Esso
22,05 Grande Revista Esportiva
23,05 Facit

DR. GILBERTO AVENA do Hosp. Servidores do Estado (IPASE)
CARDIOLOGIA — ELETROCARDIOGRAFIA — DOENÇAS DA VELHICE — «CHECK-UP» CLINICO
De 14.30 às 16.30 horas: segundas quartas e sextas-feiras — Transferiu o seu consultório para a Av. N. S. Copacabana 435 — Gr.: 201 — Tel 36-0546

Dr. WALTER GENTILE DE MELLO
(Chefe da Clínica Proctológica do H. S. E.)
Doenças intestinais e ano-retais. Prevenção do câncer intestinal.
PARTICIPA a instalação de seu nôvo consultório na Rua México, 41, grupo 1303 — Tels.: 52-2969 — 45-9928 e 22-3728

DR. OCTÁVIO MARCOS MARTINS
Rua do Ouvidor, 104 — S/ 802
CIRURGIA — DOENÇAS DO TORAX
Quintas e sextas-feiras — das 17 às 19 horas
Telefone: 31-3146

JOIAS — CAUTELA — BRILHANTES
Ouro, Moeda ComprO. Atende a domicílio Rua Uruguaiana 86 — Sala 703 — Tel. 43-2312. — Esq. de Ouvidor.

RIO noite e dia — Mister Eco

Do poder purificador da morte & outras

Sujeito morre, pior caráter que tenha sido, coitado!!... morreu. De morte matada ou de morte morrida, não importa, a lamentação é geral, com muito de temor pelo que existe do outro lado e com muito, também, de egoísmo. Mas até aí, morreu a Maria das Neves e ninguém lamentou. O brasileiro, principalmente, possui uma tendência irreprimível para a canonização dos canalhordas e dos pilantras. Sujeito morreu, vira santo. Santo da terra, santo de fora, santo do mundo. Os mais estapafúrdios necrológios desfilam fazendo-lhe a auréola luminosa. O "society" se agita. Os seus mais tradicionais espécimes são catados para entrevistas, pareceres, e os pronunciamentos valem uma antologia de perfeições nunca dantes sabidas ou imaginadas, sôbre o ilustre desaparecido. Era uma dama. Tinha muito "charme". Era um cavalheiro. Fino. A sua morte representa uma grande perda para a Humanidade. Do que foi a sua vida, bem diz o laconismo do despacho telegráfico: morreu para não matar um faisão...

—•—

Ora, é chato, bem sei, desagradável, a falta de respeito a um defunto. Mas o respeito aos vivos também é muito importante. O silêncio, em muitos casos, faria a paz do morto. Dizê-lo o que nunca foi em vida, exigiria também se dizer o que tivesse sido. Porfírio Rubirosa, que morreu em alta velocidade ao voltar de uma de suas memoráveis farras, serviu de prato da semana, para os colunistas sociais, os gráfinos e os fazedores de. E quem foi realmente Porfírio Rubirosa? Que fêz de tão importante na vida? O defunto, em verdade, não vale a cêra de uma biografia completa, e o meu espaço é curto. Mas, do que so saiba, Porfírio Rubirosa existiu simplesmente como bem sucedido vagabundo internacional, herói do golpe de muitos e fartos baús, vigarista sexual e "profiteur" das velêidades femininas. Nunca teve outras profissões ou uma profissão pròpriamente dita. E, ainda em conta de suas qualidades de atleta de alcova, foi apenas servidor de uma das mais sanguinárias, odiosas e odientas ditaduras da América Latina. Nada mais.

—•—

O Clube dos Caiçaras vai realizar uma "Noite de Fado e Poesia", dia dezesseis, com a participação do poeta Gastão Neves e dos Trovadores de Coimbra. Na ocasião, o poeta autografará exemplares do seu livro "Portugal para Brasileiros", recentemente lançado. • Noite de quinta-feira, não houve função no Teatro de Arena da Guanabara. Apenas duas pessoas compareceram à bilheteria. O nome do espetáculo é "Tamo Zaí". Pelo visto, o público não "távamos lá". • Termina domingo próximo, impreterìvelmente, a temporada de "Pequenos Burgueses", no Teatro Maison de France. • O barzinho "Alcatraz" convidando para um coquetel, amanhã, quando será mostrado à imprensa o espetáculo de travestidos "Rio Quatrocentos Anos Depois... Tá?", com "script" de Ziembinsky. • Bibi Ferreira e Edson França receberam convite de Oscar Ornstein para participar de "Música, Divina Música". O convite de Vítor Berbara à atriz, para estrelar "Hello, Dolly", continua válido, pois essa peça só será encenada em março do ano que vem e "The Sound of Music" é para setembro próximo.

—•—

Bob Zaguri, o guerreiro marroquino, perdeu o emprêgo. Definitivamente. As relações entre empregado e empregadora não andavam muito boas desde as filmagens de "Viva Maria", lá no México, e Jeanne Moreau foi a encarregada de dar o aviso prévio. Terminado o prazo dêsse preceito legal, Brigitte Bardot fêz as contas e alegou justa causa, para a dispensa, o aparecimento de um nôvo namorado. Informa Joel Silveira, em sua coluna "O Brasil Visto de Longe", que o repórter do "Samedi-Soir", perguntou a Bob Zaguri: "Que fará você no Brasil?" E Bob respondeu: "Reassumirei a direção do meu "magazin" e voltarei a residir no meu apartamento de Copacabana". Vocês sabem onde está localizado o "magazine" do Bob?

—•—

Otelo Zeloni está tomando um fartão de frango assado, lá em São Paulo. Obrigatòriamente. Zeloni come um frango inteiro em cada sessão da peça "Esses Fantasmas..." • Em dias de vesperal, o ator italiano bota frango pelo ladrão e aumenta o consumo de "alka-seltzer" na farmácia mais próxima ao teatro. • O recorde de comer frangos em cena, em poder de Jaime Costa, quando interpretou a figura de D. João VI, está em perigo. • O espetáculo "Opinião" está fazendo grande sucesso em Pôrto Alegre e teve a sua temporada prorrogada até o fim do mês. • Não sei o que estarão pensando os franceses, residentes no Rio e a própria Embaixada da França, sôbre o avacalhamento a que foi submetida a "Marselhesa", no "Derci Beaucoup", de sexta-feira. A "Marselhesa" e a própria Revolução Francesa. • Particularmente, sou de opinião que a ofensa é muito mais grave que os motivos que levaram à "guerra da lagosta".

—•—

Conceitos emitidos nestas colunas sôbre o "Teleglobo", especialmente sôbre o simpático locutor Hilton Gomes, valeram ao seu titular uma saraivada de desaforos telefônicos. Devo dizer à leitora, que não se identificou e fêz muito mal, que, por conveniência de horário, sou espectador assíduo do "Teleglobo" e suporto até o capciosismo do seu noticiário. Dou-me bem com os seus realizadores e, nas minhas restrições, procuro sempre usar uma linguagem cordial e pitoresca. Basta dizer, môça, que eu gosto tanto do "Teleglobo" que uma das coisas que mais me agradam são as "ilustrações de Otelo Caçador", meu bom amigo. E nunca tem...

—•—

E no mais é que o meu parco dinheiro cada vez mais vai ficando de menos. E o seu?

Brigitte Bardot. Dispensa por justa causa

Teatro — Eduardo Guennes

Mais uma semana

Foi prorrogada por mais uma semana (devia terminar hoje) a temporada do Grupo Oficina de São Paulo, que apresenta no Teatro da Maison de France, "Os Pequenos Burgueses", de Máximo Gorki, uma das montagens mais importantes do teatro brasileiro em todos os tempos. É realmente um espetáculo do mais alto nível artístico e que ninguém, mas ninguém mesmo, que possua um mínimo de sensibilidade — mesmo que não goste de teatro — deve deixar de assistir.

Há quase dois anos que "Os Pequenos Burgueses" está sendo apresentado com o mais absoluto sucesso de crítica e público em São Paulo, no Uruguai e aqui no Rio. Sucesso justíssimo — diga-se de passagem — pois não é todo dia que o público brasileiro tem oportunidade de presenciar uma montagem de tão alto gabarito, onde os menores detalhes, dos figurinos às interpretações, são do melhor bom gôsto. E é com a maior justiça que o drama de Gorki vem arrebatando prêmios e mais prêmios.

Mais uma vez, recomendamos com entusiasmo "Os Pequenos Burgueses", espetáculo que dignifica o teatro brasileiro.

O próximo lançamento da Maison de France será a comédia de Feydeau, "A Dama do Maxim's", com Tônia Carrero, que volta como empresária, à frente de um grande elenco, que conta ainda com Paulo Autran, John Herbert, Sérgio Mamberti, entre outros. A direção é de Gianni Ratto e a estréia está marcada para o dia 28 dêste mês.

Brecht de bôlso

Martim Gonçalves está propenso a produzir um "show" de bôlso, a ser montado em uma das nossas boates, com textos de Brecht, musicados por Kurt Weill. O problema é que até agora, Martim Gonçalves, não conseguiu local para a apresentação do "show" que contaria com a presença de Maria Helena Rapôso e Beila Genauer como intérpretes. Fica pois, o aviso: quem tiver uma boate e queira montar um espetáculo "brechtiano", é só procurar o Martim Gonçalves.

Crítica estadual

"O Chão dos Penitentes" no espetáculo de hoje será assistido por críticos dos maiores jornais dos principais Estados brasileiros que vieram especialmente — cortesia da VARIG — para presenciar a obra de Francisco Pereira da Silva. Estarão presentes Aldo Obino, do "Correio do Povo" de Pôrto Alegre; Medeiros Cavalcânti, do "Jornal do Comércio" do Recife; José de Sousa Alencar, também do "JC" do Recife; Eduardo Campos, de Fortaleza; Fernando Barreto, da "Tarde" de Salvador; João Etiene Filho, de Belo Horizonte; Décio de Almeida Prado e Sábato Magaldi, de São Paulo, ainda não confirmaram suas presenças até o momento em que escrevíamos estas notas.

"Diário de um Louco"

Despede-se hoje do Teatro do Rio "Diário de um Louco", de Gogol, com Rubens Correia, no único papel. Em seguida, êste espetáculo excursionará pelo Brasil afora num nôvo tipo de mambembe, uma "Kombi" especialmente adaptada para êste fim.

Astrologia — Prof. Mirakoff

Odete Amaral

(28-4 — NITERÓI)

Vênus tem seu domicílio noturno em Touro. Ele está em exaltação com Peixes, em queda com Virgo e em êxilio em Áries e Escorpião. A sua natureza é sentimental e intuitiva. Partindo dêsses princípios podemos vaticinar o destino de ODETE AMARAL, nascida em 28 de abril-Niterói, primeiro decanato de Touro: — o amor, o afeto e a simpatia, são dádivas dos astros em sua vida. As satisfações da alma e dos sentidos, assim como os sucessos as honras e os benefícios materiais, provenientes da arte, do amor e da amizade, são também atributos de Vênus no seu horóscopo.

A harmonia no lar é assencial para aquêles que nasceram sob o signo de Touro. O sexo é muito importante, porém mais do que isto, querem um companheiro na vida que lhes servirá de estímulo. Se o tédio entrar em suas relações, tornar-se-á muito feliz. Os signos de Virgem — Capricórnio — Câncer — Escorpião e Peixes deverão prover bons companheiros. É aconselhável proteger a garganta, ouvidos, glândulas e maxilar inferior, tanto contra resfriados como contra acidentes.

Entre 22 de dezembro e 20 de janeiro (CAPRICÓRNIO) — NEGÓCIOS: — Grandes oportunidades no local de seu trabalho. Procure ouvir as pessoas mais idosas e novos rumos tomarão os seus negócios. AMÔRES: — Haverá maior sensação no seu romance. Procure, no entanto, selecionar o que lhe convém. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Procure fazer suas refeições num ambiente de calma ou com musica de câmera. Ns. de sorte: 11, 12 e 13.

Entre 21 de janeiro e 18 de fevereiro (AQUÁRIO) — NEGÓCIOS: — Haverá maior sensação do otimismo e perspectiva de notícias felizes no local de suas atividades. AMÔRES: — A vida sentimental se mostra um pouco confusa. SAÚDE: — Boa, aproveite o dia para praticar higiene mental. Ns. promissores: 2, 3 e 4.

Entre 19 de fevereiro e 20 de março (PEIXES) — NEGÓCIOS: — Novas oportunidades com êxito surgirão no local de suas atividades. AMÔRES: — A pessoa amada se mostra mal-humorada, procure com a calma que lhe é peculiar contornar a situação. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas tenha cuidado se utilizar objetos cortantes. Ns. venturosos: 1, 10 e 14.

Entre 21 de março e 20 de abril (ÁRIES) — NEGÓCIOS: — O dia de otimismo no setor comercial. Faça planos à executar. AMÔRES: — Os assuntos sentimentais estarão sob bons aspectos. Pode agir sem receio. SAÚDE: — Sua garganta está irritada. Evite os gelados em geral. Ns. de chances: 15, 16 e 17.

Entre 21 de abril e 20 de maio (TOURO) — NEGÓCIOS: — Com astúcia e habilidade poderá conseguir no setor de suas atividades o seu objetivo. AMÔRES: — O sexo oposto será sempre o eterno bem da vida. Procure, no entanto, compreendê-lo. SAÚDE: — Vigie sua alimentação evitando as gorduras e as conservas. Ns. venturosos: 6, 7 e 8.

Entre 21 de maio e 20 de junho (GÊMEOS) — NEGÓCIOS: — Os empreendimentos imobiliários serão de proveito no presente dia. AMÔRES: — A influência benéfica do seu signo dar-lhe-á alegria com o amor. SAÚDE: — Evite o fumo e qualquer espécie de tóxicos. Seja prudente para conservar sua saúde. Ns. propícios: 21, 23 e 25.

Entre 21 de junho e 20 de julho (CÂNCER) — NEGÓCIOS: — Graças ao seu otimismo seus negócios serão coroados de êxito. AMÔRES: — Renove suas fôrças criadoras para conquistar a felicidade. SAÚDE: — Os seus sentimentos e a sua vontade poderosa afastarão as influências das doenças. Ns. de bons augúrios: 5, 9 e 23.

Entre 21 de julho e 20 de agôsto (LEÃO) — NEGÓCIOS: — O dia será favorável para as compras e vendas de imóveis. AMÔRES: — Do amor ninguém foge, vive-se amando e morre-se amando, é o seu destino também. SAÚDE: — Boa no conjunto, mas evite as bebidas alcoólicas e o fumo. Ns. mágicos: 2, 15 e 16.

Entre 21 de agôsto e 20 de setembro (VIRGEM) — NEGÓCIOS: — As viagens serão consideradas um estímulo para a valorização de seu trabalho. AMÔRES: — Sua felicidade estará ao alcance de suas mãos, procure, no entanto, compreender o seu amor. SAÚDE: — Seu sistema nervoso carece de cuidados especiais. Ns. de boas possibilidades: 4, 22 e 24.

Entre 21 de setembro e 20 de outubro (LIBRA) — NEGÓCIOS: — Procure dar bastante atenção as pesquisas para encontrar a solução exata para resolver os seus problemas no local de suas atividades. AMÔRES: — Estará iniciando um período favorável para o amor, graças às influências do seu signo natal. SAÚDE: — Boa, mas cuidado com as imprudências. Ns. de bons prognósticos: 17, 18 e 19.

Entre 21 de outubro e 20 de novembro (ESCORPIÃO) — NEGÓCIOS: — As coisas estarão instáveis no presente dia. No entanto, encontrará pessoas que lhe darão ajuda no local de suas atividades. AMÔRES: — A perseverança poderá ajudá-lo no que mais o preocupa no terreno sentimental. SAÚDE: — Riscos de pequenos acidentes em casa. Seja prudente. Ns. felizes: 2, 20 e 22.

Entre 21 de novembro e 21 de dezembro (SAGITÁRIO) — NEGÓCIOS: — As viagens serão consideradas um estímulo para a valorização de seu trabalho. AMÔRES: — Sua felicidade estará em jôgo Procure ser cordato com o seu amor para sua felicidade. SAÚDE: — Distúrbios hepáticos a temer. Siga rigorosamente a sua dieta para não prejudicar sua saúde. Ns. de bons vaticínios: 15, 9 e 24.

Registro

ANIVERSÁRIOS: Fazem anos hoje, os Srs.: Senador Filinto Müller, Nélson Cúri, Marechal Osvino Ferreira Alves, Ministro Mário Moreira, Sérgio Buarque de Holanda, Nélson Soares Fernandes, Lauro Tôrres Barbosa, Jaime Muniz de Aragão, Alberto Vanderlei de Melo, Dr Miguel Pizolanti, Prof. Kurt Adler, Bento Joaquim Fernandes, Otávio Augusto Dias Carneiro, Jaime Ramos Queirós, Flávio Ribeiro de Sousa Lima, Mário de Almeida. Senhoras: Justina Alves do Vale Mano, Jardelina Lanceta, Vera Queirós, Angela Carneiro Rossini e a poetisa Iris Fróis.

— Aniversaria hoje, a Professôra Ana Maria de Jesus Façanha, espôsa do empresário Lourival Façanha. A Sra. Ana Maria recepcionará seus amigos e parentes com uma festa em sua residência na Rua Darque de Matos, 120.

AMANHÃ, estarão aniversariando, os senhores: Prof. Anísio Teixeira, Dr. Carlos de Sousa Duarte, Dr. Abelardo Figueira Ramos, escritor Orígenes Lessa, Dr Sebastião de Oliveira Gomes, Prof. Geraldo Pessoa Cavalcânti, Dr. José Tinoco Barreto, Abelardo Figueredo Ramos e Moacir Ferreira. Senhoras: Dra. Heloísa Rosa Puci, Nair Ferreira Antunes, Hermínia Marques Pinto Mendes, Djanira Assunção Rosário, Maria de Lourdes Mendes, Dulce Guedes de Melo, Ednéia Pereira Bastos (espôsa do Sr. Aderbal da Mota Bastos).

CASAMENTO: Realiza-se no próximo dia 16 do corrente, às 16 horas, o casamento do pintor Antônio Dias com a Srta. Solange Escotegui, filha do Dr. Pedro Geraldo Escotegui e da decoradora Marília Untiguassu Escotegui. A cerimônia será na residência e oito casais servirão de testemunha.

CONCURSO — A Sra. Dulce Olenca Padilha, aluna da Faculdade de Direito do RGS foi a premiada do concurso "O Caminho de Santiago na Fé e na Cultura", promovido pela Embaixada da Espanha, pelo Instituto Brasileiro de Cultura Hispânica e pela Divisão Extra-Escolar do MEC. O prêmio instituído consiste numa passagem ida e volta Rio-Madri-Rio, pela Ibéria e mais a quantia de dez mil pesetas.

A entrega do prêmio foi realizada no auditório do MEC, na última sexta-feira, dia 9 após o solene ato de encerramento do ciclo de conferências sob o título "O Caminho de Santiago na Fé e na Cultura".

— Está comemorando hoje mais uma data natalícia o Dr. Luís Roberto Veiga Brito Diretor do Departamento de Águas da Guanabara. Amigos e auxiliares do ilustre aniversariante irão prestar-lhe uma significativa homenagem.

— Completa um aninho, hoje, o menino Luís Alberto, filho do casal Nélson Monteiro Rebelo e Sra. Gertrudes Rebelo. Uma fauta mesa de doces será oferecida aos amiguinhos de Luís Alberto.

— A Srta. Ilma da Silva, filha do casal José Isaltino da Silva, por motivo de seu aniversário hoje recepcionará seus amigos com uma festinha em sua residência em Santa Anésia (Barra do Piraí).

FESTA — Com início para as 20 horas hoje, a Associação Atlética Higienópolis apresentará para os seus associados o seu tradicional Hi-Fi. Trajo esporte.

Disc-Review

Alberto Rêgo

Um milhão de dólares pedem os 'Beatles'

Moreira da Silva reaparece em discos Odeon, com mais um samba de autoria de Miguel Gustavo, compositor preferido últimamente pelo veterano sambista e a quem deve, em parte, alguns dos seus mais recentes sucessos. O samba de Miguel Gustavo faz parte da série satírica entre os quais destacamos "O Rei do Gatilho" e "O Último dos Moicanos". Explora o cartaz do mais famoso agente policial do cinema e da literatura moderna e tem o título: "Morengueira contra 007". Na outra face dêsse compacto simples, de S. Ferreira-Ernesto Pires, um outro samba bem no estilo antigo daqueles preferidos pelos músicos das gafieiras intitulado "O Analfabeto", cuja letra lamenta e ao mesmo tempo goza em tom menor aquêle que não teve a felicidade de aprender as primeiras letras e por êsse motivo é ridicularizado como "papagaio" porque só fala o que ouve. Moreira da Silva com tôda a sua bossa matreira agrada.

Sílvio César, nôvo contratado da Odeon, terminará na próxima semana a gravação do seu elepê de estréia para a marca do Templo.

***

Um espetacular lançamento está sendo preparado nos estúdios da Odeon: "O Grande Coral de Peruzzi". Trata-se de um elepê para concorrer ao melhor disco do ano.

***

Nos Estados Unidos Nélson Riddle está gravando para a Capitol um microssulco exclusivamente com música de Antônio Carlos Jobim.

***

Os "Beatles" estão pedindo um milhão de dólares por apresentação, no Brasil.

***

Elis Regina está com calo nas cordas vocais. Terá que descansar durante alguns dias.

Em apenas duas semanas, apesar da crise no comércio do disco, foram vendidas, na Guanabara, quatro mil cópias do compacto simples de Altemar Dutra com as composições de Evaldo Gouveia e Jair Amorim "Sentimental Demais" e "Minha Seresta".

***

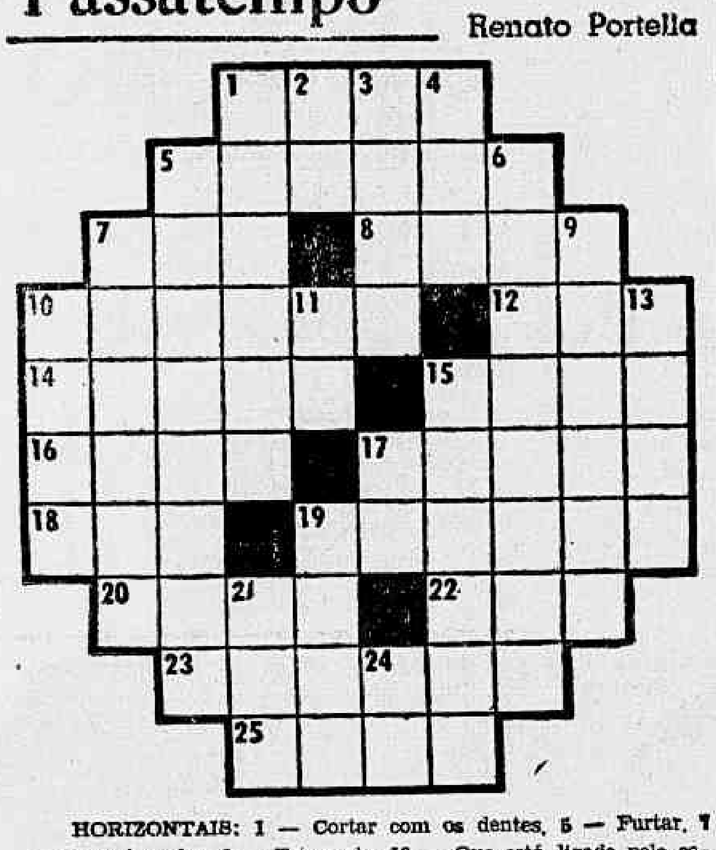
O fado "Falaste, Coração", que vem despontando como provável sucesso na voz de Ângela Maria, foi lançado no Brasil em 1962 no elepê "Amália". Agora será editado em compacto.

***

"Days of Wine and Roses", "Moon River", "The Continental" e "Swinging On A Star", são as quatro lindas composições que Sinatra apresenta no seu mais recente compacto Reprise.

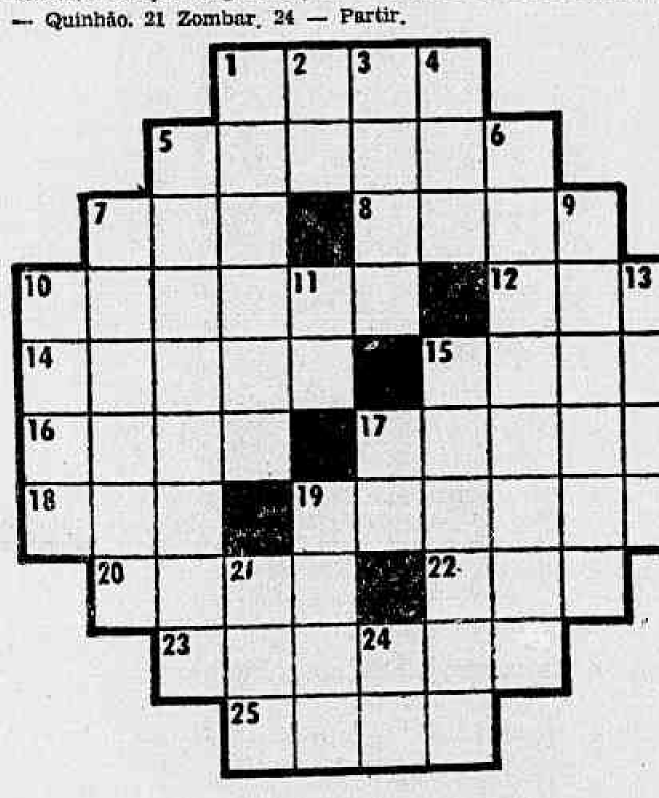
Passatempo

Renato Portella



HORIZONTAIS: 1 — Cortar com os dentes. 5 — Furtar. 7 — Dez vêzes dez. 8 — Estragado. 10 — Que está ligado pelo casamento. 12 — Desde. 14 — Adiantamento de dinheiro. 15 — Nome de mulher. 16 — Bonito. 17 — Transgredir preceitos religiosos. 18 — Grande. 19 — Silêncio. 20 — Negro, tenebroso. 22 — Pronome pessoal da terceira pessoa. 23 — Ouvido, audição. 25 — De que há pouco.

VERTICAIS: 1 — De Roma (Itália). 2 — De outro modo. 3 — Rio do Nordeste da Espanha. 4 — República Arabe Unida. 5 — Corajoso; decidido. 6 — Que provoca riso (feminino). 7 — Inteligência, talento (figurado). 9 — Cada uma das duas partes em que se divide um todo. 10 — Designação genérica das vêspas sociais. 11 — Compaixão. 12 — Mulher de Abraão. 15 — Evidência, distinção (figurado). 17 — Instrumento de pedreiro. 19 — Quinhão. 21 Zombar. 24 — Partir.



HORIZONTAIS: 1 — Decisão, sufrágio. 5 — Fundamental; essencial. 7 — Uma dezena. 8 — Naipe prêto das cartas de jogar, cujas pontas são trêvos. 10 — Que tem sêlo. 12 — Relação, lista. 14 — Junto, ligado. 15 — Povoação de categoria entre a aldeia e cidade. 16 — Divertimento. 17 — Designativo do gado composto de vacas, bois e novilhos. 18 — Composição poética dividida em estrofes simétricas. 19 — Máscara de papelão. 20 — Beira, margem. 22 — Doze meses. 23 — Audaz, atrevida. 25 — Romancista francês.

VERTICAIS: 1 — Entornado. 2 — Artigo masculino, plural. 3 — Qualquer indivíduo. 4 — Cabana indígena. 5 — Belicoso; dado à guerra. 6 — Serpente venenosa da Bahia e Espírito Santo. 7 — Intrepidez; ímpeto. 9 — Chôro entrecortado de suspiros. 10 — Emporcalhado. 11 — Compaixão. 13 — Sacerdote budista entre os mongóis e os tibetanos. 15 — Pancada com vara. 17 — Sem caminho. 19 — Acontecimento, fato. 21 — Claridade. 24 — Símbolo químico do alumínio.

Respostas desta seção

PC (1) — HOR.: roer — roubar — cem — ruim — casado — des — abôno — Rita — belo — pecar — açu — caluda — astro — ele — oitava — raro. VERT.: romano — ou — Ebro — RAU — resoluto — ridícula — cabeça — metade — cada — dó — Sara — relêvo — pá — cota — rir — ir. PC (2) — HOR.: voto — básico — dez — paus — selado — rol — unido — vila — jôgo — vacum — ode — caraça — orla — ano — ousada — Zola. VERT.: — vazado — os — tipo — oca — beligero — ouricana — denodo — soluço — sujo — dó — lama — varada — vã — caso — luz — al.

Cinema

Roteiro da Semana

Chamo a atenção para "Os Frenéticos do Ritmo", que promete repetir o feito de "Os Reis do Iê, Iê, Iê" e, principalmente, para a Semana do Cinema Tchecoslovaco, organizada pela Cinemateca do Museu de Arte Moderna. O resto é besteira. À margem da programação convencional, o CINEC exibe amanhã, às 16,30 e 20,30 horas, no Teatro do Rio, o vigoroso "Quatro Dias de Rebelião" (Le Quatre Giornate di Napoli), de Nanny Loy. Mas passemos ao cinema tcheco.

A Tcheco-Eslováquia, possuidora de uma das mais importantes cinematografias do mundo moderno, permanece, neste campo, ignorada pelo público brasileiro. Entre nós, nos últimos cinco anos, apenas três filmes tchecos foram exibidos comercialmente: ROMEU E JULIETA NAS TREVAS, APPASSIONATA (ambos de Jiri Weiss) e VELHAS LENDAS TCHECAS de (Jiri Trnka). Nesse interim, o cinema tcheco ficava restrito às sessões de cinematecas e cineclubes, onde a qualidade técnica e estética de suas obras e em particular de seu cinema de animação criou uma considerável área de entusiastas. Nada mais oportuno, portanto, que a SEMANA DO CINEMA TCHECO-ESLOVACO, que o Cinema Riviera apresentará em sessões contínuas e ingressos normais a partir do próximo dia 12, com um programa selecionado pela Fundação Cinemateca Brasileira, que permitirá ao público carioca tomar conhecimento de um cinema que conquista anualmente os prêmios mais importantes nos Festivais Internacionais.

A SEMANA DO TCHECO-ESLOVACO inscreve-se na série das grandes manifestaçoes promovidas periòdicamente pela Cinemateca Brasileira, tais como o Festival do Cinema Francês (em 1958) o Festival do Cinema Italiano (em 1959), o Festival do Cinema Polonês (em 1961), o Festival do Cinema Britânico (em 1962) e o Festival do Cinema Japonês (em 1963). A quase totalidade dos filmes selecionados, entre longa e curta metragens, recebeu prêmios recentemente.

Para uma compreensão global do cinema tcheco-eslovaco, uma série de manifestações paralelas está programada, entre as quais se inclui:

MOSTRA DE CARTAZES TCHECO-ESLOVACOS DE CINEMA E TEATRO, a partir do dia 8 dêste mês no Salão de Exposições do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Belas-Artes. A exposição permanecerá aberta até o dia 19 dêste mês.

LIVRO SÔBRE CINEMA TCHECO-ESLOVACO, preparado pela Cinemateca Brasileira, foi lançado ontem dia 9 de julho, às 20,30 horas na Livraria do Teatro Santa Rosa.

DELEGAÇÃO DO CINEMA TCHECO-ESLOVACO, encabeçada pela atriz Dana Smutná, intérprete do famoso ROMEU E JULIETA NAS TREVAS e classificada pela crítica como «a Greta Garbo tcheca». Dana Smutná e a delegação estarão presentes à abertura oficial da SEMANA, que terá lugar na sessão das 22 horas no dia 12 de julho, no cinema Riviera.

Por seu alcance artístico e sua profunda atualidade, a SEMANA DO CINEMA TCHECO-ESLOVACO se afigura como um dos mais importantes acontecimentos culturais das próximas semanas.

Um Dia, um Gato

(As Pridje Kocour)

O cinema tcheco-eslovaco obteve grande êxito no Festival Internacional de Cannes em 1963. O filme em côres e Cinemascope do diretor Vojtech Jasny, UM DIA UM GATO, recebeu o Prêmio Especial do Júri, sob a direção do dramaturgo francês Armand Salacrou. Além do Prêmio Especial do Júri, o filme UM DIA UM GATO recebeu também o Prêmio da Associação Francêsa de Filmes para a Juventude, o Prêmio da Associação Internacional dos Jovens Espectadores Cinematográficos e o Prêmio da Superior Comissão Técnica.

Vários fatôres contribuiram para o grande êxito do filme UM DIA UM GATO. Em primeiro lugar, o nôvo conceito de argumento e de forma, a elaboração original, o ponto de vista puramente tcheco a franqueza e o esfôrço pela expressão da verdade nas relações da vida moderna.

Segundo o diretor JASNY, seu filme «é um conto de fadas filosófico que confronta, em profundidade, as relações humanas de cada dia. As pessoas adquirem côres segundo seu caráter e, por conseguinte a côr constitui o traço característico fundamental do filme. UM DIA UM GATO é uma fita simbólica e alegórica, mas sobretudo um filme de personagens. Não há caricaturas nem absurdos nêle. Apesar de ser alegórico, meus personagens existem em nossa sociedade».

Direção: Vojtech Jasny. Argumento: V. Jasny e Jiri Brdecka. Fotografia (em côres): Jaroslav Kucera. Décors: Oldrich Bosak. Música: Svatopluk Havelka. Elenco: Jan Werich, Vlastimil Bordosky Jiri Sovak, Jaroslav Mares, Emilie Vasaryová, Jirina Bohdalová, Vlasta Chramostová, Vladimir Mensik. (1962).

Canes 1963: Prêmio Especial do Juri.

Complemento: ROMANETTO, filme de marionettes de Zdeneck Smetana.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre).

Um Desafio à Vida

(Na Lané)

Um filme de profunda importância dentro da moderna cinematografia tcheco-eslocava. Conta a história de um jovem dos nossos dias, que procura afirmar-se num meio de lutas e misérias. Retrata de maneira cruel os subúrbios de Praga concentrando-se na história de uma família sustentada pràticamente pela mãe, já que o pai é um bêbado. Na família, dois irmãos e uma irmã. Um irmão rompe com a família e passa a ter uma vida degradante longe dela. O mais jovem sofre tôdas as conseqüências da decomposição dos laços familiares. O filme retrata tôda a trajetória de suas lutas e peregrinações; a amizade com outros jovens, também transviados, os desregramentos, seus amôres com mulheres de seu meio e de outros. A agudeza de seus problemas acaba conduzindo-o ao hospício e, saindo dêle, novamente a dura realidade da vida.

UM DESAFIO À VIDA é um filme de jovens realizado por um cineasta que pertence a um movimento de renovação cinematográfica na Tcheco-Eslováquia semelhante à «nouvelle vague» francêsa: Ivo Novák, que se iniciou no cinema depois de 1957, mesmo ano de aparecimento de Vojtech Jasny.

Direção: Ivo Novák. Argumento: Jan Procházka e Ivo Novák. Fotografia: Stanislav Milota. Música: Zdenek Liska. Elenco: Ladislav Jansky, Evelyna Steimarová, Jiri Bednár, Marie Krejcová Nina Popeliková, Déda Papez, Dana Richterová. Petr Hanicinec, Václav Lohnisky

Complemento: O PRIMEIRO DISCURSO, filme experimental de marionettes de Bretislav Pojar, premiado no Festival Internacional de curta-metragem de Bérgamo em 1962.

Horário: 2 — 4,50 — 7 40 — 10,30. (18 anos)

O Boxeador e a Morte

(Boxear a Smpt)

O BOXEADOR E A MORTE é o único filme tcheco a participar da mostra. Trata-se de um duelo psicológico entre um detido de um campo de concentração e um oficial nazista.

Direção: Peter Solan. Roteiro: Józef Ren, Tibor Vichta e Peter Solan, baseado em novela de J. Hen. Fotografia: Tibor Biath — Décors: Anton Krajcóvic. Elenco: Stefan Kvietik, Manfred Krug, Valentina Thielová, Josef Kondrat, Edwin Marian, Gerhard Rachold, Jindrich Norenta, Edmund Ogrodziński. (1963)

São Francisco 1963: Prêmio «Carl Foreman».

Complemento: A AVÓ CIBERNÉTICA de Jiri Irnka, filme de marionettes classificado por seu autor como «agressivo».

Horário: 2 — 4,50 — 7,40 — 10,30. (18 anos).

A Morte se Chama

(Smrt Si Rika Engelchen)

Este é um dos filmes-chave para compreensão do moderno cinema tcheco-eslovaco. É um filme inspirado em episódios da guerra anti-nazista. O personagem título Engelchen, é um chefe da SS nazista, célebre por sua crueldade. Em contraponto, um resistente chamado Pavel apresenta-se como um tipo humano surpreendente. Num cenário de guerra, trágico e grotesco, Pavel duvida, enfurece-se, faz perguntas que não obtêm respostas, equivoca-se, mata e vive. Pavel é um herói, mas entendendo o heroísmo como questão de consciência. Por conseguinte, o tema maior de A MORTE SE CHAMA ENGELCHEN não é o heroísmo, mas a responsabilidade.

Jan Kadar e Elmar Klos pertencem ao movimento de renovação do cinema tcheco-eslováco iniciado depois de 1956. A dupla formou-se há quinze anos e todos os seus filmes foram realizados em colaboração. Vieram do curta-metragem, passando à longa-metragem com SOBREVIVI A MINHA PRÓPRIA MORTE também filme de guerra.

Direção e roteiro de Elmar Klos e Jan Kadar, baseado no romance de Ladislav Mnacek. Fotografia: Rudolf Milic. Música: Zdenéck Liska. Elenco: Jan Kacer, Eva Polaková, Otto Lackovic, Martin Ruzek, Blazena Holisová, Vlado Müller, Ezard Hausmann. (1962)

Moscou, 1963: Medalha de Ouro.

Complemento: POR UM LUGAR AO SOL, desenho animado de Frantisek Vystreil, premiado no Festival Internacional, de Oberhausen.

Horário: 2 — 4,50 — 7,40 — 10,30. (18 anos)

O Barão Fanfarrão

(Baron Prezil)

Filme baseado nas célebres aventuras do Barão de Munchausen, escritas por Gottfried Burger e ilustradas por Gustave Doré, aventuras que se constituem no deleite da infância e juventude em todo o mundo. O BARÃO FANFARRÃO é uma adaptação livre dêsses famosos contos, elevados ao terreno do fantástico e do irreal. O filme nos conduz através das estrêlas, dos mares, dos planetas, até ingênuos combates e paixões. O mundo mágico e maravilhoso das côres, o mundo em que as batalhas, o heroísmo e as paixões são gestos amáveis.

O BARÃO FANFARRÃO foi realizado pelo grande mestre de filmes de marionettes e animação da Tcheco-Eslováquia, Karel Zeman. No Brasil já tivemos oportunidade de ver um filme de bonecos de autoria de Zeman: INSPIRAÇÃO, onde narra uma história de amor entre figuras microscópicas de vidro. Antes do BARÃO, Zeman adaptou Júlio Verne, realizando UMA INVENÇÃO DIABÓLICA. O BARÃO FANFARRÃO representa uma das mais avançadas pesquisas no cinema de animação onde intervêm desde bonecos animados até atôres, misturando fantástico e irreal com nosso mundo.

Direção: Karel Zeman. Roteiro: K. Zeman, baseado no romance de Gottfried Burger e em gravuras de Gustave Doré. Diretores assistentes: Zdenek Rozkopal e Karel Zeman. Diálogos e textos adicionais de Jiri Brdecka. Fotografia (agfacolor): Jiri Tarantik. Música: Zdenek Liska. Elenco: Milos Kopecky, Jana Brejchova, Rudolf Jelinek, Jan Werich, Rudolf Hrusinsky, Karel Hoger, Edouard Kohout, Karel Effa, Bohus Zahorsky, Nadezda Blazickova.

Lucarno 1962: Prêmio «Volle d'Argent».

Complemento: A GALINHA MAL PINTADA de Jiri Brdecke. Talvez o mais premiado dos filmes curtos de animação, esta sátira à má pedagogia e elegia no espírito criador do homem.

Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10. (Livre)

Os Frenéticos do Ritmo

(Ferry Cross the Mersey)

● Só os capadócios não gostaram de **Os Reis do Iê, Iê, Iê** (A Hard Day's Night) e todos êles têm o direito de suspeitar de **Ferry Cross the Mersey**, também uma experiência a misturar ficção e documentário visando descobrir a verdade de uma certa juventude que, bem ou mal, representa a neurose de nosso tempo. **A Hard Day's Night** mostra-nos algumas horas na vida dos Beatles. **Os Frenéticos do Ritmo** conta a história de outro conjunto também vindo de Liverpool: Gerry e os Pacamakers. As críticas estrangeiras garantem que, mesmo plagiando as sugestões de Richard Lester no filme dos Beatles, o jovem cineasta Jeremy Summers conseguiu fazer um trabalho digno.

Direção: Jeremy Summers. Produção: Michael Holden. Roteiro: David Franden. Argumento: Tony Warren. Direção musical: George Martin. Elenco: Gerry Marsden, Fred Marsden, Les Chadwck, Les Maquire, Julie Samuel, Eric Barker, Deryck Guyler, George A. Cooper, Mona Washbourne T. P. McKenna, Mischa Dela Motte, Margaret Nolan, Cilla Black, Jimmy Saville, The Fourmost. (United-Artists, 1964-65, 86 minutos).

O Duque Negro

(Il Duca Nero)

● No ano de 1500 enquanto Cabral mete a cara no Atlântico, a família dos Bórgia sofre atentados na Itália. Querem pegar o Duque Negro e para isso armam um encontro amoroso que termina naquela base. Inútil desperdiçar espaço com essa bobagem egressa de Cinecitá que só os pobres de espírito degustarão com prazer.

Direção: Pino Mercanti. Produção: Tullio Bruanchi. Fotografia (Technicolor): Antônio Macasoli. Música: Giorgio Fabor. Elenco: Cameron Mitchell, Conrado Sanmartin, Gloria Milland, Grazia Maria Spina, Franco Fantasia, Robert Dean, Dina de Santis, Glória Osuna, Nilo Persello. (Rodes Cinematográfica-Hispamer Films/Condor Filmes).

Xadrez e Damas

Desenho de Humberto Olivarbo

Texto de Cícero Rocha

PARTIDA — DEFESA FRANCESA — Brancas: André Steiner. **Pretas:** Savieli Tartakower. 1.P4R P3R 2.P4BD! P4D 3.PBxP PRxP 4.D4Txq B2D 5.D3C B3B 6.P4D C3BR 7.P5R! CR2D 8.D3CR P3BR 9.B3D B5C xq 10.C3BD 0-0 11.D3T P3CR 12.B6TR T1R 13.P4BR C1B 14.C3BR D2D 15.D4T PxP 16.PBxP B4CD 17.BxB DxB 18.D6B C3R 19.C5CR D2D 20.0-0 CxC 21.DxC C3BD 22.T6B! CxPD 23.CxPD C3R 24.TxPxq PxT 25.DxP xq R1T 26.C6B T1CR 27.D5T TxPxq 28.RxT D3B 29.R3T C2C 30.BxC RxB 31.T1Cxq R1B 32.T8C xq R2R 33.TxT D3R xq 34.D4C. As Pretas abandonam.

DAMAS

PROBLEMA — Estampamos hoje um bom trabalho de Júlio Cardoso Leão (SP) cujo tema é um golpe triplo e cujo motivo é *oposição coroada*, quer dizer, a Dama branca "ganha" posição sôbre um peão em 6ª fila.

Brancas — a5, c1, c3, c5, d2, g1, h2, h8 Dama (8)

Prêtas — a3, c7 Dama, d8, E3, f2, f4, f6, g3 (9)

As Brancas jogam e ganham.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA ANTERIOR — 1.f2g3, h2f4 2.h6f8 f4h6 3.a3E7 d8f6 4.h4c7 b8d6 5.f8E3 !

POSIÇÕES-TESTE

Nº 7 — 12x12 Br. — a1, a3, c1, c3, d2, d4, E1, E3, f2, g1, h2, h4.

Pr. — a7, b6, b8, c5, c7, d8, E5, f6, f8, g7, h6, h8

Qual o lance justo para as Brancas? Que lhes acontecerá se jogarem a1, b2 ?

Nº 8 — (9x9) — Br. — a5, c1, c3, d2, d4, E1, E3, f4, g1.

Pr. a3, a7, c7, d8, E7, f8, g5, g7, h6.

As Prêtas, nessa posição, preferiram g5h4 a g7f8. Por que ?

Nº 9 8x8 (colaboração de Mário Borges).

POSIÇÃO DO MEIO-JOGO: Br. — a3, a5, b2, b4, g3, g5, h2, h4.

Pr. — a7, c5, c7, d4, d6, E7, f8, 97.

Jogam as Prêtas e ganham as Brancas.

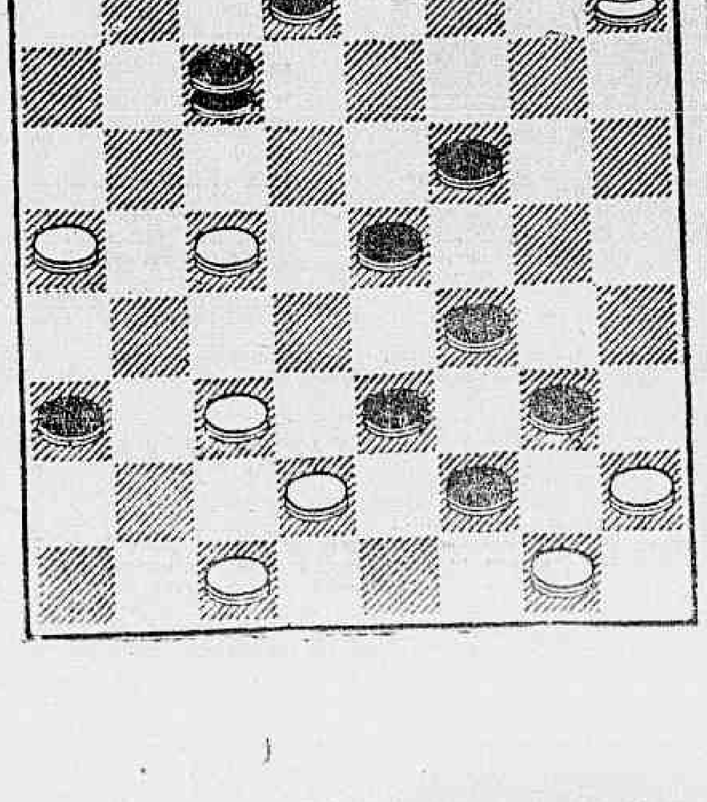
BOTAFOGO F.R. — TORNEIO SELETIVO — Classificação final para composição da equipe carioca a integrar o Interestadual — a nossa prova máxima, desta vez a realizar-se de 4 a 7 de setembro p.f., sob os auspícios do Bangu Atlético Clube, no recinto de sua Vila Hípica:

1º/2º — Douglas Diniz e Dr. Roberto Yamaciro — 8,5 pontos; 3º — Júlio Mandarino Mindelo — 7 pontos; 4º — Mário Lefundes Borges — 6,5 pontos; 5º/6º — Antônio Alves Ribeiro e Antônio Tavares Vitorino — 5,5 pontos; 7º/9º — Geraldino Isidoro da Silva, Francisco Amilcar Cavalcânti e José da Costa Barros — 5 pontos; 10º/11º — Herval dos Santos Silva e Valdir Tosta de Siqueira — 4 pontos; 12º — Francisco de Andrade — 1,5 pontos.

Seguir-se-á um triangular em que jogarão séries de duas partidas entre si os jogadores G. Isidoro, Amilcar Cavalcânti e José Barros para desempate e definição da sétima e oitava colocações. A nona e última colocação, por fôrça do regulamento da prova, é reservada para um representante do clube promotor do interestadual a saber o Bangu, que o designará.

BANGU ATLÉTICO CLUBE — CAMPEONATO INTERNO — Depois da décima rodada do 1º turno, a colocação é a seguinte: 1º — Herval Santos — 9,5 pontos; 2º/4º — Anazildo Teles, Capitão Agripino Silva e José Saturnino — 6,5 pontos; 5º — José E. Santo de Oliveira — 5 pontos; 6º — Nélson Ferreira dos Santos — 4,5 pontos; 7º/9º — Ascendino Pereira, Sebastião Mendes, Samuel Braga da Silva — 3 pontos; 10º/12º — Ledo da Silva, Dirceu Cardoso da Silva e Antônio Condado Gomes — 2,5 pontos; e 13º — Nivaldo Ferreira de Sousa — 2 pontos.

BRASIL NÔVO A.C. — PARTIDA DE TORNEIO AMISTOSO (Br. Cícero Rocha x Pr. Paulo Ticom) — 1.c3d4 d6E5 (Cruz Branca) 2.b2c3 E7d6 3.E3f4 b6a5 4.f2E3 c7b6 5.g1f2 b6c5 6.x xc7 7.E3d4 a7b6 8.f2E3 b6a5 9.a3b4 c7b6 10.a1b2 b8a7 11.b2a3 b6c5 12.d4b6 a7c5 13.g3h4 14.h4f2 h6g5 15.f2g3 g5h4 16.E3d4 c5E3 17.d2f4 h4f2 18.E1g3 d8c7 19.c1d2 c7b6 20.g3h4 g7h6 21.d2E3 b6c5 22.h4g5 f6h4 23.f4E5 d6d2 24.b4d6 d2b4 25.a3c5 h8g7 26.d6c7 g7f6 27.c7b8 h6g5 28.c5b6 a5c7 b8h6 f6E5 30.h6E3 f8E7 31.E391. As Pretas abandonam.



PROMESSA TCHECA

Eva Polakova: "A Morte se Chama Engelchen"

Teatros e Boîtes
Programa para sua Noite

Últimos Dias com Paulo Autran
"LIBERDADE LIBERDADE"
de Flávio Rangel — Millor Fernandes
agora com ODETE LARA
GRUPO OPINIÃO — TEATRO DE ARENA DE S. PAULO
Rua Siqueira Campos, 143
HOJE: ÀS 18 e 21,30 horas: Reservas: 36-3497

ABRAHAM MEDINA APRESENTA
O FABULOSO MUSICAL
ARCO-ÍRIS
Diàriamente às 21 horas
Vesp. 5ªs., sábs. e doms., às 16 horas
NO NOVO E LUXUOSO
TEATRO REPÚBLICA
Av. Gomes Freire, 474-A — Tel. 22-0271

Aproveite sua tarde livre e divirta-se no
HI-FI BAR e RESTAURANTE
Av. Princesa Isabel, 263-A
e no PLAZA HI-FI SOCIETY
Avenida Prado Júnior 258
SEM "COUVERT" — SEM CONSUMAÇÃO
Jantar-dançante com preços razoáveis
Aberto a partir das 15 horas
Reservas de mesas pelo telefone 57-1870

CAUBY
E IRMÃOS PEIXOTO
MOACYR — ARAKEN — ANDIARA
TÔDAS AS NOITES NO
DRINK
Boite — Restaurante Internacional
AVENIDA PRINCESA ISABEL, 82-A — Tel.: 57-7068

Alvaro Marzullo apresenta a Super-Produção 1965
SEGURA O LEME, CACÁ!
COM A ESTRELÍSSIMA MARA RUBIA e Grande Elenco
Revista de HUMBERTO CUNHA e A. MARZULLO
TEATRO RECREIO
ATRAÇÃO: LILICO (O HOMEM DAS 1.000 VOZES)
ATRIZ CONVIDADA: IARA LEX
De 3.ª a domingo: 20 e 22 h. Vesp. 5as. sábs. e domingo, às 16 horas — Reservas: 22-8164

AGORA NOVOS "SHOWS" ÀS 23 HORAS
RIO 1800
"A FONTE SECOU"
com: Monsueto e Darlene Glória
"VOLTA AO MUNDO"
com: LANA BITTENCOURT
e ainda: vedetas, cabrochas, passistas, ritmistas e cantores
NOVOS PREÇOS DO "COUVERT":
de domingo a quinta-feira — Cr$ 4.000
sextas-feiras e sábados — Cr$ 6.000
Sábados e domingos: «Feijoada 1800»
Av. Vieira Souto, 110 — Reservas: 27-0458 e 27-2447

BAR CANGACEIRO
Apresenta a partir de julho
Segunda-feira — HELENA DE LIMA
Terça-feira — ALTEMAR DUTRA
Quarta-feira — ELIZETE CARDOSO
Quinta-feira — AGOSTINHO DOS SANTOS
Sexta-feira — SILVINHA TELES
Sábado — LENY ANDRADE
Rua Fernando Mendes, 25 -
Tel.: 37-2455

Direção de Marise Miranda Freitas

Marise conta

E divertido observar como em julho a casa fica mais movimentada; como os móveis mudam de lugar; como as mães andam mais depressa e têm menos tempo para o ritual da elegância diária. E isso é muito natural, pois os filhos estão de férias. Eu tomaria a liberdade de pedir aos pais, pelo menos durante êste mês, um pouco mais de humildade em relação aos filhos. Não há dúvida que as férias foram merecidíssimas e quem sabe as matérias que as crianças são obrigadas a estudar, por falta de um curso vocacional no nosso sistema educacional, compreende isso muito bem. Durante mêses confinadas em salas de aula, as crianças querem e merecem agora dar vazão à energia interior; satisfazer a fantasia. Durante êste mês não tentem impôr os seus pontos de vista adultos à visão pura das crianças. Elas entendem tudo. Basta que se lhes explique. Lembrem-se dos seus 13, 14, 15 anos e da importância que um simples não ou um simples sim tem nessa época. E, lembrem-se, principalmente, que os 13, 14 anos não voltam mais. Ainda nesta página eu faço algumas sugestões.

Entreato

JOANA PALHARES (jornalista de turismo), vulgo o DÍNAMO, conseguiu reunir, na quinta-feira duzentas e cinqüenta pessoas para um almoço do vigésimo sexto aniversário da Churrascaria Gaúcha. Estiveram presentes os mais importantes Hoteleiros, agentes de viagens, diretores de companhias de transportes aéreo e marítimos, deputados, jornalistas etc.

☆ Por coincidência, realizava-se também a reunião mensal do Skal Club. Ângela Vasconcelos, a bonita "Miss Brasil" 64 e Solange Noveli enfeitavam a festa com sua beleza e sua mocidade.

Sra. Ayla Kurtz

☆ Ayla Kurtz entusiasmada com o curso de férias que está organizando em combinação com órgãos públicos ligados ao assunto, curso êste que incluirá atividades culturais e esportivas e se desenvolverá a bordo da lancha Debret. As crianças farão ginástica, aprenderão a nadar e receberão informações culturais, orientados por conhecidos professôres e instrutores que as acompanharão sempre. Com o maior prazer colocamos à disposição dos nossos leitores os telefones 32-8491 e 32-6910 para maiores esclarecimentos.

☆ José Hugo, da Nôvo Rio, promete uma sensacional novidade para o verão. Está em fase de acabamento um belíssimo veleiro que terá capacidade para hospedar 10 pessoas e que fará excursões a Angra dos Reis, Cabo Frio etc.

☆ José Luís de Abreu, o eficiente RP da Air France com planos sensacionais.

☆ Muita bonita e concorrida a estréia beneficente no Metro-Copacabana na última quarta-feira. O ponto alto da noite foi o sorteio de dois belíssimos desenhos de Poty e Augusto Rodrigues.

☆ Os amigos de Edite Pinheiro Guimarães. fizeram-lhe uma surprêsa no dia de seu aniversário, quinta-feira última. Sem seu conhecimento, organizaram um jantar em sua casa, que se prolongou até a madrugada.

Edith P. Guimarães

☆ Saíram do Rio para as montanhas, a fim de gozar as férias de julho em inverno mais autêntico as senhoras Tereza Muniz Freire, Fernanda Colagrossi e Gilda Savedra, acompanhada de seus filhos.

Sete dias de mulher

Para que as mães executem o roteiro de férias que traçarei a seguir e compreendam o quanto as crianças contam com. essa execução, basta que se dêem conta do seguinte: "A criança, tenha ela a idade que tiver, é exatamente igual a nós. Quero dizer: os seus anseios, as suas aspirações, os seus desejos, guardando-se as proporções, têm a mesma imptrância que os "importantíssimos" problemas adultos. A criança estudando cansou-se tanto, dispendeu tantas energias quanto o senhor. no escritório ou a senhora, desempenhando a duríssima tarefa de dona de casa. Uma bola furada ou uma boneca de cabeça quebrada traz tantos aborrecimentos quanto uma duplicata vencida, antes do tempo, ou um penteado mal realizado pelo cabeleireiro". Evidentemente, existe um sem número de mães que não poderão satisfazer a vontade dos filhos, mas estas, por favor, não se preocupem, pois há muito sentimento de justiça no coração de uma criança. Elas entendem tudo e só querem uma explicação razoável aos seus olhos. Quanto às que podem executar os 7 dias de mulher, em verdade, 7 dias de criança, só é necessário uma coisa: amor e total falta de egoismo. Sei que é difícil; sei que elas gritam; sei que os meninos meia hora depois, estão com a roupa nova sujíssima. Mas se êles estão felizes, o que importa o resto?

SEGUNDA: há um filme chamado "A Espada e a Lei". Trata-se de um desenho de Walt Disney, de longa metragem, cuja ação se passa na idade média. Que tal?

TÊRÇA: Se a sua filha já tiver mais de 13 anos, há um outro filme que ela não esquecerá (nós ainda lembramos "O Vento Levou", não?). Falo da versão cinematográfica do musical "Sound of Music", cujo título em português é: "A Noviça Rebelde". Compre-lhe o "long-playing" e depois — quem sabe? — lanche com a senhorita na "Cirandinha".

QUARTA: Esta sugestão, talvez vá irritá-la um pouco, pois, realmente dá trabalho, mas se a senhora tiver condições para realizá-la, não tenha dúvida que sua filha adolescente vai adorar. Sem que ela saiba, telefone às suas amigas e amigos mais íntimos e convide-os para uma festinha. Êles não exigirão muito. Bastar-lhes-á, certamente, um lanche com refrigerantes. A senhora terá trabalho, mas o orgulho com que sua filha funcionará (de "hostess") compensará qualquer esfôrço.

QUINTA: Se ela quiser, e sòmente se ela quiser, talvez seja interessante que a senhora gaste um pouco de seu tempo para iniciá-la nos mistérios do tricô, croché e tapeçaria. Entretanto, se ela preferir ensinar-lhe a dança de Zorba, não perca tempo. Aprenda.

SEXTA: Se o sol acontecer, leve as crianças à praia.

SÁBADO: Sábado a tarde é do papai. Se a senhora tem filhos entre cinco e quinze anos, peça a seu marido que compre uns modelos de barco a motor. Peça também que dê um pulo, à tarde, com a garotada, no Atêrro da Glória, e no lago coloque os "Queen Mary" em miniatura para funcionar. Proíba-o, entretanto, de querer brincar mais do que as crianças. E um péssimo hábito dos pais comprarem brinquedos para os filhos e, no final das contas, utilizarem-nos para próprio divertimento.

DOMINGO: Tomei contato com a minha ex-chefe bandeirante, hoje famosa autora Maria Clara Machado. Ela apresenta, aos sábados e domingos, a sua peça "A Volta do Camaleão Alface", no Tablado, na Gávea. Maria Clara diverte crianças dando conselho aos pais e aos mestres.

Beatriz Consuelo e Claude Parnet

CORPO DE BAILE DE BEATRIZ TEM MÚSICA NOS PÉS

UM PAR de olhos claros que mais pareciam flutuar, obedecendo ao comando de um corpo feito para o baile. Não o baile de carnaval ou de São João, nem de "twist", de "surf" e de "chá-chá-chá", mas os bailes que se desenrolam sôbre os palcos dos maiores teatros do mundo, diante das mais seletas platéias, que assistem extasiadas às danças eternas tais como o "Lago dos Cisnes", "A Bela Adormecida" etc... Esta a impressão que tive da bailarina brasileira BEATRIZ CONSUELO, tão identificada com a música e o ritmo, que êstes parecem fazer parte de tôda a sua conjuntura.

Não se trata de acompanhar a música, trata-se de ser a música. No caso de Beatriz, a música é um prolongamento natural do seu corpo.

Na pequena entrevista que fiz, ela me contou, por exemplo, que tem muitas saudades do seu tempo no "ballet" do Marquês de Cuevas. Contou também que duas bailarinas muito a impressionaram. A primeira foi Rosela Hightower, que estava no conjunto de Cuevas e que atualmente dirige uma academia em Cannes. Sua técnica e modo de atuar superaram sua falta de beleza. A segunda — Ivete Chauviré — que Beatriz considera a Dama do "ballet". Ivete é a primeira bailarina da Opera de Paris.

Em sua opinião, os dois povos que têm mais sensibilidade para o "ballet" são a Inglaterra e Israel.

Beatriz e Claude, seu marido e "partner" têm um grande amor em comum. Trata-se de Pancho, uma mistura de "toy-terrier" com "pintcher" que, apesar de ser espanhol, "só conversa em francês". Mas a orquestra, os bailarinos e o diretor já esperavam Beatriz para o ensaio geral e a entrevista estava terminada.

Ela se encontra na Europa desde 1953, quando deixou de ser a primeira bailarina do Teatro Municipal para integrar o corpo de baile do Marquês de Cuevas. Desde então, deslumbrou as melhores platéias da Europa, da África e das Américas do Sul e Central, com os "pas-de-deux" "Le Spectre de la Rose", "Don Quixote", "Casse Noisette" e "Romeu e Julieta". Convidada por Serge Golovine, passou a integrar o Grand Théatre de Genève, de onde é a primeira estrêla.

"Pancho", mascote de Beatriz e Claude

Modelos de Betzler para você

FERNANDO Betzler, jovem costureiro que se afirmou como o preferido pelas senhoras elegantes de Brasília, acaba de se transferir para o Rio, onde começa a se desdobrar em várias atividades ligadas à sua profissão. Uma delas é inaugurada hoje no DC: êle "bola" os modelos e a jovem e talentosa desenhista Vera Lúcia (que já emprestou sua arte a Gilda Müller e a Miriam Pérsia) faz os desenhos. Você ganha duplamente: o desenho que vai, como sugestão, nesta página e mais, preenchendo o cupão e remetendo para esta página, receberá um *modêlo exclusivo* para fazer o vestido que desejar.

Para o coquetel, modêlo em musseline preta, saia com quatro panos enviezados sobrepostos. Um clipse de brilhantes adorna a cintura

"Soirée" longo em zebelina branca; corpete bordado em ônix e psilletes negros. Grande laço em sêda pura negra, marca a cintura

Blusão em "pied poule" prêto e branco adornado em em tira em viés branco, terminado em bordado inglês. Calça em praiana branca, ligeiramente "bôca de sino". Fecho-"éclair" na frente.

Envie êste cupom e receba um modêlo exclusivo

"slack" esporte coquetel "habillé" longo

Manequim .... olhos

Pêso .... cabelos

Altura .... pele

Nome ....

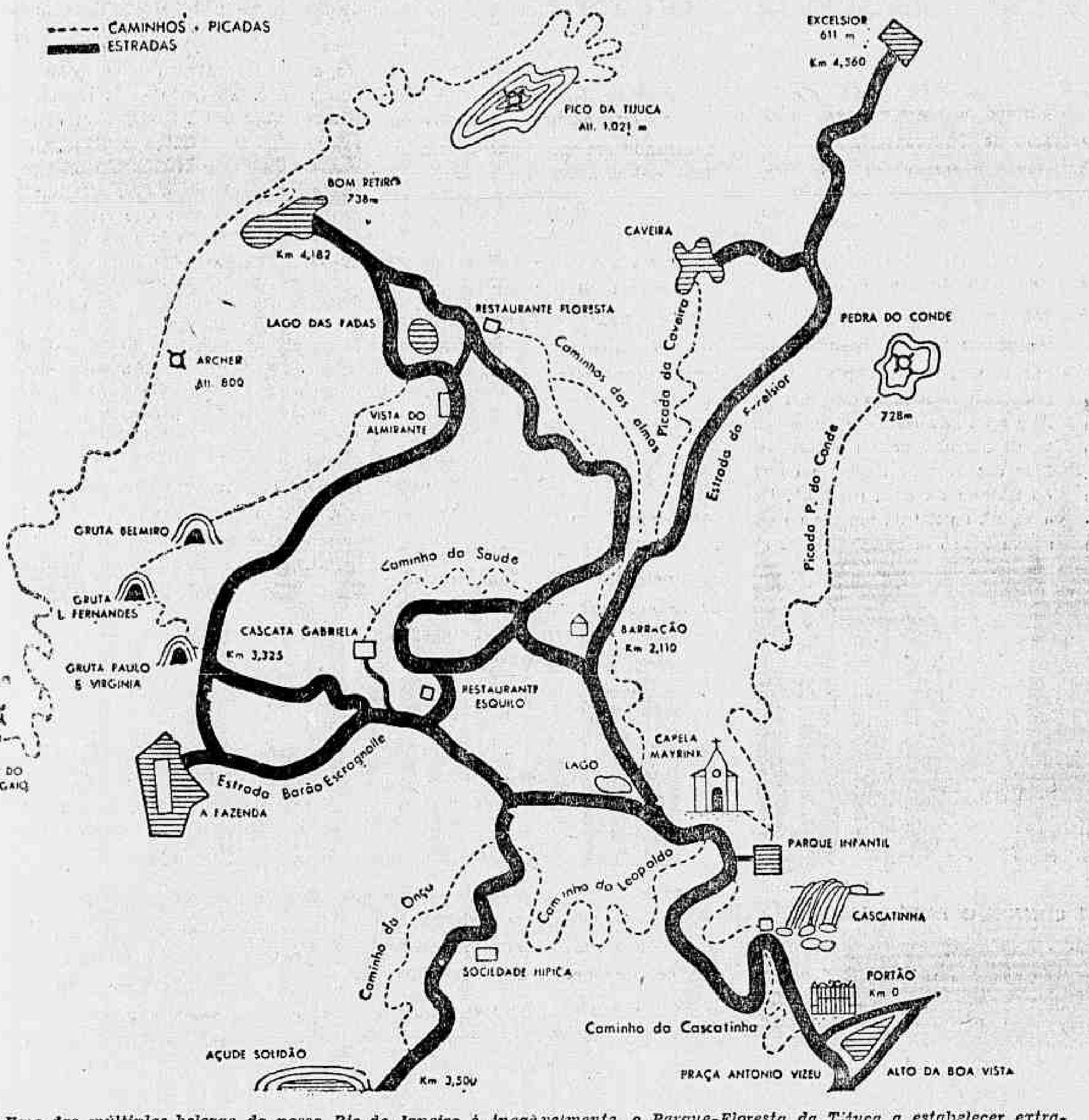
Endereço ....

"Repórter Continental" noticia em imagem e voz, diàriamente no Canal 9, às 19.30h, agora com a colaboração do nôvo DC

Turismo

Belfort de Oliveira

Parque — Floresta da Tijuca



Uma das múltiplas belezas do nosso Rio de Janeiro é, inegàvelmente, o Parque-Floresta da Tijuca a estabelecer extraordinário contraste com a paisagem urbana. Entra-se nêle por um grande portão situado no Alto da Boa-Vista, a 356 metros acima do nível do mar, acompanhando-se, daí por diante, pelo mapa-roteiro, organizado por Walter Gowman, Chefe do Escritório de Informações do Touring Club do Brasil. Pelo telefone 58-0237, pode escolher os pratos do almôço no Restaurante Esquilos, que funciona das 12 à meia-noite, diàriamente

O Plano de Investimentos Públicos e os meios de transportes

(1.ª de uma série de reportagens de Ubiratan Silva)

O Plano de Investimentos Públicos para 1965, elaborado pelo Ministério do Planejamento, com o objetivo de retomar com urgência o desenvolvimento nacional, dispensa especial atenção aos setores dos transportes marítimos (incluindo portos), rodoviários, ferroviários e aéreos, que contarão com recursos globais da ordem de um trilhão, 24 bilhões e 600 milhões de cruzeiros. Isto quer dizer que o govêrno federal está disposto a enfrentar um dos maiores entraves ao desenvolvimento econômico e social do País: a precariedade de meios de transportes.

O programa governamental quanto ao setor de transportes, de modo geral, é bom; no entanto, examinando com espírito de crítica construtiva, merece sérios reparos no que diz respeito à distribuição dos recursos que será a seguinte: rodovias — 600 bilhões e 200 milhões de cruzeiros; ferrovias — 187 bilhões; marítimos-84 bilhões; aéreos — 42 bilhões; portos — 30 bilhões e 400 milhões de cruzeiros. A apresentação dessas verbas, separadamente mostra que o setor-rodoviário foi contemplado com quase 70 por cento do total destinado aos transportes, enquanto o ferroviário não conseguiu atingir a 18 por cento e o marítimo não chegou a 9 por cento.

Por aí se vê o govêrno não levou na devida conta o valor do sistema ferroviário para o desenvolvimento do País, especialmente considerado-se que seu custo operacional é bastante inferior ao do rodoviário. Deve ser dito, também, que distribuindo as verbas dessa forma, o govêrno federal não quis assumir a responsabilidade pelo transporte nas ferrovias, que estão sob seu contrôle através da Rêde Ferroviária Federal, lançando-a, esta é a verdade, nos ombros da iniciativa privada, por intermédio das emprêsas transportadoras.

E' preciso ser dito, sem meias palavras, que o justo seria o govêrno investir na ampliação da rêde ferroviária, comprovadamente o sistema mais econômico e eficiente para o transporte de qualquer tipo de carga, especialmente em médias e longas distâncias, como a experiência já comprovou nos Estados Unidos, na França, na Suécia e na União Soviética, para não aumentar a lista de países que se utilizam prioritàriamente das estradas de ferro. Para confirmar ainda mais essa opinião, temos aqui mesmo no Brasil as grandes companhias de transportes rodoviários servindo-se do sistema auto-trem, que consiste na utilização de composições ferroviárias especialmente preparadas para transportar caminhões de cargas.

Assim sendo, passar a responsabilidade dos transportes de esfera governamental para a particular representa um entrave à contenção do custo de vida, pois o emprêgo do sistema rodoviário implica na utilização de veículos que consomem combustíveis e lubrificantes derivados do petróleo, cuja produção nacional é insuficiente, pelo que a necessidade de sua importação será sempre maior, à medida que novas rodovias forem sendo abertas ao tráfego. E, para aumentar a importação de petróleo, forçosamente, os impostos serão majorados, concluindo-se o circulo vicioso pelo aumento do custo de vida.

Manda a experiência que os bons exemplos sejam imitados. Por que, então, não imitamos os países que atingiram alto grau de progresso, como a União Soviética e os Estados Unidos, dando às estradas de ferro a primazia nos meios de transportes?

A resposta a essa pergunta é fácil de ser dada: porque as condições dos meios de transportes brasileiros, por vício de origem, fogem às normas gerais dos países mais adiantados.

As considerações apresentadas teriam sua justa razão de ser, se outro tivesse sido o critério adotado pelos inúmeros govêrnos brasileiros, no setor dos transportes. No entanto, face à atual conjuntura nacional, quando o govêrno central, acabado de emergir de uma das maiores crises que a Nação já atravessou, enfrenta uma ameaça de crise econômico-financeira-politico-social, o Plano de Investimentos justifica-se plenamente, em todos os setores.

A decisão governamental que contemplou as rodovias com a maior parte dos recursos federais reservados aos transportes, teve e tem justificativa no grau de desenvolvimento já atingido pelas estradas de rodagem e pela existência de uma excelente rêde particular de emprêsas transportadoras de cargas, enquanto o sistema ferroviário — sob contrôle governamental — é inoperante, não dispondo de condições de penetração nas regiões mais longínquas, onde o caminhão é o único elo que as liga aos centros mais adiantados.

Ora, se o país já conta com uma extensa rêde rodiviária que une suas mais afastadas e diferentes regiões; se a abertura de estrada de rodagem é de menor custo do que de estrada de ferro; se a indústria automobilística nacional precisa urgentemente ampliar sua produção, para sobreviver, o certo é apoiar a expansão dos transportes rodoviários de modo a permitir a circulação de riquezas nos mais distantes rincões brasileiros, nas rodas do progresso dos caminhões de cargas. (CONTINUA)

Transportes

AVIAÇÃO

"VÔO DA AMIZADE" ENTRE BRASIL E PORTUGAL — Associando-se às comemorações dos 465 anos de descobrimento do Brasil, a TAP (Transportes Aereos Portuguêses) iniciou suas operações do denominado "Vôo da Amizade", entre Brasil e Portugal, utilizando aparelhos "Super-Constellation". No princípio do próximo ano, a TAP substituirá aquêles aviões por jatos "Boeing 707-320 B".

JA NO BRASIL O "CESSNA-411" — A Cássio Muniz S. A., representante da Cessna no Brasil, promoveu, por intermedio do seu Setor de Aviação, a apresentação aos jornalistas e autoridades aeronáuticas, no Aeroporto Santos Dumont, do moderno avião "Cessna-411" que efetuou diversas evoluções, demonstrando suas excelentes caracteristicas técnicas e de desempenho. O aparelho, dotado de escada retratil, é um "bimotor turbo charged", com raio de ação de 2.100 quilômetros, velocidade máxima de 420 quilômetros horários, com capacidade para 8 pessoas.

BRASIL TORNOU-SE GRANDE TRANSPORTADOR INTERNACIONAL AÉREO — Por decisão da XV Assembléia Geral da ICAO (International Civil Aviation Organization), realizada em Montreal, no Canadá, o Brasil foi considerado grande transportador aéreo internacional. A decisão foi tomada mediante o resultado da eleição efetuada entre os países membros da ICAO, que apresentou 93 votos favoráveis ao Brasil, entre os 96 participantes da Assembléia. A representação brasileira está sendo chefiada pelo Brigadeiro-do-Ar João Arelano Passos, atual Presidente da Comissão de Estudos Relativos à Navegação Aérea Internacional (CERNA).

ROSAS BRANCAS DA ÍNDIA PARA AS DAMAS CARIOCAS — A Air France, através de seu Departamento de Imprensa e Relações Públicas, distribuirá brevemente, às damas da sociedade carioca, rosas brancas de origem indiana, denominada "YUKI-SAM" ("Senhora das Neves"), de perfume penetrante. A distribuição das rosas terá lugar em data a ser pròximamente anunciada.

PAN-AMERICAN TEM NOVA LOJA NA GUANABARA — Foi inaugurada sexta-feira última, a nova loja de vendas de passagens da Pan-American, na Avenida Presidente Wilson, 165. O ato foi presidido pelo Sr. Paul N. Daut, diretor daquela emprêsa, que fêz a apresentação oficial do novo gerente de vendas no Brasil, Sr. Martin M. Dessau.

Navegação

"CARMÓPOLIS" SERÁ LANÇADO AMANHÃ AO MAR — Terá lugar amanhã, às 12 horas, nos estaleiros da Verolme do Brasil S. A., em Jacuecanga, Angra dos Reis, a solenidade do lançamento ao mar do navio-petroleiro "Carmópolis", da Petrobrás, de 10.500 toneladas, cujo índice de nacionalização é de 80%. A denominação do barco é uma homenagem da emprêsa estatal de petróleo ao seu campo do mesmo nome, localizado a 40 quilômetros de Aracaju, Sergipe, que é considerado pelos técnicos como o mais extenso do Brasil.

O "Carmópolis" será batizado pela Sra. Elsa Carvalho do Amaral, devendo o ato contar com a presença do presidente da Petrobrás, Marechal Ademar de Queirós; do Governador do Estado do Rio, General Paulo Tôrres; do Diretor da Verolme, Almirante Artur Oscar de Saldanha da Gama e de grande número de autoridades e jornalistas, especialmente convidados.

MOVIMENTO DE NAVIOS (Válido para o mês de junho corrente) — a) partidas do Rio de Janeiro para a Europa: "Alberto Dodero", "Giulio Cesare" e "Monte Umbe", dia 16; "Frederico C", dia 17, "Argentina Star", dia 20; "Aragon", dia 21 e "Laeenec", dia 22. — b) partidas do Rio de Janeiro para os Estados Unidos: "Argentina", dia 16. — c) partidas do Rio de Janeiro para o Sul: "Arlanza", dia 23; "Augustus", dia 25; "Yapeyú", dia 26; "Louis Lumière", e "Andrea C", dia 27, e "Del Mar", dia 30.

INFORMAÇÕES DE INTERÊSSE PÚBLICO

ESTAÇÕES DE EMBARQUE E DESEMBARQUE

Aviões

AEROPORTO INTERNACIONAL DO GALEÃO — Praça Galeão — Tel. Gov-562.

AEROPORTO SANTOS DUMONT — Praça Salgado Filho — Telefone informações: Chegada 22-8352. Saída 32-1814.

Bondes de turismo

PARA O CORCOVADO: Rua Cosme Velho, 513 — Tel.: 25-0016.
PARA O PÃO-DE-AÇÚCAR: Avenida Pasteur, 205 — Tel. 26-0768 — Praia Vermelha.

Barcas e lanchas

PARA NITERÓI E PAQUETÁ — Frota Carioca — Praça 15 de Novembro — Telefones, 31-0388 e 31-0447.

Ônibus interestaduais

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA MARIANO PROCÓPIO — Praça Mauá — Telefones: 23-9113 (Informações) e 43-8052 (Administração).

Navios

ADMINISTRAÇÃO DO PÔRTO — Estação de Passageiros — Cabotagem — Av. Rodrigues Alves (Armazém 13) — Tel. 43-5032.
TOURING CLUBE DO BRASIL — Estação de Passageiros — Longo curso — Praça Mauá — Tel. 43-6578 — Polícia Marítima: Tel. 43-0161.

Trens

ESTAÇÃO D. PEDRO II (EFCB) — Praça Cristiano Otôni — Telefones: 23-4040 e 43-3360.
ESTAÇÃO FRANCISCO SÁ (E. F. Rio d'Ouro) — Rua São Cristóvão, 291 — Tel. 48-0275.
ESTAÇÃO BARÃO DE MAUÁ (E. F. Leopoldina) — Av. Francisco Bicalho — Tel. 28-0235.

Emprêsa Viação Automobilística Nova Iguaçu Ltda.

E. V. A. N. I. L.

Sede: RUA MARECHAL FLORIANO PEIXOTO, 2 574 — NOVA IGUAÇU — Tel.: 148 e 240

AGÊNCIAS:

RIO DE JANEIRO — Est. Rio Mariano Procópio — Guichê n. 28 — Fone 43-2768
LAMBARI — Rua Tiradentes 409 — Fone 203
CRUZEIRO — Hotel Globo — Fone 63
RESENDE — Rua Alfredo Warteley 128 — Fone 1811
SÃO LOURENÇO — Avenida Getúlio Vargas 178 — Fone 344
ITATIAIA — Pôsto Atlantic Rodovia Presidente Dutra

HORARIOS:

RIO-RESENDE — 6,00 — 7,00 — 8,30 — 10 30 — 11,30 — 15,00 — 17,00 e 19,30
RESENDE-RIO 6,00 — 7,10 — 9,00 — 11,00 — 13,00 — 14,00 — 17,00 e 19,00
RIO-ITATIAIA — 6,00 — 8,30 — 10 30 — 17,00.
ITATIAIA-RIO — 6 40 — 14,10 — 16,30 e 18,30
RIO-CRUZEIRO — 6,00 — 10,30 (direto) e 17,00.
CRUZEIRO-RIO — 6,00 — 13,30 e 17,30 (direto)
RIO-SÃO LOURENÇO — 7,30 — 7,45 e 8,00
SÃO LOURENÇO-RIO — 7,30 — 8,00 e 9,00
RIO-LAMBARI — 7,30
LAMBARI-RIO — 7,00

NOTA — Nas temporadas de férias e festividades serão abertos novos horários em caso de necessidade

Localidades servidas pelas nossas linhas:

RIO — Belvedere — Ponte Coberta — Piraí — Arrozal — Floriano — Volta Redonda — Barra Mansa — RESENDE — ITATIAIA — Engenheiro Passos — Queluz — Três Pinheiros — Itamonte — Capivari — Pouso Alto — Triângulo — Caxambu e Conceição do Rio Verde

Automobilismo

Ubiratan Silva

A indústria automobilística e a realidade econômica brasileira (2)*

III — A INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA EM FACE DA ATUAL CONJUNTURA — Sendo tipicamente uma indústria horizontal ou de síntese — pois a produção de veículos representa a última fase de diversos estágios de produção em série — a indústria automobilística é a primeira a sentir os efeitos de qualquer mudança mais ou menos brusca do ritmo do desenvolvimento econômico nacional.

Assim, a queda acentuada que se verifica nas vendas de auto-veículos, que transferiu as operações de estoque para a indústria, viu-se ela forçada a diminuir o ritmo de produção. Essa retração, por via de conseqüência, provocou uma reação em cadeia, levando o recesso de produção a todos os setores que fazem da Indústria Automobilística o ponto final de convergência, os setores fabris que gravitam em tôrno dela, criados e mantidos para supri-la.

Se a paralisação ou queda de ritmo de produção da Indústria Automobilística representa uma redução progressiva das atividades dos setores afins, não é menos verdade que esta recessão generalizada, a par dos efeitos negativos de ordem econômica, resulta em outra ordem de problemas, quais sejam: concessão de férias coletivas, redução das jornadas de trabalho, redução dos vencimentos e dispensa de mão-de-obra.

Com efeito, de dezembro de 1964 a abril de 1965, cêrca de 3.600 empregados foram dispensados pelas emprêsas automobilísticas. Os desempregados, somados aos que sofreram apenas redução de vencimentos, vão compondo uma faixa cada vez maior de consumidores alijados da faixa normal do mercado comprador. Em resumo, o desequilíbrio que ora vitima, no setor automobilístico, o mercado de trabalho, é motivo de preocupação para uma comunidade calculada em 2 milhões de pessoas — somando-se o pessoal envolvido nos meios de produção, de distribuição, de assistência técnica e manutenção e dos fornecedores em geral — isto é, as pessoas direta ou indiretamente ligadas à indústria automobilística nacional.

Vejamos, em síntese, os problemas gerados pela aplicação da política econômico-financeira do Govêrno:

a) Muitas emprêsas foram criadas para atender a outros setores fabris, com a garantia de mercado proporcionada pela indústria auto-veículos. Uma crise nesta indústria reflete-se, pois, intensamente, em vários ramos de atividades paralelas. E o deslocamento da produção de tais indústrias para outro setor, que não o de auto-veículos, torna-se pràticamente inviável nas atuais circunstâncias.

b) Se persistir a crise atual, serão sensivelmente reduzidos os investimentos relativos à aplicação das poupanças da renda criada pela indústria de veículos. Aliás, hoje já se notam os primeiros sinais decorrentes do entesouramento destas poupanças.

c) É sabido que a maior parte das cargas transportadas no país é por via rodoviária. Da mesma forma, grande parte dos transportes de passageiros urbanos e interestaduais, é realizada no País por meio de ônibus. Portanto, uma queda na produção de caminhões e ônibus tem reflexos no setor de fretes, trazendo como conseqüência a queda na multiplicação de renda correspondente a êstes serviços, nas produções paralelamente estimuladas com o consumo desta renda e na aplicação da poupança dessa renda correspondente aos fretes adicionais. Êste reflexo é ainda mais acentuado, se considerarmos a necessidade de renovação da frota, uma vez que grande parte da frota brasileira ainda é constituída por veículos importados antes da implantação da Indústria Automobilística no Brasil, portanto desgastados, inseguros e antieconômicos pelo seu alto custo de manutenção e já está sendo gradativamente substituída por veículos de fabricação nacional.

d) Note-se que a indústria de tratores foi também obrigada a reduzir dràsticamente a sua produção em face da situação atual, que no seu caso é motivada pela falta de financiamento dessas máquinas, por parte do Banco do Brasil. Sem a utilização dêstes veículos, é certo que haverá queda na produtividade agrícola, queda esta que é mais agravada pela dificuldade de escoamento da produção, que por sua vez depende hoje, quase que exclusivamente dos caminhões. Assim, uma diminuição da produção de tratores, utilitários e caminhões reflete-se diretamente na economia agrícola do País e, por via de conseqüência, no abastecimento dos centros de consumo. Isto, por outro lado, reflete-se em outras atividades afins, como, por exemplo, armazéns, frigoríficos etc.

Observe-se que grande parte da vida econômica de Municípios do interior gira em tôrno da atividade agrícola; desta maneira, um colapso nestas atividades, além de provocar danosos efeitos para as populações interioranas, representa sensível retrocesso no desenvolvimento econômico do País.

e) Uma diminuição no número de veículos postos em circulação no País influi negativamente no ritmo de construção de rodovias. Deve-se ter em mente que na ocupação e colonização do território nacional, o caminhão e a rodovia exercem papel preponderante.

f) Uma redução de salários em virtude da queda de produção implica necessàriamente em redução de contribuições dos empregados e empregadores à Previdência Social. A indústria automobilística pagou, em 1964, a seus funcionários um total superior ao orçamento previsto para quase todos os Estados brasileiros. Assim, pode-se ter idéia do quanto representa para a Previdência Social uma redução nas horas de trabalho e dispensa de empregados na Indústria Automobilística. Além disso, não se deve esquecer que as indústrias de autopeças e matérias-primas também deixam de contribuir com somas elevadas para a Previdência Social.

g) Essa redução de salários gera conseqüência a outros setores, determinando a diminuição do poder aquisitivo para uma grande parcela da população.

h) Uma redução nas vendas e na produção da Indústria Automobilística traz como conseqüência uma queda sensível na arrecadação de impostos. O impôsto estadual de vendas e consignações não terá a arrecadação prevista, pois as vendas diminuem. O impôsto de consumo idem, pois o faturamento das emprêsas, que, saliente-se, foi, em 1964, superior ao orçamento previsto para todos os Estados da União, individualmente, acusará queda sensível pela retração das vendas. O impôsto de renda devido aos níveis rendimentos que a atual situação acarreta, cairá também de modo significativo. A par dêsses outros impostos terão sua arrecadação diminuída com a queda de vendas na indústria de autoveículos.

i) Ademais, o montante global de impostos será acentuadamente reduzido em decorrência da queda de arrecadação dêsses tributos pelas indústrias de componentes, matérias-primas e outras. Incluem-se ainda nessa redução os impostos de licenciamentos, estrada de rodagem, transmissão de posse de veículos, certificados de propriedade, taxas de pedágio e tôda a carga fiscal que onera o consumo de gasolina, óleo diesel, lubrificantes etc.

Dessa forma, as parcelas arrecadadas pela indústria de autoveículos e sua cadeia de fornecedores e beneficiários montam a alguns bilhões de cruzeiros, sendo lícito afirmar-se que uma situação como a atual implica forçosamente na diminuição da taxa de desenvolvimento nacional.

A Indústria Automobilística, como se viu, contribui com parcela considerável para qualquer obra que a União, Estados ou Municípios realizem. Destarte uma queda na arrecadação de impostos em virtude de queda de venda na indústria de veículos, provoca certamente a redução do ritmo de construção de escolas, hospitais, rodovias ou qualquer obra pública que êste setor esteja ajudando a levar a cabo, através de sua contribuição direta ou indiretamente aos cofres públicos.

CORRIDA NUCLEAR – III

Austrália contra zona desnuclearizada

PROSSEGUIMOS com a transcrição do trabalho do Dr. E. W. Titterton, Professor de Física Nuclear da Universidade Nacional da Austrália.

A sua tese, no presente capítulo, é que, por mais que desgostemos das armas nucleares, temos de viver com elas. Não há possibilidade de o mundo se desfazer delas e, realmente, se a política é correta, essas armas podem beneficiar tôda a humanidade, assegurando que não haverá nunca uma outra guerra mundial. As armas nucleares, como já têm dito muitas outras pessoas, tornaram as guerras obsoletas para os homens que tem juízo. Dêsse ponto-de-vista, a tese do artigo é que uma zona desnuclearizada no sudeste da Ásia não é nem possível nem conveniente.

Passemos a palavra ao Professor Titterton: "Primeiro, deixem-me explicar porque acredito que uma zona desnuclearizada na área não é possível. É claro que ela não poderia ser imposta pela Austrália, mesme que ela o desejasse. Muitas nações se preocupariam; haveria grandes conflitos de interêsse e as oportunidades de concordância seriam escassas. Há um número de fatôres muito importantes que estão positivamente fora do contrôle da Austrália, e que operam contra a zona desnuclearizada. São os seguintes:

1. A realização, pela China Vermelha, da capacidade nuclear. Embora ainda tenham de se passar alguns anos antes que Pequim possua uma considerável fôrça nuclear de ataque, a China manifesta todos os indícios de estar organizando uma, tão depressa quanto pode. E, sem dúvida, quando esta se materializar, será desdobrada sôbre a área. Poucos países, por enquanto, reconhecem o Govêrno de Pequim e a China não foi admitida nas Nações Unidas. É difícil, por conseguinte, exercer pressões diplomáticas sôbre Pequim, e, a esta altura, os acôrdos com a China são muitíssimo improváveis.

2. Um porta-voz militar indonésio, Brigadeiro Hartono, declarou em duas ocasiões que o seu país pretende fabricar bombas nucleares no futuro próximo. Embora a declaração tenha sido deflacionada tanto pelo Presidente Sukarno como pelo Ministro do Exterior, Dr. Subandrio, nenhum dos dois desmentiu-a. A prudência exige que tomemos a declaração pelo seu valor facial. Embora a maioria das nações ocidentais tenha missões diplomáticas no país, a Indonésia retirou-se pùblicamente das Nações Unidas e zomba abertamente das políticas da ONU: por exemplo, a agressão contra a Malásia e a revogação do acôrdo para um plebiscito na Nova Guiné Holandesa (Irã Ocidental).

3. O nôvo Govêrno britânico reafirmou a intenção do Reino Unido de manter suas bases orientais na Malásia. A Grã Bretanha disse claramente que defenderá a Malásia contra ataques e estacionou ali grandes fôrças terrestres, marítimas e aéreas para garantir a promessa. Os bombardeiros-V estacionados na área destinam-se, naturalmente, a carregar armas nucleares.

4. Os Estados Unidos estão agora ativamente empenhados numa guerra para impedir a tomada do Poder pelo Vietcong comunista no Vietnã do Sul. Unidades navais americanas de guerra, equipadas com armas nucleares, e submarinos Polaris, equipados com mísseis que podem transportar ogivas nucleares, patrulham em geral tanto o Oceano Pacífico como o Oceano Índico. Os Estados Unidos também mantém bases aéreas estratégicas para cobrir a área, por exemplo: Clark Field, nas Filipinas, e as aeronaves estacionadas, como os bombardeiros-V britânicos, são próprias para transportar bombas nucleares.

5. A Grã Bretanha e os Estados Unidos concluíram recentemente um acôrdo para estabelecer bases em certas ilhas do Oceano Índico, as quais ampliarão a cobertura da área.

6. A União Soviética tem uma frota muito grande de submarinos, alguns dos quais são movidos a energia nuclear. É sabido que pelo menos parte dessa frota está equipada com mísseis de ogiva nuclear. Os mais recentes acréscimos a essa frota, ao que consta, serão plenamente equipados com o equivalente dos armamentos dos Polaris norte-americanos. Essas unidades entram e sáem dos Oceanos do Sudeste da Ásia à vontade. Além disso, se Moscou jamais desejasse intervir com ataque nuclear contra alvos nessa área poderia fazê-lo, usando balísticos intercontinentais disparados de seu próprio território.

"Essa enumeração dos compromissos e capacidades de outras nações dentro da área já mostram que é muito tarde para falar de torná-la uma zona desnuclearizada. Mas, além disso, a Austrália também tem seus interêsses, compromissos e políticas com relação a essas regiões. O Govêrno australiano declarou com absoluta clareza que se opõe à idéia da desnuclearização da área. Sir Garfield Barwick, durante sua permanência no pôsto de Ministro das Relações Exteriores, indicou que a Austrália reservar-se-ia o direito de completa liberdade de ação com relação a armamentos nucleares".

"Se for julgado necessário, poderíamos fornecer bases aos nossos aliados britânicos e norte-americanos, armazenar armas nucleares em nosso território ou mesmo fabricá-las por conta própria. A declaração de Sir Garfield, com efeito, enunciou uma política que estava em vigor por algum tempo".

"Assim, na Austrália, fornecemos os campos para experiência no desenvolvimento da bomba nuclear britânica: primeiro nas ilhas de Monte Bello, depois nas planícies de Emu (Cordilheira de Woomera) e, finalmente, na Cordilheira de Maralinga".

"A contribuição australiana para o desenvolvimento de armas nucleares táticas foi positivamente considerável. Desde então temos desempenhado o papel de anfitriões numa série de visitas de submarinos nucleares norte-americanos assim como de navios de superfície, notadamente o *USS Enterprise*, o maior porta-aviões do mundo, movido a energia nuclear. Notícias de imprensa, na época, sugeriam que êsses navios tinham armas nucleares como parte de seu armamento. E finalmente está sendo construído no momento um centro de comunicações de rádio em onda curta para longas distâncias no Cabo Noroeste, na Austrália Ocidental. O Govêrno Federal pôs à disposição dos Estados Unidos o local, com pleno conhecimento de que êle será um dos canais através do qual os sinais e comandos partirão para os submarinos Polaris que operam nos Oceanos vizinhos.

"A posição da Austrália na questão é clara e sem ambigüidades. Ela proclama, do ponto-de-vista australiano, que uma zona desnuclearizada no sudeste da Ásia é inconveniente. Eu aceito isso para a segunda parte de minha tese e acredito-a correta. A Austrália não tem intenções agressivas com relação a quem quer que seja e a política de defesa, por conseguinte, pode ser baseada no seguinte: 1) a estimativa de quem nos poderia atacar e quando, e 2) as reivindicações sôbre nós contra os nossos compromissos na SEATO, ANZUS e ANZAM (tratados do Sudeste da Ásia e da Nova Zelândia e Austrália com os Estados Unidos).

Até data relativamente recente não havia ameaça direta crível contra a Austrália e nossos acôrdos de defesa podiam ser simples e relativamente pouco dispendiosos. Tínhamos alguns compromissos ultramarinos, embora tenhamos tomado parte na operação coreana, e nossas tropas ali se desincumbiram bem. A China tornou-se mais beligerante, houve o ataque ao Tibete, a aventura contra a Índia. A guerra no Vietnã intensificou-se e o comunismo está em marcha no Sudeste da Ásia. A Indonésia afastou-se do Ocidente e cada vez mais coloca-se no campo comunista. Ela comprou grandes quantidades de armas, entre as quais bombardeiros a jato, modernos navios de guerra e submarinos da União Soviética, e agora está falando abertamente de armas nucleares. Por cima de tudo isto, ha o fato de duas experiências nucleares chinesas e a evidência de que a China pretende tornar-se uma potência de envergadura na área.

"Com tais nuvens de guerra discerníveis no horizonte, a política australiana de defesa tinha de mudar para enfrentar a situação. E, como todos sabem, estamos nos armando. Mas embora devamos desempenhar nossa parte plenamente em relação aos nossos recursos humanos e riquezas, é óbvio que, sòzinha, uma nação de 11 milhões de habitantes não vai medir-se com 700 milhões de chinêses ou 100 (cem) milhões de indonésios. Não é necessário para nós fazer isso, uma vez que nossos dois poderosos aliados — os Estados Unidos e a Grã Bretanha — estão interessados no equilíbrio de poder no complexo do Sudeste da Ásia e na luta contra o comunismo. Temos, por conseguinte, de nos abrigar sob o guarda-chuva da capacidade militar dos Estados Unidos e da Grã Bretanha. No âmbito do Sudeste da Ásia, os E.U.A. têm o encargo de proteger o Vietnã do Sul da tomada do poder pelos comunistas. Há algum tempo mandamos tropas australianas unirem-se aos inglêses na Malásia, e recentemente um batalhão foi enviado ao Viétnã para ajudar. Tomando essas providências, mostramos que estamos dispostos a acompanhar os nossos aliados nas operações em nossa vizinhança imediata, na convicção de que essas operações são vitalmente importantes para nós. Não podemos esperar que a Grã Bretanha e os E.U.A. apoiem nossa defesa a menos que estejamos preparados para desempenhar nossa parte nela. E aceitando isso como um papel honroso e adequado para a defesa australiana, sempre nos lembramos que ambos são potências nucleares. Isso significa que se chegar o dia em que um dos dois, ou ambos, precisem empregar armas nucleares em nossa defesa ou na de uma outra Nação do Commonwealth ou aliada, deveremos ajudar de qualquer maneira que pudermos, inclusive com o uso do território australiano como base de operações. Esta, eu acredito, é a principal razão porque não é do interêsse australiano subscrever à idéia de uma zona desnuclearizada no Sudeste da Ásia".

Com "prós e contras" encerraremos no próximo domingo o debate sôbre a questão nuclear, que é do maior interêsse na área mais sensível das presentes tensões mundiais.